



387.10981  
P382



E-III-301

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

Departamento de Viação e Obras Públicas - Rio de Janeiro



# RELATORIO

DOS

## SERVIÇOS EXECUTADOS NO ANNO DE 1928

APRESENTADO AO

**Exmo. Sr. Dr. Victor Konder**

M. D. Ministro da Viação e Obras Publicas

PELO

**Engenheiro Civil HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓES**

INSPECTOR FEDERAL



RECEBIDO  
SECRETARIA  
1928

1932

OFFICINAS GRAPHICAS DO "JORNAL DO BRASIL"  
Avenida Rio Branco, 112 Rio de Janeiro

668 8246

I - RELATORIO



*Officio G. 80—Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1930*

Illm.º Exm.º Sr.

Em cumprimento ao disposto no art. 8.º, numero VIII, do Regulamento approved pelo decreto n. 15.238, de 31 de Dezembro de 1921, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o relatorio dos trabalhos executados por esta Inspectoria, durante o anno de 1928.

Saúde e Fraternidade.

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Victor Konder, M. D.  
Ministro da Viação e Obras Publicas.

(a) H. ARAUJO GÓES.  
Inspector Federal.



# Administração Central

## 1.<sup>a</sup> SECÇÃO

*Edifício da Inspectoria* — O edificio da Inspectoria foi especialmente construido para alojamento desta repartição. Entretanto, por ordem superior, foi installada no mesmo predio a Inspectoria Federal das Estradas.

Admissivel ha alguns annos atraz, essa medida está hoje trazendo serios embaraços aos serviços, com o crescente desenvolvimento que tomaram de anno para anno.

A falta de espaço nas installações da Inspectoria de Portos está prejudicando, consideravelmente, a organização dos serviços do Patrimonio e da 2.<sup>a</sup> Secção.

Parece de toda a conveniencia providenciar-se para a mudança da Inspectoria das Estradas. Contiguo ao edificio da Inspectoria de Portos. existe um terreno, com as fundações já promptas, que se presta á edificação de uma séde propria para a Inspectoria das Estradas.

*Expediente* — Os serviços a cargo desta Inspectoria continuam a se desenvolver de anno para anno. O numero de papeis, que transitaram pelo protocollo geral, elevou-se a 15.786 contra 10.069 no anno anterior.

*Patrimonio* — Está prestes a ser concluida a reorganisação dessa Sub-Secção.

Todos os papeis do archivo se acham classificados e prosegue com actividade a organisação de fichas para facilitar as buscas.

Estão com as fichas completamente organisadas os portos de Manáos, Pará, S. Luiz do Maranhão, Ceará, Natal e Rio de Janeiro e tambem a Administração Central e a Baixada Fluminense.

O numero de fichas, em 31 de Dezembro de 1928, elevava-se a 32.000.

Acha-se, igualmente, em reorganisação uma bibliotheca sobre o assumpto da especialidade desta Inspectoria, a qual vae sendo enriquecida com publicações modernas e principalmente com livros sobre vias aquaticas do Brasil. Em 31 de Dezembro de 1928 elevava-se a 965 o numero de volumes.

*Publicações* — Continuando o trabalho de annos anteriores, foram publicados os repertorios de actos sobre os portos de S. Luiz do Maranhão, Ilhéos, S. Francisco e Paranaguá.

Anteriormente, já haviam sido publicadas as collectaneas referentes aos portos de Manáos, Belém, Recife, Bahia, Santos e Rio Grande.

*Contadoria* — O movimento da Contadoria resumiu-se no seguinte:

*Balanço das verbas:*

CONSIGNAÇÃO	VOTADA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal effectivo	8.371:060\$000	7.925:973\$778	445:086\$222
Material . . . . .	8.540:000\$000	7.741:436\$333	798:563\$667
Pessoal addido .	451:672\$000	396:713\$454	54:958\$546
Total . . . . .	17.362:732\$000	16.064:123\$565	1.298:608\$435

O anno de 1928 foi excessivamente laborioso para a Contadoria que teve de encaminhar mais de 3.000 processos da divida fluctuante.

*Sub-Contadoria Seccional* — No balanço que transcrevo em annexo n. 1, resume-se o movimento do exercicio.

## 2.<sup>a</sup> SECÇÃO

A 2.<sup>a</sup> Secção teve a seu cargo os seguintes trabalhos:

- a) Revisão de todas as tomadas de contas approvadas, no decurso do anno, nos portos de concessão: Manáos, Belém, Bahia, Ilhéos, Victorioria, Nietheroy, Santos e Rio Grande do Sul.
- b) Organização dos quadros com os dados estatisticos.
- c) Informação sobre todas as questões contractuaes suscitadas a respeito das respectivas concessões.
- d) Consolidação dos actos officiaes sobre portos, rios e canaes.

No decurso do anno foram dados, em concessão, os portos de Pelotas e Torres ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Com o progresso que vae tendo o movimento portuario no Brasil, tem crescido, consideravelmente, o serviço concernente á 2.<sup>a</sup> Secção.

## 3.<sup>a</sup> SECÇÃO

No decurso do anno, a secção informou numerosos processos e executou mais, entre outros, os seguintes:

- a) Projecto do porto de Amarração.
- b) Projecto do pavimento e reforço do caes metallico de Natal e pharolete da Baixinha.
- c) Projecto da avenida do porto da Parahyba e do caes do porto de Cabedello.
- d) Estudo dos projectos de installações para inflammaveis no porto de Recife, apresentados pela Anglo Mexican Co. e Atlantic Refining Co. of Brasil.
- e) Projecto de melhoramentos da barra do rio das Contas, na Bahia.
- f) Recomposição do orçamento do porto de Ilhéos.
- g) Estudo dos projectos apresentados para os armazens do porto de Victoria.
- h) Estudo do projecto apresentado para o porto do Forno, pela respectiva concessionaria.
- i) Estudo do projecto apresentado pela Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, para saneamento da enseada de Manginhos.
- j) Projecto das installações para inflammaveis, na ilha do Braço Forte.
- k) Revisão do projecto de alinhamento do caes do porto de Paranaguá.
- l) Projecto do porto de Laguna.
- m) Revisão do projecto do porto de Itajahy.

- n) Projecto de um pharol para aterragem do porto do Rio Grande e estudo dos projectos para cobertura dos pateos dos armazens.

#### 4.<sup>a</sup> SECÇÃO

*Serviço de marés* — Procedeu-se a uma revisão dosapparelhos dos postos maregraphicos dos diversos portos.

Fez-se a analyse harmonica das marés do porto de Laguna, tendo sido remetidas as respectivas constantes ao Observatorio Nacional. Ficou quasi concluida a revisão da analyse harmonica das marés do porto do Rio de Janeiro.

Vae adiantado o serviço de reorganisação do archivo da Secção.

*Terrenos de marinha* — Foram informados todos os processos de terrenos de marinha enviados á Inspectoria e salvaguardados, nas competentes informações, os interesses da Inspectoria, no que concerne a portos e vias navegaveis.

SUB-CONTADORIA SECCIONAL

Balanco de Receita e Despesa da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, do exercicio de 1928

TITULOS	PAPEL	TITULOS	PAPEL
<i>Rendas da Uniao:</i>			
Renda ordinaria .....	674:061\$663		
Renda Extraordinaria .....	27:082\$610		
Renda com Applicação Especial	54:736\$789		
	755:881\$062		
<i>Depositos:</i>			
<i>de diversas origens :</i>			
Caixa de Depositos e Cauções .	100:923\$000		
<i>Operações de credito:</i>			
Exercicio de 1927 c  de Suppri-	82:850\$000		
mentos .....			
<i>Movimento de fundos:</i>			
Thesouro Nacional c  de Suppri-	3.325:870\$666		
mentos .....	4.265:524\$728		
<i>Despesas da Uniao:</i>			
<i>Ministerio da Viagão .....</i>			
<i>Ministerio da Fazenda .....</i>			
	3.172:294\$893		
	48:353\$763		
	3.220:648\$656		
<i>Depositos:</i>			
<i>de diversas origens :</i>			
Caixa de Depositos e Cauções.	183:773\$000		
<i>Movimento de fundos:</i>			
Thesouro Nacional c  remessas	861:103\$072		
	4.265:524\$728		

Em 13 de Janeiro de 1929.

(a) JOAQUIM AURELIO CARDOZO,  
Sub-Contador Seccional.

## Porto de Manáos

Perdurando a crise que, de ha annos, assoberba a Amazonia, o porto de Manáos continuou em situação sensivelmente estacionaria, quer no que concerne ao commercio, quer quanto ás obras portuarias.

As installações do porto, construidas para attender ao movimento commercial da época, quando era intensa a exploração da borracha, são demasiadas para as necessidades actuaes. Não obstante, a concessionaria do porto, Manáos Harbour Co., as vae conservando devidamente, á espera de dias melhores.

### I

*Balanço das verbas* — O movimento das verbas distribuidas e dispendidas foi o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	109:618\$000	91:441\$494	18:176\$506
Material .....	11:200\$000	6:214\$700	4:985\$300
Total.....	120:818\$000	97:656\$194	23:161\$806

II

ESTATISTICA

a) Mercadorias:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	55.544 t.	55.400 t.	+ 144 t.
Internacional .....	19.296 "	14.089 "	- 5.207 "
Total.....	74.840 "	69.489 "	+ 5.351 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	28.418 t.	26.959 t.	- 1.459 t.
Internacional .....	34.847 "	28.207 "	- 6.640 "
Total.....	63.265 "	54.166 "	- 7.099 "

Em conjuncto, houve uma depressão nas transacções commerciaes do porto.

A extensão do cães acostavel, em Manáos, sendo de 1.314 ms. a utilização por metro linear, em relação ao total de mercadorias movimentadas, foi de 95 toneladas.

Este coefficiente mostra quanto as installações do porto superam as necessidades commerciaes da actualidade.

b) *Navios* — Navios entrados:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	931	1.046	+ 115
Estrangeiros .....	44	47	+ 3
Total.....	975	1.093	+ 118

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	198.085 t.	262.261 t.	+ 64.176 t.
Estrangeiros .....	121.082 "	176.488 "	+ 55.406 "
Total.....	319.167 "	438.749 "	+ 119.582 "

A frequencia do porto foi maior, em 1928, do que em 1927. Isto demonstra que a depressão do commercio não é devida á falta de navios entre Manãos e os portos nacionaes e estrangeiros.

*Tomada de contas* — Procedeu-se á tomada de contas do anno de 1927, ficando apurados os seguintes algarismos:

Renda bruta .....	2.977:150\$495
Despesas de custeio .....	1.790:363\$804
	<hr/>
Renda liquida .....	1.186:786\$691

Capital invertido até 31 de Dezembro de 1927: 19.554:016\$701.

A renda liquida corresponde a um juro de 6,06% sobre o capital.

Essa tomada de contas foi approvada pelo Aviso 121, de 10 de Outubro de 1928.

*Renda bruta* — Attingiu a 2.609:617\$219 a renda bruta do porto.

### III

*Conservação das obras* — Foram executadas obras de conservação das installações: pintura dos fluctuantes e armazens, substituição da chaminé da usina, reparos de calçamentos, etc.

### IV

*Variação do Nivel* — Tendo o nivel maximo do Rio Negro attingido a côta de 28.495 ms., em 15 de Junho, e o nivel minimo a côta de 18.190 ms., nos dias 5 e 6 de Outubro, a variação de nivel foi, assim, de 10.305 ms.

## Porto de Belém

(PARA')

Da mesma sorte que o porto de Manáos, o porto de Belém continuou a resentir-se da crise que affecta a Amazonia, com a depressão do commercio da borracha.

A despeito de estarem apparecendo, na pauta da exportação, mercadorias como madeiras e castanhas, o movimento commercial mantem-se muito inferior ao do tempo em que predominava a exportação de borracha.

Não obstante, o soerguimento se vae operando aos poucos e o "hinterland" paraense, que era monoproductor, está, actualmente, com uma produção variada e capaz de satisfazer, em parte, ás suas proprias necessidades.

### I

*Balanço das verbas* — O movimento operado foi o que se segue:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	158:752\$000	153:154\$014	5:597\$986
Material .....	15:900\$000	15:858\$500	41\$500
Total.....	174:652\$000	169:012\$514	5:639\$486

### II

#### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento de mercadorias é traduzido pelos seguintes algarismos:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	154.665 t.	141.493 t.	— 13.172 t.
Internacional .....	87.403 "	66.536 "	— 20.867 "
Total.....	242.068 "	208.029 "	— 34.039 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	116.842 t.	112.849 t.	— 3.993 t.
Internacional .....	117.062 "	105.863 "	— 11.199 "
Total.....	233.904 "	218.712 "	— 15.192 "

Patentea-se, dest'arte, um regular declinio do commercio, em relação ao anno de 1927.

b) *Navios* — A frequencia do porto é expressa pelos numeros:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	684	951	+ 267
Estrangeiros .....	92	119	+ 27
Total.....	776	1.070	+ 294

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	567.446 t.	801.931 t.	+ 234.485 t.
Estrangeiros .....	241.337 "	287.726 "	+ 46.389 "
Total.....	808.783 "	1.089.657 "	+ 280.874 "

Melhoraram, assim, os meios de transporte.

*Receita do porto* — A receita do porto, no anno de 1928, attingiu a 3.624:192\$370, papel.

A taxa 2%, ouro, rendeu 295:146\$459, ouro.

*Tomada de contas* — No decurso do anno, procedeu-se á tomada de contas relativa ao 2.º semestre de 1927 e o capital reconhecido, até 31 de Dezembro de 1927, é de 59.999:089\$305, ouro.

#### IV

*Marés* — Proseguiram as observações de marés.

### Porto de S. Luiz do Maranhão

No anno de 1928, foram mantidos, apenas, os serviços de conservação de dunas e do material que constitue o acervo do porto.

#### I

*Balanço das verbas* — As verbas distribuidas e utilizadas foram as seguintes:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	25:600\$000	23:889\$612	1:710\$388
Material .....	10:700\$000	9:462\$900	1:237\$100
Total.....	36:300\$000	33:352\$512	2:947\$488

*Patrimonio* — Continuou sem alteração o acervo do porto, excepto no que concerne á draga Maranhão, que foi entregue á E. F. São Luiz-Therezina, e ao maregrapho de Casella, transferido para o porto de Belém.

## II

### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento verificado foi:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	10.684 t.	9.519 t.	— 1.165 t.
Internacional .....	9.149 "	9.065 "	— 84 "
Total.....	19.833 "	18.584 "	— 1.249 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem.....	9.914 t.	25.541 t.	+ 15.627 t.
Internacional .....	15.436 "	12.604 "	— 2.832 "
Total.....	25.350 "	38.145 "	+ 12.795 "

Do confronto dos dados dos dois annos, vê-se que houve um declínio na importação e um augmento na exportação.

b) *Navios* — Os numeros, que traduzem a frequencia do porto, são:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	300	285	— 15
Estrangeiros .....	49	57	+ 8
Total.....	349	342	— 7

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	348.167 t.	457.224 t.	+ 109.057 t.
Estrangeiros .....	112.947 "	136.659 "	+ 23.712 "
Total.....	461.114 "	593.883 "	+ 132.769 "

A frequencia manteve-se, approximadamente, no nivel do anno anterior.

*Taxa 2%, ouro* — A renda desta taxa foi de 64:069\$179, ouro, ou sejam mais 4:446\$877 do que no anno de 1927.

### III

*Dunas* — O unico serviço executado no porto, além da conservação do material existente, foi o plantio das dunas da Ponta d'Areia.

---

### Porto de Amarração

A acção da Inspectoria neste porto limitou-se, durante o anno, á conservação do material e das dunas anteriormente fixadas e ao levantamento de novas plantas hydrographicas da barra.

O Estado do Piauhy pediu concessão para construir e explorar o porto. A expedição do decreto respectivo depende da revisão do projecto do porto ora em elaboração na Inspectoria.

### I

*Balanço das verbas* — Foi o seguinte o movimento verificado:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	17:890\$000	17:890\$000	—
Material .....	5:900\$000	1:500\$000	4:400\$000
Total .....	23:790\$000	19:390\$000	4:400\$000

### II

#### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Os dados estatisticos annuaes são:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	4.559 t.	3.551 t.	1.208 t.

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	3.036 t.	1.338 t.	— 1.698 t.

b) *Navios* — Entraram 26 navios de cabotagem com o deslocamento de 11.514 toneladas.

### III

*Dunas* — Manteve-se a vigilancia na área de dunas fixadas em annos anteriores.

### IV

*Planta hydrographica* — Procedeu-se ao levantamento da planta hydrographica, para servir de base ao projecto do porto.

## Porto de Tutoya

O commercio do Piauhy faz-se, em sua quasi totalidade, pelo porto de Tutoya. Os dados referentes a este porto maranhense, são:

ESTATISTICA

a) Mercadorias:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	258 t.	1.025 t.	+ 767 t.
Internacional .....	2.768 "	2.744 "	- 24 "
Total.....	3.026 "	3.769 "	+ 743 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	1.455 t.	3.150 t.	+ 1.695 t.
Internacional .....	19.044 "	18.662 "	- 382 "
Total.....	20.499 "	21.812 "	+ 1.313 "

b) Navios:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	68	90	+ 22
Estrangeiros .....	30	46	+ 16
Total.....	98	136	+ 38

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	41.372 t.	57.776 t.	+ 16.404 t.
Estrangeiros .....	68.463 "	101.286 "	+ 32.823 "
Total.....	109.835 "	159.062 "	+ 49.227 "

c) *Taxa 2 %*, ouro — A renda dessa taxa foi de 17:987\$367.

## Porto do Ceará

(FORTALEZA)

Por falta de recursos orçamentarios, continuaram paralyzadas as obras do porto de Fortaleza, limitando-se a acção da Inspectoria á guarda do acervo de materiaes adquiridos ao tempo das obras do Nordeste.

As obras exigidas pelo porto são vultosas, pelo que não se pôde cogitar de atacal-as com recursos insufficientes, quaes costumam ser as dotações annuaes.

### I

*Balanço das verbas* — Resume-se no seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	184:312\$000	181:845\$316	2:466\$684
Material .....	10:640\$000	9:125\$955	1:514\$045
Total.....	194:952\$000	190:971\$271	3:980\$729

*Patrimonio* — De accordo com os recursos disponíveis, foram conservados os materiaes e immoveis, que constituem o acervo do porto.

A Inspectoria tem procurado utilizar em outros portos os materiaes disponíveis existentes em Fortaleza.

## II

### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento registrado foi:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	17.262 t.	20.199 t.	+ 2.937 t.
Internacional .....	19.275 "	22.912 "	+ 3.637 "
Total.....	36.537 "	43.111 "	+ 6.574 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	12.965 t.	9.395 t.	- 3.570 t.
Internacional .....	15.393 "	11.728 "	- 3.665 "
Total.....	28.358 "	21.123 "	- 7.235 "

Pelo confronto que acaba de ser feito, vê-se que a importação augmentou, ao passo que a exportação diminuiu.

E' possível que esse facto se relacione com a ameaça de secça, que pesou sobre o Ceará, no anno de 1928.

b) *Navios* — A frequencia observada foi:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	410	414	+ 4
Estrangeiros .....	179	154	— 25
Total.....	589	568	— 21

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	377.371 t.	503.824 t.	+ 126.453 t.
Estrangeiros .....	426.247 "	356.919 "	— 69.328 "
Total.....	803.618 "	860.743 "	+ 57.125 "

Decahiú um pouco a frequencia dos navios.

c) *Taxa 2 %*, ouro — A renda dessa taxa foi de 121:880\$134, ouro.

### III

*Dunas* — Continuaram, com moderação, os trabalhos de fixação das dunas de Mucuripe.

Foram plantados 23.856 ms. l. de gramma e reparadas as cercas de arame que protegem a área das dunas.

---

### Aracaty

Nesse porto foram executados pequenos trabalhos de fixação de dunas.

---

### Porto de Natal

Proseguiram, com bons resultados, as obras de melhoramento desse porto, que a União executa por administração.

As condições de acesso do porto melhoraram consideravelmente.

Com o progresso que, dia a dia, vae tendo a aviação commercial, a situação privilegiada do porto de Natal firma-se, cada vez mais, como escala obrigatoria da aeronavegação transatlantica.

Além da sua posição geographica, como parte mais oriental do continente sul americano, o porto de Natal está situado em uma região de ventos regulares, livre de temporaes e cerração e de clima ameno.

A par de todas estas circumstancias favoraveis, o estuario do Potengy offerece um ancoradouro magnifico.

I

*Balanco das verbas* — Foi o seguinte o movimento operado:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	932:512\$000	932:508\$165	3\$835
Material .....	641:900\$000	637:836\$500	4:063\$500
Total.....	1.574:412\$000	1.570:344\$665	4:067\$335

*Patrimonio* — Os moveis e immoveis da União, a cargo da Fiscalização do Porto, foram devidamente conservados e estão inventariados.

O almoxarifado teve o seguinte movimento no decurso do anno:

Saldo de 1927....	819:645\$508	
Entradas em 1928	475:313\$400	1.294:958\$908
Sahidas em 1928 .....		572:425\$067
Saldo que passa para 1929.....		722:533\$841

*Renda eventual* — Foi a seguinte a renda arrecadada e recolhida á Delegacia Fiscal:

Aluguel de immoveis .....	1:658\$000
Fornecimento d'agua a navios..	2:075\$000
Total .....	3:733\$000

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento verificado traduz-se pelos seguintes algarismos:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	39.704 t.	19.628 t.	— 20.076 t.
Internacional .....	6.088 "	15.058 t.	+ 8.970 t.
Total.....	45.792 "	34.686 "	— 11.106 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	21.115 t.	15.226 t.	— 5.889 t.
Internacional.....	4.109 "	3.685 "	— 424 "
Total.....	25.224 "	18.911 "	— 6.113 "

Ha, como se vê, sensível decrescimo no movimento de mercadorias, com relação ao anno anterior.

b) *Navios* — A frequencia do porto é representada pelas seguintes cifras:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	446	439	— 7
Estrangeiros .....	44	75	+ 31
Total.....	490	514	+ 24

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	326.021 t.	369.329 t.	+ 43.308 t.
Estrangeiros .....	117.410 "	146.198 "	+ 28.788 "
Total.....	443.431 "	515.527 "	+ 72.096 "

A frequencia, em relação ao anno anterior, melhorou sensivelmente, no que se refere a navios estrangeiros.

*Taxa 2 %, ouro* — A renda da taxa 2 %, ouro, attingiu a 44:268\$431, ou sejam, mais 14:292\$432 que em 1927.

### III

*Obras* — a) *Dique da Limpa* — Ficou concluido o dique da Limpa em uma extensão total de 1.312 metros e altura de 1<sup>m</sup>,90 e foi alteado até a cota da maré maxima, na extensão de 550 metros. No anno de 1928, empregaram-se, nessa obra, 5.553 <sup>m</sup>3. de pedra, elevando-se o cubo total empregado, até o fim de 1928, a 22.413 <sup>m</sup>3.

b) *Dragagem* — O cubo dragado, na barra attingiu a 46.180 <sup>m</sup>3.

c) *Aterro do caes* — No terrapleno do caes foram depositados 16.464<sup>m</sup>3 de terra.

d) *Fixação de dunas* — Proseguiu-se na conservação e arborisação das dunas fixas,

f) *Pharolete da Baixinha* — Foi construido uma torre de concreto armado para balisamento dum parcel.

e) *Caes* — Foram collocadas lages de concreto armado, para pavimentar o caes metallico, na extensão de 90 metros.

g) *Officinas* — As officinas do porto foram consideravelmente melhoradas com a installação de novas machinas e ferramentas.

h) *Balisamento* — Vae proceder-se a uma revisão da collocação das boias, que balisam o canal, para facilitar o ingresso dos navios.

#### IV

*Marés* — Foram feitas, regularmente, as observações de marés. A maxima baixa-mar attingiu a 01 m., em 22 de Março, em referencia ao zero hydrographico do porto, e a maxima preamar a 2,88 ms.

*Dados meteorologicos — Pressão* — A pressão media annual foi de 760<sup>mm</sup>,35.

*Temperatura* — A media annual attingiu a 26° 45, a maxima annual a 31° 8 e a minima annual a 18° 8.

*Chuva* — A altura de chuva no anno foi de 1378,<sup>mm</sup>4.

*Evaporação* — Attingiu a 1.329,0 á sombra e a 2.103,6 ao sol.

*Nebulosidade* — Foi de 5,6.

*Ventos* — Os ventos mais frequentes foram os de SSE, SE e SSW, com a velocidade média annual de 3.29.

*Barra* — Com a construcção do dique da Limpa, ficou defendido o canal do assoreamento proveniente da orla das dunas fixadas, cujas areias eram conduzidas pelo arrasto.

As condições de navegabilidade da barra melhoraram e, actualmente, o porto pode receber sem perigo:

Em baixa mar de syzigias, navios de 17 pés.

Em preamar de quadraturas, navios de 21 pés.

Em preamar de syzigias, navios de 25 pés.

As obras de regularisação da barra estão proseguindo e tudo leva a crer que, uma vez terminadas, as profundidades se mantenham por si.

Alteado o dique da Limpa em toda a sua extensão, ter-se-á de reforçar o recife do Picão, antes de se prolongar os guias correntes da Redinha.

Essas obras não são de urgencia, pois a barra, tal qual está, já attende, satisfatoriamente, á navegação existente.

---

### Portos da Parahyba e Cabedello

O Estado da Parahyba é, principalmente, servido pelos portos de Cabedello e Parahyba.

Contiguo ao oceano, o porto de Cabedello pôde ser melhorado com muito menor despesa do que o da Parahyba, que demora a 22 kilometros do mar.

Assim, a acção da Inspectoria, attendendo ao

pequeno vulto do commercio do Estado, se tem orientado para solucionar o problema portuario local, pela forma que mais convem á economia, isto é, melhorando as condições do porto de Cabedello.

I

*Balanço das verbas* — O movimento de verbas foi o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	270:622\$000	268:138\$076	2:483\$924
Material .....	730:000\$000	726:003\$896	3:996\$104
Total.....	1.000:622\$000	994:141\$972	6:480\$028

*Patrimonio:* a) *Materiaes de deposito* — Os valores dos stocks, em 31 de Dezembro de 1928, eram os seguintes:

Almoxarifado .....	740:098\$487
Deposito n. 3 .....	16:189\$287
Deposito s n .....	12:093\$382
Total.....	768:381\$156

A Fiscalização occupou-se com o arrolamento, recolhimento e conservação do copioso acervo de materiaes, provenientes do periodo em que os trabalhos do porto foram incorporados ás obras do Nordeste.

A draga Magé, submergida no porto de Cabedello, está sendo salva.

*Renda de alugueis* — Os immoveis alugados renderam 12:610\$000, importancia recolhida aos cofres da Delegacia Fiscal.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento de mercadorias, verificado nos portos de Cabedello e Parahyba, foi o seguinte:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	15.396 t.	19.709 t.	+ 4.313 t.
Internacional .....	24.549 "	28.065 "	+ 3.516 "
Total .....	39.945 "	47.774 "	+ 7.819 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	33.003 t.	29.521 t.	— 3.482 t.
Internacional .....	8.226 "	9.666 "	+ 1.440 "
Total .....	41.229 "	39.187 "	— 2.042 "

Houve um regular augmento na importação e diminuição na exportação, relativamente ao anno de 1927.

b) *Navios* — A frequencia do porto de Cabedello foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	349	324	— 25
Estrangeiros .....	62	76	+ 14
Total.....	411	400	— 11

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	448.878 t.	531.257 t.	+ 82.379 t.
Estrangeiros .....	151.263 "	170.888 "	+ 19.620 "
Total.....	600.146 "	702.145 "	+101.999 "

Em relação ao anno de 1927, o numero de navios de cabotagem diminuiu, ao passo que augmentou o de navios estrangeiros.

c) *Taxa 2 %, ouro* — Attingiu a 63:561\$532, ouro, a renda da taxa 2 %, ouro, ou sejam ..... 10:883\$366 a mais do que no anno de 1927.

### III

Para melhorar as condições de acesso ao porto, a Inspectoria ajustou, com a Companhia Port de Bahia, a dragagem da barra e canal de acesso, pelo preço de 2\$600, por m<sup>3</sup>., sendo a

draga fornecida pelo Governo, e não excedendo de 4 klms. a distancia de transporte.

De Maio a Dezembro, dragou-se o cubo de 230.000, ficando sensivelmente melhoradas as condições de accesso do porto.

#### IV

*Marés* — Continuaram em funcionamento os postos marégraphicos de Cabedello e Parahyba.

*Planta Hydrographica* — No decurso do anno levantou-se a planta hydrographica, para servir de base á dragagem e ao projecto do porto de Cabedello.

---

### Porto do Recife

O porto do Recife foi construido pela União e arrendado ao Estado de Pernambuco em 1920.

O Estado assumiu perante a União o compromisso de realisar as obras complementares de que carecia o porto, em troca de taxas que lhe foram transferidas.

Decorridos já nove annos, essa obrigação ainda não foi cumprida, a despeito de ter o Estado recebido, integralmente, as taxas que a União lhe transferiu condicionalmente.

A exploração do porto vem sendo feita com menosprezo de varios dispositivos contractuaes e, até ao presente, não conseguiu a Inspectoria proceder a uma unica tomada de contas.

A conservação das profundidades do ancoradouro está descurada, bem como a das obras que a União entregou ao Estado.

Desse estado de cousas resultam prejuizos para a navegação e para o commercio e para o pro-

prio erario federal, que vem sendo desfalcado de avultadas sommas, que tiveram emprego diverso do pactuado.

Não posso deixar de encarecer a necessidade de se pôr termo a esse regimen irregular que, ha annos, impera no porto do Recife.

## I

*Balanço das verbas* — O movimento verificado nas verbas, foi:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	894:640\$000	876:113\$455	18:526\$545
Material .....	166:900\$000	165:694\$755	1:205\$245
Total.....	1.061:540\$000	1.041:808\$210	19:731\$790

*Patrimonio* — Foram devidamente conservados os bens pertencentes á Fiscalização.

## II

### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento verificado consta dos dados seguintes:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	96.318 t.	101.482 t.	+ 5.164 t.
Internacional .....	343.725 "	331.338 "	— 12.387 "
Total.....	440.043 "	432.820 "	— 7.223 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	210.032 t.	179.535 t.	— 30.497 t.
Internacional .....	55.251 "	28.913 "	— 26.338 "
Total.....	265.283 "	208.448 "	— 56.835 "

São estas as mercadorias que sobresaem na importação: carvão de pedra, petróleo, ferragens, xarque, madeira, etc., e na exportação: açúcar, café, algodão, álcool, etc.

No anno de 1927 vê-se que o commercio soffreu uma geral depressão em relação a 1928, especialmente quanto á exportação.

b) *Navios* — Os dados referentes á frequência do porto são:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	772	1.164	+ 392
Estrangeiros .....	434	520	+ 86
Total.....	1.206	1.684	+ 478

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	1.410.981 t.	2.836.631 t.	+1.425.650 t.
Estrangeiros .....	1.676.876 "	2.675.714 "	+ 998.838 "
Total.....	3.087.857 "	5.512.345 "	+2.424.488 "

A frequencia do porto continúa crescendo. Por falta de aparelhamento do porto, deixaram de atracar 147 navios e por isso manteve-se baixo o aproveitamento do caes, que alcançou apenas 177 tons. por metro anno.

*Receita:* a) *Taxas portuarias* — A arrecadação annual foi de Rs. 5.931:645\$530, excedendo de Rs. 686:006\$310 á renda do anno anterior.

Na arrecadação supra está incluída a importância de Rs. 735:062\$640, cobrada ás agencias, para pagamento de pessoal que trabalhou em serviços extraordinarios, e não figura a somma proveniente de despachos de mercadorias destinadas a repartições publicas. Tanto a cobrança da parcella, a titulo de serviços extraordinarios, como a falta de referencia das sommas correspondentes ao despacho de mercadorias destinadas a repartições publicas, representam irregularidades que, ha muito, vêm sendo praticadas.

Além disso, o Estado continuou, contra os dispositivos do contracto, a applicar mal algumas taxas e a cobrar outras contractualmente inexistentes, a despeito dos reiterados Avisos baixados por esse Ministerio.

Entre as diversas irregularidades, releva no-

tar a cobrança de taxas por serviços fóra das horas do expediente, as quaes são destinadas, integralmente, a ser distribuidas entre o pessoal que trabalha na exploração do porto. A despeito de ser minimo o movimento do cães de Recife (177 tons. por metro anno, contra 980 tons. no Rio de Janeiro), esta arrecadação sobe de anno para anno, attingindo a Rs. 1.252:970\$084, em 1928.

Os serviços de carga e descarga são executados, propositalmente, com tal morosidade, que as companhias de navegação se vêm forçadas a requerer os serviços extraordinarios, para evitar a demora dos vapores .

Basta citar que, no anno findo, as taxas ordinarias de carga e descarga produziram 524 contos e as das mesmas operações fóra do expediente, 1.250 contos !

Não póde ser mais patente a irregularidade praticada contra os clientes do porto pela administração respectiva.

*Taxa 2 %, ouro* — Foi de Rs. 949:935\$387, ouro, a renda desta taxa, contra 856:062\$131 no anno anterior.

Desde o inicio da concessão, até 31 de Dezembro de 1928, o Estado recebeu as seguintes importancias:

Taxas portuarias .....	34.492:043\$547
Taxa 2 %, ouro, convertida em papel .....	27.801:044\$479
Producto da venda de terrenos.	11:702\$264
Alugueis de terrenos e multas ..	11:119\$698
Total.....	<hr/> 62.315 :909\$988

A despeito do vulto das importancias recebidas, o concessionario não construiu as obras com-

plementares e nem mantem devidamente conservadas as obras entregues pela União.

*Tomada de contas* — A comissão de tomada de contas ao Estado começou a funcionar em 14 de Setembro de 1928 e vae se desobrigando da sua missão com extrema morosidade, devido a difficuldade com que luta na obtenção de explicações sobre os documentos apresentados.

A Fiscalização tem solicitado, sem nenhum resultado pratico, a adopção de medidas que aceleram os trabalhos da commissão.

Permanece, assim, em completa obscuridade tudo o que se refere á situação financeira da concessão, uma vez que nada se conhece sobre as despesas.

*Desapropriações* — Durante o anno, foi effectuada a desapropriação dos lotes de terrenos ns. 250, 252, 260 e 276, á praia de Santa Rita, necessarios á construcção do caes de 2,50 ms., não se tendo, porém, verificado, ainda, a emissão de posse.

### III

O Governo do Estado realizou um emprestimo de 6 milhões de dollares e abriu, em seguida, concorrência para fornecer o aparelhamento e executar as seguintes obras:

- 200 ms. de caes de 10 ms., para o serviço de carvão.
- 205 ms. de caes de 2,50 ms., para concluir o caes de Santa Rita.
- 135 ms. de caes de 4,50 ms., para formar o pateo de carvão.
- 1 armazem frigorifico.
- 1 descarregador mecanico de carvão.

- 23 guindastes de meio portico de 1 1/2 tons.
- 4 guindastes de meio portico de 5 tons.
- 1 guindaste de portico inteiro de 8 tons.
- 1 guindaste de portico inteiro de 20 tons.
- 1 guindaste de portico inteiro de 1 1/2 tons.
- 28 talhas rolantes de 1 1/2 tons. para os armazens.
- 4 guindastes suspensos de 1 1/2 tons. para os armazens A e B.
- 1 rebocador de alto mar de 1.200 HP.
- 31 vagões diversos com lotação de 5 a 20 tons.

As obras contractadas vão tendo lento andamento ao passo que o aparelhamento encomendado no estrangeiro vae sendo fornecido com regular presteza.

*Conservação de obras* — As obras entregues ao Estado têm tido deficiente conservação, sendo para salientar o mau estado da usina electrogena, dos guindastes e da ossatura metallica das coberturas dos armazens.

As profundidades contractuaes não têm sido mantidas e ha um cubo a dragar de um milhão de metros cubicos.

Em frente ao armazem II, naufragou a draga "Del-Vecchio" e o concessionario não tem enviado os necessarios esforços para remover o derelicto, que está prejudicando seriamente a navegação.

O quebra mar e o molhe de Olinda reclamam tambem reparos, que o Estado não tem executado.

*Material fluctuante* — Na medida dos recursos disponiveis, foi reparado o material fluctuante a cargo da Fiscalização.

A draga "Olinda" ficou completamente reparada e estão em andamento os reparos do reboca-

dor “Rosa e Silva”, do areeiro “Borja Castro” e de varias lanchas.

#### IV

*Observações hydrographicas:* a) *Planta* — Foi levantada a planta hydrographica do porto.

b) *Marés* — Foram feitas as observações de marés. A maior preamar attingiu a 2<sup>m</sup>,87 e occorreu no dia 20 de Abril, e a menor baixamar a 0,00 m. no dia 27 de Dezembro.

#### *Observações meteorologicas:*

- a) *Chuvas* — Altura total 1.106,5 m/m  
Altura maxima em 24 horas  
79,6 m/m  
Numero de dias de chuva 184.
- b) *Temperatura* — Maxima 31°,6  
Média 26°,9  
Minima 19°,5
- c) *Pressão* — Maxima 764,68 m/m  
Média 760,42 m/m  
Minima 756,39 m/m
- d) *Tensão de vapor d'agua* — Maxima 22,94 m/m  
Média 19,61 m/m  
Minima 15,48 m/m
- e) *Humidade relativa* — Maxima 93,4 %  
Média 74,0 %  
Minima 62,8 %
- f) *Nebulosidade* — Maxima 1.00  
Média 0,60  
Minima 0,16

*Condições de navegabilidade* — No estado de assoreamento em que se encontra, o porto só é

acostavel, na baixa mar, a navios de 8 ms. de calado, e ao caes de 8 ms. só podem acostar, com segurança, navios de 7 ms. de calado.

### Porto de Aracajú

Por falta de dotação orçamentaria a acção da Inspectoria, no porto de Aracajú, restringiu-se a observações hydrographicas e meteorologicas e á conservação do material que alli possui.

O porto offerece condições de accesso difficéis e, realmente, prejudiciaes ao progresso do seu “hinterland”.

Embora restricto, por emquanto, o movimento commercial não deixa de ser inteiramente justificavel o ataque das obras de accesso do porto, para proporcionar aos navios uma entrada franca.

#### I

*Material* — Está devidamente conservado.

*Balanço das verbas* — O movimento das verbas distribuidas foi o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	127:000\$000	126:298\$699	701\$301
Material .....	26:400\$000	24:870\$449	1:529\$551
Total.....	153:400\$000	151:169\$148	2:230\$852

#### II

##### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Foi o seguinte o movimento de mercadorias:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	19.490 t.	17.442 t.	— 2.048 t.
Internacional .....	616 "	2.172 "	+ 1.556 "
Total.....	<u>20.106 "</u>	<u>19.614 "</u>	<u>— 492 "</u>

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	44.166 t.	41.874 t.	— 2.291 t.
Internacional .....	—	859 "	+ 859 "
Total.....	<u>44.166 "</u>	<u>42.733 "</u>	<u>— 1.433 "</u>

Vê-se que o movimento de 1928 foi inferior ao do anno anterior.

Na importação por cabotagem, as mercadorias que mais avultaram foram: bacalhau, farinha de trigo e xarque; na exportação por cabotagem: assucar, algodão e tecidos; na importação estrangeira: bacalhau, kerozene e, na exportação para o estrangeiro, assucar.

b) *Navios* — São os seguintes os algarismos que traduzem o movimento de navios entrados:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	134	332	+ 198
Estrangeiros .....	2	6	+ 4
Total.....	136	338	+ 202

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	84.076 t.	101.684 t.	+ 17.608 t.
Estrangeiros .....	1.723 "	5.829 "	+ 4.106 "
Total.....	85.799 "	107.513 "	+ 21.714 "

c) *Taxa 2 % ouro* — A renda dessa taxa foi:

1928 ..... 36:050\$357  
 1927 ..... 57:521\$741

seja uma differença para menos de Rs. ....  
 21:471\$334.

#### IV

*Planta* — Foi levantada a planta topographica da barra, verificando-se que a profundidade minima sobre o banco, em maré minima, é de 3,50 ms. e que a direcção do canal se manteve inalteravel.

*Dunas* — Foram executados trabalhos de fixação das areias, no sentido de consolidar a restinga que se formou na antiga barra do Sul, prevenindo-se assim a possibilidade de uma nova e prejudicial abertura desse canal obstruido.

### Porto da Bahia

Annos ha que a deficiencia das installações do porto da Bahia vem prejudicando o movimento commercial do Estado.

Sustadas as obras inopinadamente, ficaram algumas sujeitas á injuria do tempo e do mar e inteiramente inaproveitadas.

Os temporaes, que têm cahido sobre a costa, vêm avariando o caes de 10 ms. e solapando o aterro.

Como o capital invertido nessas obras inacabadas está reconhecido, o Governo vem, de longa data, pagando os juros devidos por uma somma improductiva em todos os sentidos.

A situação altamente prejudicial, que acaba de ser descripta, em largos traços, demonstra a conveniencia de um ajuste entre as partes contractuaes para solucional-a.

#### I

*Balanço das verbas* — Foram distribuidas verbas, quer para a Fiscalisação propriamente dita, quer para serviços de estudos e obras a cargo da mesma repartição. O movimento das verbas foi:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	440:320\$000	437:463\$600	2:856\$400
Material .....	436:040\$000	432:435\$160	3:604\$440
Total.....	876:360\$000	869:898\$760	6:460\$840

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O transito de mercadorias é representado pelos numeros seguintes:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	139.485 t.	158.763 t.	+ 19.278 t.
Internacional .....	116.922 "	110.816 "	- 6.106 "
Total.....	<u>256.407 "</u>	<u>269.579 "</u>	+ 13.173 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	83.034 t.	94.546 t.	+ 11.512 t.
Internacional .....	112.836 "	118.540 "	+ 5.704 "
Total.....	<u>195.870 "</u>	<u>213.086 "</u>	+ 17.216 "

Em geral, houve um augmento de tonelagem em relação ao anno anterior.

As mercadorias que mais avultaram na importação foram: Trigo, Carvão e Xarque; na exportação: Cacáo, Fumo e Café.

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	2.290	2.226	— 64
Estrangeiros .....	661	634	— 27
Total .....	2.951	2.860	— 91

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	1.896.621 t.	2.980.636 t.	+1.084.015 t.
Estrangeiros .....	4.453.925 "	4.031.841 "	— 422.084 "
Total .....	6.350.546 "	7.012.477 "	+ 661.931 "

c) *Aproveitamento do caes* — A extensão do caés em trafego foi occupada, durante o anno, em 24 %, por navios calando até 4,50 ms., em 13 %, por navios calando de 4,50 ms. a 6,00 ms., e em 15 %, por navios calando de 6 a 8 ms.

Por metro anno de caes, em 1928, transitaram 394 toneladas.

*Recetta:* a) *Taxa 2 %, ouro* — Foi de.....  
691:475\$755, ouro, a renda arrecadada, contra  
584:887\$594 no anno anterior.

b) *Outras taxas* — A receita papel, proveniente das demais taxas, foi de 5.012:239\$052, contra 4.714:836\$340 no anno anterior.

c) *Outras rendas* — A Companhia Cessionaria arrecadou mais as seguintes rendas:

Armazem externo, provisório, para inflammaveis . . . . .	36:000\$000	papel
Aluguel de terreno a The Ca- loric C°. . . . .	2:000\$000	"
Quota de aluguel de materiaes	2:270\$138	ouro

*Exploração* — A falta de aparelhamento do caes em exploração tem motivado prejuizos ao commercio.

Por outro lado, as installações do porto resentem-se, em geral, da falta de conservação, o que ainda mais vem aggravar a sua insufficiencia.

A Inspectoria tem providenciado no sentido de conseguir da concessionaria o rigoroso desempenho de suas obrigações e o Governo estuda neste momento os meios de solucionar de vez as difficuldades existentes.

*Tomada de contas* — Foram realizadas duas tomadas de contas relativas ao 2.º semestre de 1927 e ao 1.º de 1928. Até este ultimo semestre, o capital invertido nas obras attingia a 23.338:759\$096, ouro.

### III

*Obras:* a) *Caes de 10 ms.* — Têm sido consideraveis os damnos causados pelos temporaes ao caes de 10 ms., e bem assim ao caes do saneamento.

b) *Installações auxiliares* — Com a suspensão das obras, a Companhia abandonou, por com-

pleto, a conservação das installações auxiliares, com excepção das da pedreira e da officina da Jequitaiá.

c) *Avenida de Jequitaiá* — Diminutos foram os serviços executados nessa avenida. Apenas foram desapropriados os predios da rua do Pilar n. 75 por 3:773\$700 e n. 174 por 9:352\$000.

A paralysação das obras collocou os proprietarios da zona interessada pela construcção da avenida em um verdadeiro impasse. A Companhia Cessionaria não effectua as desapropriações decretadas e os proprietarios ficam impossibilitados de executar melhoramentos nos predios, em virtude mesmo da lei de desapropriação.

E' esse mais um inconveniente serio resultante do "statu quo" em que está o porto da Bahia.

Com as demolições /executadas durante o anno, foram dispendidos 35:101\$440.

d) *Caes em trafego* — O caes em trafego e as respectivas installações não têm sido conservados com os indispensaveis cuidados e bem assim o ancoradouro do porto cujas profundidades actuaes reclamam uma dragagem em varios pontos.

A Inspectoria tomou já as necessarias providencias para sanar essas irregularidades.

#### IV

*Planta hydrographica* — Foi levantada a planta hydrographica do porto, relativa ao anno de 1928.

##### *Dados meteorologicos:*

a) <i>Temperatura</i> —	Maxima absoluta	36°,0
	Minima absoluta.	20°,1
	Média annual ..	26°,9

b) *Pressão* — Maxima absoluta 769,2 m/m  
Minima absoluta 750,4 m/m  
Média annual .. 762,2 m/m

c) *Ventos* — Os ventos mais frequentes foram:

ESE soprou durante 101 dias  
E soprou durante 88 dias  
SE soprou durante 43 dias  
ENE soprou durante 31 dias  
NE soprou durante 30 dias

Os demais dias foram de calma ou de ventos N NNE e outros.

A velocidade maxima observada foi de 21,7 ms. por segundo e a média annual de 7,2 ms.

d) *Chuva* — Altura annual 1617 m/m.

O numero de dias de chuva foi de 186 e a maior precipitação em 24 horas attingiu a 134 m/m.

e) *Nebulosidade* — Média annual 6.

*Marés* — A comparação da maré prevista com a observada accusa diferenças que indicam a necessidade de uma revisão da respectiva analyse harmonica.

#### ESTUDOS E OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO

Além das attribuições relativas á Fiscalização do porto da Bahia, teve a Fiscalização a seu cargo varios estudos e obras por administração em rios do Estado.

*Rio S. Francisco* — *Corredeiras de Curralinho e Sobradinho* — Foi feito o estudo dessas cor-

redeiras, numa extensão de 13 kilometros. Esses estudos habilitaram a Inspectoria a providenciar sobre o derrocamento de alguns parceis que mais embaraçam á navegação.

E' claro que esses trabalhos não resolverão, de vez, o problema da navegação, no trecho do rio em apreço, mas attenuarão muito as difficuldades encontradas no periodo da estiagem.

*Rio Jaguaripe* — Foi estudado esse rio na extensão de 9 klms. á jusante da cidade de Nazareth. De posse dos dados colhidos, a Inspectoria está projectando os melhoramentos reclamados pela navegação.

*Rio Paraguassú* — A Fiscalização estudou igualmente o rio Paraguassú, que banha a cidade de Cachoeira, e projectou os necessarios melhoramentos.

*Rio Sergy* — Proseguiram os serviços de dragagem, que anteriormente vinham sendo executados.

Foram dragados 105.962 m<sup>3</sup>. e o canal aberto tem a profundidade minima de — 2 ms. e largura minima de 15 ms., numa extensão de 935 ms.

A Inspectoria cogita de melhorar o apparelhamento de dragagem, para desenvolver mais o trabalho no anno corrente.

---

### Porto de Ilhéos

O "hinterland" do porto de Ilhéos é dos mais ricos e promissores do Brasil.

Ahi se localisam os mais importantes centros productores de cacáo, que constituem o principal genero de commercio da região.

Mercadoria destinada principalmente á exportação para o estrangeiro e tendo para escoadouro natural o porto de Ilheos, não ha como negar a vantagem de ser ahi, directamente, embarcada para os mercados consumidores.

Indo ao encontro das aspirações regionaes, o Governo deu a uma empresa nacional, concessão para melhorar e explorar o porto.

Não dispendo de capitaes sufficientes para enfrentar as difficuldades iniciaes do tentamen, a Companhia Industrial de Ilheos não tem imprimido o necessario incremento ás obras de acostagem e nem tão pouco tem mantido o canal de accesso ao porto com as dimensões exigidas pela navegação e pelo contracto.

A concessionaria, por falta de recursos financeiros e de conveniente direcção technica, marcha para uma situação que é facil prever e cujas difficuldades se reflectirão, prejudicialmente, tanto sobre a sua vida interna como sobre o commercio local.

Esta Inspectoria fixou um programma de obras a ser executado pela concessionaria, em prazo razoavel, e, si ella não puder cumprir o ajuste, torna-se indispensavel uma medida energica da parte do Governo, uma vez que a Empresa já foi recentemente attendida nos seus desejos de um augmento geral das taxas portuarias.

O Decreto n°. 5.627, de 31 de Dezembro de 1928, autorizou a revisão do contracto de concessão do porto.

## I

*Balanço das verbas* — Resume-se no seguinte, o movimento das verbas distribuidas.

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	183:292\$000	159:327\$157	23:964\$843
Material .....	57:400\$000	36:955\$000	20:445\$000
Total.....	240:692\$000	196:282\$157	44:409\$843

*Material fluctuante* — O material fluctuante foi devidamente conservado.

## II

### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento de mercadorias foi o seguinte :

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	18.945 t.	28.032 t.	+ 4.138 t.
Internacional .....	—	—	—
Total.....	18.945 "	28.032 "	+ 4.138 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem... ..	19.193 t.	20.518 t.	+ 1.325 t.
Internacional .....	24.299 "	23.967 "	— 332 "
Total.....	43.492 "	44.485 "	+ 993 "

E' patente o progresso commercial e convem assignalar que a mercadoria que mais avulta na exportação é o cacáo e na importação o xarque.

b) *Armazens* — Cobrem uma área util de 959 m<sup>2</sup>. e o aproveitamento medio da área foi de 53,7 %.

A despeito do que parece, pelo exame desses algarismos, o movimento do porto, não sendo uniforme no decurso do anno, mas intensificando-se na época da safra, não é raro que os armazens fiquem abarrotados e nestas occasiões a concessionaria deposita mercadorias em chatas e a céu aberto, sujeitando-as ás intemperies e a roubos.

c) *Navios* — A frequencia do porto resumiu-se nos algarismos seguintes:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	350	357	+ 7
Estrangeiros .....	17	22	+ 5
Total.....	367	379	+ 12

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros .....	115.632 t.	118.220 t.	+ 2.588 t.
Estrangeiros .....	22.255 "	25.235 "	+ 2.980 "
Total.....	137.887 "	143.455 "	+ 5.568 "

Houve, assim, em geral, augmentô na frequencia do porto.

O maior navio entrado no anno foi o “Anglia”, com 97 ms. de comprimento, 5 ms. de calado e 1.208 tons. de registro.

d) *Cães* — O aproveitamento do caes foi total e não puderam atracar 140 vapores, deslocando 41.584 tons.

*Tomada de contas* — No correr do anno, foram realizadas as tomadas de contas, relativas aos dois semestres de 1927 e ao primeiro de 1928.

Pelo Aviso 117, de 18 de Setembro de 1928, foi approvada a tomada de contas do segundo semestre de 1925, ficando reconhecido o capital de 2.911:315\$918, até 31 de Dezembro de 1925.

Pelo Aviso 116, de 24 de Setembro de 1928, foram approvadas as tomadas de contas de 1926, ficando reconhecido o capital de 2.937:715\$918, até 31 de Dezembro desse anno.

Pelo Aviso 78, de 6 de Agosto de 1928, foram approvadas as tomadas de contas de 1927, ficando reconhecido o capital empregado de réis 2.949:049\$240.

Pelas tomadas de contas de 1927, verificou-se para esse anno:

Renda bruta .....	665:754\$471
Despesas de custeio .....	438:578\$660
Renda liquida .....	227:175\$811

Esta renda liquida corresponde a 7,6% sobre o capital até então reconhecido.

A quota de custeio attinge a cerca de 66 % da renda bruta, o que mostra, claramente, quanto a falta de guindastes e demais aparelha-

mento mecânico está onerando a movimentação de mercadorias.

A situação, parece, tende a agravar-se com o aumento da tonelagem, á vista dos custos medios da braçagem da tonelada da mercadoria, calculados desde o inicio da exploração.

1925 .....	4\$238
1926 .....	8\$365
1927 .....	7\$103
1928 (1.º semestre) .....	8\$780

Esses algarismos confirmam a procedencia das medidas que a principio apontei como necessarias á regularisação das condições do porto.

*Rendas* — As rendas brutas da concessionaria vão augmentando de anno para anno, e com a majoração de taxas, concedida por portaria de 5 de Junho de 1928, esse augmento tenderá a crescer.

As rendas, desde a inauguração da exploração, foram as seguintes:

1925 (2.º semestre) ..	365:389\$390
1926 .....	665:802\$749
1927 .....	665:754\$471
1928 .....	788:290\$415

Quando a concessionaria cumprir o programma de obras que ficou de executar e todas as taxas entrarem em vigor, a renda bruta do porto excederá de 1.000 contos, o que mostra a possibilidade de obter a necessaria remuneração para o emprego do capital de cerca de 5.000 contos em que estão orçadas as obras.

### III

*Obras* — No decurso do anno, ficou concluida a ponte iniciada em 1927, a qual tem 52m, 50 de extensão.

Foi iniciada a construcção de um armazem de cimento armado, com uma area de 1.200 m<sup>2</sup>. Iniciou-se, tambem, o calçamento da rua marginal do porto.

A Inspectoria estabeleceu, de accôrdo com a concessionaria, em Novembro de 1928, a execução do seguinte programma de obras:

- 1.º — Dragagem para restabelecimento das dimensões contractuaes do canal de accesso e ancoradouro, a ser iniciada no prazo de 6 mezes.
- 2.º — Obras a serem immediatamente iniciadas:
  - a) — Calçamento da avenida do caes, no trecho comprehendido pelas pontes de atracação.
  - b) — Construcção de um armazem com a area de 1.200m<sup>2</sup>.
  - c) — Serviços de acabamento da ponte de atracação.
  - d) — Montagem de um guindaste de 1,5 tons.
- 3.º — Aquisição de 4 vagonetes electricos, independentes de trilhos, para transporte de mercadorias, entre as pontes e os armazens.

### IV

*Planta hydrographica* — Foi levantada a planta topohydrographica do porto. O canal da barra voltou-se para o N., approximando-se das pedras do Rapa, com perigo para a navegacção.

Com as grandes cheias do rio Cachoeira, o

primitivo canal dividiu-se em dois, deixando o banco da barra de se ligar ao morro de Pernambuco.

Em seguida, o banco acima formado foi destruído e melhoraram as profundidades da barra, que presentemente offerece, no mínimo, a profundidade de 3,30 ms. em aguas minimas.

*Dados meteorologicos* — Foram as seguintes as médias annuas:

Pressão (ao nivel do mar)	763,83 m/m
Temperatura .....	23°7
Humidade relativa .....	7,7
Altura de chuva .....	7,2 m/m

*Ventos* — O SE. soprou com a frequencia de 346 vezes e velocidade média de 4,4ms; o NE com a frequencia de 183 vezes e velocidade de 4,0 ms. e o E com a frequencia de 83 vezes e velocidade de 3,8 ms.

---

### Porto de Victoria

Pelo contracto lavrado em 5 de Junho de 1925, foi transferida ao Estado do Espirito Santo a concessão para melhorar e explorar o porto de Victoria.

Deliberado que as installações portuarias se fariam na propria ilha de Victoria, tornou-se indispensavel a construcção de uma ponte ligando-a ao continente, para permittir que as vias ferreas, que ahí vêm ter, pudessem chegar até o porto.

O novo concessionario deu inicio ao plano de melhoramento approvedo pela União, intensificando, sobremodo, a construcção da ponte de li-

gação, obra monumental que já está com o tráfego provisório inaugurado.

Algumas das demais obras foram também atacadas, com vigor, mas sem obedecer a um programma que permittisse a utilização das installações, á medida que fossem ficando concluidas.

Esse facto tem adiado os resultados praticos que se obteriam com a inauguração da exploração.

A phase de actividade, que tiveram as obras inicialmente, cessou, e o andamento que estão tendo agora, é por demais lento.

## I

*Balanço das verbas* — Foi o seguinte o movimento de verbas distribuidas:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	133:446\$000	129:156\$891	4:289\$109
Material .....	40:900\$000	22:906\$400	17:993\$600
Total.....	174:346\$000	152:063\$291	22:282\$709

*Material* — O material, a cargo da Fiscalização, foi regularmente conservado.

A draga “Victoria” e o rebocador “Papa-gaio” continuam cada vez em mais precarias condições. Esse material é de propriedade da antiga concessionaria do porto, e constitue objecto de uma questão judicial entre essa Companhia e o Governo.

## II

### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Foi o seguinte o movimento:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	50.808 t.	50.265 t.	— 543 t.
Internacional .....	26.106 "	20.787 "	— 5.309 "
<b>Total.....</b>	<b>76.914 "</b>	<b>71.052 "</b>	<b>— 5.862 "</b>

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	11.355 t.	11.341 t.	— 14 t.
Internacional .....	56.429 "	58.978 "	+ 2.549 "
<b>Total.....</b>	<b>67.784 "</b>	<b>70.319 "</b>	<b>+ 2.535 "</b>

Verifica-se, assim, uma depressão no commercio de cabotagem e um augmento no commercio internacional, relativamente ao anno de 1927.

Predominam, na importação, o cimento, o xarque e o kerozene, e, na exportação, o café e o ferro titamicado.

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros a vapor ..	447	478	+ 31
Brasileiros a vela ...	—	—	—
Estrangeiros .....	194	235	+ 41
Total.....	641	713	+ 72

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros a vapor ..	510.974 t.	526.837 t.	+ 15.863 t.
Brasileiros a vela ...	—	—	—
Estrangeiros .....	578.047 "	662.893 "	+ 84.846 "
Total.....	1.089.021 "	1.189.730 "	+100.709 "

O movimento de navios, em 1928, excedeu o do anno anterior.

*Taxa 2 %o, ouro* — A renda arrecadada attingiu a 104:715\$026, ouro, havendo um accrescimento em relação ao anno anterior de 39:332\$857.

*Tomada de contas* — As tomadas de contas, relativas aos annos de 1925 e 1926, foram approvadas pelo Aviso 31, de 16 de Março de 1928, tendo ficado reconhecido o capital de 790:085\$652.

A tomada de contas de 1927 foi feita em Abril de 1928, mas não teve approvação no decurso desse anno. O capital, que se propoz reconhecer nessa tomada de contas, attingiu a 4.138:164\$921.

A Fiscalização tem verificado que o orçamento de varias obras projectadas tem sido excedido na construcção.

*Modificação do projecto* — Pelos Decretos 18.138, de 3 de Março de 1928, e 18.342, de 10 de Agosto de 1928, foram introduzidas algumas modificações no projecto anteriormente approvedo.

### III

*Obras* — No decurso do anno, proseguiu a construcção do porto com a execução das seguintes obras:

#### Item I:

- a) O caes de saneamento avançou 28 metros.
- b) A muralhá de protecção ao aterro no continente avançou 148,10 metros.
- c) Aterro para accesso da ponte de ligação: foram depositados 9.876<sup>m<sup>3</sup></sup>.

#### Item II:

- d) Pilares III e IV: ficaram concluidos esses dois pilares no decurso do anno.

#### Item IV:

Superestructura da ponte: foram montados 6 vãos metallicos, lastrados 5 desses vãos e assente o passeio de lajões dos mesmos.

*Caes* — Os trabalhos dos caes de saneamento e acostavel tiveram pouco andamento e bem assim o aterro respectivo.

*Dragagem* — Foram dragados 10.609<sup>m</sup><sup>3</sup>.

*Derrocamento* — Foi apenas de 608<sup>m</sup><sup>3</sup>. o derrocamento executado.

*Armazem* — Ficou concluido o armazem 2 e proseguiu-se na construcção do armazem 1.

*Guindastes* — A montagem dos guindastes de portico vae adeantada.

A par desses, foram executados outros serviços de menor monta.

*Inauguração de obras* — Pelo Aviso 21, de 10 de Julho de 1928, foi autorisada a inauguração do trafego provisorio da ponte que liga a ilha da Victoria ao continente.

*Marégrapho* — Ficou montado um marégrapho que, no decurso deste anno, fornecerá os necessarios dados de observação.

*Terrenos de marinha* — Parece sem precedentes o interesse do publico pelo aforamento de terrenos de marinha no porto. No anno de 1928, foi de 122 o numero de requerimentos informados na Fiscalização.

Occorre notar que o Estado pretende que todos os terrenos de marinha do porto lhe tenham sido concedidos. Suscitar-se-á, assim, um conflicto de interesses entre o Estado e os numerosos requerentes, que parecem ter a favor de suas pretensões o parecer da Directoria do Patrimonio Nacional.

*Dados meteorologicos* — Os dados medios annuaes são os seguintes:

Pressão .....	763,2 m/m
Temperatura .....	23°4
Chuva .....	1442,9 m/m
Vento: predominou o NE com a velocidade media de .....	3,2 ms.

---

### Porto do Rio de Janeiro

O porto do Rio de Janeiro continúa sob o regimen que parece preferivel do ponto de vista nacional, isto é, construcção directa pelo Governo e exploração mediante arrendamento a curto praso.

No decurso do anno, proseguiram as obras de ampliação do porto, custeadas pela União, e as dos armazens de inflammaveis, Estação de Passageiros e outras, por conta da Companhia Brasileira de Portos.

De um lado, o progresso do movimento commercial e do outro a suppressão de antigos armazens e pontes, com a desapropriação dos trapiches da praia de S. Christovão, exigida pela construcção do novo caes, contribuíram para augmentar ainda mais a já notavel intensidade do trafego, no trecho do caes em exploração, a ponto de já se estar esboçando o congestionamento do porto.

A despeito de se achar concluído, em parte, o prolongamento do caes, a falta do aparelhamento indispensavel torna-o incapaz de ser utilizado para descongestionar o trafego do caes antigo.

Decorre, dahi, a necessidade de aparelhar-se, quanto antes, esse novo caes para prevenir a possibilidade de uma crise de congestionamento.

I

*Pessoal* — Está completo o quadro do pessoal da Fiscalização, que, com a cooperação de alguns funcionarios extraordinarios, tem a seu cargo a fiscalização da exploração do porto, das obras de ampliação e execução de serviços por administração.

*Balanço das verbas* — As verbas distribuidas para a fiscalização de obras e execução de serviços por administração, por conta das dotações orçamentarias, tiveram o seguinte movimento:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	1.659:100\$000	1.656:213\$292	2:886\$708
Material .....	831:825\$500	806:367\$806	25:457\$694
Total.....	2.490:925\$500	2.462:581\$098	28:344\$402

Por conta dos saldos dos creditos revigorados pela lei 4.793, de 7 de Janeiro de 1924, artigo 201, n. XX, foram empenhadas as despesas seguintes com as obras de ampliação do porto:

Pagamentos por obras executadas pela Sociéte de Construction du Port de Bahia e Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas .....	13.413:428\$756
Concertos da draga "Affonso Penna" .....	49:500\$000
Total.....	13.462:928\$756

Addicionando-se essa despesa ás effectuadas nos annos anteriores, com as obras de ampliação e outras, verifica-se um saldo em relação aos cre-

ditos revigorados, a 1.º de Janeiro de 1929, de Rs. 69.790:027\$000, quantia insufficiente para cobrir o custo do próseguimento das obras, no corrente anno.

*Patrimonio:* a) *Bens* — Os bens da União, a cargo da Fiscalização, foram devidamente conservados no decurso do anno.

b) *Venda de terrenos* — Foram vendidos, em leilão, alguns lotes de terreno conquistado pelas obras do porto, apurando-se as seguintes importancias:

Zona do caes .....	1.973:551\$803
Esplanada do Senado .....	179:432\$510
	<hr/>
Total.....	2.152:984\$313

Accrescida esta cifra á anteriormente apurada, chega-se ao total de 20.413:502\$078, que é o producto de todas as vendas até 31 de Dezembro de 1928.

c) *Receita eventual e outras* — A receita recolhida sob esse titulo, pela Fiscalização, foi a seguinte:

Alugueis de predios .....	379:196\$656
Alugueis de terrenos .....	328:240\$256
Alugueis de utensilios ...	50:806\$000
Fornecimento d'agua ....	45:762\$075
Vendas a dinheiro .....	1:390\$000
Quota para Fiscalisação..	60:000\$000
	<hr/>
Total.....	865:394\$987

d) *Almoxarifado* — O movimento do anno foi o seguinte:

Saldo do anno anterior .....	159:038\$078	
Entradas em 1928...	586:158\$779	745:196\$857
Salidas em 1928 .....		507:473\$726
Saldo que passa para 1929 .....		237:723\$131

I

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Movimento verificado, no anno, das mercadorias passadas pelo caes:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	494.508 t.	522.080 t.	+ 27.575 t.
Internacional .....	1.479.874 "	1.717.434 "	+ 237.560 "
Total.....	1.974.382 "	2.239.514 "	+ 265.135 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	286.543 t.	342.332 t.	+ 55.789 t.
Internacional .....	573.231 "	651.306 "	+ 78.075 "
Total.....	859.774 "	993.638 "	+ 133.864 "

Houve, assim, em comparação com o anno de 1927, um augmento geral na tonelagem do porto.

A utilização do caes em trafego, por metro e por anno, attingiu a 980 tons. contra 860 tons. em 1927.

b) *Navios* — A frequencia do porto traduz-se pelos algarismos seguintes, referentes aos navios que entraram no porto:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	1.973	2.128	+ 155
Estrangeiros .....	2.068	2.198	+ 130
Total.....	4.041	4.326	+ 285

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	1.971.172 t.	2.139.474 t.	+ 168.302 t.
Estrangeiros .....	9.128.589 "	9.901.253 "	+ 772.664 "
Total.....	11.099.761 "	12.040.727 "	+ 940.966 "

Dentre estes, deixaram de atracar 1.441 navios com 2.675.321 de tns. Deprehende-se desses dados a necessidade de ampliar o actual caes, para tornar effectiva a obrigatoriedade da atracação dos navios.

*Receita do Porto* — Foi a seguinte a receita arrecadada no anno:

Taxa 2 %, ouro, 9.256:237\$385	
ou em papel .....	41.977:036\$540
Taxas portuarias .....	23.677:522\$012
	<hr/>
Total.....	65.654:558\$552

A renda da taxa 2% ouro, pertence inteira ao Governo e da renda papel couberam ao Governo 12.409:070\$406 e aos arrendatarios do porto .... 11.268:451\$606.

No anno de 1927, o total da renda, proveniente das taxas acima referidas, foi de ..... 61.288:276\$800, donde se infere que as rendas do porto estão augmentando.

Além dessas importancias, foi arrecadada mais a renda facultativa de 2:378:486\$285, que pertence por inteiro á companhia arrendataria.

*Debito dos Ministerios* — Ainda no anno de 1928, os departamentos publicos que se utilisaram do caes continuaram a não satisfazer o pagamento das taxas competentes.

Os debitos verificados no anno são:

Ministerio da Agricultura . . . .	11:759\$400
Ministerio da Fazenda .....	3:672\$900
Ministerio da Marinha .....	7:346\$400
Ministerio da Viação .....	996:466\$778
	<hr/>
Total.....	1.019:245\$478

O total geral dos debitos a esse titulo, até 31 de Dezembro de 1928, é de 22.119:605\$569.

### III

*Obras executadas pela arrendataria do porto*  
— A Companhia Brasileira de Portos manteve em bom estado de conservação as installações e immoveis a seu cargo.

a) *Armazens ns. 4 e 8* — Na conformidade do Aviso 31, de 5 de Setembro de 1925, foram executados reparos nos armazens ns. 4 e 8.

b) *Estação de passageiros* — Ficou concluída a Estação em Junho de 1928.

A Companhia apresentou uma nota de despesas no valor de Rs. 2.016:898\$593, a qual está sujeita a revisão.

A Estação foi inaugurada a 4 de Agosto de 1928, mas ainda não está sendo utilizada pelo publico.

c) *Deposito de inflammaveis* — De accordo com o Decreto n. 17.809, de 27 de Maio de 1927, que approvou o respectivo orçamento, proseguiram as obras do deposito de inflammaveis na ilha do Braço Forte, ficando concluídas as seguintes: caixa d'agua, usina de força, enrocamento e muralha e quasi concluídos os dous armazens.

A ponte de atracação não poude ser executada tal como fora projectada, devido á natureza do solo de fundações.

A modificação necessaria ao projecto primitivo está sendo feita.

d) *Material rodante e de tracção* — Atteuendo ao disposto no Aviso 29, de 13 de Março de 1928, foram adquiridos pela companhia arrendataria: uma locomotiva de bitola larga, duas de bitola estreita e cincoenta pranchas de bitola larga.

importando o custo dessas aquisições em .....  
911.050\$271.

*Obras executadas por administração* — Além dos reparos executados pelas oficinas e estaleiro no material fluctuante e immoveis a cargo da Fiscalização, foram executadas mais as seguintes obras:

a) *Limpeza do rio Macahé e afluentes* — As obras executadas foram:

Excavação .....	13.150 m <sup>3</sup>
Roadada .....	402.612 m <sup>2</sup> .
Destocamento .....	78.000 m <sup>2</sup> .

Dispenderam-se 149:885\$160 com esses trabalhos.

b) *Linhas ferreas* — As linhas ferreas, a cargo da Fiscalização, foram devidamente conservadas.

c) *Canal do Mangue* — Proseguiu-se no serviço de conservação do Canal do Mangue. Foram dragados 22.608m<sup>3</sup>.

A partir de Agosto, a Prefeitura chamou a si a limpeza do trecho do canal, entre a Praça 11 de Junho e a ponte dos Marinheiros.

*Obras executadas por empreitada* — As obras de prolongamento do caes continuaram com a lentidão já assignalada em annos anteriores.

a) *Dragagem* — O cubo dragado, durante o anno, foi, apenas, de 349.520m<sup>3</sup>, restando a dragar o cubo de 289.111m<sup>3</sup>. para se attingir a profundidade de — 9.00 m. e 778.109m<sup>3</sup>. para alcançar a profundidade de — 10,00 ms.

b) *Caes* — A escavação para fundação dos pilares do caes, de n. 74 e seguintes, foi em geral muito penosa, sendo o terreno de constituição gneissica. Não se pode dispensar mesmo o emprego de explosivos para desmonte de pedra.

Foram executadas 25 fundações em 1928.

Além dessas fundações, collocou-se o caixão perdido n. 4; correspondendo assim a 351 m.l. de caes as fundações executadas em 1928 e a 1.235 m.l. de caes o total das fundações até aqui executadas.

Em 1928, foram construidos 28 pilares com o emprego de 46.673 operarios hora, ao passo que, em 1927, os 29 pilares construidos consumiram o esforço de 68.028 operarios hora.

A extensão do caes, correspondente aos pilares construidos em 1928, attingiu a 377 m.l. e a extensão total correspondente á totalidade dos pilares a 1.170 ms.

No decurso do anno, collocaram-se 34 arca-das ligando os pilares.

Procedeu-se a ligação do caes antigo com o caes novo.

No enrocamento de allivio, foram lançados 36.051<sup>m<sup>3</sup></sup>. de pedra.

c) *Aterro* — No aterro do caes, foram empregados os seguintes cubos de material:

Terra do morro de S. Lazaro ...	468.590 <sup>ms<sup>3</sup></sup> .
Areia dragada .....	691.048 <sup>ms<sup>3</sup></sup> .
	<hr/>
	1 159.638 <sup>ms<sup>3</sup></sup> .

A extensão do caes concluido e aterrado attinge a cerca de 900 m.l.

d) *Ponte sobre o Canal do Mangue* — Ficou quasi concluida a construcção dessa ponte, em-

preitada á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.

Duas prorogações de praso obteve a contratante para ultimar essa obra. A despeito disso, ao vencer-se o segundo praso, ainda faltavam alguns acabamentos para a entrega final da ponte.

#### IV

*Marés* — Proseguiu o serviço de observações de marés.

*Planta Hydrographica* — Foi levantada a planta hydrographica da região fronteira ao prolongamento do caes.

---

### Baixada Fluminense

Foi diminuto o incremento dado ás obras de saneamento da Baixada Fluminense, pela Empresa concessionaria dos melhoramentos.

O contracto vigente incluye dispositivos varios, cuja modificação parece imprescindivel, para pôr termo ás controversias que têm surgido entre as partes contractantes.

As obras contractadas deveriam ficar concluidas em cinco annos e, não obstante já haverem decorrido oito de execução do contracto, apenas uma pequena parte do plano foi iniciada e não ha uma unica obra terminada.

A perspectiva para o futuro não é menos desfavoravel, pelo que parece de toda conveniencia a revisão do contracto.

*Pessoal* — Está completo o quadro do pessoal da Fiscalização.

*Balanço das verbas* — O movimento verificado foi o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	147:240\$000	147:237\$800	2\$200
Material .....	20:670\$000	19:493\$250	1:176\$750
Total.....	167:910\$000	166:731\$050	1:178\$950

II

*Despesas certificadas* — De conformidade com o contracto em vigor, foram certificados adiantamentos á Empresa, no total de 765:097\$356, a saber :

Desapropriações .....	262:000\$000
Despesas de tabellião .....	1:585\$200
Despesas de lev. de plantas .....	804\$000
Aterro .....	500:708\$156
Total.....	765:097\$356

Até 31 de Dezembro de 1928, o total dos adiantamentos certificados attinge a .....  
22.544:078\$008.

*Juros* — Desde o 1.º semestre de 1927 que a Empresa não recolhe os juros do empréstimo de 45.000 apolices, que lhe foi feito pelo Governo. Varias questões têm sido, successivamente, levantadas pela Empresa, relativamente a este assumpto, e dahi vem resultando o adiamento do recolhimento. E' de maxima urgencia a decisão

dessa materia, para cessar a situação anomala em que está o Governo, de pagar á Empresa juros de quantias emprestadas pelo erario publico.

*Desapropriações* — Proseguiram as desapropriações requeridas pela Empresa.

### III

*Obras:* a) *Aterro de Manguinhos* — Foram aterrados apenas 116.248<sup>m<sup>2</sup></sup>. retirando-se do morro do Pedregulho 262.924<sup>m<sup>3</sup></sup> de terra.

A Prefeitura aterrou, com lixo, a área de 7.900<sup>m<sup>2</sup></sup>. em Bemfica.

Em 24 de Novembro, foi inaugurada a instalação para desmonte hydraulico do morro do Pedregulho. Com esta nova instalação, poderá ser incrementado o aterro de Manguinhos.

b) *Avenida Leopoldina* — Em 5 de Dezembro, teve inicio a construcção da Avenida Leopoldina que corre, parallelamente, ás linhas da Leopoldina Railway, entre a Avenida Suburbana e a rua Uranos.

c) *Canal da Alegria* — Foi repassada a dragagem desse canal, na extensão de 900 ms., ficando com a profundidade de 1,50 abaixo do zero hydrographico.

*Projecto* — Pende de approvação do Governo o projecto das obras de saneamento da enseada de Manguinhos, as quaes estão orçadas em Rs. 31.956:976\$135, quantia superior ao saldo existente, da emissão feita pelo Governo em favor da Empresa e que deveria cobrir todas as despesas com as obras da concessão, que se estende até á serra da Estrella.

Ha, assim, um flagrante desequilibrio financeiro entre o saldo disponivel e os encargos da Empresa.

#### IV

A Fiscalização reuniu os dados mais interessantes sobre os rios da parte occidental da Baixada Fluminense.

---

### Porto de Nictheroy

Situado bem defronte da Capital da Republica, que é o maior emporio commercial do paiz, não parece que o porto de Nictheroy esteja fadado, nos proximos annos, a ter um movimento commercial que justifique, economicamente, os capitaes que alli estão sendo invertidos pelo concessionario, que é o Estado do Rio de Janeiro.

Liverpool e New York têm, nas margens oppostas ás dos estuarios em que estão construidos, portos de alguma importancia. Mas esses dous grandiosos entrepostos mundiaes levam uma grande dianteira ao Rio de Janeiro.

Não obstante a perspectiva pouco compensadora que apresenta o porto de Nictheroy, o concessionario tem envidado grandes esforços na construcção das obras, si bem que, no anno de 1928, ellas tenham tido um moderado andamento.

A execução das obras vem demonstrando que as quantidades de trabalho executado têm excedido ás previstas e que os custos das obras realisadas ultrapassam ás orçadas.

Essas circumstancias concorrerão para um geral encarecimento das installações, tornando menos favoravel ainda a situação economica do empreendimento.

I

*Pessoal* — Está completo o quadro da Fiscalização.

*Balanço das verbas* — As verbas distribuidas tiveram o seguinte movimento:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal diarista ...	156:500\$000	156:161\$200	338\$800
Material .....	32:700\$000	28:981\$400	3:718\$600
Total.....	189:200\$000	185:142\$600	4:057\$400

II

ESTATÍSTICA

O porto de Nictheroy não é ainda demandado por navios e o pequeno movimento marítimo que se realiza por intermédio desse porto é feito em embarcações de pequeno porte, que atracam em pontos diversos do littoral.

A exportação de café de Nictheroy para o porto do Rio de Janeiro attingiu apenas a 1.581 toneladas, segundo dados fornecidos pelo Instituto de Fomento Agrícola.

*Tomada de contas* — Effectuaram-se as tomadas de contas referentes ao 2.º semestre de 1927 e 1.º semestre de 1928.

O capital reconhecido como applicado na construção do porto, até 30 de Junho de 1928, eleva-se a 15.671:909\$735.

*Venda de terrenos* — O Estado contractou, com a Companhia Expansão Territorial, a venda dos terrenos conquistados ao mar na enseada de São Lourenço. Não teve, ainda, início a alienação desses immoveis.

*Contracto de exploração* — Para haver recursos com que proseguir na construção das obras dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis, o Estado celebrou, com a Companhia Brasileira de Portos, um contracto para a exploração desses dous portos, estando, embora, o de Nictheroy com as obras por concluir e o de Angra dos Reis apenas iniciado.

### III

*Obras:* a) *Dragagem* — Foram dragados 431.814<sup>m<sup>3</sup></sup>, até Maio de 1928, sendo suspensa a dragagem nesse mez, a despeito de não estar ainda ultimado o trabalho.

O cubo total dragado, até ao presente, eleva-se a 2.617.300<sup>m<sup>3</sup></sup>., quando o orçamento era apenas de 1.700.000<sup>m<sup>3</sup></sup>.

b) *Aterro* — No decurso do anno, foram lançados 561.759<sup>m<sup>3</sup></sup>. de terra no aterro do caes, ficando elevado a 3.849.183<sup>m<sup>3</sup></sup>. o cubo total do aterro, ao passo que o cubo previsto no orçamento é de 3.000.000<sup>m<sup>3</sup></sup>.

c) *Caes* — O caes de 2 ms. está com a cortina de estacas pranchas terminada, interrompida apenas em 10 ms. de extensão por conveniencia de serviço. Desse caes, que medirá 1.055 ms., estão inteiramente concluidos 164 ms.

O caes de 8 ms. está, a bem dizer, concluido na extensão de 365 metros.

d) *Armazens* — Foi terminada a construção do armazem n. 3 e prosegue a do armazem n. 2.

Além dessas edificações, foram construidas mais, no aterro de S. Lourenço, a estação da Leopoldina Railway e a séde do Instituto de Fomento Agricola.

e) *Guindastes* -- Foram montados 3 guindastes, sendo 2 de 1,5 tons. e 1 de 5 tons.

#### IV

*Marégrapho* — Foi montado um marégrapho no porto.

*Dados meteorologicos* — São os seguintes os dados medios annuaes:

Pressão .....	760,8 m/m
Temperatura .....	23°1
Altura .....	1172,1 m/m
Vento .....	Predomina o de SW

---

### Porto de Angra dos Reis

A despeito da obrigação contractual de iniciar-se a construcção do porto, seis mezes após a inauguração do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas até Angra dos Reis, o Estado deu começo ás obras preparatorias de terraplenagem e enrocamento, muito antes da época a que era obrigado.

Até 31 de Dezembro de 1928, a importancia dispendida com as obras monta a cerca de 1.500 contos, e o Estado, no intuito de incremental-as, fez uma combinação financeira com a Companhia Brasileira de Portos, em virtude da qual ficou arrendada a futura exploração do porto e contractou, em concorrência publica, com o engenheiro Domingos Cunha, a execução do caes de acostagem.

### Porto do Forno

Foi approvedo pelo Decreto 18.460, de 3 de Novembro de 1928, o projecto de obras do porto, ficando obrigado o concessionario a apresentar, opportunamente, planos mais detalhados para a devida approvação.

As obras portuarias foram orçadas em ....  
3.005:682\$130 e a ligação ferroviaria do porto  
com as salinas da lagoa de Araruama em .....  
2.777:940\$000.

---

### Porto de Santos

Reflectindo o pujante progresso do Estado de São Paulo, continúa em augmento crescente o movimento commercial do porto de Santos.

A lei 1.746, de 13 de Outubro de 1869, que regula até hoje o nosso desenvolvimento portuario, encerra muita sabedoria, mas encerra tambem omissões que sua applicação vae revelando com o correr do tempo.

Entre essas omissões, sobresaee a falta de normas estabelecidas para assegurar a natural ampliação das installações portuarias.

Essas ampliações, na falta de dispositivos que as regulem, vão sendo dictadas pelo imperio das circumstancias e é apenas sob a premencia das necessidades publicas que as partes contractantes convêm em adoptar medidas que assegurem as facilidades de que ha mistér o commercio.

Attendendo ás crescentes necessidades do porto, ficou ajustado, no corrente anno, entre o Governo e a Companhia Docas de Santos, a execução de um plano de ampliação das installações portuarias.

Ficou, assim, o progresso do “hinterland” de Santos, livre, por alguns annos, das difficuldades que decorriam de installações portuarias acanhadas para o crescente movimento local.

I

*Balanço das verbas* — Verificou-se o seguinte movimento:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	128:480\$000	114:653\$070	13:826\$930
Material .....	5:900\$000	—	5:900\$090
Total.....	134:380\$000	114:653\$070	19:726\$930

ESTATISTICA

II

a) *Mercadorias* — Os algarismos seguintes traduzem o movimento verificado:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	454.592 t.	534.476 t.	+ 79.884 t.
Internacional .....	1.588.376 "	1.831.811 "	+ 243.547 "
Total.....	2.042.968 "	2.366.287 "	+ 323.431 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	90.272 t.	105.781 t.	+ 15.509 t.
Internacional .....	745.463 "	711.742 "	— 33.721 "
Total.....	835.735 "	817.523 "	— 18.212 "

Relativamente ao anno de 1927, verifica-se que, em 1928, a importação se accentuou, ao passo que a exportação decresceu ligeiramente.

Figuram como artigos principaes da importação: ferro e cimento e como artigos principaes da exportação o café e a banana.

b) *Navios* — A frequencia de navios pôde ser traduzida pelos algarismos que seguem:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	1.360	1.581	+ 508
Estrangeiros .....	1.659	1.752	+ 80
Total.....	3.019	3.333	+ 588 "

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFE.
	1927	1928	
Brasileiros .....	1.473.883 t.	1.978.316 t.	+ 504.433 t.
Estrangeiros .....	7.602.883 "	8.295.814 "	+ 692.931 "
Total.....	9.076.766 "	10.274.130 "	+1.197.364 "

c) *Caes* — A utilização media do caes, por metro linear anno, attingiu a 677 tons., o que demonstra os bons resultados que vão sendo colhidos com os melhoramentos introduzidos no aparelhamento do porto.

d) *Renda* — A renda bruta da Companhia concessionaria, ainda sujeita a verificação na tomada de contas, attingiu a 51.387:711\$460 contra 47.715:017\$071 no anno de 1927.

A renda liquida foi de  $0,60 \times 51.387:711\$460 = 30.832:626\$876$ , que dá um juro de 19 % sobre o capital reconhecido de 154.255:967\$238.

Esse juro não é, porém, real, pois ainda não foi reconhecido o capital que vem de ser empregado nas obras da ilha do Barnabé e nas installações do proprio caes de Santos, as quaes orçam em cerca de 25 mil contos.

*Tomada de contas* — Realisou-se a tomada de contas relativa ao anno de 1927, a qual foi approvada pelo Aviso 69, de 16 de Junho de 1928, continuando o capital reconhecido a ser de ..... 154.255:967\$238.

*Taxas* — No decorrer do anno, foram feitas as seguintes reduções de taxas:

- 1) Reducção de capatazias sobre trigo, ferro e outros metaes em lingotes, armazenagens no frigorifico, estiva de trigo, etc., consoante a tabella a que se refere o Aviso 135 G, de 17 de Março de 1928.
- 2) Extensão aos couros da redução a que se refere o Aviso anterior estabelecido pelo Aviso 5, de 4 de Maio de 1928.
- 3) Reducção da sobrecarga do custo de pessoal para serviço extra para 10 %, conforme Aviso 389 G, de 29 de Agosto de 1928.

Foi estabelecida pelo Aviso 18, de 22 de Setembro de 1928, a taxa de 10\$000 para o serviço de estiva de bananas.

A redução de taxas feita neste anno e em annos anteriores representa um total sobre a renda bruta do porto de cerca de 5.200 contos.

### III

*Obras* — Pelo Decreto 18.284, de 16 de Junho de 1928, foi autorizada a Companhia Docas de Santos a realizar obras de ampliação do porto.

Parte dessas obras já se achava em andamento, de modo que ficaram concluidas, ou em vias de conclusão, no decurso do anno, as seguintes:

a) *Na ilha do Barnabé:*

- 1) Caes de 10 ms., na extensão de 300 metros, com os competentes postes de amarração.

- 2) Tanques de combustível liquido, destinados á São Paulo Gaz C<sup>o</sup>., Anglo Mexican Petroleum of Brasil, Atlantic Refining C<sup>o</sup>. e The Texas C<sup>o</sup>.

b) *Em Santos:*

- 1) *Pateo para volumes pesados* — Foi montado um guindaste de 30 tons. e está muito adeantado o restante apparelhamento do pateo.
- 2) *Armazem de bagagem* — Foi adaptado o armazem 16 para esse fim.
- 3) Estação de carga de baterias para vago-netes electricos.
- 4) Montagem de 13 guindastes electricos.

Além dessas e de outras obras novas, a Companhia Docas executou numerosas outras de conservação das installações do porto e manteve as profundidades dos canaes e ancoradouros pela dragagem contractual.

#### IV

*Marés* — Foram feitas as observações regulamentares.

---

### Porto de Paranaguá

O movimento dos portos do Paraná tende a intensificar-se com as plantações de café em larga escala, que estão sendo feitas no territorio do Estado.

A par disso, o incremento que vão tomando as construcções de cimento armado, tem augmen-

tado consideravelmente o consumo de madeira para moldes e o pinho do Paraná é a essencia preferida para esse mistér.

Organizado o commercio de madeiras, o Paraná poderá ficar com a supremacia nos mercados do Brasil e do Prata.

No decurso do anno de 1928, o concessionario do porto, que é o Governo do Paraná, continuou, com moderação, com ordem e intelligencia, a preparar as bases para um ataque efficaz das obras no anno de 1929.

O Estado executa estas obras por meio de um contracto de administração, feito com a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas.

Terminadas, como praticamente estão, as installações preparatorias e decidido o alinhamento do cáes acostavel, poderão ser iniciadas, no corrente anno, as obras de melhoramento do porto, propriamente ditas.

## I

*Balanço das verbas* — Resume-se nos seguintes algarismos:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	91:396\$000	78:614\$909	12:781\$091
Material .....	13:400\$000	11:539\$200	1:860\$800
Total.....	104:796\$000	90:154\$109	14:641\$891

*Material fluctuante* — O material a cargo da Fiscalização está devidamente conservado.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Os dados registrados foram os seguintes:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	12.107 t.	10.784 t.	— 1.323 t.
Internacional .....	17.636 "	23.410 "	+ 5.774 "
Total.....	29.743 "	34.194 "	+ 4.451 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	45.979 t.	40.897 t.	— 5.082 t.
Internacional .....	40.278 "	44.318 "	+ 4.040 "
Total.....	86.257 "	85.215 "	+ 1.042 "

Vê-se, assim, que augmentou a importação, ao passo que a exportação decresceu.

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	635	807	+ 172
Estrangeiros .....	197	140	— 57
Total.....	832	947	+ 115

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	400.897 t.	719.889 t.	+ 318.992 t.
Estrangeiros .....	524.845 "	377.012 "	— 147.833 "
Total.....	925.742 "	1.096.901 "	+ 171.159 "

c) *Taxa 2 %, ouro* — Attingiu a 103:332\$002 a renda da taxa 2 %, ouro.

*Tomada de contas* — Não teve ainda lugar nenhuma tomada de contas, porque as obras já executadas são preparatorias e não constam explicitamente do orçamento.

Segundo dados constantes do relatório do Director das obras, por parte do Estado, já foi dispendida, até 31 de Dezembro de 1928, a importância de 9.187:440\$674.

III

*Obras* — a) *Pedreira de Cotinha* — Foi devidamente aparelhada, com equipamento moderno, para a produção de pedra de que carecem as obras: compressor de ar, perfuratrizes, machinas de apontar brocas, forjas, britador, guindastes, etc. Além disso, foram construidos um caes de pedra secca de 300 m. l. e uma ponte de embarque.

b) *Material fluctuante* — Consta de chatas, lanchas, rebocadores, etc., no valor total de ..... 1.309:035\$800.

c) *Usina de força* — Foi installada uma usina thermo-electrica de 400 HP para fornecer energia para os serviços do porto.

d) *Officina mechanica* — Ficou concluida a montagem de uma officina mechanica para reparação do aparelhamento utilizado nas obras.

e) *Carreira* — Acha-se quasi concluida uma carreira para o lançamento dos caixões de concreto armado e para reparo de embarcações até 600 tons. de deslocamento.

g) *Dragagem* — Para construcção da carreira e collocação de caixões no futuro alinhamento do caes, foram dragados 159.992m<sup>3</sup>.

h) *Edificios* — Foram construidos um galpão para o almoxarifado e diversas casas de serviço para o pessoal superior empregado nas obras.

i) *Sondagens geologicas* — Foram executadas innumeradas sondagens geologicas, que permit-

tiram escolher-se, definitivamente, o alinhamento do caes de acostagem.

#### IV

*Marégrapho* — Está em funcionamento o posto marégraphico local.

---

#### Porto de Antonina

O accesso desse porto é difficultado por cinco lages submarinas existentes no canal.

Si bem que o porto de Paranaguá esteja sendo aparelhado para o commercio principal do Estado, a Inspectoria está providenciando para o arrasamento dessas lages, melhoramento reclamado, ha mais de 60 annos, pela população local.

Esse trabalho já está sendo ajustado, por meio de tarefas, com a mesma Companhia que executa as obras do porto de Paranaguá.

A renda da taxa 2 %, ouro, nesse porto, attin-giu a 8:519\$553.

---

#### Porto de São Francisco

A despeito da grande prosperidade futura que parece reservada a esse excellente porto natural, só agora parece se vão reunindo os elementos indispensaveis a um ataque energico das obras projectadas.

No decurso do anno, o Estado de Santa Catharina, como concessionario do porto, deu inicio aos trabalhos preliminares e procedeu á revisão do projecto approved. Com as modificações, que

serão introduzidas no plano de obras, o projecto se adaptará melhor ás condições locais e facultará ao concessionario maiores facilidades na execução.

A Fiscalização do porto de S. Francisco está reunida á de Itajahy.

Com o impulso que, provavelmente, tomarão as obras no corrente anno, faz-se mistér a criação de uma residencia em S. Francisco, a qual poderá ficar a cargo do Engenheiro Ajudante da Fiscalização de Itajahy.

O Governo está autorisado a rever o contracto do porto pelo Decreto 5.627, de 31 de Dezembro de 1928.

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Foi o seguinte o movimento do porto:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	21.778 t.	21.747 t.	— 31 t.
Internacional .....	33.761 "	23.423 "	— 10.338 "
Total.....	55.539 "	45.170 "	— 10.369 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	62.431 t.	67.902 t.	+ 5.471 t.
Internacional .....	86.379 "	76.302 "	- 10.077 "
Total.....	148.810 "	144.204 "	- 4.606 "

b) *Navios* — A frequencia verificada no anno traduz-se pelos seguintes algarismos:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	810	835	+ 25
Estrangeiros .....	112	113	+ 1
Total.....	922	948	+ 26

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	320.321 t.	392.708 t.	+ 72.387 t.
Estrangeiros .....	487.823 "	498.256 "	+ 10.433 "
Total.....	808.144 "	890.964 "	+ 82.820 "

c) *Taxa 2,7 %*, ouro — Foi de 69:267\$294 a renda da taxa 2 %, ouro, e de 29:706\$705 a da taxa de 0,7 %, ouro.

---

### Porto de Itajahy

O porto de Itajahy serve a um “hinterland” limitado ao N. e ao S. pelos dois portos de S. Francisco e Florianopolis, que distam poucas milhas desse porto intermediario.

A despeito de ser restricto em area, esse “hinterland” está bastante povoado, offerecendo boa perspectiva de desenvolvimento com o plano rodoviario encetado pelo Estado.

As condições de acesso do porto podem ser melhoradas por meio de obras de regularização de custo moderado.

Contractadas essas obras, em 1927, com a Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil (Cobrasil), continuaram a ter lento andamento no anno de 1928, pela falta de aparelhamento em que se encontrava a contractante.

Nos meados do anno, o contracto das obras foi revisto e impuzeram-se á contractante obrigações strictas para se aparelhar em curto praso e atacar com intensidade as obras.

### I

*Balanço das verbas* — Foi o seguinte o movimento:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	196:502\$000	193:177\$679	3:324\$321
Material .....	1.029:700\$000	851:725\$535	177:974\$465
Total.....	1.226:202\$000	1.044:903\$214	181:298\$786

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Resume-se nos seguintes algarismos o movimento de mercadorias:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	16.202 t.	16.323 t.	+ 121 t.
Internacional .....	2.004 "	1.654 "	— 350 t.
<b>Total.....</b>	<b>18.206 "</b>	<b>17.977 "</b>	<b>— 229 "</b>

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	27.077 t.	31.496 t.	+ 4.419 t.
Internacional .....	51 "	318 "	+ 267 "
<b>Total.....</b>	<b>27.128 "</b>	<b>31.814 "</b>	<b>+ 4.686 "</b>

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	557	547	— 10
Estrangeiros .....	—	1	+ 1
Total.....	<u>557</u>	<u>548</u>	<u>— 9</u>

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	151.717 t.	147.051 t.	— 4.666 t.
Estrangeiros .....	—	10 "	+ 10 "
Total.....	<u>151.717 "</u>	<u>147.061 "</u>	<u>— 4.656 "</u>

c) *Taxa 2,7 %, ouro* — Attingiram a ..... 13:155\$397 e a 3:907\$795, respectivamente, as rendas das taxas de 2 %, e 0,7 %, ouro.

### III

*Obras* — Em Dezembro de 1928, as obras em construcção attingiram ás seguintes dimensões:

Molhe norte .....	230 ms. l.
Guia corrente da margem direita....	212 "
Guia corrente da margem esquerda..	200 "

## IV

*Marés* — Em Outubro de 1928, ficou concluída a instalação de um novo posto maregraphico.

*Barra* — Durante todo o anno, as condições de acesso da barra mantiveram-se satisfactorias. Apenas, em Agosto, tornou-se perigosa para os navios durante alguns dias.

No fim do anno de 1928, a barra começou a apresentar dois canaes; sendo o do norte assaz estreito a navegação continuou a se fazer pelo antigo canal proximo da Atalaia.

---

## Porto de Florianopolis

A falta de conservação do canal dragado tornou o porto inacessivel á maioria dos navios que por elle escalam, com prejuizo para os passageiros e mercadorias que se destinam a Florianopolis.

Retomados os trabalhos de dragagem em 1927, mediante contracto com a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, proseguiram em 1928 com resultados satisfactorios.

Attendendo á conveniencia do serviço, o porto de Laguna continuou subordinado á Fiscalização de Florianopolis.

## I

*Balanço das verbas* — As verbas distribuidas e utilizadas foram as seguintes para os portos de Florianopolis e Laguna:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	1.002:806\$000	982:500\$196	20:305\$804
Material .....	3.037:900\$000	3.033:514\$577	4:385\$423
Total.....	4.040:706\$000	4.016:014\$773	24:691\$227

*Patrimonio* — Os immoveis e demais bens pertencentes ao porto foram devidamente conservados.

## II

### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Foi o seguinte o movimento do anno:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	15.778 t.	18.433 t.	+ 2.655 t.
Internacional .....	6.923 "	8.518 "	+ 1.595 "
Total.....	22.701 "	26.951 "	+ 4.250 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	11.966 t.	11.692 t.	— 274 t.
Internacional .....	407 "	2.811 "	+ 2.404 "
Total.....	12.373 "	14.503 "	+ 2.130 "

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	865	916	+ 51
Estrangeiros .....	21	44	+ 23
Total.....	886	960	+ 74

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	279.594 t.	300.112 t.	+ 20.518 t.
Estrangeiros .....	68.259 "	134.876 "	+ 66.617 "
Totaes.....	347.853 "	434.988 "	+ 87.135 "

c) *Taxa 2,7 %, ouro* — As taxas de 2 % e 0,7%, ouro, renderam, respectivamente, ..... 59:079\$500 e 20:316\$945.

### III

*Dragagem* — O cubo dragado durante o anno attingiu a 844.045<sup>m³</sup>. e o cubo total dragado, desde o inicio do serviço até 31 de Dezembro de 1928, a 935.744<sup>m³</sup>.

Com mais tres mezes de trabalho, o canal ficará com a dragagem concluída na cota de—4<sup>m</sup>,00, melhorando, assim, as condições de acesso ao porto.

*Balisamento* — O canal dragado foi balisado, provisoriamente, pela Fiscalização, de accordo provisoriamente, pela Fiscalização, de accordo com a Capitania do Porto.

---

### Porto de Laguna

O porto de Laguna está sendo melhorado, para servir de escoadouro á vasta bacia carbonífera do sul de Santa Catharina.

Com o recente apparecimento de pulverisadores portateis de carvão, estão abertos novos horizontes á hulha nacional.

Ao passo que a mineração de carvão no Estado do Rio Grande vae progredindo, graças á facilidade de transporte e ao consumo local, as empresas carboníferas de Santa Catharina, que extrahem um combustivel muito melhor que o riograndense, foram obrigadas a interromper a mineração pelas difficuldades de transporte.

#### I

*Balanço das verbas* — Foi dado anteriormente com o do porto de Florianopolis.

*Patrimonio* — Os immoveis e materiaes pertencentes ao porto estão devidamente conservados.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento operado resume-se nos algarismos que seguem:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	6.524 t.	8.010 t.	+ 1.376 t.
Internacional .....	—	—	—
Total .....	6.524 "	8.010 "	+ 1.376 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	22.717 t.	25.191 t.	+ 2.474 t.
Internacional .....	186 "	157 "	— 29 "
Total .....	22.903 "	25.348 "	+ 2.445 "

O porto, apesar de não commerciar directamente com o estrangeiro, teve uma geral melhoria no movimento, em relação ao anno anterior.

b) *Navios* — A frequencia registrada foi:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	182	134	— 48
Estrangeiros .....	—	—	—
<b>Total.....</b>	<b>182</b>	<b>134</b>	<b>— 48</b>

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	29.533 t.	20.542 t.	— 8.991 t.
Estrangeiros .....	—	—	—
<b>Total.....</b>	<b>29.533 "</b>	<b>20.542 "</b>	<b>— 8.991 "</b>

Houve um decrescimo na frequencia do porto, em opposição ao augmento do movimento de mercadorias.

### III

*Obras*: a) *Dunas* — Proseguiu-se na fixação da vasta área de dunas errantes, existentes ao N. do porto.

Nesse trabalho, tem-se recorrido á construcção de sebes, á protecção da areia com uma ca-

mada de argilla e ao plantio de essencias convenientes.

No decurso do anno, os trabalhos executados consistiram:

- 1) no deposito de 9.675<sup>m<sup>3</sup></sup>. de argilla, cobrindo uma área de 96.750<sup>m<sup>3</sup></sup>. de dunas;
- 2) na construcção de sebes.
- 3) no plantio de:

70.850	pés de lomba verde
34.550	pés de grama de São Paulo
25.600	pés de batateira da praia
16.200	pés de capim gordura
13.960	pés de gallinha
11.250	pés de tapoerava
8.600	pés de salsa marinha
1.450	pés de mamona
350	pés de eucalyptus

---

Total 183.100

Foi, igualmente, iniciado o serviço de fixação de uma outra área de dunas, situada no Campo de Fora.

b) *Molhe* — Por conveniencia de ordem technica, foi ordenada a incrementação das obras internas, de preferencia ao avançamento do molhe. Por isso, o avançamento dessa obra foi apenas de 65 ms., empregando-se 8.681<sup>m<sup>3</sup></sup> de pedra.

c) *Dique do molhe* — Partindo do molhe da barra, o projecto comprehende um dique de enrocamento de 200 ms. de comprimento. Foram construidos 145 ms.l., empregando-se 9.930<sup>m<sup>3</sup></sup> de enrocamento.

d) *Dique e espigões da margem esquerda* — Foi bom o andamento dessas obras de defesa, tendo sido empregados 16.037<sup>m<sup>3</sup></sup> de enrocamento.

e) *Guia corrente Sul* — Foi construído na extensão de 60 ms.l. com o emprego de 1.895<sup>m<sup>3</sup></sup> de enrocamento.

f) *Canal de Laguna a Araranguá* — No trecho Laguna-Jaguaruna, a Comissão manteve uma turma de limpeza do canal, que muito contribuiu para a facilidade da navegação interior.

*Officinas* — As oficinas do porto, que já haviam sido remodeladas nos dois annos anteriores, tiveram o seu aparelhamento melhorado com a instalação de mais algumas machinas e ferramentas.

*Pedreira* — Foi consideravelmente melhorada a instalação da pedreira com a aquisição de novo compressor e perfuratrizes e com a melhor distribuição de linhas ferreas e de encanamento de ar comprimido.

#### IV

*Marés* — Foi feita regularmente a observação de marés. A preamar maxima verificou-se, em 24 de Maio, attingindo a 1,25 m. e a baixa mar maxima, em 30 de Novembro, alcançando 0,24 m., em relação ao zero hydrographico.

*Ventos* — Os ventos, que sopraram com maior frequencia, foram os NE, NNE, SSE e SSW, tendo sido de 18 ms. a velocidade maxima observada.

*Barra* — As condições de acesso do porto, durante o anno, foram geralmente difficeis.

## Porto do Rio Grande

Os serviços que a Inspectoria mantém no porto do Rio Grande limitam-se á fiscalização do porto concedido ao Estado do Rio Grande.

Em contraste com esse retrahimento da União, o Estado estende, de anno para anno, o serviço de melhoramento de portos, vias navegaveis, balisamento e navegação.

Seguramente, o Rio Grande é dos Estados federados aquelle que maiores sommas tem invertido em portos e em vias navegaveis.

### I

*Balanço das verbas* — E' o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal .....	209:900\$000	189:945\$799	19:954\$601
Material .....	83:750\$000	54:461\$495	29:288\$505
Total.....	293:650\$000	244:407\$294	49:242\$706

### II

#### ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Dados registrados:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	75.432 t.	75.610 t.	+ 178 t.
Internacional .....	288.548 "	185.621 "	- 102.927 "
Total.....	363.980 "	261.231 "	- 102.749 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem .....	146.516 t.	143.713 t.	— 2.803 t.
Internacional .....	81.317 "	72.956 "	— 8.361 "
Total.....	227.833 "	216.669 "	— 11.164 "

b) *Navios* — A frequencia do porto é indicada pelos dados seguintes:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	942	1.132	+ 190
Estrangeiros .....	294	343	+ 49
Total.....	1.236	1.475	+ 239

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros .....	845.151 t.	1.250.865 t.	+ 405.714 t.
Estrangeiros .....	961.099 "	1.040.361 "	+ 79.262 "
Total.....	1.806.250 "	2.291.226 "	+ 484.976 "

*Receita* — A receita do porto, proveniente das taxas contractuaes, foi de 4.710:131\$251, contra 3.957:620\$236 no anno anterior.

*Taxa de 2,7%, ouro* — Attingiu a .....  
1.935:220\$975, ouro, a renda dessa taxa contra  
1.615.518\$328 no anno anterior.

*Tomada de contas* — No decurso do anno, procedeu-se á tomada de contas, relativas aos annos de 1921 a 1927, as quaes foram approvadas pelo Aviso 126, de 16 de Outubro de 1928. O capital empregado na conclusão das obras eleva-se a ....  
4.440:725\$369, consoante o referido aviso 126 e despacho de 7 de Novembro do Sr. Ministro da Viação.

### III

*Obras*: a) *Molhe de Leste* — Alcançou o comprimento de 4.217 ms., tendo sido empregados nesse serviço 21.128<sup>ms3</sup> de pedra jogada.

b) *Caes Swift* — Foi feita a installação de luz e de força nesse caes.

c) *Deposito de carvão* — Foram construidas duas alas no deposito de carvão e como as obras estavam ultrapassando o orçamento. os serviços foram suspensos.

d) *Deposito de locomotivas* — Ficou ultimada essa construcção, de accordo com o Decreto 17.696, de 18 de Fevereiro de 1927.

e) *Locomotivas* — De accordo com o Decreto 18.170, de 23 de Março de 1928, foram adquiridas duas locomotivas.

f) *Dragagem* — A dragagem no ancoradouro alcançou o cubo de 436.666<sup>m<sup>3</sup></sup>. Não obstante, as profundidades do ancoradouro estão muito aquém das contractuaes, com evidente prejuizo para os navios de grande calado.

A dragagem do canal de acesso attingiu a 172.140 ms.

g) *Porto velho* — No dia 11 de Maio de 1928 foi inaugurado o denominado Porto Velho, que se destina ao commercio de cabotagem.

h) *Abastecimento d'agua* — Com a construção de uma linha de adducção de 200 m/m de diametro, ficaram ultimadas as obras de que trata o Decreto 14.333, de 11 de Setembro de 1920.

i) *Fixação de dunas* — Nas dunas do porto, foram plantadas:

30.000 mudas de lomba verde  
4.936 mudas de encalyptus  
133.771 mudas de cedro maritimo

j) *Conservação* — O caes, armazens, guindastes e demais aparelhamentos do porto foram devidamente conservados.

#### IV

*Observações de marés e correntes* — No decurso do anno, foram feitas observações systematicas, no intuito de aprofundar-se o conhecimento do regimen do porto. Os dados obtidos estão sendo objecto de acuradas investigações nesta Inspectoria.

*Barra* — Durante o anno, verificaram-se al-

gumas mutações nas condições do banco da barra e canaes de acesso.

Assim, a cota do banco, que era de — 5,20 ms. em Janeiro de 1928, passou, no fim do anno, a ser de — 4,70 ms., com tendencia a se dividir em tres coroas. O cubo total do banco passou de 8.648.994<sup>m<sup>3</sup></sup>., em Janeiro de 1928, para 9.541.700<sup>m<sup>3</sup></sup>. no fim desse anno.

Ao contrario desse, o banco axial entre os dois molhes soffreu sensivel desbaste, passando a sua profundidade minima de — 6,50 ms., em Janeiro, para — 8,40 ms. em Outubro.

O passe de SW apresenta um canal franco com a profundidade de — 9,10 ms., enquanto que o passe de L ficou com a profundidade reduzida a — 7,50 ms., em Outubro, contra — 8,20 ms. em Janeiro do anno relatado.

*Dados meteorologicos* — São os seguintes os dados annuaes:

Pressão media .....	762,5 m/m
Temperatura: media .....	19°50
maxima absoluta ...	33°50
minima .....	2°00
Chuva: altura total .....	756,5 m/m

Ventos: os mais frequentes foram os de NNE e NE com velocidades medias de 7 a 11 ms. por segundo e ESE e SSE com as velocidades medias tambem de 7 a 11 ms.

---

### Porto de Pelotas

Foi dado em concessão ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Decreto 18.487, de 16 de Novembro de 1928.

### **Porto de Torres**

Foi também dado em concessão ao Estado do Rio Grande do Sul, pelo Decreto 18.457, de 3 de Novembro de 1928.

---

### **Porto de Corumbá**

Pelo Decreto 18.385, de 14 de Setembro de 1928, foi prorogado até 9 de Julho de 1931 o prazo para início dos melhoramentos do porto, cuja concessão pertence ao Estado de Matto Grosso.

A taxa 2 %, ouro, rendeu 33:254\$285.

## II – ESTATISTICA



## Relação dos principaes portos maritimos e fluviaes do Brasil

ESTADOS	PORTOS ORGANISADOS	PORTOS NÃO ORGANISADOS
Territorio do Acre ...		Cruzeiro do Sul, Senna Madureira, Porto Acre, Rio Branco.
Amazonas .....	Manáos	Parintins, Itacoatiara, Borba, Manicoré, Humaytá, Porto Velho, Moura, Manacapuru', Codajás, Tefé, Fonte Boa, Santo Antonio do Içú, Oliveira, Tabatinga, B. Constant, Hyutanahan, Labreca, São Felipe.
Pará .....	Belém	Santarém, Obidos, Alemquer, Cametá, Breves, Gurupá, Porto da Moz, Almeirim, Monte Alegre, Itaituba, Faro, Maués Borba, Manicoré, Humaytá, Porto Velho, Macapá, Mazagão, Chaves, Barlique, Ampá, Calsoene, Oyapoc, Soure, Mosqueiro, Joannes, Collares, Vigia, Porto Calvo, S. Caetano, Coanant, Curaçá, Marapinim, Pirabas, Maracanã, Bragança, Salinas, Virgem.
Maranhão .....		S. Luiz, Tutoya, Alcantara, S. Bento, Sao João, Barreirinhas, S. José, Icatu', Miritiba, Turiassu', Guimarães.
Piauhy .....		Amarração, Parnahyba.
Ceará .....		Fortaleza, Camocim, Aracaty, Timonha, Acarahu'.
Rio Grande do Norte.		Natal, Macáó, Areia Branca.
Parahyba .....		Parahyba, Cabedello, Tambahu', Mamanguape.
Pernambuco .....	Recife	Goyana, Tamandaré, Itamaracá.
Alagôas .....		Jaraguá, Porto das Pedras, S. Miguel.

## Relação dos principaes portos maritimos e fluviaes do Brasil

ESTADOS	PORTOS ORGANISADOS	PORTOS NÃO ORGANISADOS
Sergipe .....		Aracaju'.
Bahia .....	Bahia e Ilhéos	S. Amaro, Cachoeira, S. Felix, Nazareth, Morro de S. Paulo, Camamu', Olivença, Comandatuba, Cannavieiras, Belmonte, Porto Seguro, Alcobaça, Santa Cruz, Prado, Caravellas, Viçosa, Barra do Rio de Contas.
Espirito Santo .....	Victoria	Conceição da Barra, Regencia Augusta, Santa Cruz, Guarapary, Anchieta, Piuma, Itapemirim, Itabapoana.
Rio de Janeiro .....	Nichteroy	S. João da Barra, Imbetiba, Barra de São João, Cabo Frio, Itacuruçá, Paraty, Mangaratiba, Jacuecanga, Dois Rios, Angra dos Reis.
Districto Federal ...	Rio de Janeiro	
São Paulo .....	Santos	Ubatuba, Caraguatatuba, S. Sebastião, São Vicente, Iguape, Villa Bella, Cananéa, Itanhaem.
Paraná .....		Paranaguá, Antonina, Guarakesava, Guaratuba.
S. Catharina .....		Florianopolis, S. Francisco, Itajaby, Laguna, Imbituba, Itapocoroy, Porto Bello.
Rio Grande do Sul .	Rio Grande	Porto Alegre, Pelotas, Torres.
Matto Grosso .....		Córubá, Porto Murtinho, Porto Esperança.

## Andamento das obras nos portos

PORTOS	OBSERVAÇÕES
Manãos . . . . .	{ Obras terminadas. Concessão explorada pela Cia. Manãos Harbour.
Pará . . . . .	{ Obras por terminar. Concessão explorada pela Cia. Port of Pará.
Maranhão . . . . .	Obras não iniciadas.
Amarração . . . . .	{ Obras não iniciadas. Concessão dada ao Estado do Piahy.
Fortaleza . . . . .	Construcção paralyzada.
Natal . . . . .	Construcção em andamento.
Parahyba . . . . .	Construcção paralyzada.
Recife . . . . .	{ Obras em andamento. Concessão explorada pelo Estado de Pernambuco.
Jaraguá . . . . .	Obras não iniciadas.
Aracaju' . . . . .	Obras em estudos.
Ilhéos . . . . .	{ Construcção em andamento. Concessão explorada pela Cia. Industrial de Ilhéos.
Bahia . . . . .	{ Construcção paralyzada. Concessão explorada pela Cia. Docas do Porto da Bahia.
Victoria . . . . .	{ Construcção em andamento. Concessão dada ao Estado do Espirito Santo.
Rio de Janeiro . . . . .	{ Prolongamento em construcção. Exploração do cães pela Cia. Brasileira de Portos.
Santos . . . . .	{ Obras de ampliação em andamento. Concessão explorada pela Cia. Docas de Santos.
S. Sebastião . . . . .	Obras em estudos. Concessão dada ao Estado de S. Paulo.

## Andamento das obras nos portos

PORTOS	OBSERVAÇÕES
S. Vicente .....	Obras em estudos. Concessão dada ao Estado de S. Paulo.
Paranaguá . . . . .	Obras iniciadas. Concessão dada ao Estado do Paraná.
S. Francisco .....	{ Obras iniciadas. Concessão dada ao Estado de Santa Catharina.
Florianopolis . . . . .	Dragagem do canal em execução.
Laguna . . . . .	Obras em andamento.
Itajahy . . . . .	Obras em andamento.
Rio Grande .....	{ Obras em andamento. Concessão explorada pelo Estado do Rio Grande do Sul.
Torres . . . . .	Obras em estudos. Concessão dada ao Estado do Rio G. do Sul.
Pelotas . . . . .	Obras em estudos. Concessão dada ao Estado do Rio G. do Sul.
Corumbá . . . . .	{ Obras não iniciadas. Concessão dada ao Estado de Matto Grosso.

E	Maior profundidade de acesso na maré minima			MARÉS		
	Na barra	No canal	No porto	Ampli- tude	Unidade de altura	Estabelecimento
	(1)			(2)		
Amazonas . . .	—	37m,00	19m,00	—	—	—
Pará . . . . .	(3)	6m,00	6m,50	6m,82	1m,70	10h. 50m. 52s.
Maranhão . . .	4m,00	6m,50	6m,50	7m,40	2m,61	7h. 10m. 12s.
Piauhý . . . . .	1m,20	4m,00	2m,50	4m,36	1m,40	5h. 13m. 51s.
Ceará . . . . .	4m,30	2m,00	7m,00	4m,02	1m,51	5h. 4m. 48s.
Rio Grande . . .	(3)	7m,00	8m,00	4m,16	1m,38	5h. 8m. 15s.
Parahyba . . . .	6m,00	5m,00	8m,00	3m,82	1m,24	4h. 51m. 0s.
Pernambuco . . .	—	3m,00	2m,00	—	—	—
Alagóas . . . . .	8m,00	7m,00	8m,00	3m,42	1m,14	5h. 2m. 57s.
Sergipe . . . . .	9m,00	9m,00	8m,00	3m,10	1m,12	4h. 29m. 6s.
Bahia . . . . .	(3)	9m,00	7m,50	2m,59	—	4h. 30m. 0s.
Espirito Santo . .	3m,50	10m,00	10m,00	3m,25	0m,98	4h. 58m. 20s.
Rio de Janeiro . .	10m,00	10m,00	10m,00	3m,18	1m,08	4h. 8m. 0s.
Districto Federal .	3m,30	4m,00	8m,00	2m,20	0m,93	3h. 39m. 41s.
São Paulo . . . . .	8m,50	8m,50	10m,00	2m,15	—	3h. 15m. 0s.
Paraná . . . . .	3m,00	3m,00	2m,00	2m,04	0m,50	2h. 42m. 30s.
S. Catharina . . .	35m,00	10m,00	10m,00	2m,40	0m,51	3h. 6m. 6s.
Matto Grosso . . .	35m,00	8m,00	8m,00	2m,40	0m,51	3h. 6m. 0s.
	8m,50	8m,00	8m,00	2m,34	0m,63	2h. 33m. 41s.
	6m,50	7m,50	7m,50	3m,24	0m,89	2h. 56m. 4s.
	8m,00	10m,00	6m,00	2m,10	—	2h. 30m. 0s.
	6m,00	5m,00	5m,00	0m,75	—	—
	4m,00	4m,00	2m,50	1m,83	—	2h. 40m. 0s.
	3m,00	5m,00	5m,00	1m,50	0m,19	1h. 41m. 53s.
	9m,10	12m,00	8m,00	0m,74	0m,89	2h. 56m. 4s.
	(4)	(4)	2m,50	(5)	—	—

(\*) Dis  
(1) Pometros de

2) A v

## Coordenadas geographicas dos portos da Republica

ESTADOS	PORTOS	COORDENADAS GEOGRAPHICAS		DISTANCIAS EM MILHAS			Maior profundidade de acesso na maré minima			MARÉS		
		Latitude	Longitude	Entre si		Ao Rio de Janeiro	Na barra	No canal	No porto	Ampli- tude	Unidade de altura	Estabelecimento
				Norte	Sul							
				(*)	(*)							
Amazonas	Manáos	3° 8' 5"	60° 0' 0"	—	880	3.048	—	37m,00	19m,00	—	—	—
Pará	Belém	1° 17' 7"	48° 29' 2"	380	370	2.172	(3)	6m,00	6m,50	6m,82	1m,70	10h. 50m. 52s.
Pernambuco	S. Luiz	2° 31' 8"	44° 16' 8"	370	199	1.832	4m,00	6m,50	6m,50	7m,40	2m,61	7h. 10m. 12s.
Piauí	Amarração	2° 52' 3"	41° 39' 0"	199	60	1.708	1m,20	4m,00	2m,50	4m,36	1m,40	5h. 13m. 51s.
	Camocim	2° 54' 0"	40° 51' 0"	60	178	1.663	4m,30	2m,00	7m,00	4m,02	1m,51	5h. 4m. 48s.
Ceará	Fortaleza	3° 43' 3"	38° 30' 0"	178	265	1.494	(3)	7m,00	8m,00	4m,16	1m,33	5h. 8m. 15s.
Rio Grande do Norte	Natal	5° 47' 0"	35° 11' 7"	265	67	1.238	6m,00	5m,00	8m,00	3m,82	1m,21	4h. 51m. 0s.
Parahyba	Parahyba	7° 6' 15"	34° 53' 0"	67	9	1.171	—	3m,00	2m,00	—	—	—
	Cabedello	6° 58' 0"	34° 50' 5"	9	84	1.162	8m,00	7m,00	8m,00	3m,42	1m,14	5h. 2m. 57s.
Pernambuco	Recife	8° 31' 7"	34° 53' 0"	84	129	1.078	9m,00	9m,00	8m,00	3m,10	1m,12	4h. 29m. 6s.
Alagoas	Jaraguá	9° 40' 3"	35° 44' 0"	129	123	966	(3)	9m,00	7m,50	2m,59	—	4h. 30m. 0s.
Sergipe	Aracaju	10° 53' 6"	37° 36' 6"	123	168	878	3m,50	10m,00	10m,00	3m,25	0m,98	4h. 58m. 29s.
Bahia	Bahia	13° 0' 6"	38° 31' 3"	168	120	746	10m,00	10m,00	10m,00	3m,18	1m,08	4h. 8m. 0s.
	Ilhéos	14° 48' 1"	39° 0' 9"	120	369	652	3m,30	4m,00	8m,00	2m,20	0m,93	3h. 39m. 41s.
Espirito Santo	Victoria	20° 19' 5"	40° 17' 4"	369	207	279	8m,50	8m,50	10m,00	2m,15	—	3h. 15m. 0s.
Rio de Janeiro	Cabo Frio	22° 52' 40"	42° 3' 0"	207	79	79	3m,00	3m,00	2m,00	2m,04	0m,50	2h. 42m. 30s.
Distrito Federal	Rio de Janeiro	22° 54' 3"	43° 19' 3"	4	4	—	35m,00	10m,00	10m,00	2m,40	0m,51	3h. 6m. 0s.
Rio de Janeiro	Niteroy	22° 54' 3"	43° 10' 3"	79	206	—	35m,00	8m,00	8m,00	2m,40	0m,51	3h. 6m. 0s.
São Paulo	Santos	23° 38' 2"	16° 20' 9"	206	167	206	8m,50	8m,00	8m,00	2m,34	0m,63	2h. 33m. 41s.
Paraná	Paranaguá	25° 31' 3"	48° 30' 8"	167	65	349	6m,50	7m,50	7m,50	3m,24	0m,89	2h. 56m. 1s.
	S. Francisco	26° 14' 17"	48° 41' 33"	65	60	359	8m,00	10m,00	6m,00	2m,10	—	2h. 30m. 0s.
S. Catharina	Itajahy	26° 55' 33"	48° 36' 56"	60	50	392	6m,00	5m,00	5m,00	0m,76	—	—
	Florianopolis	27° 35' 8"	48° 34' 0"	50	62	416	4m,00	4m,00	2m,50	1m,83	—	2h. 40m. 0s.
	Laguna	28° 30' 8"	48° 47' 3"	62	302	462	3m,00	5m,00	5m,00	1m,50	0m,19	1h. 41m. 53s.
Rio Grande do Sul	Rio Grande	32° 1' 5"	52° 8' 1"	302	2.163	740	9m,10	12m,00	8m,00	0m,74	0m,89	2h. 56m. 4s.
Matto Grosso	Corumbá	19° 0' 0"	57° 39' 2"	2.163	—	2.903	(4)	(4)	2m,50	(5)	—	—

\*: Distancias extrahidas do Roteiro do Lloyd Brasileiro  
 (1) Porto fluvial, não tem barra, é accessivel a qualquer navio.  
 2) A variação de nivel do rio é de 15 metros.

(3) Não tem barra.  
 (4) Porto fluvial sem barra, com canal de 2,5 a 5 metros de fundo, em aguas minimas.  
 (5) A variação de nivel do rio é de 6m,50

	ARMAZENS		GUINDASTES		OBSERVAÇÕES
	Nº.	Área	Nº.	Força Tons.	
Manãos	7	19.031, m <sup>2</sup>	8	1,5 a 5	Existem mais dois armazens externos não em trafego e mais dois como deposito de borracha.
Belém	8	27.700, m <sup>2</sup>	11	3 a 5	
Recife	1	36.067, m <sup>2</sup>	12	1,5 a 8	
Bahia	8	16.600, m <sup>2</sup>	17	1,5 a 3	O numero e área dos armazens referem-se aos antigos. Está em construcção um armazem com 1.200, m <sup>2</sup> .
Ilhéos	3	1.333, m <sup>2</sup>	—	—	
Victoria					
Rio de J	6	149.690, m <sup>2</sup>	90	1,5 a 5	O numero e área dos armazens referem-se a internos e externos.
Santos	5	197.745, m <sup>2</sup>	96	1,5 a 30	
Rio Gran	7	46.882, m <sup>2</sup>	20	1,5 a 5	O numero e área dos armazens comprehendem os do novo e antigo porto, tendo este 5 armazens com 8.014, m <sup>2</sup> . e aquelle 12 com 38.868, m <sup>2</sup> .

## Portos organizados

PORTOS	COMPANHIA EX- PROBADORA	DATA DO CON- TRACTO	CAES ACOSTAVEL			ARMAZENS		GUINDASTES		OBSERVAÇÕES
			Natureza	Extensão	Calado	Nº.	Área	Nº.	Força Tons.	
Manãos	Manãos Harbour	8/ 9/902	{ Roadway . . . . . Fluctuantes . . . . .	508 <sup>m</sup> 806 <sup>m</sup>	4 <sup>m</sup> a 19 <sup>m</sup>	17	19.031, <sup>m</sup> 2	8	1,5 a 5	{ Existem mais dois armazens externos não em trafego e mais dois como deposito de borracha.
Belém	Port of Pará	7. 2/907	Blocos de concreto .	1.860 <sup>m</sup>	3 <sup>m</sup> , 5 a 10 <sup>m</sup>	8	27.700, <sup>m</sup> 2	11	3 a 5	
Recife	Estado de Pernambu- buco . . . . .	10/12/920	Blocos de concreto .	2.005 <sup>m</sup>	8 <sup>m</sup> a 10 <sup>m</sup>	11	36.967, <sup>m</sup> 2	12	1,5 a 8	
Bahia	Comp. Docas da Ba- hia . . . . .	16/10/920	Blocos de concreto .	1.208 <sup>m</sup>	2 <sup>m</sup> ,20 a 8 <sup>m</sup>	8	16.600, <sup>m</sup> 2	17	1,5 a 3	{ O numero e área dos armazens referem- se aos antigos. Está em construcção um armazem com 1.200, <sup>m</sup> 2.
Ilhéos	Comp. Industrial de Ilhéos . . . . .	7 5/925	2 pontes de madeira	—	4 <sup>m</sup>	3	1.333, <sup>m</sup> 2	—	—	
Victoria	Estado do Espirito Santo . . . . .	5/ 6/925	Blocos de concreto							
Rio de Janeiro	Comp. Brasileira de Portos . . . . .	31/12/923	Caixões fixos. Alv. pedra . . . . .	3.298 <sup>m</sup>	8 <sup>m</sup> a 10 <sup>m</sup>	86	149.690, <sup>m</sup> 2	90	1,5 a 5	{ O numero e área dos armazens referem- se a internos e externos.
Santos	Docas de Santos . . .	12 7/888	Blocos de alvenaria pedra. Mon. C. . .	4.720 <sup>m</sup>	7 <sup>m</sup> a 9 <sup>m</sup>	45	197.745, <sup>m</sup> 2	96	1,5 a 30	{ O numero e área dos armazens referem- se a internos, externos e pateos.
Rio Grande	Estado do Rio Gran- de do Sul . . . . .	25/ 9/919	Blocos de concreto .	2.292 <sup>m</sup>	4 <sup>m</sup> , 5 a 10 <sup>m</sup>	17	46.882, <sup>m</sup> 2	20	1,5 a 5	{ O numero e área dos armazens compre- hendem os do novo e antigo porto, ten- do este 5 armazens com 8.014, <sup>m</sup> 2, e aquelle 12 com 38.868, <sup>m</sup> 2.

# Renda bruta annual arrecadada nos portos organizados durante os annos de 1918 a 1928

## PORTOS ORGANIZADOS

	SANTOS	RIO DE JANEIRO	BAHIA	RECIFE	RIO GRANDE	BELEM	MANAOS	ILHEOS
1918	15.437:219\$661	7.952:031\$460	3.615:327\$200	598:995\$190	2.817:386\$158	5.126:662\$948	1.610:511\$790	—
1919	22.533:815\$878	12.199:539\$489	3.749:308\$157	3.336:367\$260	3.457:055\$250	4.906:075\$465	2.405:618\$259	—
1920	23.554:218\$728	12.729:128\$448	4.094:655\$770	3.284:361\$273	3.736:589\$444	3.775:796\$570	1.858:603\$642	—
1921	25.452:362\$899	9.626:083\$088	3.268:525\$546	3.475:113\$527	3.759:249\$970	2.879:948\$120	1.648:132\$229	—
1922	23.114:927\$578	11.422:873\$506	3.934:299\$098	2.557:763\$107	2.651:311\$522	2.827:233\$350	1.874:000\$800	—
1923	29.549:644\$574	15.454:124\$750	3.933:647\$534	4.001:400\$137	3.747:953\$749	3.145:524\$690	1.908:018\$416	—
1924	37.954:034\$836	18.868:329\$208	4.599:027\$517	4.842:990\$258	4.402:764\$677	3.506:676\$860	2.457:226\$939	—
1925	50.243:476\$164	24.042:391\$119	5.042:341\$390	5.149:230\$990	4.311:632\$716	3.992:367\$860	3.311:663\$488	407:820\$298
1926	44.829:439\$429	24.311:726\$269	4.485:587\$520	5.680:845\$080	4.432:935\$102	3.804:629\$290	3.135:621\$803	663:802\$749
1927	47.715:017\$071	25.422:733\$558	4.714:836\$340	5.245:639\$220	3.957:620\$236	3.600:097\$030	3.022:000\$000	665:754\$471
1928	51.387:711\$460	26.056:008\$297	5.012:239\$052	5.931:645\$530	4.710:131\$251	3.624:192\$370	2.609:617\$219	788:290\$415

OBSERVAÇÃO: — A exploração do porto de Ilhéos só foi iniciada em Maio de 1925.



## Re

PORTOS	1922	1928
Pará . . . . .	117:655\$784	1. 295:146\$459
Maranhão (2 portos) . . . . .	46:779\$050	82:056\$546
Ceará . . . . .	72:796\$206	121:880\$134
R. G. do Norte . . . . .	10:773\$828	44:268\$431
Parahyba (Cabedello) . . . . .	26:003\$233	63:561\$532
Pernambuco . . . . .	541:841\$494	4. 949:935\$387
Alagôas . . . . .	76:566\$728	96:427\$830
Sergipe . . . . .	2:870\$451	36:050\$363
Bahia . . . . .	405:242\$494	3. 691:475\$755
Espirito Santo . . . . .	31:592\$592	104:715\$026
Rio de Janeiro . . . . .	4.746:547\$115	5.09.256:237\$385
Paraná (2 portos) . . . . .	52:556\$462	122:158\$803
S. Catharina (3 portos) . . . . .	47:534\$148	195:423\$736 (x)
Rio Grande do Sul . . . . .	809:301\$619 (x)	71.935:220\$975 (x)
Matto Grosso . . . . .	16:973\$909	33:254\$285

(x) OBSERVAÇÕES: — Nas importancias relativas ao: cobrada em virtude do decreto n. 14.481, de 18 de Novembro de 1920. No anapolis, de Julho de 1926 para o de Itajahy e de Julho de 1927 para o de S:

Renda das taxas de 2 % e 0,7 %, ouro — 1922 a 1928

PORTOS	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928
Pará . . . . .	117:655\$784	123 392\$963	154:382\$399	231:727\$590	262 488\$346	211:901\$932	295:146\$459
Maranhão (2 portos) . . . . .	46:779\$050	51:439\$829	77:073\$537	51:818\$884	67:137\$105	74:583\$851	82:056\$546
Ceará . . . . .	72:796\$206	73:518\$173	68:034\$894	74:694\$221	93:384\$906	101:135\$667	121:880\$134
R. G. do Norte . . . . .	10:773\$828	19:612\$158	16:666\$841	26:833\$536	26:901\$761	29:976\$399	44:268\$431
Parahyba (Cabedello) . . . . .	26:003\$233	30:940\$825	30:676\$394	50:257\$726	67:651\$181	52:678\$166	63:561\$532
Pernambuco . . . . .	541:841\$494	421:518\$936	688:944\$333	951:509\$628	921:712\$251	856:062\$131	949:935\$887
Alagoas . . . . .	78:566\$728	54:000\$000	111:826\$270	95:799\$311	129:318\$788	89:092\$225	96:427\$830
Sergipe . . . . .	2:870\$451	4:107\$083	20:000\$152	33:252\$920	28:020\$966	57:521\$741	36:050\$363
Bahia . . . . .	405:242\$494	349:183\$532	509:643\$244	605:313\$938	581:350\$966	584:887\$594	691:475\$765
Espirito Santo . . . . .	31:592\$592	14:724\$564	32 683\$820	75:348\$069	67:173\$578	65:382\$169	104:715\$026
Rio de Janeiro . . . . .	4 746 517\$115	5 011:161\$016	6 544:467\$204	8 126:982\$564	7 693:136\$884	8 458:955\$418	9 256:237\$385
Paraná (2 portos) . . . . .	52:556\$462	47:581\$502	83:422\$081	141:692\$251	151:098\$088	139:079\$327	122:158\$803
S. Catharina (3 portos) . . . . .	47:534\$148	68:496\$180	138:234\$132	203:883\$530 (x)	195:613\$514 (x)	186:730\$490 (x)	195:423\$736 (x)
Rio Grande do Sul . . . . .	809:301\$619 (x)	786:045\$574 (x)	518:429\$640 (x)	1 323:319\$692 (x)	1 316:573\$827 (x)	1 615:518\$328 (x)	1 935:220\$975 (x)
Matto Grosso . . . . .	16:973\$909	13:533\$279	16:251\$552	28:924\$538	13:550\$041	21:579\$282	33:254\$285

(x) OBSERVAÇÕES: — Nas importancias relativas aos portos do Rio Grande e de Santa Catharina estão incluídas as de 0,7 %, ouro, de taxa de barra, cobrada em virtude do decreto n. 14.481, de 18 de Novembro de 1920. Nos portos de Santa Catharina a sua cobrança foi effectuada somente a partir de 1925 para o porto de Florianopolis, de Julho de 1926 para o de Itajaby e de Julho de 1927 para o de São Francisco.

## Renda das taxas de 0,7 % e 2 %, ouro, dos portos de Santa Catharina e Rio Grande do Sul durante o anno de 1928

MEZES	SÃO FRANCISCO		ITAJAHY		FLORIANOPOLIS		RIO GRANDE	
	0,7 %	2 %	0,7 %	2 %	0,7 %	2 %	0,7 %	2 %
Janeiro . . . . .	1:418\$044	4:036\$738	273\$848	787\$021	1:473\$978	4:210\$598	40:170\$850	72:776\$947
Fevereiro . . . . .	4:126\$887	6:981\$420	547\$314	1:553\$964	1:393\$182	3:971\$841	31:736\$959	84:090\$961
Março . . . . .	1:234\$033	3:461\$144	149\$686	428\$009	2:205\$252	6:268\$073	49:991\$975	142:009\$773
Abril . . . . .	1:138\$718	3:231\$054	11\$891	1:240\$235	825\$025	2:431\$641	31:123\$883	129:981\$956
Maio . . . . .	1:604\$942	1:597\$908	374\$271	1:150\$434	1:354\$478	3:871\$505	29:347\$378	131:404\$811
Junho . . . . .	2:844\$241	8:540\$664	198\$995	568\$587	1:606\$957	4:591\$253	22:360\$441	121:339\$209
Julho . . . . .	1:722\$931	3:289\$641	190\$024	543\$240	1:505\$641	4:253\$602	24:182\$301	133:896\$791
Agosto . . . . .	4:948\$420	11:694\$638	358\$647	1:024\$742	2:701\$408	7:681\$458	24:348\$616	150:022\$702
Setembro . . . . .	5:617\$880	11:577\$023	376\$526	1:075\$753	1:218\$110	3:470\$020	23:848\$219	101:030\$339
Outubro . . . . .	3:187\$373	9:148\$944	747\$872	2:395\$139	1:932\$435	5:521\$638	32:682\$782	179:307\$253
Novembro . . . . .	1:398\$778	3:974\$896	430\$353	1:474\$739	2:810\$715	8:971\$013	29:822\$481	174:133\$328
Dezembro . . . . .	464\$458	1:723\$324	248\$868	913\$474	1:289\$764	3:830\$858	23:351\$182	152:259\$847
Sommas . . . . .	29:706\$705	69:257\$394	3:907\$795	13:155\$397	20:316\$945	59:079\$500	362:967\$067	1.572:253\$908

# Movimento total de mercadorias nos portos no periodo de 1924 a 1928

— TONELADAS —

PORTOS	1924	1925	1926	1927	1928	TOTAL
Rio de Janeiro	3.490.730	3.805.333	2.671.114	2.834.155	3.233.152	16.034.485
Santos	2.227.701	2.849.649	2.560.523	2.878.703	3.183.809	13.700.385
Recife	543.414	657.914	813.636	705.326	641.268	3.361.641
Rio Grande	563.237	472.563	566.465	531.813	671.668	2.865.736
Bahia	478.168	516.672	453.490	452.277	482.665	2.383.282
Belém	261.535	360.471	301.377	475.972	482.680	1.882.085
São Francisco	183.586	258.605	189.552	201.349	189.374	1.025.466
Manãos	115.729	135.755	150.715	138.105	124.655	664.939
Victoria	116.894	136.585	136.686	144.678	141.371	676.181
Paranaguá	174.642	118.453	92.398	116.090	119.409	620.902
Cabedello e Parahyba	63.927	88.132	79.177	81.174	86.961	399.393
Fortaleza	65.448	66.935	55.123	61.995	64.234	316.635
Ilhéos	60.403	60.114	54.894	63.137	72.517	311.045
Aracaju'	39.970	80.194	53.463	64.272	62.347	300.246
Natal	39.721	55.260	28.019	71.016	53.597	247.613
Itajahy	48.796	49.992	37.975	45.334	49.791	231.888
São Luiz	—	48.575	43.032	45.183	56.729	193.819
Florianopolis	36.533	50.258	36.685	35.074	41.454	200.004
Laçuna	32.223	33.195	36.011	29.427	33.358	164.216
Tutoya	20.273	15.542	15.943	23.525	25.581	100.889
Amarração	8.130	5.435	5.411	7.595	4.689	31.280
Sommas	9.821.309	45.712.103	8.381.724	9.072.011	8.571.092	9.865.975

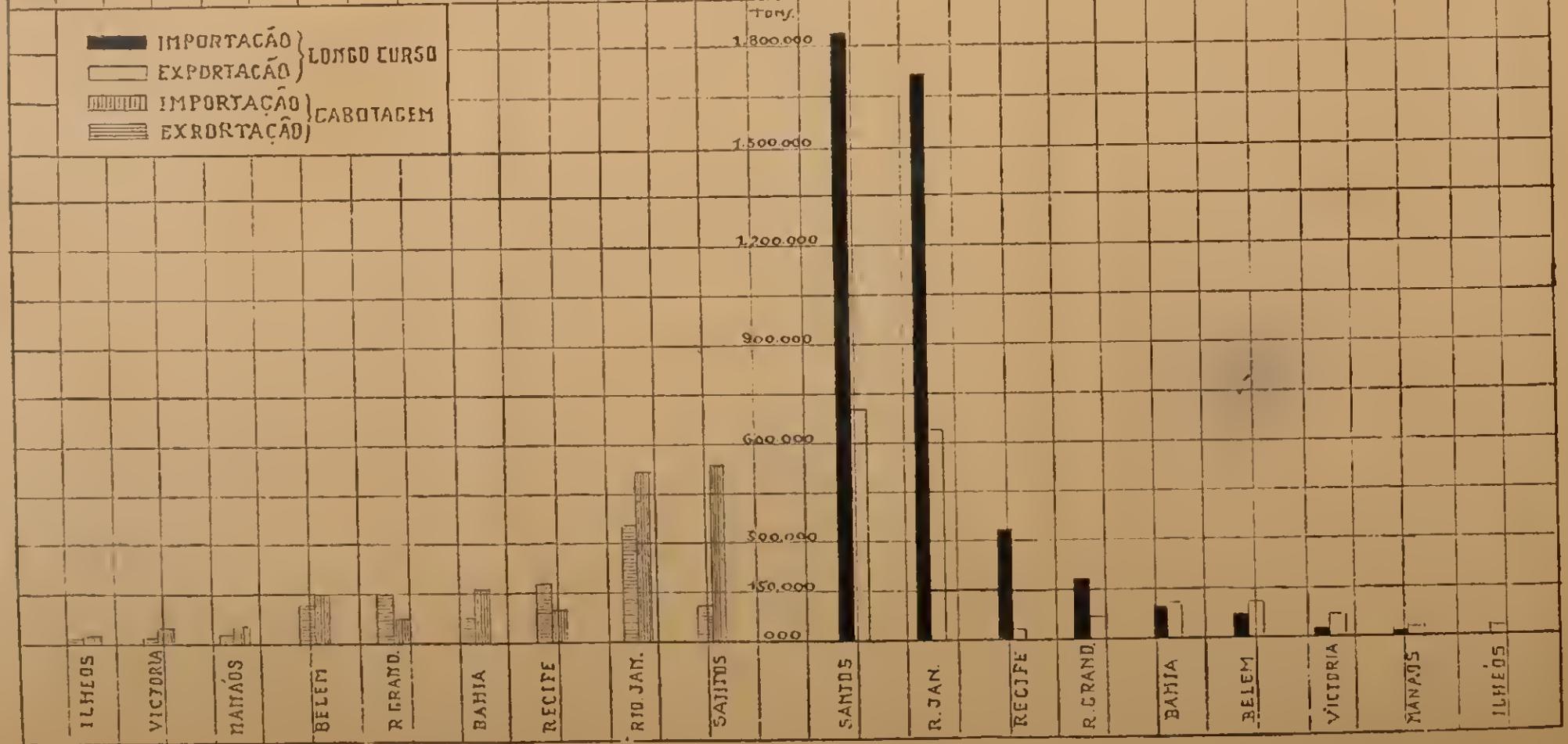
OBSERVAÇÕES: — A exploração do porto de Ilhéos foi iniciada em Maio de 1925.

O movimento de mercadorias do porto do Rio Grande compreende o do novo porto e antigo porto, este com 66.593 tons. e aquelle com 605.075 tons., incluídas as mercadorias baldeadas, movimento esse relativo ao anno de 1928.

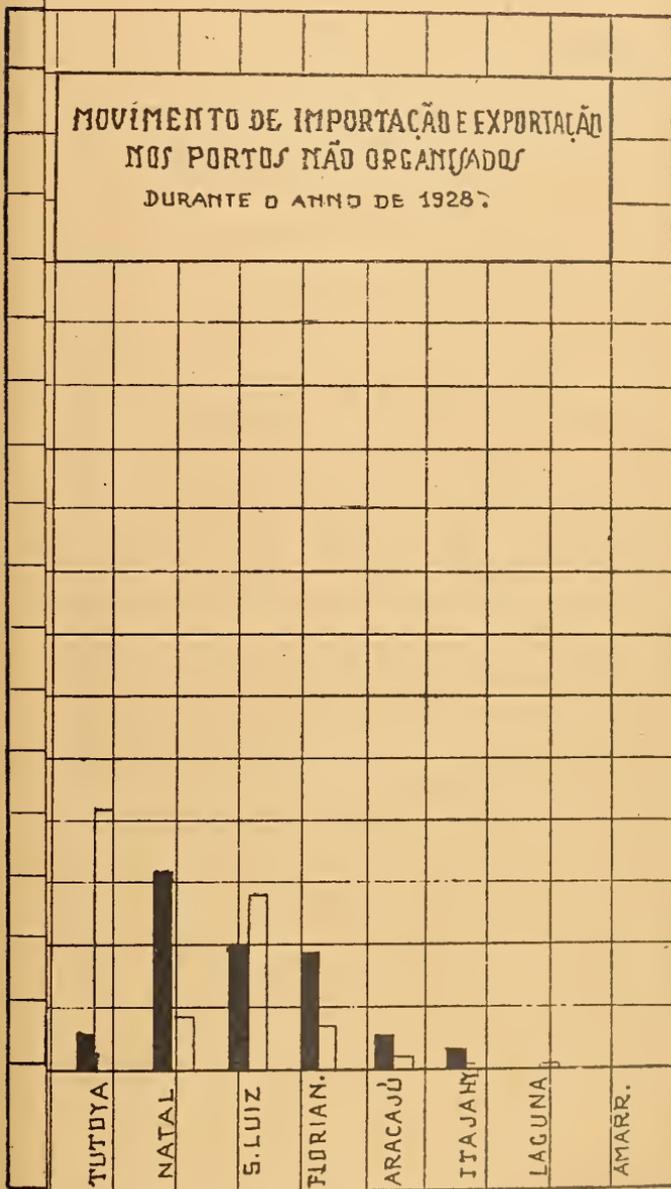


MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO  
 NOS PORTOS ORGANISADOS, DURANTE  
 O ANNO DE 1928

■ IMPORTAÇÃO } LONGO CURSO  
 □ EXPORTAÇÃO }  
 ▨ IMPORTAÇÃO } CABOTAGEM  
 ▩ EXPORTAÇÃO }

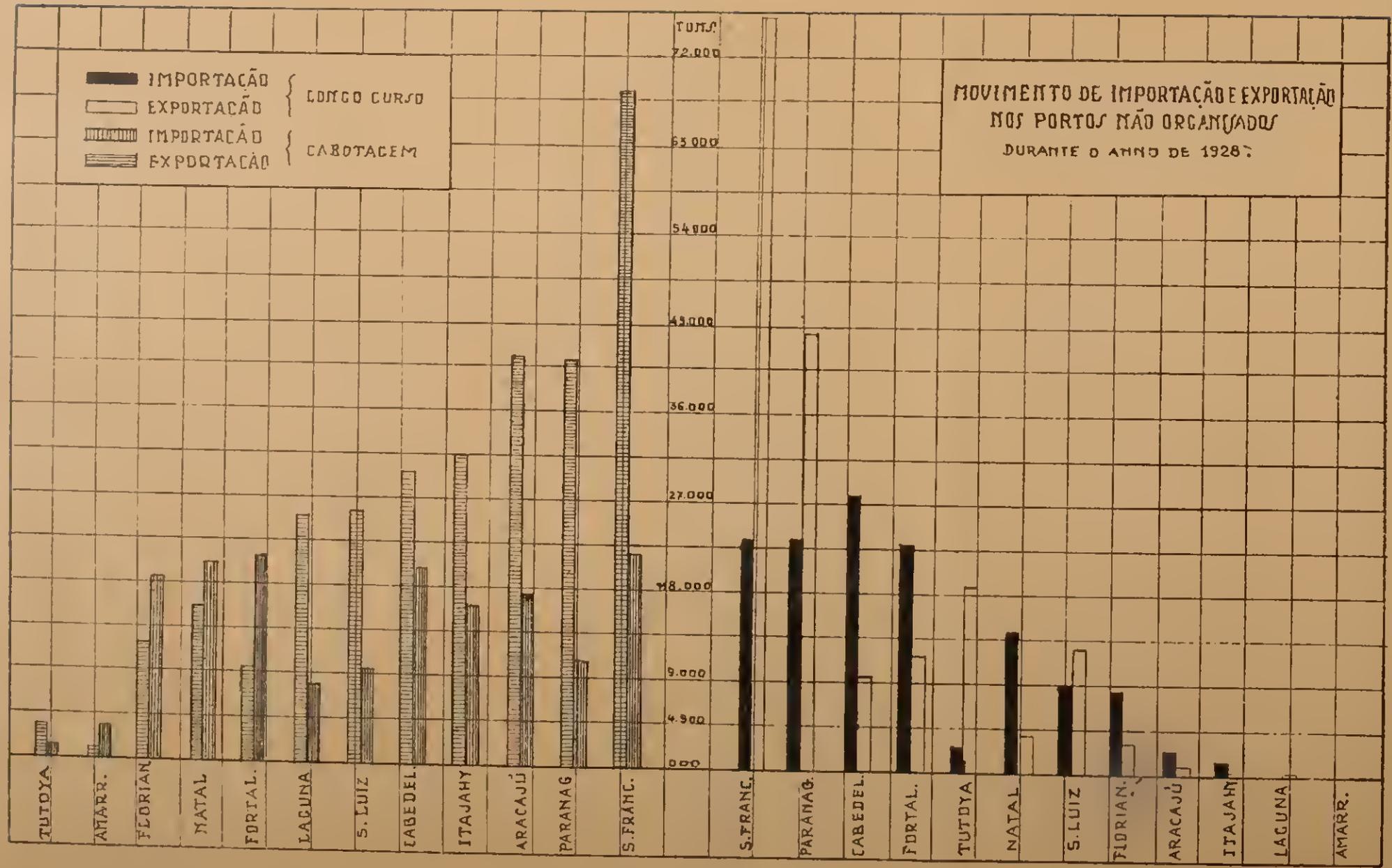


MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO  
 NOS PORTOS NÃO ORGANIZADOS  
 DURANTE O ANNO DE 1928

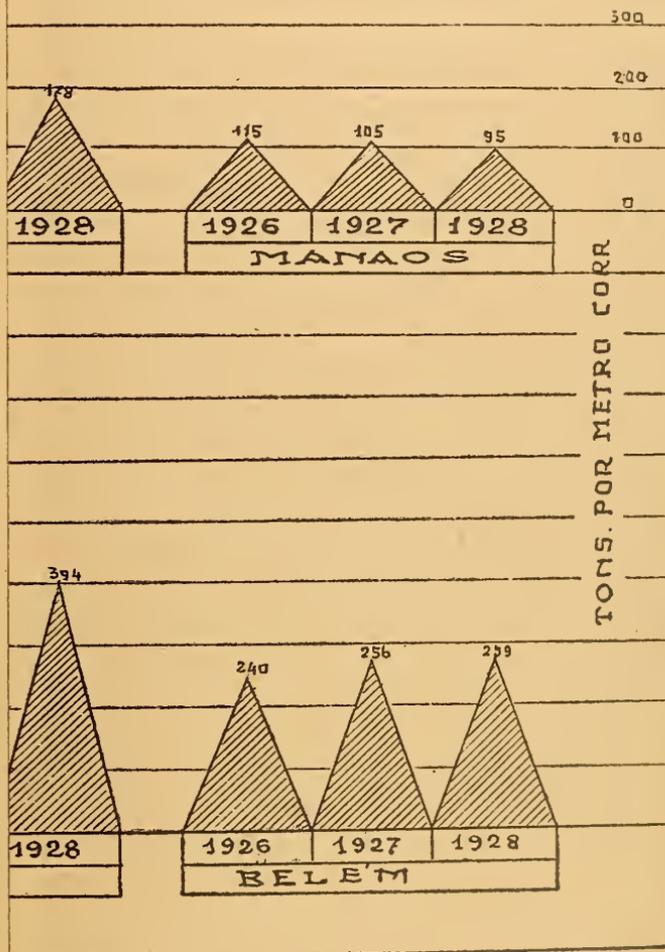


MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO  
 NOS PORTOS NÃO ORGANIZADOS  
 DURANTE O ANNO DE 1928.

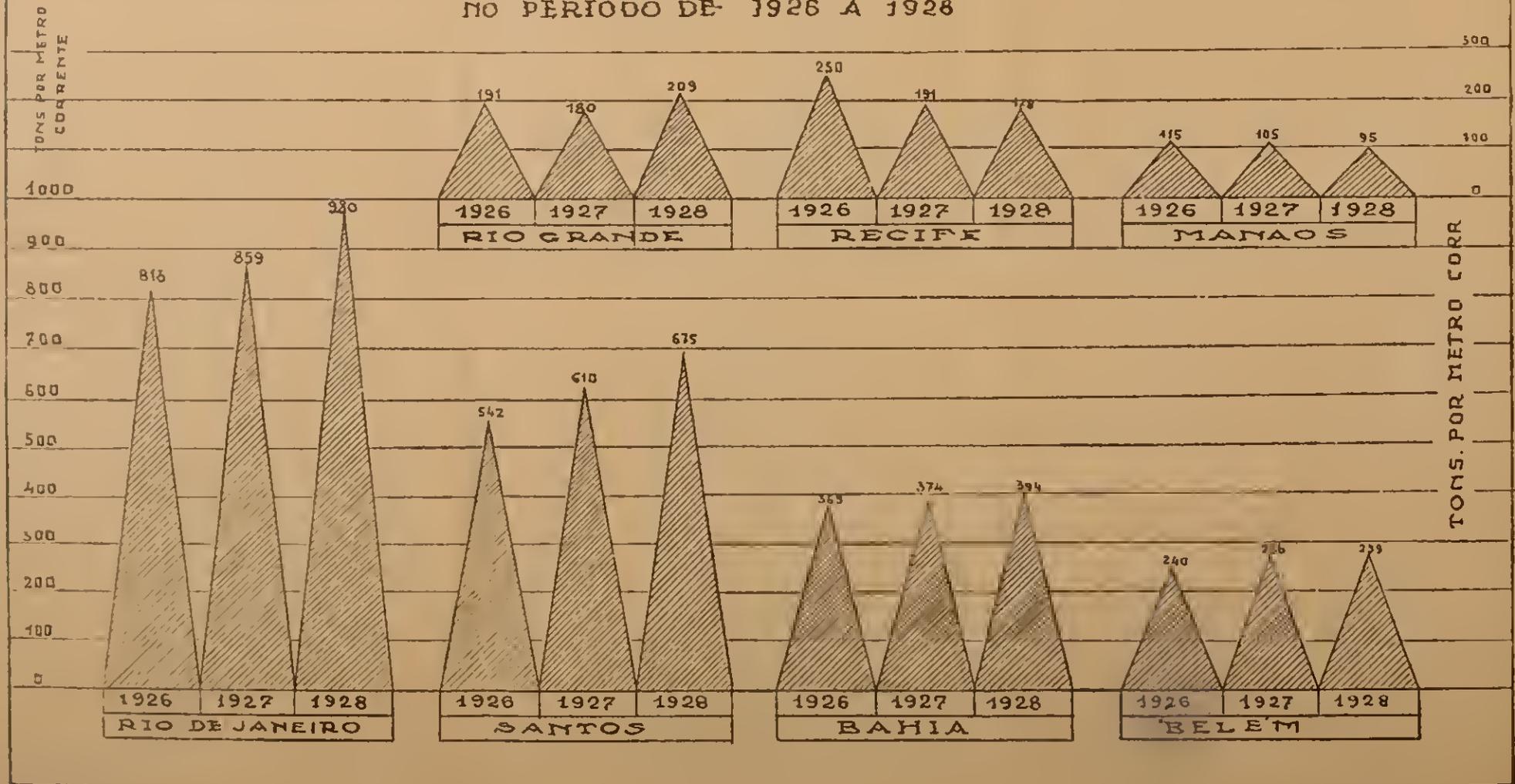
■ IMPORTAÇÃO } COMMO CURSO  
 □ EXPORTAÇÃO }  
 ▨ IMPORTAÇÃO } CABOTAGEM  
 ▩ EXPORTAÇÃO }



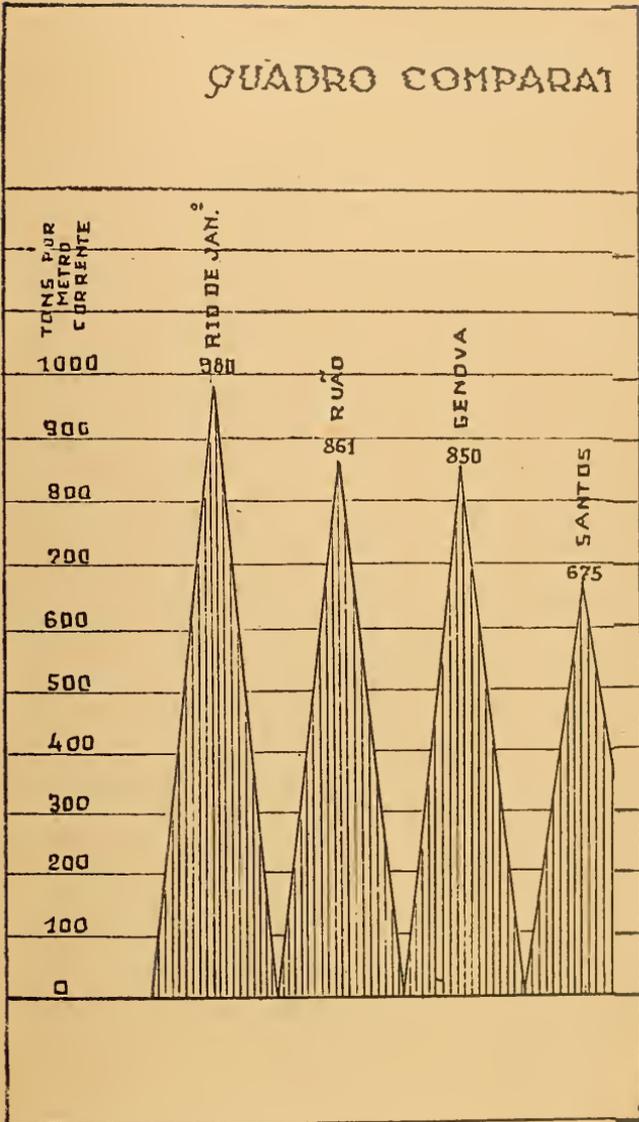
# GUIN'S PORTOS DO BRASIL.



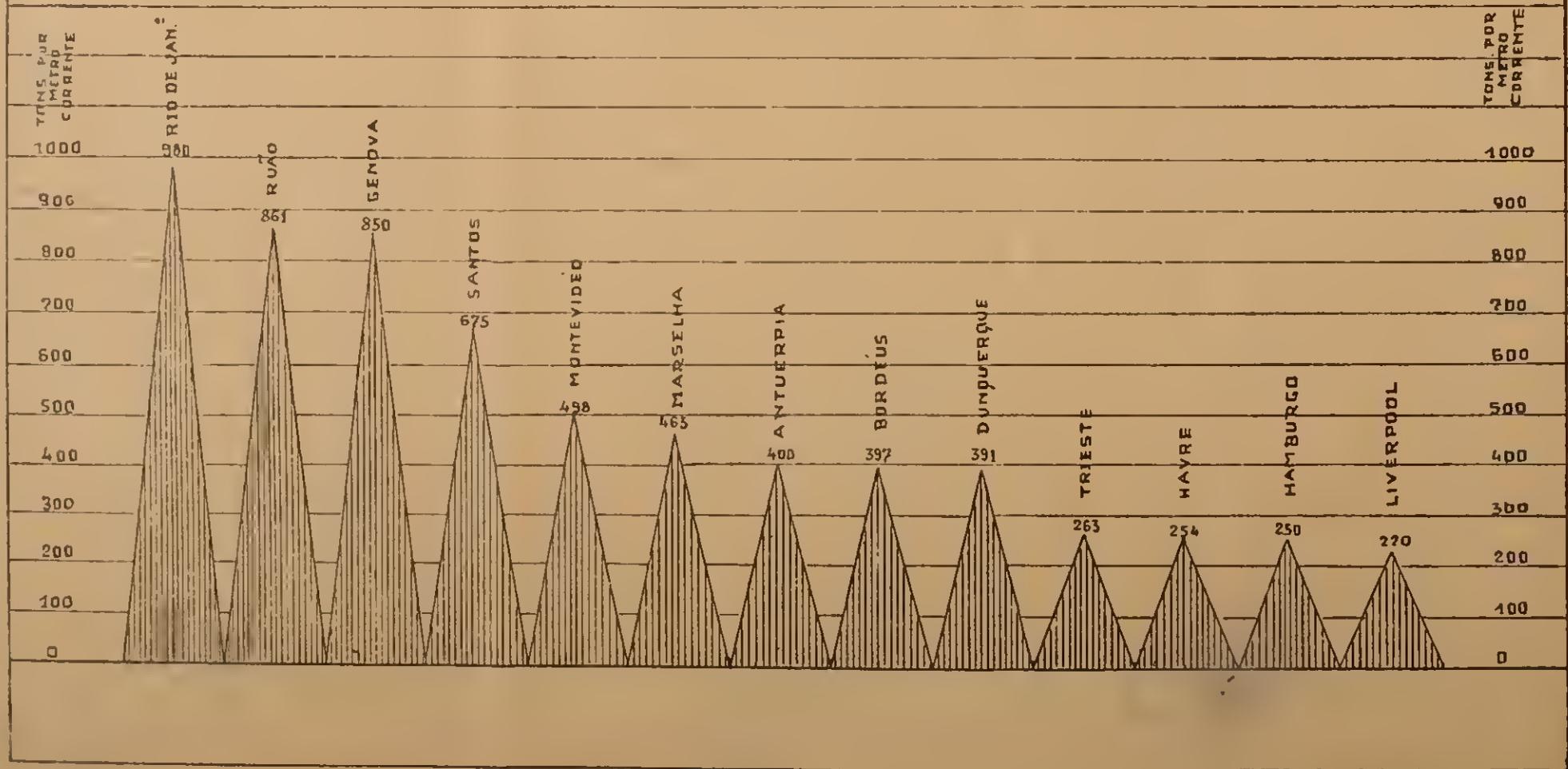
# UTILIZAÇÃO MEDIA DO CAES, POR METRO-ANNO, EM ALGUNS PORTOS DO BRASIL NO PERIODO DE 1926 A 1928



# QUADRO COMPARAI



QUADRO COMPARATIVO DA UTILIZAÇÃO MEDIA DO CAES POR METRO ANNO  
EM DIVERSOS PORTOS  
NO ANNO DE 1928



## OTAGEM no periodo de

Cidade	1927		1928	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Rio	239.121	494.508	522.080	342.332
Sant	74.093	454.592	534.476	105.781
Recif	83.424	96.318	101.482	179.535
Belém	93.047	154.665	141.493	112.849
Bahi	89.254	139.485	158.763	94.546
Rio	148.926	75.432	75.610	143.713
São	51.119	21.778	21.747	67.902
Maná	33.588	55.544	55.400	26.959
Victo	10.828	50.808	50.265	11.341
Arac	44.024	19.490	17.442	41.874
Para	25.695	12.107	10.784	40.897
Ilhé	9.576	18.945	28.032	20.518
Cabe	28.171	15.396	19.709	29.521
Itaja	19.205	16.202	16.323	31.496
Nata	12.892	39.704	19.628	15.226
Flori	12.188	15.778	18.433	11.692
Fort	10.503	17.262	20.199	9.395
São	7.341	10.684	9.519	25.541
Lagu	28.313	6.524	8.010	25.191
Ama	1.301	4.559	3.351	1.338
Tuto	1.241	258	1.025	3.150
	123.850	1.720.039	1.833.771	1.340.797

As mercadorias baldeadas, assim discriminadas: importação 16.654 tons.

Movimento de mercadorias de importação e exportação de CABOTAGEM no periodo de  
— 1924 a 1928 —

PORTOS	1924		1925		1926		1927		1928	
	Importação	Exportação								
Rio de Janeiro .....	468.863	262.364	450.011	237.789	458.872	239.121	494.508	286.543	522.080	342.332
Santos .....	352.795	70.054	428.322	77.374	370.663	74.093	454.592	90.272	534.476	105.781
Recife .....	99.750	194.263	104.196	221.522	105.325	183.424	96.318	210.032	101.482	179.535
Belém .....	42.338	80.580	116.642	93.705	63.020	93.047	154.665	116.842	141.493	112.849
Bahia .....	143.716	96.782	164.475	96.929	130.824	89.254	139.485	83.034	158.763	94.546
Rio Grande .....	200.096	171.225	152.219	128.969	206.480	148.926	75.432	146.516	75.610	143.713
São Francisco .....	17.975	52.538	27.118	70.443	25.481	51.119	21.778	62.431	21.747	67.902
Manáos .....	36.349	22.312	42.517	29.600	59.097	33.588	55.544	28.418	55.400	26.959
Victoria .....	47.897	9.721	56.020	11.219	55.020	10.828	50.808	11.335	50.265	11.341
Aracaju' .....	7.451	32.350	22.887	57.123	8.962	44.024	19.490	44.166	17.442	41.874
Paranaguá .....	36.614	79.028	30.745	40.724	25.668	25.695	12.107	45.979	10.784	40.897
Ilhéos .....	18.593	41.810	16.919	43.195	16.963	9.576	18.945	19.193	28.032	20.518
Cabedello e Parahyba .....	24.179	19.547	19.690	19.409	20.747	28.171	15.396	33.003	19.709	29.521
Itajahy .....	14.344	34.444	17.527	31.257	15.803	19.205	16.202	27.077	16.323	31.496
Natal .....	19.930	11.607	22.613	17.869	7.990	12.892	39.704	21.115	19.628	15.226
Florianopolis .....	20.260	14.949	21.571	17.670	17.257	12.188	16.778	11.966	18.433	11.692
Fortaleza .....	28.400	8.746	15.649	15.495	13.950	10.503	17.262	12.965	20.199	9.395
São Luiz .....	10.443	16.260	17.035	14.144	9.565	7.341	10.684	9.914	9.519	25.541
Laguna .....	5.216	26.466	7.889	24.999	7.544	28.313	6.524	22.717	8.010	25.191
Amarração .....	5.935	2.184	2.943	2.512	4.110	1.301	4.559	3.030	3.351	1.338
Tutoya .....	246	930	214	3.315	157	1.241	258	1.455	1.025	3.150
Sommas .....	1.590.947	1.248.160	1.737.202	1.255.302	1.623.398	1.123.850	1.720.230	1.288.009	1.833.771	1.340.797

OBSERVAÇÕES: — Nas toneladas do porto do Rio Grande, relativas ao anno de 1928, não se acham incluídas as mercadorias baldeadas, assim discriminadas: importação 16.654 tons. e exportação 25.874 tons.

CURSO no periodo de

Localidade	1927		1928	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
São Paulo	1.588.376	745.463	1.831.811	711.741
Rio de Janeiro	1.479.874	573.231	1.717.434	651.306
Recife	343.725	55.251	331.338	28.913
Rio de Janeiro	288.548	81.317	185.621	72.956
Bahia	166.922	112.836	110.816	118.540
Belém	87.403	117.062	66.536	105.863
São Paulo	33.761	86.379	23.423	76.302
Victoria	26.106	56.429	20.787	58.978
Manaus	19.296	34.847	14.089	28.207
Paraná	17.636	40.278	23.410	44.318
Cabedelo	24.549	8.226	28.065	9.666
Fortaleza	19.275	15.393	22.912	11.728
Ilhéus	—	24.299	—	23.967
São Paulo	9.149	15.436	9.065	12.604
Tutuaia	2.768	19.044	2.744	18.662
Natal	6.088	4.109	15.058	3.685
Florianópolis	6.923	407	8.518	2.811
Araucarias	616	—	2.172	859
Itajaí	2.004	51	1.654	318
Lagoa	—	186	—	157
Amazônia	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>4.073.019</b>	<b>1.990.244</b>	<b>4.415.463</b>	<b>1.981.581</b>

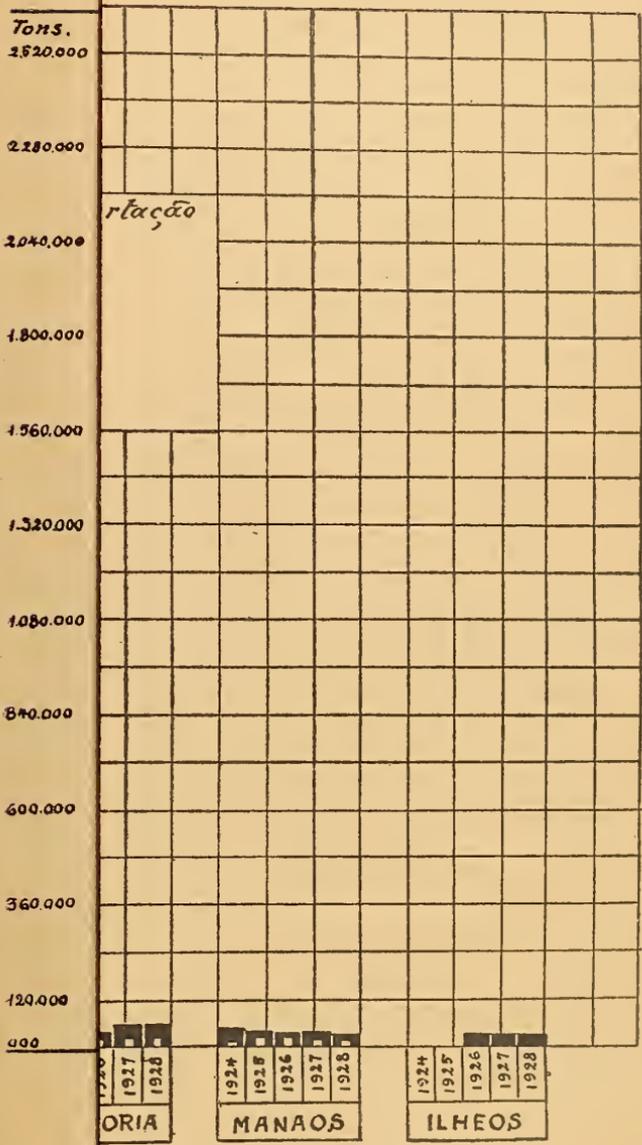
Aldeia das, assim discriminadas : importação 145.526 tons. e exportação

Movimento de mercadorias de importação e exportação de LONGO CURSO no período de  
— 1924 a 1928 —

PORTOS	1924		1925		1926		1927		1928	
	Importação	Exportação								
Santos . . . . .	1.107.034	697.818	1.646.125	697.828	1.452.225	663.542	1.588.376	745.463	1.831.811	711.741
Rio de Janeiro . . . . .	2.237.196	522.307	2.530.000	587.533	1.411.822	561.299	1.479.874	573.231	1.717.434	651.306
Recife . . . . .	219.964	29.437	302.906	29.323	495.589	29.348	343.725	55.251	331.338	28.913
Rio Grande . . . . .	134.768	57.138	138.400	52.975	170.572	40.487	288.548	81.317	185.621	72.966
Bahia . . . . .	105.451	132.219	109.706	145.552	116.535	116.877	166.922	112.836	110.816	118.540
Belém . . . . .	64.527	74.140	78.899	71.225	84.559	60.751	87.403	117.062	66.536	105.863
São Francisco . . . . .	16.002	97.071	33.725	127.319	27.861	85.091	33.761	86.379	23.423	76.302
Victoria . . . . .	8.047	51.199	22.782	46.534	19.416	51.422	26.106	56.429	20.787	58.978
Manaus . . . . .	11.596	45.472	24.342	39.296	27.101	30.929	19.296	34.847	14.089	28.207
Paranaguá . . . . .	14.873	44.127	24.494	22.490	20.860	20.275	17.636	40.278	23.410	44.318
Cabedello e Parahyba . . . . .	13.666	6.535	32.728	16.305	19.129	11.130	24.549	8.226	28.065	9.666
Fortaleza . . . . .	14.364	13.938	13.699	22.092	12.884	17.786	19.275	15.393	22.912	11.728
Ilhéus . . . . .	—	—	—	—	—	28.335	—	24.299	—	23.967
São Lulz . . . . .	17.307	9.001	9.358	8.158	10.214	15.912	9.149	15.436	9.065	12.604
Tutoya . . . . .	3.030	16.067	1.781	10.252	1.727	12.823	2.768	19.044	2.744	18.662
Natal . . . . .	4.649	3.535	8.523	6.255	5.856	1.281	6.088	4.109	15.058	3.685
Florianopolis . . . . .	936	408	10.087	910	7.027	213	6.923	407	8.518	2.811
Aracaju' . . . . .	169	—	151	33	477	—	616	—	2.172	859
Itajaby . . . . .	—	8	1.198	—	2.920	47	2.004	51	1.654	318
Laguna . . . . .	—	543	—	307	—	154	—	186	—	167
Amarração . . . . .	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas . . . . .	3.973.579	1.800.974	4.988.904	1.884.387	3.886.774	1.747.702	4.073.019	1.990.244	4.415.463	1.981.581

Observações: — A exploração do porto de Ilhéus só foi iniciada em Maio de 1925.

Nas tonelagens do porto do Rio Grande, relativas ao anno de 1928, não se acham incluídas as mercadorias baldeadas, assim discriminadas: Importação 145.526 tons e exportação 4.371 tons.



Tons.  
2520000

2280000

2040000

1800000

1560000

1320000

1080000

840000

600000

360000

120000

000

*Movimento de Importação e Exportação  
De Longo Curso  
Período de 1924-1928*

□ Importação  
■ Exportação

1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
RIO DE JANEIRO

1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
SANTOS

1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
RECIFE

1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
RIO GRANDE

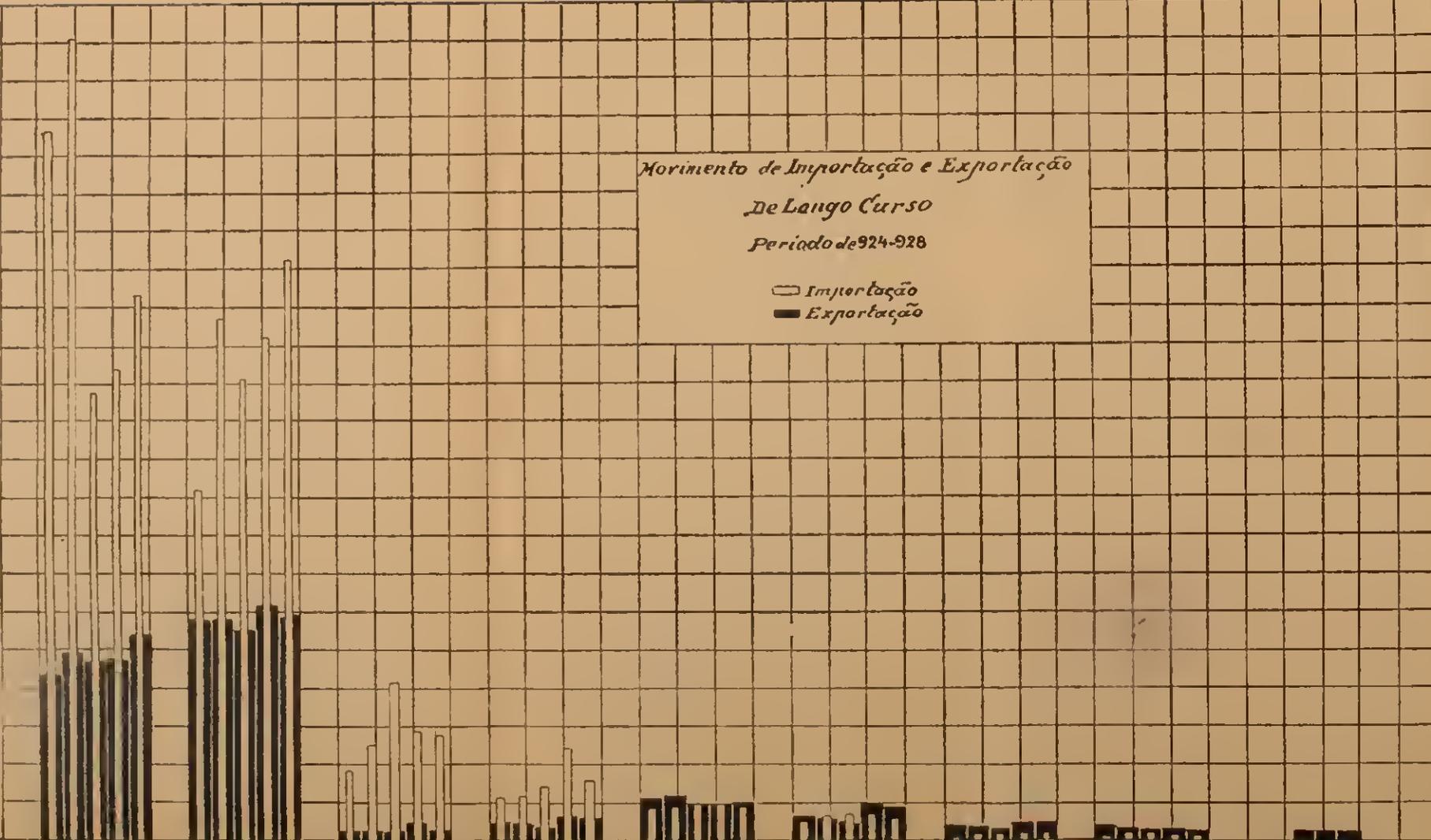
1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
BAHIA

1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
BELEM

1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
VICTORIA

1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
MANAOS

1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
ILHEOS



Produção e Exportação

de Gema

1924-1928

Produção

Exportação



MANAÓS



VICTORIA



ILHEOS



# Resumo geral das entradas de navios nacionais e estrangeiros, de longo curso e cabotagem, de 1924 a 1928

	1924			1925			1926			1927			1928		
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	
Manáos	815	158.682	559	258.130	845	209.517	931	198.085	1.046	262.261					
	35	101.199	34	144.223	43	119.012	44	121.082	47	176.488					
Total	850	259.881	593	402.353	888	328.529	975	319.167	1.093	438.749					
Pará	320	339.991	587	696.998	1.023	748.945	684	567.446	951	801.931					
	105	319.429	90	275.906	76	223.651	92	241.337	119	287.726					
Total	425	659.420	677	972.904	1.099	972.596	776	808.783	1.070	1.089.657					
São Luiz	233	292.532	346	387.418	343	341.797	300	348.167	285	457.224					
	39	99.299	39	101.284	45	102.210	49	112.947	57	136.659					
Total	272	391.831	385	488.702	388	444.007	349	461.114	342	593.883					
Tutoya	66	59.455	67	97.655	70	42.663	68	41.372	90	57.776					
	33	82.318	21	56.398	26	51.695	30	68.463	46	101.286					
Total	99	141.773	88	154.053	96	94.358	98	109.835	136	159.062					
Amarração	61	26.384	45	21.900	45	16.776	42	18.839	25	11.459					
	499	451.722	436	355.560	411	351.528	410	377.371	414	503.824					
Total	61	163.188	125	300.780	144	330.781	179	426.247	154	356.919					
Fortaleza	560	614.310	561	656.340	555	682.309	589	803.618	568	860.743					

PORTOS

# Resumo geral das entradas de navios nacionaes e estrangeiros, de longo curso e cabotagem, de 1924 a 1928

	1924						1925						1926						1927						1928					
	PORTOS		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.	
Natal	{	Cabotagem	433	316.358	425	348.179	423	337.405	446	326.021	439	369.329																		
		L. Curso	24	66.342	33	114.650	41	102.177	44	117.410	75	146.198																		
Total			457	382.700	458	462.829	464	439.582	490	443.431	514	515.527																		
Cabedello	{	Cabotagem	526	438.177	431	620.569	400	471.166	349	448.878	324	531.257																		
		L. Curso	43	120.757			54	141.639	62	151.268	76	170.888																		
Total			569	558.934	431	620.569	454	612.805	411	600.146	400	702.145																		
Paranyba		Cabotagem		—	199	5.449	273	7.546	246	6.022	294	7.457																		
Recife		{	626	997.355	667	1.405.167	768	1.301.373	772	1.410.981	1.164	2.836.631																		
		L. Curso	366	1.486.389	384	1.134.532	429	1.657.377	434	1.676.876	520	2.675.714																		
Total			992	2.484.244	1.051	2.539.699	1.197	2.958.750	1.206	3.087.857	1.684	5.512.345																		
Aracaju		{	320	89.026-	378	103.033	144	99.476	134	84.076	332	101.684																		
		L. Curso	1	905	2	16.872	1	648	2	1.723	6	5.829																		
Total			321	89.931	380	119.905	145	100.124	136	85.799	338	107.513																		
Bahia		{	2.465	1.832.842	2.670	1.771.730	2.482	1.901.340	2.290	1.896.621	2.226	2.980.636																		
		L. Curso	501	3.151.603	614	3.805.794	658	4.005.900	661	4.453.995	624	4.031.841																		

L. 10181  
4.300  
5.077.023 X  
5.263  
5.906 40 X  
3.140  
5.906 40 X  
661  
4.453 995  
2.226  
2.980 636

Total	605	121,079	532	116,100	388	151,652	307	137,887	379	143,455		
Victoria	{	Cabotagem	490	445,330	506	517,458	449	538,856	447	526,837		
		L. Curso	106	310,855	157	484,999	165	513,222	194	662,893		
Total	596	756,185	663	1,002,457	614	1,052,078	641	1,089,021	713	1,189,730		
Rio de Janeiro	{	Cabotagem	1,797	1,552,578	1,925	1,640,781	1,838	1,840,492	1,973	1,971,172	2,128	2,139,474
		L. Curso	1,881	7,912,446	1,807	8,706,296	1,961	8,171,322	2,068	9,128,589	2,198	9,901,253
Total	3,678	9,465,024	3,732	10,347,077	3,799	10,011,814	4,041	11,099,761	4,326	12,040,727		
Santos	{	Cabotagem	1,170	1,002,737	1,070	940,874	1,281	1,309,009	1,360	1,473,883	1,581	1,978,316
		L. Curso	1,247	5,552,363	1,256	5,517,258	1,387	6,192,860	1,659	7,602,883	1,752	8,295,814
Total	2,417	6,555,100	2,326	6,458,132	2,668	7,501,869	3,019	9,076,766	3,333	10,274,130		
Paranaguá	{	Cabotagem	676	490,155	668	497,681	616	394,467	635	400,897	807	719,889
		L. Curso	106	219,695	109	276,559	198	509,184	197	524,845	140	377,012
Total	782	709,850	777	774,240	814	903,651	832	925,742	947	1,096,901		
Itajahy	{	Cabotagem	383	99,498	442	109,778	548	147,461	557	151,717	547	147,051
		L. Curso	—	—	—	—	2	3,622	—	—	1	10
Total	383	99,498	442	109,778	550	151,083	557	151,717	548	147,061		
S. Francisco	{	Cabotagem	504	252,252	548	277,159	782	265,989	810	320,321	835	392,708
		L. Curso	81	211,478	110	339,957	95	408,760	112	487,823	113	498,256
Total	585	463,730	658	617,116	877	674,749	922	808,144	948	890,964		

x — As toneladas relativas ao porto da Bahia são expressas em toneladas brutas.

Resumo geral das entradas de navios nacionais e estrangeiros, de longo curso e cabotagem, de 1924 a 1928

	1924			1925			1926			1927			1928		
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.									
															N.º
Florianopolis . . . . .	776	270.169	654	276.452	896	258.471	865	279.594	916	300.112					
{ Cabotagem															
{ L. Curso	20	68.451	23	69.946	26	76.982	21	68.259	44	134.876					
Total . . . . .	796	338.620	677	346.398	922	335.453	886	347.853	960	434.988					
Laguna . . . . .	179	22.725	171	26.541	188	37.470	182	29.533	134	20.542					
{ Cabotagem															
{ L. Curso	851	696.792	851	669.683	915	727.105	942	845.151	1.132	1.250.865					
Rio G. do Sul . . . . .	244	635.032	217	637.557	272	920.274	294	961.099	343	1.040.361					
Total . . . . .	1.095	1.331.824	1.068	1.307.240	1.187	1.647.379	1.236	1.806.250	1.475	2.291.226					

PORTOS

## Entrada de navios — MANAÓS — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAIS		CALADO			ATRACADOS		NÃO ATRACADOS	
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Ts. Reg.	Até 4 <sup>m</sup> ,5	De	De	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.									
Janeiro . . . . .	78	18.047	4	13.269	82	31.316	63	—	19	82	31.316	—	—
Fevereiro . . . . .	86	22.471	5	17.378	91	39.849	70	—	21	91	39.849	—	—
Março . . . . .	87	30.323	4	13.589	91	43.912	64	2	25	91	43.912	—	—
Abril . . . . .	92	22.403	3	13.139	95	35.542	78	—	17	95	35.542	—	—
Maio . . . . .	106	21.245	4	14.116	110	35.361	90	—	20	110	35.361	—	—
Junho . . . . .	87	20.314	3	12.404	90	32.718	74	—	16	90	32.718	—	—
Julho . . . . .	90	24.704	3	11.287	93	34.991	78	—	15	93	34.991	—	—
Agosto . . . . .	96	20.568	4	15.712	100	36.280	82	3	16	100	36.280	—	—
Setembro . . . . .	85	20.455	4	13.879	89	34.334	70	—	19	89	34.334	—	—
Outubro . . . . .	77	22.932	4	18.758	81	41.690	63	—	18	81	41.690	—	—
Novembro . . . . .	72	19.290	4	11.985	76	31.275	62	2	12	76	31.275	—	—
Dezembro . . . . .	90	20.509	5	20.972	95	41.481	78	—	17	95	41.481	—	—
Sommas . . . . .	1.046	262.261	47	176.488	1.093	438.749	872	7	214	1.093	438.749	—	—

## Mercadorias de importação — MANÁOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM													SOMMAS				
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	TONS.				
	Arroz	Assucar	Banha	Café	Cebola	Farinha	Feijão	Milho	Sabão	Tons.	Sal	Tons.	Tecidos	Tons.	Xarques	Tons.	Diversas	Tons.
Janeiro . . . . .	171	500	76	182	48	348	69	—	74	427	76	729	2.700					
Fevereiro . . . . .	193	271	—	69	21	291	41	—	39	191	42	483	1.641					
Março . . . . .	206	343	111	145	73	519	87	—	89	110	97	542	2.382					
Abril . . . . .	131	115	117	123	51	372	45	—	51	112	35	674	1.881					
Maior . . . . .	142	252	101	51	29	324	25	118	62	146	22	272	1.544					
Junho . . . . .	171	432	53	126	37	267	45	133	34	50	58	571	2.012					
Julho . . . . .	134	222	34	107	—	374	59	57	32	394	40	40	2.052					
Agosto . . . . .	111	341	38	99	—	277	54	106	80	270	52	577	2.054					
Setembro . . . . .	60	177	118	88	—	288	57	147	64	247	45	19	1.736					
Outubro . . . . .	74	266	45	90	—	502	40	88	81	48	52	30	1.767					
Novembro . . . . .	136	396	36	96	—	391	15	63	37	517	32	550	2.272					
Dezembro . . . . .	157	292	47	108	—	646	—	37	41	119	56	285	1.810					
Sommas . . . . .	1.886	3.607	776	1.284	259	4.599	537	752	684	2.631	607	6.119	23.851					

# Mercadorias de importação — MANAOS — 1928

## MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS													
	Animaes	Tons.	Borracha	Tons.	Batata	Tons.	Castanha	Tons.	Couros	Tons.		Farinha	Tons.	Madeirasas	Tons.	Peixe	Tons.	Tabaco	Tons.	Xarque	Tons.	Passava	Tons.	Diversas
Janeiro . . . . .	201	1.322	46	424	52	2	94	58	14	7	19	15	2.754											
Fevereiro . . . . .	165	1.629	53	1.186	38	6	114	39	32	—	21	21	3.310											
Marco . . . . .	235	1.595	245	1.283	6	5	129	47	57	—	—	69	3.671											
Abril . . . . .	189	1.029	72	2.171	40	18	76	24	43	—	25	74	3.761											
Maió . . . . .	171	1.177	55	2.224	43	29	131	12	65	4	21	60	3.992											
Junho . . . . .	188	651	39	1.100	8	9	105	10	80	41	5	46	2.282											
Julho . . . . .	210	1.069	30	526	30	—	158	10	77	4	—	10	2.124											
Agosto . . . . .	193	930	31	241	12	—	132	55	126	—	—	10	1.730											
Setembro . . . . .	120	1.311	27	127	40	5	163	76	99	1	—	9	1.978											
Outubro . . . . .	141	897	37	84	26	—	82	97	97	1	—	24	1.474											
Novembro . . . . .	125	1.297	95	99	18	3	109	38	69	—	—	22	1.875											
Dezembro . . . . .	182	1.559	90	487	23	8	53	80	72	—	16	28	2.598											
Sommas . . . . .	2.120	14.966	820	9.952	336	85	1.346	534	831	58	107	394	31.549											

# Mercadorias de importação — MANAOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO											SOMMAS	
	Batatas Tons.	Balas Tons.	Carvão Tons.	Gazolina e Keroseene Tons.	Cimento e cal Tons.	F. Trigo Tons.	Ferragem Tons.	L. Condensado Tons.	Oleo Tons.	Vinho Tons.	Xarque Tons.		Diversas Tons.
Janeiro . . . . .	64	12	—	—	111	213	64	18	22	14	9	137	654
Fevereiro . . . . .	44	—	348	497	90	293	87	28	20	59	22	337	1.845
Março . . . . .	71	16	—	192	126	278	97	17	64	23	74	137	1.085
Abril . . . . .	—	15	—	144	20	618	79	9	29	63	17	134	1.128
Maior . . . . .	40	—	—	458	327	307	37	21	60	41	—	131	1.422
Junho . . . . .	—	5	—	—	207	337	36	6	7	41	—	154	793
Julho . . . . .	—	14	—	146	59	322	82	3	62	32	—	208	928
Agosto . . . . .	—	20	—	250	382	585	133	25	68	52	—	207	1.752
Setembro . . . . .	—	5	395	54	273	51	46	13	30	29	17	325	1.238
Outubro . . . . .	82	16	—	149	261	229	130	13	55	7	—	379	1.351
Novembro . . . . .	39	8	—	539	43	194	85	13	24	12	—	186	1.143
Dezembro . . . . .	55	3	—	—	183	48	81	4	4	41	—	331	750
Sommas . . . . .	395	114	743	2.429	2.082	3.475	947	170	475	414	139	2.676	14.089



# Mercadorias de exportação — MANÁOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											SOMMAS												
	Tons.	Assucar	Tons.	Café	Tons.	Peixe secco	Tons.	Carne secca	Tons.	Farinha	Tons.		Kerozene e Gazolina	Tons.	Provisões	Tons.	Sabão	Tons.	Sai	Tons.	Vinhos	Tons.	Feijão	Tons.
Janeiro . . . . .	62	168	70	36	311	223	106	61	219	55	20	404	1.735											
Fevereiro . . . . .	79	203	92	25	430	127	166	64	234	89	33	420	1.962											
Marco . . . . .	101	236	123	52	448	233	223	96	261	86	30	580	2.469											
Abril . . . . .	50	153	70	59	315	159	132	73	162	59	20	455	1.717											
Maiço . . . . .	56	126	61	41	281	148	115	49	136	52	22	428	1.525											
Junho . . . . .	61	150	61	41	186	167	131	66	220	56	17	419	1.581											
Julho . . . . .	53	132	67	36	204	166	99	63	183	66	23	365	1.464											
Agosto . . . . .	55	138	63	28	231	238	95	83	188	36	20	446	1.625											
Setembro . . . . .	45	132	60	40	239	180	93	55	183	32	13	446	1.522											
Outubro . . . . .	36	101	48	18	243	145	80	42	139	30	7	318	1.214											
Novembro . . . . .	49	153	64	32	306	208	118	70	224	42	14	445	1.734											
Dezembro . . . . .	58	156	73	19	217	185	132	74	262	73	11	465	1.744											
Sommas . . . . .	705	1.848	852	427	3.411	2.179	1.490	796	2.411	676	230	5.191	20.292											

# Mercadorias de exportação — MANAOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Borracha Tons.	Batata Tons.	Castanha Tons.	Couroso Tons.	Madeiras Tons.	Oleo de capyhyba Tons.	Piassava Tons.	Cacão Tons.	Diversas Tons.	TONS.	
Janeiro . . . . .	1.393	53	65	39	88	6	45	—	4	1.693	
Fevereiro . . . . .	1.382	58	903	25	81	3	36	—	2	2.490	
Março . . . . .	1.279	30	1.698	73	6	3	35	16	5	3.145	
Abril . . . . .	717	101	1.147	24	217	—	21	69	53	2.349	
Maió . . . . .	1.435	74	2.576	93	222	—	76	37	2	4.515	
Junho . . . . .	1.045	82	1.589	54	446	13	62	40	18	3.349	
Julho . . . . .	1.234	61	517	74	281	—	30	6	4	2.201	
Agosto . . . . .	787	33	394	30	324	2	45	6	9	1.630	
Setembro . . . . .	1.052	38	248	63	536	5	99	3	6	2.050	
Outubro . . . . .	871	35	90	12	86	4	49	—	2	1.149	
Novembro . . . . .	1.585	122	86	70	244	3	89	—	8	2.207	
Dezembro . . . . .	988	48	217	7	129	1	33	—	6	1.429	
Sommas . . . . .	13.768	735	9.530	564	2.660	40	620	171	119	28.207	



**Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁOS — Janeiro 1928**

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	m <sup>2</sup> .	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 2 .....	7.993	1.211	1.211	1.211	—	—	—	608	346	784	1,00	—
Arm. 3 .....	7.993	1.449	1.449	182	—	—	—	427	427	73	0,12	—
Arm. 8 .....	12.969	1.965	1.965	523	—	—	126	1.834	1.976	189	0,27	0,01
Arm. 9-10 .....	25.476	3.860	3.860	1.909	—	—	—	2.043	2.141	764	0,49	—
Arm. 11-12 .....	6.748	1.687	1.687	280	—	—	—	1.737	1.686	54	0,16	—
Arm. Urd. ....	4.000	—	—	—	—	—	1.629	231	315	977	—	0,41
Sommas .....	65.179	10.172	10.172	4.105	—	—	1.755	6.880	6.891	2.841	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,40	0,03

## Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MECADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capacidade
			m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .
Arm. 2 .....	7.993	1.211						544	552	919	1,00	—
Arm. 3 .....	7.993	1.449						620	605	94	0,16	—
Arm. 8 .....	12.969	1.965				152		1.988	1.755	228	0,32	0,01
Arm. 9-10 .....	25.476	3.860						1.013	1.291	389	0,25	—
Arm. 11-12 .....	6.748	1.687						1.534	1.539	58	0,17	—
Arm. Urd. ....	4.000	—				1.550		302	214	931	—	0,39
Sommas .....	65.179	10.172				1.702		6.001	5.956	2.619	—	—
Médias .....	—	—				—		—	—	—	0,33	0,03

## Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
			m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .
Arm. 2 .....	7.993	1.211	1.211	1.211	—	—	—	356	517	824	1,00	—
Arm. 3 .....	7.993	1.449	1.449	137	—	—	—	602	617	55	0,09	—
Arm. 8 .....	12.969	1.965	1.965	484	—	—	117	1.592	1.989	174	0,25	0,01
Arm. 9-10 .....	25.476	3.860	3.860	972	—	—	—	1.669	1.565	389	0,25	—
Arm. 11-12 .....	6.748	1.687	1.687	459	—	—	—	2.273	2.302	92	0,27	—
Arm. Urd. ....	4.000	—	—	—	—	—	1.645	386	350	985	—	0,41
Sommas .....	65.179	10.172	10.172	3.263	—	—	1.762	6.878	7.040	2.519	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,32	0,03

## Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁOS — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 2 .....	7.993	1.211	1.211	1.211	—	—	—	321	343	714	1,00	—
Arm. 3 .....	7.993	1.449	1.449	246	—	—	—	584	585	98	0,17	—
Arm. 8 .....	12.969	1.965	1.965	540	—	—	129	1.138	1.112	195	0,27	0,01
Arm. 9-10 .....	25.476	3.860	3.860	1.202	—	—	—	1.462	1.297	481	0,31	—
Arm. 11-12 .....	6.748	1.687	1.687	308	—	—	—	1.609	1.610	62	0,18	—
Arm. Urd. ....	4.000	—	—	—	—	—	1.712	267	274	1.027	—	0,42
Sommas .....	65.179	10.172	10.172	3.507	—	—	1.841	5.381	5.221	2.577	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,34	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	Util	m <sup>2</sup> .	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capacidade
Arm. 2 .....	7.993	1.211	1.211	1.211	—	—	—	423	374	846	1,00	—
Arm. 3 .....	7.993	1.449	1.449	374	—	—	—	772	772	150	0,26	—
Arm. 8 .....	12.969	1.965	1.965	435	—	—	104	1.203	1.319	157	0,22	0,008
Arm. 9-10 .....	25.476	3.860	3.860	1.208	—	—	—	1.176	1.288	483	0,31	—
Arm. 11-12 .....	6.748	1.687	1.687	292	—	—	—	1.373	1.350	58	0,17	—
Arm. Urd. ....	4.000	—	—	—	—	—	1.752	290	261	1.057	—	0,44
Sommas .....	65.179	10.172	10.172	3.520	—	—	1.856	5.237	5.364	2.751	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,35	0,03

## Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁ OS — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.		Uti	Occupa-	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci-
			ms.	da	ms.	ms.	ms.	ms.	ms.	ms.	ms.	dade
Arm. 2 .....	7.993	1.211	1.211	1.211	—	—	—	231	332	753	1,00	—
Arm. 3 .....	7.993	1.449	1.449	396	—	—	—	503	503	158	0,27	—
Arm. 8 .....	12.969	1.965	1.965	209	—	—	128	903	891	75	0,11	1,00
Arm. 9-10 .....	25.476	3.860	3.860	1.058	—	—	—	1.823	1.900	417	0,27	—
Arm. 11,12 .....	6.748	1.687	1.687	226	—	—	—	1.288	1.355	45	0,13	—
Arm. Urd. ....	4.000	—	—	—	—	—	1.718	268	276	1.042	—	0,43
Sommas .....	65.179	10.172	10.172	3.100	—	—	1.846	5.016	5.257	2.492	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,30	0,03

INSTITUTO DE ESTADÍSTICA DO BRASIL  
 PUBLICAÇÃO Nº 100 - JUNHO DE 1928

# Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M3.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	DADE		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
	m3.	m3.	m².	m².			m3.					
Arm. 2 .....	7.993	1.211	1.207	—	—	—	—	214	420	532	1,00	—
Arm. 3 .....	7.993	1.449	482	—	—	—	—	513	513	130	0,33	—
Arm. 8 .....	12.969	1.965	281	—	—	143	—	1.283	1.174	101	0,14	0,01
Arm. 9-10 .....	25.476	3.860	1.329	—	—	—	—	2.158	1.555	621	0,34	—
Arm. 11-12 .....	6.748	1.687	218	—	—	—	—	1.292	1.236	44	0,13	—
Arm. Urd. ....	4.000	—	—	—	—	1.665	—	156	270	1.010	—	0,41
Sommas .....	65.179	10.172	3.517	—	—	1.808	—	5.616	5.168	2.438	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,34	0,02

## Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 2 .....	7.993	1.211	1.096	—	—	—	690	600	471	0,90	—
Arm. 3 .....	7.993	1.449	399	—	—	—	931	738	159	0,27	—
Arm. 8 .....	12.969	1.965	705	—	—	155	1.237	1.405	110	0,36	0,01
Arm. 9-10 .....	25.476	3.860	1.932	—	—	—	2.881	3.293	732	0,50	—
Arm. 11-12 .....	6.748	1.687	195	—	—	—	1.338	1.394	39	0,11	—
Arm. Urd. ....	4.000	—	—	—	—	1.557	277	347	924	—	0,39
Sommas .....	65.179	10.172	4.327	—	—	1.712	7.354	7.777	2.435	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,42	0,03

## Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	Uti- liza- da	Occupa- da	Uti- liza- da	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1	12.000	2.000	298	408	—	—	305	3.897	3.622	275	0,15	0,02
Arm. 2	12.000	2.000	408	301	—	—	260	1.703	1.458	245	0,20	0,02
Arm. 3	12.000	2.000	301	702	—	—	182	1.354	1.209	145	0,15	0,01
Arm. 4	12.000	2.000	702	284	—	—	232	1.800	1.611	188	0,35	0,02
Arm. 5	12.000	2.000	284	197	—	—	378	2.155	1.798	357	0,49	0,03
Arm. 6	12.000	2.000	197	276	—	—	252	1.432	1.264	168	0,14	0,02
Arm. 7	12.000	2.000	276	—	—	—	230	1.275	1.073	202	0,10	0,02
Arm. 8	12.000	2.000	—	—	—	—	125	2.099	1.973	126	0,14	0,01
Sommas	96.000	16.000	3.450	—	—	—	1.965	15.715	14.008	1.706	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,02
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:												
Arm. 1	4.400	880	725	—	—	—	1.232	1.065	175	890	0,82	0,28
Arm. 2	4.400	880	551	—	—	—	836	1.434	395	1.040	0,63	0,18
Arm. (Terrestre)	4.922	820	538	—	—	—	952	956	40	915	0,65	0,19
Sommas	13.722	2.580	1.814	—	—	—	3.020	3.455	610	2.845	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,70	0,22

## Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES Mts.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arzn. 1 .....	12.000	2.000	439	—	—	184	2.771	2.555	216	0,22	0,01
Arzn. 2 .....	12.000	2.000	351	—	—	245	1.540	1.317	223	0,17	0,02
Arzn. 3 .....	12.000	2.000	360	—	—	185	1.806	1.648	158	0,18	0,01
Arzn. 4 .....	12.000	2.000	487	—	—	435	1.275	913	362	0,24	0,04
Arzn. 5 .....	12.000	2.000	595	—	—	895	2.012	1.137	875	0,30	0,07
Arzn. 6 .....	12.000	2.000	330	—	—	77	1.464	1.403	61	0,16	0,006
Arzn. 7 .....	12.000	2.000	189	—	—	8	838	832	5	0,09	—
Arzn. 8 .....	12.000	2.000	266	—	—	176	1.442	1.301	142	0,09	0,01
Sommas .....	96.000	16.000	3.017	—	—	2.205	13.148	11.106	2.042	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,19	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMÁVEIS											
Arzn. 1 .....	4.400	880	602	—	—	1.323	1.143	160	984	0,68	0,30
Arzn. 2 .....	4.400	880	541	—	—	943	1.399	259	1.139	0,61	0,21
Arzn. (Terrestre) ..	4.922	820	538	—	—	966	1.084	154	930	0,66	0,20
Sommas .....	13.722	2.580	1.681	—	—	3.232	3.626	573	3.053	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,65	0,23

## Aproveitamento mensal dos armazens — PARA — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES, Ma.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade	
Ar.m. 1 .....	ms. 12.000	ms. 2.000	ms. 389	—	—	244	2.793	2.644	149	0,19	0,02	
Ar.m. 2 .....	12.000	2.000	262	—	—	64	1.542	1.473	68	0,13	0,005	
Ar.m. 3 .....	12.000	2.000	315	—	—	301	1.657	1.302	355	0,16	0,02	
Ar.m. 4 .....	12.000	2.000	424	—	—	432	1.034	656	378	0,21	0,04	
Ar.m. 5 .....	12.000	2.000	583	—	—	826	1.680	850	829	0,29	0,07	
Ar.m. 6 .....	12.000	2.000	263	—	—	94	1.813	1.719	94	0,13	0,01	
Ar.m. 7 .....	12.000	2.000	254	—	—	126	1.566	1.460	106	0,13	0,01	
Ar.m. 8 .....	12.000	2.000	243	—	—	9	1.932	1.925	8	0,12	—	
Sommas .....	96.000	16.000	2.743	—	—	2.096	14.017	12.029	1.987	—	—	
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,17	0,02	
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Ar.m. 1 .....	4.400	880	491	—	—	1.167	949	118	830	0,56	0,26	
Ar.m. 2 .....	4.400	880	362	—	—	701	1.262	359	903	0,41	0,16	
Ar.m. (Terrestre) ..	4.922	820	62	—	—	526	611	98	514	0,07	0,11	
Sommas .....	13.722	2.580	915	—	—	2.394	2.822	575	2.247	—	—	
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,35	0,17	

## Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade	
Arm. 1 .....	m <sup>3</sup> . 12.000	m <sup>3</sup> . 2.000	m <sup>3</sup> . 323	—	—	m <sup>3</sup> . 128	2.801	2.697	103	0,16	0,01	
Arm. 2 .....	12.000	2.000	310	—	—	317	2.018	1.687	332	0,15	0,03	
Arm. 3 .....	12.000	2.000	306	—	—	268	1.588	1.338	250	0,15	0,02	
Arm. 4 .....	12.000	2.000	709	—	—	299	1.948	1.704	244	0,35	0,02	
Arm. 5 .....	12.000	2.000	353	—	—	385	1.108	662	446	0,18	0,03	
Arm. 6 .....	12.000	2.000	265	—	—	152	1.827	1.727	100	0,13	0,01	
Arm. 7 .....	12.000	2.000	246	—	—	80	1.078	1.017	61	0,12	0,007	
Arm. 8 .....	12.000	2.000	345	—	—	69	1.979	1.927	52	0,17	0,005	
Sommas .....	96.000	16.000	2.857	—	—	1.698	14.347	12.759	1.588	—	—	
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,18	0,02	
ARMAZENS DE INFLAMAVEIS												
Arm. 1 .....	4.400	880	388	—	—	1.258	1.081	163	917	0,44	0,28	
Arm. 2 .....	4.400	880	449	—	—	833	1.421	384	1.037	0,51	0,19	
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	71	—	—	504	538	40	498	0,08	0,10	
Sommas .....	13.722	2.580	908	—	—	2.595	3.040	587	2.452	—	—	
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,35	0,19	

Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES Mg.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1 .....	12.000	2.000	329	—	—	194	2.360	2.225	135	0,16	0,01
Arm. 2 .....	12.000	2.000	370	—	—	242	1.900	1.653	247	0,18	0,02
Arm. 3 .....	12.000	2.000	268	—	—	64	920	860	61	0,13	0,005
Arm. 4 .....	12.000	2.000	525	—	—	173	1.766	1.615	151	0,26	0,01
Arm. 5 .....	12.000	2.000	442	—	—	395	1.557	1.082	475	0,22	0,03
Arm. 6 .....	12.000	2.000	209	—	—	102	1.560	1.477	82	0,10	0,01
Arm. 7 .....	12.000	2.000	318	—	—	493	1.265	907	357	0,16	0,04
Arm. 8 .....	12.000	2.000	245	—	—	83	1.648	1.529	119	0,12	0,007
Sommas .....	96.000	16.000	2.706	—	—	1.746	12.976	11.348	1.627	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,17	0,02
ARMAZENS DE INFLAMMÁVEIS											
Arm. 1 .....	4.400	880	464	—	—	1.181	999	154	845	0,53	0,27
Arm. 2 .....	4.400	880	550	—	—	827	1.564	541	1.023	0,62	0,19
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	53	—	—	506	596	96	500	0,07	0,10
Sommas .....	13.722	2.580	1.072	—	—	2.514	3.159	791	2.368	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,41	0,18

Aproveitamento mensal dos armazens — PARA — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES Mts.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1 .....	12.000	2.000	330	—	—	227	2.075	1.850	224	0,16	0,02
Arm. 2 .....	12.000	2.000	316	—	—	188	1.648	1.461	187	0,16	0,01
Arm. 3 .....	12.000	2.000	319	—	—	142	1.557	1.401	157	0,16	0,01
Arm. 4 .....	12.000	2.000	840	—	—	1.344	2.509	1.252	1.257	0,42	0,11
Arm. 5 .....	12.000	2.000	409	—	—	330	1.662	1.371	291	0,20	0,03
Arm. 6 .....	12.000	2.000	333	—	—	86	2.321	2.266	55	0,17	0,007
Arm. 7 .....	12.000	2.000	498	—	—	407	1.788	1.482	305	0,25	0,03
Arm. 8 .....	12.000	2.000	299	—	—	153	2.752	2.625	127	0,15	0,01
Sommas .....	96.000	16.000	3.344	—	—	2.877	16.312	13.708	2.603	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:											
Arm. 1 .....	4.400	880	638	—	—	1.264	1.249	326	923	0,72	0,29
Arm. 2 .....	4.400	880	522	—	—	1.135	1.615	281	1.335	0,59	0,26
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	510	—	—	500	597	101	496	0,62	0,10
Sommas .....	13.722	2.580	1.670	—	—	2.899	3.461	708	2.754	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,65	0,21

Aproveitamento mensal dos armazens — PARA — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Salida	Existentes	Entrada	Salida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1 .....	12.000	2.000	361	—	—	381	2.312	1.924	888	0,18	0,03
Arm. 2 .....	12.000	2.000	374	—	—	126	2.096	1.973	124	0,19	0,01
Arm. 3 .....	12.000	2.000	444	—	—	285	1.929	1.702	227	0,22	0,02
Arm. 4 .....	12.000	2.000	632	—	—	486	1.127	801	326	0,32	0,04
Arm. 5 .....	12.000	2.000	536	—	—	784	2.974	2.054	920	0,26	0,06
Arm. 6 .....	12.000	2.000	333	—	—	226	2.129	1.967	162	0,17	0,02
Arm. 7 .....	12.000	2.000	169	—	—	37	836	799	36	0,08	0,003
Arm. 8 .....	12.000	2.000	305	—	—	209	1.942	1.754	187	0,15	0,02
Sommas .....	96.000	16.000	3.144	—	—	2.534	15.345	12.975	2.370	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,20	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:											
Arm. 1 .....	4.400	880	425	—	—	1.497	1.377	220	1.157	0,48	0,34
Arm. 2 .....	4.400	880	200	—	—	641	1.144	305	839	0,23	0,14
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	111	—	—	519	640	128	513	0,13	0,10
Sommas .....	13.722	2.580	736	—	—	2.657	3.161	653	2.509	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,28	0,19

## Aproveitamento mensal dos armazens — PARA' — Janeiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	AREA			VOLUMES M3.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada		Entrada	Salida	Existentes	Entrada	Salida	Existentes	Area	Capacidade
Arm. 1 .....	12.000	2.000	383	—	—	217	1.946	1.768	177	0,19	0,02	
Arm. 2 .....	12.000	2.000	438	—	—	304	2.564	2.241	323	0,22	0,02	
Arm. 3 .....	12.000	2.000	617	—	—	607	1.370	740	630	0,31	0,05	
Arm. 4 .....	12.000	2.000	933	—	—	614	1.375	1.023	353	0,47	0,04	
Arm. 5 .....	12.000	2.000	790	—	—	449	1.213	620	593	0,39	0,04	
Arm. 6 .....	12.000	2.000	277	—	—	195	2.124	1.982	142	0,14	0,02	
Arm. 7 .....	12.000	2.000	234	—	—	55	749	704	46	0,12	0,004	
Arm. 8 .....	12.000	2.000	421	—	—	175	2.591	2.464	127	0,21	0,01	
Sommas .....	96.000	16.000	4.033	—	—	2.516	13.932	11.542	2.391	—	—	
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,25	0,04	
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Arm. 1 .....	4.400	880	225	—	—	904	866	292	574	0,25	0,20	
Arm. 2 .....	4.400	880	310	—	—	733	1.265	334	930	0,35	0,17	
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	191	—	—	604	642	49	594	0,23	0,12	
Sommas .....	13.722	2.580	726	—	—	2.241	2.773	675	2.098	—	—	
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,28	0,16	

## Aproveitamento annual do cães — PARÁ — 1928

MEZES	CÁES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO				OCCUPAÇÃO EM PROFUNDIDADE		
	Capacidade de atracção		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0		
	Em extensão M <sup>s</sup> . hora	Em profundidade M <sup>2</sup> . hora	M <sup>s</sup> . hora	Coef.	M <sup>s</sup> . hora	Coef.	M <sup>s</sup> . hora	Coef.	
Janheiro . . . . .	461.280	4.262.221	48.204	0,10	20.272	0,04	—	256.922	0,06
Fevereiro . . . . .	431.520	3.987.239	39.516	0,08	23.560	0,05	—	247.770	0,06
Março . . . . .	461.280	4.262.221	48.746	0,10	38.914	0,09	—	370,062	0,09
Abril . . . . .	446.400	4.124.730	38.672	0,09	20.996	0,05	—	229.211	0,05
Maió . . . . .	461.280	4.262.221	39.704	0,09	17.304	0,04	—	207.676	0,05
Junho . . . . .	446.400	4.124.730	34.568	0,08	22.996	0,05	—	226.370	0,05
Julho . . . . .	461.280	4.262.221	44.376	0,09	21.904	0,04	—	224.354	0,05
Agosto . . . . .	461.280	4.262.221	51.225	0,11	30.298	0,06	—	326.317	0,08
Setembro . . . . .	446.400	4.124.730	34.389	0,08	37.720	0,08	—	307.919	0,07
Outubro . . . . .	461.280	4.262.221	42.489	0,09	56.416	0,12	—	417.797	0,10
Novembro . . . . .	446.400	4.124.730	47.404	0,11	19.304	0,04	—	252.126	0,06
Dezembro . . . . .	461.280	4.262.221	50.430	0,11	13.386	0,03	—	226.840	0,05
Sommas . . . . .	5.446.080	50.321.706	519.723	—	323.050	—	—	3.313.363	—
Médias . . . . .	—	—	—	0,09	—	0,06	—	—	0,06

## Mercadorias de exportação — PARÁ — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS TONS.
	Borracha Tons.	Madeiras Tons.	Cacão Tons.	Castanha Tons.	Counos Tons.	Oleo Tons.	Farinha Tons.	Diversas Tons.			
Janeiro . . . . .	1.941	248	—	219	51	17	177	96			2.749
Fevereiro . . . . .	1.154	739	36	538	41	4	128	888			3.528
Março . . . . .	1.982	8.038	186	922	87	33	109	238			11.595
Abril . . . . .	379	5.090	144	2.120	58	8	121	191			8.111
Maió . . . . .	1.086	13.890	201	3.275	54	11	217	536			19.270
Junho . . . . .	1.275	4.592	246	1.951	67	11	83	1.113			9.338
Julho . . . . .	615	10.164	168	1.029	31	11	6	410			12.434
Agosto . . . . .	1.435	6.737	77	854	35	9	285	1.654			11.086
Setembro . . . . .	1.096	723	56	499	36	16	19	791			3.236
Outubro . . . . .	1.158	10.848	4	131	46	6	1	666			12.860
Novembro . . . . .	1.788	5.107	—	96	42	8	141	329			7.511
Dezembro . . . . .	1.962	790	—	3	63	9	148	1.170			4.145
Sommas . . . . .	15.871	66.966	1.118	11.637	611	143	1.435	8.082			105.863

## Mercadorias de exportação — PARÁ — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Madeiras Tons.	Arroz Tons.	Farinha Tons.	Milho Tons.	Algodão Tons.	Ceramica Tons.	Pregos Tons.	Peixe Tons.	Diversas Tons.	TONS.	
Janeiro . . . . .	1.751	579	57	—	32	37	7	67	5.101	7.631	
Fevereiro . . . . .	2.530	516	256	—	194	19	8	53	4.192	7.768	
Março . . . . .	1.950	109	356	—	6	10	19	69	5.277	7.806	
Abril . . . . .	3.668	47	677	—	97	2	8	—	3.771	8.270	
Maió . . . . .	3.212	989	775	9	102	—	7	9	4.069	8.735	
Junho . . . . .	6.524	675	989	165	—	14	7	15	3.509	11.684	
Julho . . . . .	3.611	733	270	108	16	16	3	46	3.293	8.096	
Agosto . . . . .	4.442	1.261	265	39	1	24	3	83	4.207	10.325	
Setembro . . . . .	5.062	1.537	656	30	86	25	1	83	3.624	11.104	
Outubro . . . . .	2.742	1.597	531	—	127	20	1	61	4.194	9.263	
Novembro . . . . .	2.926	853	392	—	25	24	—	42	4.785	9.047	
Dezembro . . . . .	6.741	671	677	—	68	15	—	60	4.888	13.120	
Sommas . . . . .	45.159	8.916	5.911	351	754	206	64	578	50.910	112.849	

## Mercadorias de importação — PARÁ — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										TONS.
	Carvão Tons.	F. Trigo Tons.	Xarque Tons.	Cimento Tons.	Kerozene Tons.	Gazolina Tons.	Leite C. Tons.	Sal Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS	
Janeiro . . . . .	2.161	663	—	181	88	—	11	—	1.110	4.214	
Fevereiro . . . . .	2.066	637	—	317	691	169	11	—	1.204	5.095	
Marco . . . . .	7.079	887	—	522	583	198	24	—	1.493	10.786	
Abril . . . . .	902	836	—	210	—	184	10	20	652	2.814	
Maió . . . . .	543	733	5	210	479	123	8	—	1.243	3.782	
Junho . . . . .	908	758	—	518	120	222	14	23	4.106	6.669	
Julho . . . . .	7.103	830	—	167	1.104	110	16	28	807	10.165	
Agosto . . . . .	1.199	665	37	522	—	220	17	989	889	3.649	
Setembro . . . . .	645	733	45	750	453	149	21	65	2.068	4.929	
Outubro . . . . .	307	729	8	325	124	76	24	—	1.329	2.922	
Novembro . . . . .	4.708	702	4	1.271	276	144	20	7	1.581	8.713	
Dezembro . . . . .	200	724	—	384	120	78	8	—	1.284	2.798	
Sommas . . . . .	27.821	8.897	99	5.815	4.038	1.673	184	143	17.866	66.536	

## Mercadorias de importação — PARÁ — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Sal Tons.	Assucar Tons.	Café Tons.	Feijão Tons.	Tecidos Tons.	Xarque Tons.	Papel Tons.	Vidros Tons.	Diversas Tons.	TONS.	
Janeiro . . . . .	1.013	624	197	120	95	99	95	42	6.585	8.870	
Fevereiro . . . . .	731	885	317	196	224	175	80	139	8.248	10.995	
Março . . . . .	—	614	218	140	125	185	77	21	9.891	11.271	
Abril . . . . .	1.193	389	162	451	100	90	64	30	11.834	14.313	
Maior . . . . .	25	969	286	87	97	96	90	28	12.271	13.949	
Junho . . . . .	1.391	567	215	206	168	110	104	46	11.207	14.014	
Julho . . . . .	1.024	261	182	189	166	156	138	33	11.923	14.072	
Agosto . . . . .	930	648	249	188	192	125	107	57	10.135	12.631	
Setembro . . . . .	75	648	233	90	143	145	137	55	9.274	10.800	
Outubro . . . . .	1.100	562	215	76	143	86	111	28	9.193	11.514	
Novembro . . . . .	821	708	243	64	83	29	80	46	7.133	9.207	
Dezembro . . . . .	739	668	225	49	98	85	76	13	7.904	9.857	
Sommas . . . . .	9.042	7.543	2.742	1.856	1.634	1.381	1.159	538	115.598	141.493	

## Entrada de navios — PARÁ — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAIS		CALADO			ATRACADOS		NÃO ATRACADOS	
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Ts. Reg.	Até 4 <sup>m</sup> ,5	De 4 <sup>m</sup> ,5 a 6 <sup>m</sup> ,0	De 6 <sup>m</sup> ,0 a 9 <sup>m</sup> ,0	N.º	T. Reg.	N.º	T. Reg.
	N.º	T. Reg.	N.º	T. Reg.									
Janeiro . . . . .	67	43.947	12	27.598	79	71.545	101	24	2	123	119.764	4	9.783
Fevereiro . . . . .	89	63.469	10	26.094	99	89.563	81	29	—	106	121.455	4	10.305
Março . . . . .	77	58.338	11	30.520	88	88.653	87	60	—	145	183.095	2	5.266
Abril . . . . .	77	60.899	10	27.860	87	88.759	78	27	—	101	111.839	4	11.159
Maió . . . . .	102	99.859	8	15.194	110	114.300	88	31	—	110	114.300	9	22.822
Junho . . . . .	85	80.071	8	17.666	93	97.737	68	25	—	95	102.808	10	21.951
Julho . . . . .	91	79.435	9	22.659	100	102.094	90	36	—	110	116.362	15	24.608
Agosto . . . . .	73	68.428	9	17.817	82	86.245	102	33	—	123	160.464	12	10.463
Setembro . . . . .	81	83.341	9	25.483	90	108.824	77	46	—	116	156.769	7	17.940
Outubro . . . . .	72	66.109	10	19.179	82	85.288	91	63	—	150	220.061	4	10.718
Novembro . . . . .	74	53.679	10	28.235	84	81.914	81	27	—	102	138.006	6	16.120
Dezembro . . . . .	63	44.361	13	29.421	76	73.782	101	21	—	116	124.789	6	13.651
Sommas . . . . .	951	801.931	119	237.726	1.070	1.089.657	1.045	422	2	1.397	1.669.712	84	174.786

Observações: — Entraram mais, procedentes do interior, 3.114 embarcações a vela, sem arqueação registrada.

Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁOS — Dezembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMENS M3.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 2	7.993	m <sup>2</sup> . 1.211	m <sup>2</sup> . 1.156	—	—	—	334	176	502	0,95	—
Arm. 3	7.993	1.449	282	—	—	—	522	484	113	0,19	—
Arm. 8	12.969	1.965	405	—	—	89	1.878	1.922	146	0,20	0,006
Arm. 9-10	25.476	3.860	1.397	—	—	—	1.760	1.900	557	0,36	—
Arm. 11-12	6.748	1.687	250	—	—	—	1.568	1.590	50	0,15	—
Arm. Urd.	4.000	—	—	—	—	1.456	14	274	863	—	0,36
Sommas	65.179	10.172	3.490	—	—	1.545	6.076	6.346	2.281	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,34	0,02

## Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade	
Arm. 2 .....	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .			m <sup>3</sup> .						
Arm. 3 .....	7.993	1.211	1.180	—	—	—	174	261	511	0,97	—	
Arm. 8 .....	7.993	1.449	328	—	—	—	469	469	131	0,22	—	
Arm. 9-10 .....	12.969	1.965	386	—	—	87	1.748	1.674	139	0,19	0,07	
Arm. 11-12 .....	25.476	3.860	1.208	—	—	—	1.982	1.930	483	0,31	—	
Arm. Urd. ....	6.748	1.687	222	—	—	1.667	1.398	1.324	45	0,13	—	
Sommas .....	4.000	—	—	—	—	—	621	290	879	—	0,42	
Médias .....	65.179	10.172	3.324	—	—	1.754	6.392	5.948	2.188	—	—	
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,33	0,03	

Aproveitamento mensal dos armazens — MANA OS — Outubro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capacidade
Arzn. 2	Ms. 7.993	Ms. 1.211	Ms. 1.192	—	—	Ms. —	443	314	97	0,98	—
Arzn. 3	7.993	1.449	422	—	—	—	629	627	169	0,29	—
Arzn. 8	12.969	1.965	298	—	—	76	1.516	1.489	107	0,15	0,005
Arzn. 9-10	25.476	3.860	912	—	—	—	1.348	1.182	344	0,24	—
Arzn. 11-12	6.748	1.687	263	—	—	—	1.198	1.241	44	0,15	—
Arzn. Urd.	4.000	—	—	—	—	1.258	175	224	756	—	0,31
Sommas	65.179	10.172	3.087	—	—	1.334	5.309	5.077	1.517	—	—
Medias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,30	0,02

## Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁOS — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES Mts.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arzn. 2	mz. 7.993	mz. 1.211	mz. 1.103	—	—	—	19	196	458	0,91	—
Arzn. 3	7.993	1.449	184	—	—	—	341	505	74	0,13	—
Arzn. 8	12.869	1.965	639	—	—	—	1.779	1.764	184	0,27	0,01
Arzn. 9-10	25.476	3.860	1.281	—	—	—	1.611	1.719	513	0,33	—
Arzn. 11-12	6.748	1.687	243	—	—	—	1.414	1.347	49	0,14	—
Arzn. Úrd.	4.000	—	—	—	—	—	122	289	806	—	0,33
Sommas	65.179	10.172	3.350	—	—	—	5.286	5.820	2.084	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,33	0,02

Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO		
	m <sup>3</sup> .	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade		
Arm. 1	12.000	2.000	440	—	—	302	3.477	3.237	240	0,22	0,02		
Arm. 2	12.000	2.000	303	—	—	128	1.479	1.361	117	0,15	0,01		
Arm. 3	12.000	2.000	336	—	—	292	1.938	1.736	203	0,17	0,02		
Arm. 4	12.000	2.000	661	—	—	692	1.635	1.111	524	0,33	0,06		
Arm. 5	12.000	2.000	732	—	—	425	1.648	1.173	474	0,37	0,03		
Arm. 6	12.000	2.000	287	—	—	181	1.853	1.725	129	0,14	0,01		
Arm. 7	12.000	2.000	230	—	—	1	1.034	1.033	1	0,11	0,01		
Arm. 8	12.000	2.000	269	—	—	107	1.971	1.882	89	0,13	0,01		
Sommas	96.000	16.000	3.258	—	—	2.128	15.035	13.258	1.777	—	—		
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,20	0,02		
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:													
Arm. 1	4.400	880	717	—	—	1.304	1.084	121	963	0,81	0,30		
Arm. 2	4.400	880	576	—	—	1.103	1.582	282	1.300	0,65	0,25		
Arm. (Terrestre)	4.922	820	492	—	—	915	997	84	883	0,60	0,18		
Sommas	13.722	2.580	1.785	—	—	3.322	3.633	487	3.146	—	—		
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,69	—		

## Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Outubro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	mz.	mz.	ms.	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
							ms.					
Arm. 1 .....	12.000	2.000	2.000	349	—	—	288	4.173	3.966	207	0,17	0,02
Arm. 2 .....	12.000	2.000	2.000	354	—	—	215	2.761	2.603	157	0,18	0,02
Arm. 3 .....	12.000	2.000	2.000	261	—	—	44	1.331	1.275	56	0,13	0,003
Arm. 4 .....	12.000	2.000	2.000	789	—	—	216	1.961	1.822	139	0,39	0,02
Arm. 5 .....	12.000	2.000	2.000	709	—	—	276	2.253	1.996	258	0,35	0,02
Arm. 6 .....	12.000	2.000	2.000	253	—	—	144	1.773	1.654	119	0,13	0,01
Arm. 7 .....	12.000	2.000	2.000	178	—	—	1	864	863	1	0,09	—
Arm. 8 .....	12.000	2.000	2.000	239	—	—	239	1.831	1.614	217	0,12	0,02
Sommas .....	96.000	16.000	16.000	3.137	—	—	1.403	16.947	15.793	1.154	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,19	0,01
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Arm. 1 .....	4.400	880	880	695	—	—	1.051	1.031	312	718	0,79	0,24
Arm. 2 .....	4.400	880	880	737	—	—	991	1.512	325	1.188	0,84	0,22
Arm. (Feirestre) ..	4.922	820	820	446	—	—	834	900	95	805	0,54	0,17
Sommas .....	13.722	2.580	2.580	1.878	—	—	2.876	3.443	732	2.711	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,73	0,21

# Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	Util	Occupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
			ms.	ms.								
Arm. 1	12.000	2.000	319	ms.	—	—	142	3.052	2.932	121	0,16	0,01
Arm. 2	12.000	2.000	370	—	—	—	166	1.577	1.455	122	0,18	0,01
Arm. 3	12.000	2.000	209	—	—	—	332	746	451	295	0,10	0,03
Arm. 4	12.000	2.000	923	—	—	—	940	2.711	1.800	911	0,46	0,08
Arm. 5	12.000	2.000	611	—	—	—	510	1.448	922	527	0,30	0,04
Arm. 6	12.000	2.000	282	—	—	—	156	1.758	1.636	121	0,14	0,01
Arm. 7	12.000	2.000	264	—	—	—	358	1.099	834	265	0,13	0,03
Arm. 8	12.000	2.000	334	—	—	—	105	2.761	2.673	87	0,17	0,08
Sommas	96.000	16.000	3.312	—	—	—	2.709	15.152	12.703	2.449	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Arm. 1	4.400	880	496	—	—	—	1.006	930	256	675	0,56	0,23
Arm. 2	4.400	880	583	—	—	—	1.008	1.561	362	1.199	0,66	0,23
Arm. (Terrestre)	4.922	820	373	—	—	—	799	822	52	769	0,45	0,16
Sommas	13.722	2.580	1.452	—	—	—	2.813	3.313	670	2.643	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,56	0,20

# Aproveitamento mensal dos armazens — PARA' — Dezembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	12.000	2.000	—	366	—	—	214	2.644	2.470	175	0,18	0,02
Arm. 2	12.000	2.000	—	267	—	—	98	1.596	1.552	43	0,13	0,003
Arm. 3	12.000	2.000	—	274	—	—	120	2.092	1.959	132	0,14	0,01
Arm. 4	12.000	2.000	—	1.106	—	—	586	2.239	1.741	499	0,55	0,05
Arm. 5	12.000	2.000	—	787	—	—	618	1.709	1.069	640	0,40	0,05
Arm. 6	12.000	2.000	—	385	—	—	494	2.042	1.687	355	0,19	0,04
Arm. 7	12.000	2.000	—	258	—	—	135	1.747	1.647	99	0,13	0,01
Arm. 8	12.000	2.000	—	348	—	—	195	3.231	3.081	150	0,17	0,02
Sommas	96.000	16.000	—	3.791	—	—	2.400	17.299	15.206	2.093	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,24	0,02
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:												
Arm. 1	4.400	880	—	449	—	—	834	754	263	491	0,51	0,19
Arm. 2	4.400	880	—	557	—	—	764	1.414	454	960	0,53	0,17
Arm. (Terrestre)	4.922	820	—	331	—	—	745	770	53	716	0,40	0,15
Sommas	13.722	2.580	—	1.337	—	—	2.345	2.938	770	2.167	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,52	0,17

Movimento marítimo — MARANHÃO — S. Luiz — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		Nº.	Toneladas de Registro	Importação		Exportação	
	Nº.	Ts. Reg.	Nº.	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Tons.	Tons.
					Tons.	Tons.				
Janeiro . . . . .	23	34.108	4	9.880	27	43.988	1.312	463	918	2.545
Fevereiro . . . . .	22	34.761	3	6.026	25	41.387	824	500	1.165	1.878
Março . . . . .	26	40.957	5	12.822	31	53.779	895	790	1.001	1.429
Abril . . . . .	25	35.025	8	20.419	33	55.444	717	923	1.092	1.568
Maió . . . . .	25	43.467	2	3.800	27	47.267	683	297	1.527	1.929
Junho . . . . .	21	30.397	5	12.880	26	43.277	924	1.192	2.212	666
Julho . . . . .	27	43.388	6	13.285	33	56.673	961	1.495	2.769	733
Agosto . . . . .	24	39.941	6	13.109	30	53.050	657	921	2.146	468
Setembro . . . . .	26	44.831	6	15.677	32	60.508	528	873	2.927	415
Outubro . . . . .	23	33.144	4	9.568	27	42.712	823	614	3.256	693
Novembro . . . . .	19	29.382	5	12.447	24	41.829	356	610	3.051	200
Dezembro . . . . .	24	47.823	3	6.146	27	53.969	839	308	3.477	858
Sommas . . . . .	235	457.224	57	136.659	342	593.883	9.519	9.065	25.541	12.604

Mercadorias de importação — MARANHÃO — S. Luiz — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										TONS.	SOMMAS	
	Assucar Tons.	Café Tons.	Batatas Tons.	Cebolas Tons.	Cerveja Tons.	Fumo Tons.	Madeirasas Tons.	Papel Tons.	Xarque Tons.	Sêbo Tons.			Tecidos Tons.
Janeiro . . . . .	404	78	—	15	293	46	58	57	—	24	80	257	1.312
Fevereiro . . . . .	130	140	—	11	64	59	52	24	—	12	85	247	824
Março . . . . .	58	97	—	40	36	139	67	48	27	—	90	293	895
Abril . . . . .	94	62	—	2	60	43	71	26	3	3	77	276	717
Maior . . . . .	131	72	—	11	41	31	68	18	2	—	91	218	683
Junho . . . . .	49	78	33	6	106	54	99	91	—	6	104	298	924
Julho . . . . .	52	132	12	13	52	98	58	33	2	—	173	336	961
Agosto . . . . .	54	60	16	7	60	60	30	40	—	1	87	250	657
Setembro . . . . .	35	49	13	6	31	41	37	20	1	12	69	214	528
Outubro . . . . .	66	124	34	23	62	86	17	27	1	—	74	309	823
Novembro . . . . .	59	97	5	—	18	19	—	18	3	—	32	105	356
Dezembro . . . . .	100	95	2	25	72	26	2	43	18	—	142	314	839
Sommas . . . . .	1.232	1.084	115	159	887	702	559	445	57	58	1.104	3.117	9.519

# Mercadorias de importação — MARANHÃO — S. Luiz — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOM-	
	Automovel Tons.	Arame Tons.	Bacalhão Tons.	Batatas Tons.	Cimento Tons.	F. Trigo Tons.	Gazolina e Kerozene Tons.	Vinhos Tons.	Fertagem Tons.	Machinas Tons.	Diversas Tons.	MAS TONS.
Janeiro .....	—	25	13	17	4	85	164	—	—	155	463	
Fevereiro .....	—	—	30	—	219	—	—	35	52	—	500	
Março .....	—	7	—	19	90	324	202	1	3	29	790	
Abril .....	—	5	2	—	178	—	—	50	2	18	668	
Maió .....	—	—	—	—	107	—	—	—	1	3	297	
Junho .....	—	10	7	—	56	193	232	28	2	31	633	
Julho .....	20	20	2	—	237	206	614	6	27	29	334	
Agosto .....	3	2	3	—	145	15	453	20	1	24	921	
Setembro .....	9	22	—	—	147	127	137	13	40	1	377	
Outubro .....	21	5	2	—	78	17	367	33	32	1	137	
Novembro .....	—	12	6	—	161	101	—	6	12	14	298	
Dezembro .....	—	—	16	—	155	—	—	30	21	2	84	
<b>Sommas .....</b>	<b>53</b>	<b>108</b>	<b>81</b>	<b>36</b>	<b>1.577</b>	<b>1.068</b>	<b>2.169</b>	<b>222</b>	<b>193</b>	<b>152</b>	<b>3.360</b>	<b>9.065</b>

Mercadorias de Importação — MARANHÃO — S. Luiz — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											SOMMAS		
	Algodão Tons.	Arroz Tons.	Caroços de algodão Tons.	Courous Tons.	Tecidos Tons.	Babassu Tons.	Sal Tons.	Sabão Tons.	Farinha Tons.	Milho Tons.	Kerzene Tons.		Garrafas Tons.	Diversas Tons.
Janeiro . . . . .	122	568	57	22	71	—	—	—	—	—	—	—	78	918
Fevereiro . . . . .	139	569	143	26	112	79	—	—	—	24	26	26	34	1.165
Março . . . . .	152	444	128	12	73	39	—	—	—	48	29	29	59	1.001
Abril . . . . .	284	357	—	1	107	74	—	—	37	48	26	145	69	1.092
Maió . . . . .	513	412	—	3	91	146	—	—	242	7	18	24	199	1.527
Junho . . . . .	265	585	—	—	29	221	102	—	657	95	11	41	17	2.212
Julho . . . . .	166	1.054	—	9	148	341	—	—	660	268	38	17	68	2.769
Agosto . . . . .	—	905	—	—	159	243	—	1	405	310	48	75	75	2.146
Setembro . . . . .	20	1.667	—	6	124	344	—	4	393	263	—	6	100	2.927
Outubro . . . . .	109	1.659	—	3	89	384	—	5	617	247	—	17	126	3.256
Novembro . . . . .	148	1.189	—	2	84	734	—	6	594	1	28	265	3.051	
Dezembro . . . . .	318	439	—	5	101	933	—	4	450	60	—	17	1.150	3.477
Sommas . . . . .	2.236	9.848	328	89	1.188	3.538	102	72	4.055	1.371	73	273	2.368	25.541

## Mercadorias de exportação — MARANHÃO — S. Luiz — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO							SOMMAS	
	Babassú	Caroços de algodão Tons.	Cérea Tons.	Couros Tons.	Gergelim Tons.	Sementes Tons.	Algodão Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro . . . . .	2.130	326	7	14	3	39	—	26	2.545
Fevereiro . . . . .	1.798	41	—	9	—	30	—	—	1.878
Março . . . . .	933	388	3	8	4	—	11	82	1.429
Abril . . . . .	1.173	301	—	9	1	7	—	77	1.568
Maior . . . . .	892	293	—	4	—	1	—	39	1.229
Junho . . . . .	168	396	—	7	—	—	62	33	666
Julho . . . . .	494	178	6	3	13	—	—	39	733
Agosto . . . . .	245	142	—	19	25	—	—	37	468
Setembro . . . . .	150	131	—	12	—	—	43	79	415
Outubro . . . . .	150	325	—	22	—	—	11	79	614
Novembro . . . . .	102	—	1	12	—	75	11	—	201
Dezembro . . . . .	180	446	10	22	—	56	39	105	858
Sommas . . . . .	8.415	2.967	27	141	46	235	177	596	12.604

# Movimento marítimo — TUTOYA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º.	Toneladas de Registro	Importação		Exportação	
	N.º.	Ts. Reg.	N.º.	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
Janeiro . . . . .	7	4.544	3	5.799	10	10.344	24	43	223	2.999
Fevereiro . . . . .	5	3.763	4	7.553	9	11.316	41	50	389	2.374
Março . . . . .	7	4.403	2	5.320	9	9.723	150	119	114	2.672
Abril . . . . .	8	5.634	4	8.759	12	14.393	16	33	134	1.625
Maió . . . . .	9	6.109	3	5.191	12	11.300	21	309	79	1.568
Junho . . . . .	5	3.198	4	9.119	9	12.317	108	684	196	1.267
Julho . . . . .	11	6.625	4	8.964	15	15.589	109	316	114	941
Agosto . . . . .	7	4.375	4	9.668	11	14.043	54	214	95	808
Setembro . . . . .	8	5.117	5	11.265	13	16.382	228	167	166	884
Outubro . . . . .	8	5.189	6	13.440	14	18.629	46	365	459	852
Novembro . . . . .	9	5.032	3	7.623	12	12.655	131	75	849	1.092
Dezembro . . . . .	6	3.787	4	8.585	10	12.372	96	368	434	1.580
Sommas . . . . .	90	57.776	46	101.286	136	159.062	1.025	2.744	3.252	18.662

## Mercadorias de importação — TUTOYA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL
	Alcool Tons.	F. Trigo Tons.	Ferro Tons.	Gazolina Tons.	Kerosene Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS Tons.	Tecidos Tons.	Assucar Tons.	Alcool Tons.	Café Tons.	Diversos Tons.	SOMMAS Tons.	Tons.				
															Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro . . . . .	2	—	—	—	—	41	43	2	3	5	—	14	24	67				
Fevereiro . . . . .	5	13	14	32	—	47	50	5	11	2	1	22	41	91				
Março . . . . .	—	—	3	—	28	32	119	9	36	18	—	87	150	269				
Abril . . . . .	6	2	—	—	—	24	33	—	—	—	—	16	16	49				
Maió . . . . .	2	91	14	—	109	107	309	—	1	—	18	2	21	330				
Junho . . . . .	13	44	14	372	151	90	684	4	5	41	15	43	108	792				
Julho . . . . .	9	40	1	132	—	134	316	21	5	25	8	50	109	425				
Agosto . . . . .	5	39	3	41	18	108	214	2	6	—	—	46	54	268				
Setembro . . . . .	18	37	5	18	—	89	167	26	24	36	8	134	228	395				
Outubro . . . . .	7	2	—	120	36	200	365	7	—	6	1	32	46	411				
Novembro . . . . .	6	—	—	—	—	69	75	13	38	19	6	85	131	206				
Dezembro . . . . .	11	32	45	80	100	101	369	9	—	9	15	64	97	466				
Sommas . . . . .	82	298	85	795	442	1.042	2.744	98	129	161	72	565	1.025	3.769				

## Mercadorias de exportação — TUTOYA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO							MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL
	Cera Tons.	Babassu' Tons.	Couro Tons.	Pelles Tons.	Tucum Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.	Algodão Tons.	Couro Tons.	Oleo de côco Tons.	Babassu' Tons.	Diversas Tons.	Tons.	SOMMAS TONS.	
Janeiro .....	442	2.319	136	10	18	74	2.999	210	—	—	—	—	13	223	3.222
Fevereiro .....	233	1.423	169	17	298	251	2.374	205	23	—	—	—	139	389	2.763
Março .....	286	1.329	78	17	784	178	2.672	13	47	—	—	—	3	114	2.786
Abril .....	234	761	46	67	474	43	1.625	96	8	—	—	—	30	134	1.759
Maior .....	236	636	121	7	395	173	1.563	42	22	—	—	—	15	79	1.647
Junho .....	136	745	253	4	112	17	1.267	51	60	—	—	—	85	196	1.468
Julho .....	239	443	174	18	59	8	941	46	48	—	—	—	20	114	1.055
Agosto .....	154	313	197	11	10	123	808	24	—	—	—	—	71	95	903
Setembro .....	167	603	109	—	5	5	884	14	—	—	—	—	152	166	1.050
Outubro .....	212	302	235	19	—	84	852	62	31	6	—	—	360	459	1.311
Novembro .....	302	563	133	21	—	73	1.092	89	11	384	—	—	365	849	1.941
Dezembro .....	267	917	186	22	—	244	1.580	67	—	—	—	—	69	434	2.014
Sommas .....	2.852	10.354	1.837	196	2.150	1.273	18.662	919	73	250	459	1.551	3.252	21.914	

## Movimento marítimo — AMARRAÇÃO — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		N.º	Toneladas de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Para o Exterior
Janeiro . . . . .	1	445	—	—	1	445	52	—	22	—
Fevereiro . . . . .	1	445	—	—	1	445	177	—	151	—
Março . . . . .	1	445	—	—	1	445	177	—	187	—
Abril . . . . .	4	1.848	—	—	1	1.848	874	—	165	—
Maió . . . . .	4	1.596	—	—	1	1.596	281	—	205	—
Junho . . . . .	2	890	—	—	2	890	191	—	40	—
Julho . . . . .	3	1.545	—	—	3	1.545	401	—	29	—
Agosto . . . . .	1	445	—	—	1	445	151	—	—	—
Setembro . . . . .	2	1.100	—	—	2	1.100	341	—	121	—
Outubro . . . . .	3	1.155	—	—	3	1.155	360	—	169	—
Novembro . . . . .	1	445	—	—	1	445	106	—	57	—
Dezembro . . . . .	2	1.100	—	—	2	1.100	359	—	192	—
Sommas . . . . .	25	11.459	—	—	25	11.459	3.350	—	1.338	—

## Mercadorias de exportação e importação — AMARRAÇÃO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM					MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL	
	Couro e Peles Tons.	Algodão Tons.	Arroz Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.	Sabão Tons.	Tecidos Tons.	Alcool Tons.	Café Tons.	Arame Tons.	Assucar Tons.	Diversas Tons.		SOMMAS TONS.
Janeiro . . . . .	15	—	—	7	22	17	19	2	—	—	—	14	52	74
Fevereiro . . . . .	18	28	68	37	151	1	27	—	—	—	—	29	57	208
Março . . . . .	1	95	60	31	187	2	69	27	21	—	—	58	177	364
Abril . . . . .	1	13	42	109	165	18	162	93	10	6	187	398	874	1,039
Maio . . . . .	—	69	80	56	205	4	46	28	16	6	5	176	281	486
Junho . . . . .	—	—	—	40	40	1	81	2	—	—	29	78	191	231
Julho . . . . .	3	7	—	19	29	16	80	15	—	16	18	256	401	430
Agosto . . . . .	—	—	—	—	—	7	50	—	—	7	87	—	151	151
Setembro . . . . .	—	40	2	79	121	2	56	7	13	10	6	247	341	462
Outubro . . . . .	—	14	17	138	169	—	16	14	—	13	47	270	360	529
Novembro . . . . .	—	—	—	57	57	—	18	—	—	—	36	52	106	163
Dezembro . . . . .	—	37	—	155	192	—	33	48	11	—	113	154	359	551
Sommas . . . . .	38	303	269	728	1,338	68	657	236	71	51	448	1,819	3,359	4,688

# Movimento marítimo — FORTALEZA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTALES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg	N.º	Ts. Reg			Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
Janeiro .....	37	42.923	12	26.286	40	69.209	1.381	1.776	705	1.771
Fevereiro .....	29	37.144	12	28.346	41	65.490	1.543	1.605	515	1.571
Março .....	32	34.854	17	37.586	49	72.440	1.462	1.057	1.056	1.649
Abril .....	38	49.674	11	24.561	49	74.235	1.276	2.016	550	389
Maió .....	35	46.247	13	30.795	48	77.042	1.449	2.484	597	800
Junho .....	27	35.685	9	20.204	36	55.689	1.798	1.874	676	485
Julho .....	35	42.767	15	38.719	50	81.436	1.433	2.250	324	402
Agosto .....	28	33.818	16	35.176	44	68.994	1.828	2.212	994	617
Setembro .....	38	43.455	12	27.450	50	70.905	1.706	1.002	1.518	515
Outubro .....	36	43.724	13	31.947	49	75.671	2.484	2.576	1.101	951
Novembro .....	40	36.793	8	17.522	48	54.315	2.006	1.502	573	653
Dezembro .....	39	56.740	16	38.327	55	95.067	1.831	2.568	786	1.427
Sommas .....	414	503.824	154	356.919	568	860.743	20.199	22.912	9.395	11.728

## Mercadorias de importação — FORTALEZA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										Sommas	
	Tecidos	Cêra	Calçados	Fumo	Bebidas	Cereaes	Assucar	Diversas			Tons.	Tons.
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro .....	99	104	6	23	170	53	284	642	1.381			1.381
Fevereiro .....	72	70	16	80	96	110	307	792	1.543			1.543
Março .....	106	—	4	75	99	162	253	764	1.463			1.463
Abril .....	172	23	5	46	101	110	260	559	1.276			1.276
Maió .....	292	18	7	44	56	86	222	724	1.449			1.449
Junho .....	138	1	3	53	71	675	178	679	1.798			1.798
Julho .....	209	—	11	19	94	304	81	715	1.433			1.433
Agosto .....	261	—	6	28	213	248	119	953	1.828			1.828
Setembro .....	163	15	4	96	159	175	332	762	1.706			1.706
Outubro .....	161	35	7	38	133	1.402	159	803	2.484			2.484
Novembro .....	143	—	4	43	113	156	366	990	1.142			2.006
Dezembro .....	126	—	—	32	162	—	—	—	1.832			1.832
Sommas.....	1.942	266	73	577	1.467	3.612	2.737	9.525	20.199			20.199

# Mercadorias de importação — Fortaleza — 1928

MEZES		MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										Sommas	
		Tons.	Ferra- gem Tons.	Bebidas Tons.	Cimento Tons.	Louça Tons.	Oleo Tons.	Soda caustica Tons.	Kerozene Gazolina Tons.	F. trigo Tons.	Machi- nas Tons.		
Janeiro	4	123	22	259	21	9	13	182	504	94	535	1.766	
Fevereiro	8	91	22	323	2	9	42	247	494	21	346	1.605	
Março	3	76	7	190	3	49	18	109	510	36	56	1.057	
Abril	8	92	12	211	6	1	38	622	392	40	544	2.016	
Maió	7	312	8	121	14	16	8	1.039	634	44	281	2.484	
Junho	6	93	17	297	6	2	39	411	462	117	424	1.874	
Julho	6	175	24	154	—	45	10	895	703	50	188	2.250	
Agosto	6	212	14	193	3	83	18	570	901	94	118	2.212	
Setembro	9	99	19	102	—	—	20	65	558	40	90	1.002	
Outubro	—	270	17	324	—	59	—	1.025	764	38	79	2.576	
Novembro	10	95	17	184	12	—	—	—	615	61	508	1.502	
Dezembro	4	115	12	102	2	—	—	1.166	929	29	209	2.568	
Sommas	71	1.753	191	2.460	69	273	256	6.331	7.466	664	3.368	22.912	

## Mercadorias de exportação por cabotagem — FORTALEZA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										Sommas
	Algodão	Cêra	Pelles	Couros	Milho	Oleo Algodão	Borra-cha	Diversas			
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro .....	386	21	—	—	—	—	—	298	705		
Fevereiro .....	277	7	3	—	90	—	—	138	515		
Março .....	898	11	5	—	—	59	—	83	1.056		
Abril .....	372	3	5	—	—	54	—	116	550		
Maió .....	195	2	1	—	267	29	—	103	597		
Junho .....	392	10	1	—	126	49	—	98	676		
Julho .....	218	13	1	—	—	—	—	92	324		
Agosto .....	187	9	1	7	627	—	2	161	994		
Setembro .....	1.197	6	5	—	177	—	—	133	1.518		
Outubro .....	864	3	3	—	78	—	—	153	1.101		
Novembro .....	332	18	1	7	—	—	—	215	573		
Dezembro .....	603	8	2	—	—	—	—	173	786		
Sommas .....	5.921	111	28	14	1.365	191	2	1.763	9.395		

# Mercadorias de exportação — FORTALEZA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										Sommas Tons.
	Algodão	Cérea	Pelles	Couroes	Borra- cha	Semen- tes mamona	Oleo mamona	Milho	Diverses		
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		
Janeiro .....	26	195	36	99	48	1.133	4	100	130	1.771	
Fevereiro .....	11	220	64	54	20	667	—	495	46	1.571	
Março .....	7	172	43	48	20	421	—	706	232	1.649	
Abril .....	—	279	48	74	—	440	—	—	43	889	
Maió .....	1	161	123	54	—	380	—	—	81	800	
Junho .....	58	133	67	82	—	77	—	—	68	485	
Julho .....	—	101	66	132	—	5	—	—	100	402	
Agosto .....	6	310	89	122	19	—	—	—	71	617	
Setembro .....	60	141	33	181	—	—	—	—	93	513	
Outubro .....	249	206	70	118	22	—	—	—	286	951	
Novembro .....	144	272	26	89	19	—	—	—	103	653	
Dezembro .....	403	740	84	124	21	—	—	—	55	1.427	
Sommas .....	965	2.930	719	1.177	169	3.121	4	1.301	1.312	11.728	

## Movimento marítimo — NATAL — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES			MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Toneladas de Registro	Importação			Exportação	
	N.º	Ts. Reg	N.º	Ts. Reg			Do Paiz	Do Exterior	Do Exterior	Tons. Tons. Para o	Tons. Tons. Para o
Janeiro .....	36	29.154	3	7.529	39	36.683	1.714	492	1.137	148	
Fevereiro .....	36	30.046	3	7.958	39	33.004	1.154	733	1.576	175	
Março .....	37	30.706	5	10.714	42	41.420	2.349	816	1.375	97	
Abril .....	29	27.798	5	10.920	34	38.718	1.863	1.043	1.072	270	
Maió .....	35	29.354	4	10.826	39	40.180	1.754	1.505	683	328	
Junho .....	36	20.322	4	11.655	41	31.977	1.222	856	1.137	26	
Julho .....	39	30.182	5	12.642	46	42.824	2.133	1.970	674	11	
Agosto .....	39	38.583	7	14.120	48	52.703	1.535	1.502	898	20	
Setembro .....	40	33.898	8	15.062	47	48.960	2.113	1.667	1.971	23	
Outubro .....	37	31.434	10	17.396	49	48.830	1.327	2.542	1.234	1.497	
Novembro .....	40	31.002	9	8.111	49	39.113	1.090	559	1.336	—	
Dezembro .....	35	36.850	12	19.265	47	56.115	1.374	1.373	1.533	1.090	
Sommas .....	439	369.329	76	146.198	515	515.527	19.628	15.058	15.226	3.655	

# Mercadorias de importação — NATAL — 1928

## MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	Xarque	Café	Feijão	F. Man- dioca	Arroz	Tecidos	Ferragem	F. Trigo	Banha	Diversas	Sommas
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro .....	30	120	140	96	108	107	195	—	—	918	1.714
Fevereiro .....	22	105	120	90	120	108	6	—	2	581	1.154
Março .....	60	105	60	180	120	83	15	—	4	1.722	2.349
Abril .....	60	36	120	170	300	21	—	—	5	1.151	1.863
Maió .....	90	60	150	180	60	—	—	—	6	1.208	1.754
Junho .....	45	60	72	180	48	12	46	—	—	759	1.222
Julho .....	—	150	144	120	60	28	—	—	13	1.618	2.133
Agosto .....	—	168	120	180	120	87	18	—	—	842	1.535
Setembro .....	135	180	100	540	96	—	—	—	—	1.062	2.113
Outubro .....	—	72	120	170	300	—	—	—	—	665	1.327
Novembro .....	—	—	—	—	—	—	29	—	—	615	1.090
Dezembro .....	135	120	360	180	300	—	—	446	—	279	1.374
Sommas.....	577	1.176	1.506	2.086	1.632	446	309	446	30	11.420	19.628

## Mercadorias de importação — NATAL — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO						Sommas Tons.
	F. Trigo Tons.	Bacalháo Tons.	Gazolina Tons.	Kerozene Tons.	Ferragem Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro .....	44	60	60	45	—	283	492
Fevereiro .....	44	60	90	60	—	479	733
Março .....	22	22	75	38	—	659	816
Abril .....	—	—	85	—	483	475	1.043
Maió .....	—	—	42	42	740	681	1.505
Junho .....	83	75	—	—	180	728	856
Julho .....	88	120	90	—	—	1.492	1.970
Agosto .....	132	15	150	20	—	1.035	1.502
Setembro .....	—	—	—	—	—	1.667	1.667
Outubro .....	—	—	—	—	—	2.542	2.542
Novembro .....	122	—	22	50	7	358	559
Dezembro .....	132	180	190	135	—	736	1.373
Sommas.....	637	532	804	520	1.430	11.135	15.058



## Mercadorias de exportação — NATAL — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO								SOMMAS
	Couro	Pelles	Sementes	Farelo	Algodão	Borracha	Diversas	TONS.	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro .....	24	11	36	56	—	—	21	148	
Fevereiro .....	12	6	130	—	21	2	4	175	
Março .....	11	45	—	—	24	—	17	97	
Abril .....	3	22	—	51	119	—	75	270	
Maió .....	—	6	—	—	218	—	104	328	
Junho .....	—	26	—	—	—	—	—	26	
Julho .....	—	11	—	—	—	—	—	11	
Agosto .....	—	20	—	—	—	—	—	20	
Setembro .....	—	22	—	—	—	—	1	23	
Outubro .....	48	45	218	160	120	—	906	1.497	
Novembro .....	—	—	—	—	—	—	—	—	
Dezembro .....	48	45	258	150	110	—	479	1.090	
Sommas .....	146	259	642	417	612	2	1.607	3.685	

# Movimento marítimo — CABEDELLO — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		N.º	de Toneladas Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Do Exterior
Janeiro . . . . .	25	34.804	6	11.518	31	46.322	929	2.664	1.938	1.442
Fevereiro . . . . .	25	40.719	6	11.927	31	52.646	954	2.346	2.138	710
Março . . . . .	27	41.226	5	10.389	32	51.615	998	1.554	1.523	959
Abril . . . . .	28	43.951	6	11.731	34	55.682	1.051	2.184	1.737	419
Maió . . . . .	27	45.968	6	13.601	33	59.569	1.929	2.116	615	1.514
Junho . . . . .	24	34.961	7	16.934	31	51.895	1.773	2.444	941	426
Julho . . . . .	22	31.948	9	22.115	31	54.063	1.039	2.880	711	550
Agosto . . . . .	30	53.321	6	15.096	36	68.417	1.415	3.404	1.132	268
Setembro . . . . .	31	49.789	6	13.721	37	63.510	1.352	2.209	2.234	626
Outubro . . . . .	25	44.050	7	17.939	32	61.989	1.110	1.962	4.493	1.124
Novembro . . . . .	32	54.058	6	11.874	38	65.932	1.776	2.119	5.255	1.940
Dezembro . . . . .	28	56.462	6	14.043	34	70.505	1.386	2.183	4.621	788
Sommas . . . . .	324	531.257	76	170.888	400	702.145	15.712	28.065	27.338	9.566

## Mercadorias de Importação — CABEDELLO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Arroz Tons	Xarque Tons.	Bebidas Tons.	Sebo Tons	Oleo Tons.	Madeirasas Tons.	Tecidos Tons.	F. Man- dioca Tons.	F. Trigo Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro . . . . .	21	178	65	—	64	90	28	—	85	398	929
Fevereiro . . . . .	—	241	75	118	30	77	25	—	—	388	954
Março . . . . .	99	179	38	80	—	148	—	36	—	998	418
Abril . . . . .	41	128	48	—	—	127	—	267	—	440	1.051
Maió . . . . .	48	212	54	—	—	268	—	602	—	745	1.929
Junho . . . . .	41	167	42	—	—	163	—	701	—	659	1.773
Julho . . . . .	—	53	41	28	—	305	—	162	91	359	1.039
Agosto . . . . .	40	267	65	64	—	89	—	109	—	732	1.415
Setembro . . . . .	19	214	104	—	40	139	—	—	107	702	1.352
Outubro . . . . .	44	74	97	54	—	106	63	—	79	593	1.110
Novembro . . . . .	30	343	219	—	—	123	—	—	232	329	1.776
Dezembro . . . . .	26	246	146	75	—	140	—	—	66	687	1.386
<b>Sommas . . . . .</b>	<b>409</b>	<b>2.302</b>	<b>994</b>	<b>446</b>	<b>134</b>	<b>1.775</b>	<b>116</b>	<b>1.877</b>	<b>709</b>	<b>6.950</b>	<b>15.712</b>

# Mercadorias de importação — CABEDELLO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO								SOMMAS
	Bacalhão Tons.	F. Trigo Tons.	Kerozene Gazolina Tons.	Cimento Tons.	Carvão Tons.	Ferragem Tons.	Óleo Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro .....	324	716	700	270	406	—	—	248	2.664
Fevereiro .....	—	710	868	—	609	114	—	45	2.346
Março .....	203	320	232	168	456	—	—	175	1.554
Abril .....	200	255	546	147	507	390	—	139	2.184
Maió .....	197	441	479	232	400	310	—	57	2.116
Julho .....	—	396	322	203	812	312	—	399	2.444
Agosto .....	257	508	709	—	914	—	248	244	2.880
Junho .....	—	396	1.024	—	1.726	—	—	258	3.404
Setembro .....	184	541	308	—	812	—	—	364	2.209
Outubro .....	—	538	424	—	609	309	—	82	1.962
Novembro .....	111	638	432	106	507	—	—	325	2.119
Dezembro .....	266	562	227	—	609	365	—	154	2.183
Sommas .....	1.742	6.021	6.271	1.126	8.367	1.800	248	2.490	28.065

## Mercadorias de exportação — CABEDELLO — 1928

MEZES		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										TONS.
		Alcool Tons.	Oleo Tons.	Sabão Tons.	Assucar Tons.	Pelles Tons.	Algodão Tons.	Fumo Tons.	Tecidos Tons.	Caroços Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Fevereiro	—	48	—	8	406	33	1.235	44	52	—	112	1.938
Janeiro	—	55	12	12	621	35	1.244	62	55	—	54	2.138
Março	—	151	13	13	270	23	893	58	62	—	53	1.523
Abril	—	269	10	10	74	14	1.079	52	85	119	35	1.737
Maio	—	—	10	10	—	43	383	44	92	—	43	615
Junho	—	351	11	11	—	25	325	44	96	—	89	941
Julho	36	92	—	—	85	8	230	62	80	—	118	711
Agosto	—	109	11	11	223	28	475	34	111	—	141	1.132
Setembro	26	316	4	4	769	17	901	83	81	—	57	2.234
Outubro	41	14	7	7	1.770	43	2.410	73	79	—	56	4.493
Novembro	—	252	—	—	1.933	30	2.082	56	54	750	98	5.255
Dezembro	12	408	5	5	464	18	3.517	71	40	—	86	4.621
Sommas	115	2.065	91	—	6.615	317	14.774	663	387	369	942	27.338

SOMMAS

## Mercadorias de exportação

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO					SOMMAS TONS.
	Pelles e Couros	Assucar	Pasta de algodão	Algodão pluma	Diversas	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro . . . . .	13	760	637	—	32	1.442
Fevereiro . . . . .	17	—	507	186	—	710
Março . . . . .	24	—	914	—	21	959
Abril . . . . .	15	—	313	68	23	419
Maio . . . . .	—	—	1.015	275	24	1.314
Junho . . . . .	17	—	—	381	28	426
Julho . . . . .	17	—	508	—	25	550
Agosto . . . . .	14	—	254	—	—	268
Setembro . . . . .	20	—	254	352	—	626
Outubro . . . . .	11	—	640	440	33	1.124
Novembro . . . . .	—	—	512	457	71	1.040
Dezembro . . . . .	13	—	203	569	3	788
Sommas . . . . .	161	760	5.757	2.728	260	9.666

# Movimento marítimo — PARAHYBA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		N.º	Registro de Toneladas	Importação		Exportação	
	N.º	Ts, Reg.	N.º	Ts, Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Do Exterior
Janeiro . . . . .	23	514	—	—	23	514	384	—	134	—
Fevereiro . . . . .	23	670	—	—	23	670	485	—	218	—
Março . . . . .	35	1.383	—	—	35	1.583	592	—	301	—
Abril . . . . .	23	585	—	—	23	585	248	—	162	—
Maió . . . . .	23	492	—	—	23	492	225	—	172	—
Junho . . . . .	19	462	—	—	19	462	157	—	239	—
Julho . . . . .	29	855	—	—	29	855	163	—	208	—
Agosto . . . . .	19	390	—	—	19	390	245	—	99	—
Setembro . . . . .	19	334	—	—	19	334	167	—	164	—
Outubro . . . . .	27	605	—	—	27	605	294	—	137	—
Novembro . . . . .	26	446	—	—	26	446	463	—	204	—
Dezembro . . . . .	28	721	—	—	28	721	574	—	145	—
Sommas . . . . .	294	7.457	—	—	294	7.457	3.997	—	2.183	—

# Mercadorias de importação — PARAHYBA — 1928

## MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	Breu	Assucar	Cimento	Tecidos	Bacalhão	Caroços Algodão	Sal	Carvão	Gazolina	Diversas	SOMMAS
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro . . . . .	18	15	36	16	75	46	165	—	—	13	384
Fevereiro . . . . .	—	83	18	37	35	24	232	—	38	18	485
Março . . . . .	11	156	—	81	114	—	145	—	38	47	592
Abril . . . . .	—	38	22	39	56	—	61	—	—	32	248
Maior . . . . .	—	7	—	29	41	—	100	—	38	10	225
Junho . . . . .	—	35	36	23	—	—	31	—	—	32	157
Julho . . . . .	11	—	—	52	—	—	—	—	41	59	163
Agosto . . . . .	22	10	—	35	23	—	26	60	39	30	245
Setembro . . . . .	22	5	—	41	23	—	66	—	—	10	167
Outubro . . . . .	—	17	—	56	20	—	96	—	38	67	294
Novembro . . . . .	23	—	90	35	90	66	63	—	44	52	463
Dezembro . . . . .	18	—	—	57	22	57	72	—	213	135	574
Sommas . . . . .	125	366	202	501	499	193	1.057	60	489	505	3.997

## Mercadorias de exportação — PARAHYBA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS	
	Algodão pluma	Kerozene Gazolina	Sabão	F. Trigo	Gomma	Cimento	Areia	Ferragem	Tambo- res vasios	Diversas		
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		
Janeiro . . . . .	7	16	14	20	—	—	—	—	—	77		
Fevereiro . . . . .	76	15	24	18	—	—	—	—	—	85		
Marco . . . . .	109	20	19	95	—	—	—	—	—	58		
Abril . . . . .	34	17	17	27	—	—	—	—	—	67		
Maió . . . . .	43	12	14	14	30	—	—	—	—	172		
Junho . . . . .	154	8	8	—	—	9	25	—	—	35		
Julho . . . . .	117	18	8	—	—	—	—	21	—	44		
Agosto . . . . .	15	12	12	13	—	—	15	—	5	27		
Setembro . . . . .	43	—	9	12	—	—	—	—	—	27		
Outubro . . . . .	24	24	—	—	—	—	—	—	—	100		
Novembro . . . . .	54	19	8	8	12	—	—	—	—	89		
Dezembro . . . . .	16	—	—	24	30	—	24	—	—	79		
Sommas . . . . .	692	161	133	231	72	9	64	21	5	795		
											134	
											218	
											301	
											162	
											239	
											208	
											99	
											164	
											137	
											204	
											145	
											2.183	

# Entrada de navios — RECIFE — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		CALADO		ATRACADOS		NÃO ATRACADOS		
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Ts. Regt.	Até 4m,5	De 4m,5 a 6m,0	De 6m,0 a 9m,0	N.º	T. Regt.	N.º	T. Regt.
	N.º	T. Regt.	N.º	T. Regt.									
Janeiro	95	214.390	39	230.021	134	444.411	42	42	50	131	405.050	3	39.361
Fevereiro	96	223.355	39	194.865	135	418.220	38	37	60	132	371.936	3	46.284
Março	118	236.528	51	265.342	169	501.870	56	30	83	160	417.063	9	84.807
Abril	124	268.839	38	214.780	162	483.619	36	36	75	155	426.507	7	57.112
Maior	102	254.830	46	237.003	148	491.833	71	52	25	135	399.810	13	92.023
Junho	84	215.776	59	295.918	143	511.694	71	47	35	136	439.569	7	72.125
Julho	90	243.163	31	173.797	121	416.960	55	34	32	118	372.556	3	44.404
Agosto	83	219.581	48	221.087	131	440.668	40	48	43	126	366.737	5	73.931
Setembro	81	207.078	38	207.088	119	414.166	41	30	48	117	382.995	2	31.171
Outubro	96	228.385	43	219.991	139	448.376	49	34	56	139	448.376	4	58.940
Novembro	98	249.837	46	207.822	144	457.659	45	47	52	140	409.966	4	47.693
Dezembro	97	274.849	42	208.000	139	482.849	64	32	43	139	482.849	—	—
Sommas	1.164	2.836.611	520	2.675.714	1.684	5.512.325	613	469	602	1.624	4.864.474	60	647.851

## Mercadorias de importação — RECIFE — 1928

MEZES		MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS				
		Tecidos Tons.	Cerveja Tons.	Madeiras Tons.	Xarque Tons.	Sal Tons.	Arroz Tons.	F. Man- dioca Tons.	Tonéis vasios Tons.	Côco Tons.	Diversas Tons.					
Janeiro . . . . .	313	378	724	1.027	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.475
Fevereiro . . . . .	—	563	360	1.809	749	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.069
Março . . . . .	—	—	934	1.504	—	330	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.844
Abril . . . . .	—	—	766	1.111	—	—	—	—	—	—	—	358	—	—	—	7.606
Maió . . . . .	—	—	1.714	1.959	488	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.989
Junho . . . . .	—	—	—	1.356	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.413
Julho . . . . .	—	—	528	1.400	845	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.698
Agosto . . . . .	561	—	—	2.496	410	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.909
Setembro . . . . .	473	—	822	1.490	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.727
Outubro . . . . .	477	—	2.258	1.336	768	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.660
Novembro . . . . .	530	—	757	1.929	771	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.745
Dezembro . . . . .	—	795	793	1.932	1.209	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.347
Sommas . . . . .	2.354	1.736	10.612	19.249	5.240	330	6.935	793	379	53.854	101.482					

## Mercadorias de exportação — RECIFE — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							SOMMAS TONS.	
	Assucar Tons.	Caroços mamona Tons.	Café Tons.	Farelo Tons.	Algodão Tons.	Couros Tons.	Pelles Tons.		Diversas Tons.
Janeiro . . . . .	1.531	335	627	400	—	—	—	504	3.397
Fevereiro . . . . .	524	568	612	—	270	—	—	343	2.317
Março . . . . .	332	—	329	300	267	—	—	255	1.483
Abril . . . . .	150	—	763	400	306	—	—	172	1.791
Maió . . . . .	2.335	—	437	1.201	466	—	—	168	4.607
Junho . . . . .	120	—	363	250	413	—	—	227	1.373
Julho . . . . .	—	—	212	—	426	87	122	61	908
Agosto . . . . .	—	197	172	—	264	104	—	155	892
Setembro . . . . .	2.102	—	250	—	646	171	—	155	3.324
Outubro . . . . .	67	—	91	—	163	52	—	346	719
Novembro . . . . .	2.441	—	269	—	211	—	20	271	3.212
Dezembro . . . . .	2.774	954	274	—	602	—	—	286	4.890
Sommas . . . . .	12.376	2.054	4.399	2.551	4.034	414	142	2.943	28.913

## Mercadorias de exportação — RECIFE — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Assucar	Algodão	Alcool	Milho	Doce	Caroços	F. Trigo	Tecidos	Diversas	TONS.	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		
Janeiro . . . . .	20.082	1.646	1.089	1.890	—	—	—	—	3.381	28.088	
Fevereiro . . . . .	11.774	1.039	908	—	628	—	—	—	3.378	17.727	
Março . . . . .	16.182	1.043	915	—	716	—	—	—	3.186	22.022	
Abril . . . . .	9.464	660	720	—	534	—	—	—	2.830	14.208	
Maior . . . . .	19.679	—	1.622	—	921	1.275	—	—	3.761	27.258	
Junho . . . . .	9.814	—	1.385	—	729	1.312	—	—	3.549	16.789	
Julho . . . . .	2.529	572	588	—	614	—	—	—	3.235	7.638	
Agosto . . . . .	1.622	464	835	—	714	—	—	—	3.893	7.528	
Setembro . . . . .	683	368	383	—	616	—	—	—	2.788	5.138	
Outubro . . . . .	4.806	295	446	—	681	—	—	—	4.481	10.769	
Novembro . . . . .	6.757	412	102	—	—	—	286	—	1.873	9.430	
Dezembro . . . . .	8.388	515	516	—	—	—	—	227	3.354	13.000	
Sommas . . . . .	111.780	7.014	9.809	1.890	6.153	2.557	286	227	39.789	179.535	

## Mercadorias de importação — RECIFE — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Cimento	F. Trigo	Trigo em grão	Carvão	Ferragem	Petroleo	Gazolina	Diversas	TONS.		
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro . . . . .	1.662	1.747	2.738	14.069	—	—	—	4.996	25.212		
Fevereiro . . . . .	1.917	1.366	2.938	13.894	—	—	—	6.133	26.298		
Março . . . . .	1.756	1.702	—	—	2.104	2.470	—	5.385	13.417		
Abril . . . . .	—	1.538	—	17.327	1.869	4.515	—	5.194	30.443		
Maió . . . . .	2.152	—	—	7.316	1.897	2.187	—	6.323	19.875		
Junho . . . . .	2.349	—	3.076	5.706	2.403	—	—	7.044	20.578		
Julho . . . . .	1.989	1.679	6.435	—	2.514	—	—	3.509	16.126		
Agosto . . . . .	2.220	—	—	24.778	2.056	6.685	—	7.857	43.596		
Setembro . . . . .	—	—	3.082	45.069	2.295	8.108	—	8.768	67.322		
Outubro . . . . .	—	1.681	3.510	—	1.998	—	3.955	5.572	16.716		
Novembro . . . . .	2.766	—	2.987	3.827	—	5.677	—	8.860	24.117		
Dezembro . . . . .	2.583	—	—	5.380	5.485	8.589	—	5.601	27.638		
Sommas . . . . .	19.394	9.713	24.816	137.366	22.621	38.231	3.955	75.242	331.338		

## Aproveitamento annual do cães — RECIFE — 1928

MEZES	CÁES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO						OCCUPAÇÃO EM PROFUNDIDADE	
	Capacidade de atracação		Calado de 4 <sup>m</sup> .5		Calado de 4 <sup>m</sup> .5 a 6 <sup>m</sup> .0		Calado de 6 <sup>m</sup> .0 a 9 <sup>m</sup> .0			
	Em extensão Ms. hs.	Em profundidade Ms. <sup>2</sup> . hora	Occupação M <sup>s</sup> . hora	Coef.	Occupação M <sup>s</sup> . hora	Coef.	Occupação M <sup>s</sup> . hora	Coef.		
Janeiro . . . . .	392.799,76	3.417.003,52	28.897	0,07	44.548	0,11	41.101	0,10	734.997	0,22
Fevereiro . . . . .	354.346,88	3.086.325,76	23.510	0,06	32.442	0,09	51.595	0,14	714.475	0,22
Março . . . . .	392.799,76	3.417.003,52	23.293	0,06	30.155	0,08	48.387	0,12	650.900	0,19
Abril . . . . .	380.128,80	3.306.777,60	23.292	0,06	25.096	0,07	40.622	0,11	541.973	0,16
Maior . . . . .	392.799,76	3.417.003,52	27.708	0,07	45.353	0,11	49.340	0,12	822.567	0,26
Junho . . . . .	380.128,80	3.306.777,60	22.421	0,06	45.351	0,11	56.405	0,14	794.717	0,24
Julho . . . . .	392.799,76	3.417.003,52	18.586	0,05	37.274	0,09	41.064	0,10	625.056	0,18
Agosto . . . . .	392.799,76	3.417.003,52	27.288	0,07	30.854	0,08	44.425	0,11	657.538	0,19
Setembro . . . . .	380.128,80	3.306.777,60	17.065	0,04	30.709	0,08	41.427	0,11	577.521	0,17
Outubro . . . . .	392.799,76	3.417.003,52	16.704	0,04	41.847	0,10	42.133	0,11	662.086	0,19
Novembro . . . . .	380.128,80	3.306.777,60	20.355	0,05	35.131	0,09	52.588	0,13	687.970	0,20
Dezembro . . . . .	392.799,76	3.417.003,52	20.966	0,04	38.194	0,10	50.622	0,15	680.187	0,19
Sommas . . . . .	4.624.460,40	40.232.460,80	270.085	—	436.954	—	559.709	—	8.169.987	—
Médias . . . . .	—	—	—	0,06	—	0,09	—	0,12	—	0,20

## Aproveitamento mensal dos armazens — Janeiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
			m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .
Arm. 1	25.577	3.533	3.533	632	—	—	1.939	1.712	526	1.709	0,18	0,07
Arm. 2	28.329	3.914	3.914	905	—	—	2.438	2.360	2.229	3.186	0,23	0,09
Arm. 3	23.181	3.128	3.128	574	—	—	1.403	1.290	1.009	1.784	0,18	0,06
Arm. 4	12.285	2.824	2.824	593	—	—	1.331	899	1.060	1.283	0,21	0,11
Arm. 5	20.697	2.417	2.417	852	—	—	2.218	1.271	656	1.984	0,35	0,11
Arm. 6	19.297	2.620	2.620	1.091	—	—	3.201	1.716	2.115	3.843	0,42	0,16
Arm. 7	40.276	4.735	4.735	1.046	—	—	2.981	2.439	3.280	1.785	0,22	0,07
Arm. 8	18.531	2.509	2.509	994	—	—	2.806	1.615	2.147	2.553	0,40	0,15
Arm. 9	14.917	2.108	2.108	213	—	—	593	1.629	1.760	953	0,10	0,04
Arm. 10	14.917	2.105	2.105	550	—	—	1.623	1.972	1.786	1.576	0,26	0,11
Arm. B	21.032	2.797	2.797	571	—	—	1.442	472	342	1.510	0,20	0,07
Sommas	239.039	32.690	32.690	8.021	—	—	21.975	17.375	16.910	22.166	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,24	0,09

## Aproveitamento mensal dos armazens — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	Util	m <sup>2</sup> .	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1 .....	25.577	3.533	799	—	—	—	2.399	579	580	2.194	0,23	0,09
Arm. 2 .....	28.329	3.914	884	—	—	—	2.393	1.795	1.882	3.204	0,22	0,08
Arm. 3 .....	23.181	3.128	879	—	—	—	2.365	1.592	801	2.774	0,28	0,10
Arm. 4 .....	12.285	2.824	469	—	—	—	1.008	890	574	1.025	0,17	0,08
Arm. 5 .....	20.697	2.417	948	—	—	—	2.501	210	387	2.180	0,39	0,12
Arm. 6 .....	19.297	2.620	1.178	—	—	—	3.535	2.478	1.883	4.234	0,45	0,18
Arm. 7 .....	40.276	4.735	1.002	—	—	—	2.915	2.165	1.244	2.275	0,21	0,07
Arm. 8 .....	18.531	2.509	939	—	—	—	2.608	2.908	1.760	2.147	0,37	0,14
Arm. 9 .....	14.917	2.108	224	—	—	—	606	1.578	901	903	0,11	0,04
Arm. 10 .....	14.917	2.105	648	—	—	—	1.918	1.975	1.607	1.734	0,31	0,13
Arm. B .....	21.032	2.797	727	—	—	—	1.882	990	527	1.922	0,26	0,09
Sommas .....	239.039	32.690	8.697	—	—	—	24.130	17.160	12.146	24.582	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,10

## Aproveitamento mensal dos armazens — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	DADE		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
	m <sup>3</sup> .		m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup>	m <sup>3</sup> .							
Arm. 1	25.577	857	3.533	857	—	—	2.575	1.184	744	2.410	0.24	0,10
Arm. 2	28.329	746	3.914	746	—	—	1.929	1.383	2.430	2.810	0,19	0,07
Arm. 3	23.181	799	3.128	799	—	—	2.118	691	1.093	2.471	0,25	0,09
Arm. 4	12.285	570	2.824	570	—	—	1.287	700	516	1.301	0,20	0,10
Arm. 5	20.697	901	2.417	901	—	—	2.385	961	698	2.138	0,37	0,11
Arm. 6	19.297	1.045	2.620	1.045	—	—	3.093	1.286	2.016	3.819	0,40	0,16
Arm. 7	40.276	796	4.735	796	—	—	2.631	1.887	2.230	1.978	0,17	0,06
Arm. 8	18.531	816	2.509	816	—	—	2.396	2.452	2.410	1.954	0,32	0,13
Arm. 9	14.917	505	2.108	505	—	—	1.443	1.851	1.750	1.499	0,24	0,10
Arm. 10	14.917	688	2.105	688	—	—	2.087	1.885	2.011	1.643	0,33	0,14
Arm. B	21.032	748	2.797	748	—	—	1.902	887	1.383	1.928	0,27	0,09
Sommas	239.039	8.471	32.690	8.471	—	—	23.846	15.167	17.281	23.951	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,26	0,10

## Aproveitamento mensal dos armazens — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1 .....	25.577	3.533	m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .	—	—	ms.	779	844	3.847	0,28	0,12
Arm. 2 .....	28.329	3.914	1.038	1.038	—	—	2.975	3.059	1.818	2.622	0,26	0,07
Arm. 3 .....	23.181	3.128	2.824	2.824	—	—	2.173	1.197	811	2.442	0,25	0,09
Arm. 4 .....	12.285	2.417	2.417	2.417	—	—	1.474	547	442	1.515	0,23	0,12
Arm. 5 .....	20.697	2.620	2.620	2.620	—	—	2.400	256	501	2.161	0,37	0,11
Arm. 6 .....	19.297	4.735	4.735	4.735	—	—	2.383	467	1.305	2.849	0,30	0,12
Arm. 7 .....	40.276	2.509	2.509	2.509	—	—	2.087	313	843	1.880	0,16	0,05
Arm. 8 .....	18.531	2.108	2.108	2.108	—	—	2.746	2.113	2.065	1.987	0,38	0,15
Arm. 9 .....	14.917	2.105	2.105	2.105	—	—	1.585	1.329	1.414	1.609	0,26	0,11
Arm. 10 .....	14.917	2.797	2.797	2.797	—	—	2.347	1.685	1.578	1.998	0,38	0,16
Arm. B .....	21.032	2.797	2.797	2.797	—	—	1.350	718	595	1.412	0,20	0,06
Sommas .....	239.039	32.690	—	8.780	—	—	24.116	12.463	12.216	24.322	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,10

## Aproveitamento mensal dos armazens — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	Útil	m <sup>2</sup> .	Ocupada	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	25.577	3.533	1.022	—	—	—	3.078	1.304	708	2.951	0,29	0,12
Arm. 2	28.329	3.914	1.196	—	—	—	2.975	3.097	2.446	3.864	0,30	0,10
Arm. 3	33.181	3.128	715	—	—	—	2.030	601	1.291	2.390	0,23	0,06
Arm. 4	12.285	2.824	761	—	—	—	1.721	1.108	451	1.794	0,27	0,14
Arm. 5	20.697	2.417	818	—	—	—	2.123	364	812	1.925	0,34	0,10
Arm. 6	19.297	2.620	1.144	—	—	—	3.435	5.830	2.234	4.353	0,44	0,18
Arm. 7	40.276	4.735	913	—	—	—	2.452	2.406	1.907	2.222	0,19	0,06
Arm. 8	18.531	2.509	937	—	—	—	2.763	2.140	2.486	1.909	0,37	0,15
Arm. 9	14.917	2.108	587	—	—	—	1.673	1.841	1.890	1.672	0,28	0,11
Arm. 10	14.917	2.105	698	—	—	—	2.067	2.354	2.301	1.959	0,33	0,14
Arm. B	21.932	2.797	1.794	—	—	—	1.794	1.730	1.118	1.837	0,27	0,08
Sommas	239.039	32.690	9.544	—	—	—	26.111	22.775	17.644	26.876	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,29	0,11

## Aproveitamento mensal dos armazens — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1 .....	25.577	3.533	—	1.114	—	—	3.343	985	1.012	3.177	0,31	0,13
Arm. 2 .....	28.329	3.914	—	1.277	—	—	3.201	2.090	2.059	4.059	0,32	0,11
Arm. 3 .....	23.181	3.128	—	1.112	—	—	3.192	1.797	515	3.110	0,35	0,14
Arm. 4 .....	12.285	2.824	—	725	—	—	1.686	239	966	1.777	0,26	0,14
Arm. 5 .....	20.697	2.417	—	761	—	—	1.901	560	353	1.770	0,31	0,09
Arm. 6 .....	19.297	2.620	—	1.515	—	—	4.551	2.181	2.692	5.946	0,58	0,23
Arm. 7 .....	40.276	4.735	—	—	—	—	1.939	1.869	2.492	1.656	0,15	0,06
Arm. 8 .....	18.531	2.509	—	587	—	—	1.623	2.011	2.434	1.338	0,23	0,09
Arm. 9 .....	14.917	2.108	—	537	—	—	1.502	1.818	1.944	1.484	0,25	0,10
Arm. 10 .....	14.917	2.105	—	653	—	—	1.925	1.609	1.951	1.883	0,31	0,13
Arm. B .....	21.032	2.797	—	935	—	—	2.074	1.566	1.312	2.358	0,33	0,10
Sommas .....	239.039	32.690	—	9.928	—	—	26.937	16.725	17.731	28.558	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,30	0,11

## Aproveitamento mensal dos armazens — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>s</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>s</sup> .	m <sup>s</sup> .	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1	25.577	3.533	763	—	—	—	2.291	265	2.023	2.100	0,21	0,09
Arm. 2	28.329	3.914	1.314	—	—	3.304	2.182	2.243	2.243	4.066	0,33	0,12
Arm. 3	23.181	3.128	950	—	—	2.586	482	1.869	1.869	2.558	0,30	0,11
Arm. 4	12.285	2.824	629	—	—	1.522	878	419	419	1.413	0,22	0,12
Arm. 5	20.697	2.417	832	—	—	2.174	658	265	265	1.916	0,34	0,10
Arm. 6	19.297	2.620	1.324	—	—	3.977	963	2.324	2.324	5.120	0,50	0,20
Arm. 7	40.276	4.735	449	—	—	1.232	2.083	2.390	2.390	1.159	0,09	0,03
Arm. 8	18.531	2.509	656	—	—	1.921	2.905	2.130	2.130	1.690	0,26	0,10
Arm. 9	14.917	2.108	683	—	—	1.896	1.628	1.247	1.247	1.732	0,32	0,13
Arm. 10	14.917	2.105	720	—	—	2.116	1.832	1.468	1.468	1.981	0,34	0,14
Arm. Terrestre	21.032	2.797	845	—	—	1.871	1.321	1.635	1.635	2.228	0,30	0,09
Sommas	239.039	32.690	9.165	—	—	24.890	15.197	18.013	18.013	25.963	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,28	0,10

## Aproveitamento mensal dos armazens — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	m <sup>2</sup> .	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	25.577	3.533	521	—	—	—	1.573	908	765	1.378	0,15	0,06
Arm. 2	28.329	1.340	682	—	—	—	3.367	2.024	2.383	4.033	0,34	0,12
Arm. 3	23.181	3.128	881	—	—	—	1.923	1.109	975	1.965	0,22	0,08
Arm. 4	12.285	2.824	827	—	—	—	2.251	1.071	1.206	2.103	0,31	0,18
Arm. 5	20.697	2.417	916	—	—	—	2.230	388	1.085	1.831	0,34	0,11
Arm. 6	19.297	2.620	561	—	—	—	2.751	630	1.585	3.374	0,35	0,14
Arm. 7	40.276	4.735	512	—	—	—	1.650	1.912	1.290	1.558	0,12	0,04
Arm. 8	18.531	2.509	570	—	—	—	1.451	2.332	2.802	1.306	0,20	0,08
Arm. 9	14.917	2.108	618	—	—	—	1.574	1.153	1.645	1.459	0,27	0,10
Arm. 10	14.917	2.105	1.171	—	—	—	1.825	1.061	1.740	1.713	0,29	0,12
Arm. B	21.032	2.797	1.171	—	—	—	2.568	2.093	722	3.016	0,42	0,12
Sommas	239.039	32.690	8.599	—	—	—	23.163	14.681	16.198	23.736	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,26	0,10

## Aproveitamento mensal dos armazens — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup>	Util	m <sup>2</sup>	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	25.577	3.533	443	—	—	—	1.333	858	1.044	1.136	0,12	0,05
Arm. 2	28.329	3.914	1.126	—	—	—	2.808	1.419	2.258	3.443	0,29	0,10
Arm. 3	23.181	3.128	670	—	—	—	1.843	580	1.172	1.896	0,21	0,08
Arm. 4	12.285	2.824	539	—	—	—	1.463	622	980	1.405	0,19	0,12
Arm. 5	20.097	2.417	1.163	—	—	—	3.147	2.212	509	2.589	0,48	0,15
Arm. 6	19.297	2.620	931	—	—	—	2.796	1.361	1.103	3.436	0,35	0,14
Arm. 7	40.270	4.735	796	—	—	—	2.248	1.887	1.411	2.117	0,17	0,05
Arm. 8	18.231	2.509	553	—	—	—	1.533	1.856	2.043	1.437	0,22	0,08
Arm. 9	14.917	2.108	421	—	—	—	1.167	1.275	1.442	1.134	0,20	0,08
Arm. 10	14.917	2.105	649	—	—	—	1.923	1.476	1.207	1.658	0,31	0,13
Arm. B	21.032	2.797	1.483	—	—	—	3.152	1.745	934	3.663	0,53	0,15
Sommas	239.039	32.690	8.774	—	—	—	23.413	15.291	14.103	23.914	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,10



## Aproveitamento mensal dos armazens — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup> .	m <sup>2</sup> .	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1 .....	25.577	3.533	3.533	550	—	—	1.654	876	1.279	1.514	0,15	0,06
Arm. 2 .....	28.329	3.914	3.914	1.520	—	—	4.013	2.588	2.637	4.671	0,39	0,14
Arm. 3 .....	23.181	3.128	3.128	528	—	—	1.437	771	1.582	1.430	0,17	0,06
Arm. 4 .....	12.285	2.824	2.824	640	—	—	1.671	1.045	832	1.635	0,23	0,13
Arm. 5 .....	20.697	2.417	2.417	1.139	—	—	2.860	1.633	936	2.427	0,47	0,14
Arm. 6 .....	19.297	2.620	2.620	1.235	—	—	3.709	2.683	1.689	4.776	0,47	0,19
Arm. 7 .....	40.276	4.735	4.735	726	—	—	2.037	1.153	1.406	1.933	0,15	0,05
Arm. 8 .....	18.531	2.509	2.509	434	—	—	1.142	1.993	1.764	1.271	0,17	0,06
Arm. 9 .....	14.917	2.108	2.108	407	—	—	1.141	1.896	1.856	1.102	0,19	0,07
Arm. 10 .....	14.917	2.105	2.105	360	—	—	1.258	1.605	1.345	1.012	0,17	0,08
Arm. B .....	21.032	2.797	2.797	1.929	—	—	4.283	1.885	1.836	4.850	0,69	0,20
Sommas .....	239.039	32.690	32.690	9.468	—	—	25.205	18.123	17.162	26.621	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,29	0,10

## Aproveitamento mensal dos armazens — Dezembro de 1928.

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	m.	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1 .....	25.577	3.533	418	ms.	—	—	1.362	1.631	1.056	1.250	0.12	0,05
Arm. 2 .....	28.329	3.914	1.609	—	—	—	4.193	4.205	2.842	4.979	0,41	0,15
Arm. 3 .....	23.181	3.128	560	—	—	—	1.251	347	818	1.435	0,18	0,05
Arm. 4 .....	12.285	2.824	806	—	—	—	2.070	1.335	808	2.070	0,28	0,17
Arm. 5 .....	20.697	2.417	1.745	—	—	—	4.327	2.144	894	3.891	0,72	0,21
Arm. 6 .....	19.297	2.620	1.427	—	—	—	4.100	1.943	1.429	5.342	0,54	0,21
Arm. 7 .....	40.276	4.735	727	—	—	—	2.032	1.895	1.843	1.920	0,15	0,05
Arm. 8 .....	18.531	2.609	469	—	—	—	3.201	2.345	2.064	1.392	0,18	0,17
Arm. 9 .....	14.917	2.108	245	—	—	—	651	1.241	1.678	622	0,11	0,04
Arm. 10 .....	14.917	2.105	427	—	—	—	1.248	992	1.125	1.014	0,20	0,08
Arm. B .....	21.032	2.797	1.521	—	—	—	3.719	924	1.836	3.749	0,54	0,17
Sommas .....	239.039	32.690	9.954	—	—	—	28.154	19.002	16.393	27.664	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,30	0,12

# Movimento marítimo — MACEIO' — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		N <sup>o</sup> .	de Toneladas	Importação		Exportação	
	N <sup>o</sup> .	Ts. Reg.	N <sup>o</sup> .	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
Janeiro . . . . .	203	46.171	8	16.582	211	62.753	351	1.282	10.031	375
Fevereiro . . . . .	182	41.278	7	13.815	189	55.093	503	1.303	8.514	1.278
Março . . . . .	182	52.440	10	25.202	192	77.642	234	1.476	6.074	16
Abril . . . . .	153	52.284	4	10.133	157	62.417	570	757	9.112	12
Maió . . . . .	141	46.216	6	16.253	147	62.469	714	1.035	7.854	17
Junho . . . . .	111	49.879	7	19.752	118	68.631	340	809	4.235	—
Julho . . . . .	90	46.877	8	16.380	98	63.257	271	922	943	47
Agosto . . . . .	87	56.181	6	15.959	93	72.140	261	1.154	2.745	10
Setembro . . . . .	68	45.225	7	16.441	75	61.666	389	1.157	2.768	12
Outubro . . . . .	118	53.362	7	15.966	125	69.328	277	2.080	5.921	18
Novembro . . . . .	181	68.946	5	11.551	186	80.497	441	1.453	6.351	14
Dezembro . . . . .	168	65.263	9	23.378	177	89.141	366	528	16.734	172
Sommas . . . . .	1.684	624.122	84	201.912	1.768	826.034	4.717	13.946	81.282	1.971

## Mercadorias de exportação — MACEIO' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO				MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM				TOTAL GERAL  TONNS.				
	Mamo. na Tons.	Assu- car Tons.	Milho Tons.	Pelles Tons.	Diver- sas Tons.	som- mas Tons.	Assu- car Tons.	Alcool Tons.		Milho Tons.	Teci- dos Tons.	Diver- sas Tons.	som- mas Tons.
Janeiro .....	367			8	—	375	8.050	119	1.014	117	731	10.031	10.406
Fevereiro .....		998	250	25	5	1.278	5.951	106	80	153	2.224	8.514	9.792
Março .....				16		16	5.081	35	69	143	746	6.074	6.090
Abril .....				12		12	8.069	105		153	785	9.112	9.124
Maió .....				17		17	6.831	128		152	1.243	7.854	7.871
Junho .....				15		15	3.205	156		137	737	4.235	4.235
Julho .....				16	31	47	—	91		195	657	943	990
Agosto .....				10		10	1.435	268		216	826	2.745	2.755
Setembro .....				12		12	1.167	143	40	304	1.114	2.768	2.780
Outubro .....				18		18	2.867	58	1.895	291	810	5.921	5.939
Novembro .....				14		14	5.330	176	210	—	635	6.351	6.365
Dezembro .....	152			10	10	172	43.702	242	1.893	312	555	16.734	16.906
Sommas .....	519	998	250	158	46	1.971	16.188	1.627	5.201	2.173	11.093	81.282	83.253

## Mercadorias de importação — MACEIO' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO					MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM					TOTAL GERAL TONS.		
	Kero- zene Tons.	F. Tri- go Tons.	Baca- lháo Tons.	Cimen- to Tons.	Diver- sas Tons.	som- mas Tons.	Xarque Tons.	Teci- dos Tons.	Cerve- ja Tons.	Sola Tons.		Diver- sas Tons.	som- mas Tons.
Janeiro .....	210	231	331	175	335	1.282	140	22	45	—	144	351	1.633
Fevereiro .....	368	336	251	—	348	1.303	302	5	—	—	196	503	1.806
Março .....	35	485	13	613	330	1.476	101	8	8	6	111	234	1.710
Abril .....	66	279	58	167	187	757	57	21	14	58	420	570	1.327
Maió .....	99	521	6	207	192	1.025	117	12	48	36	501	714	1.739
Junho .....	100	425	33	5	246	809	128	10	11	—	191	340	1.149
Julho .....	—	293	38	227	364	922	136	19	6	—	110	271	1.193
Agosto .....	325	167	—	253	409	1.154	109	19	1	30	102	261	1.415
Setembro .....	246	499	101	378	232	2.080	108	14	1	15	251	389	1.546
Outubro .....	426	629	81	79	566	1.157	22	5	22	1	227	277	2.357
Novembro .....	486	220	165	398	184	1.453	136	160	4	—	141	441	1.894
Dezembro .....	135	—	—	289	104	528	138	1	33	20	174	366	894
Sommas .....	2.496	4.085	1.077	2.791	3.497	13.946	1.494	296	193	166	2.568	4.717	18.663

## Movimento marítimo — ARACAJU' — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- gem de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Do Exterior
							Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro .....	29	9.148	1	15	30	9.163	168	4.924	—	
Fevereiro .....	28	9.133	—	—	28	9.133	—	4.532	—	
Março .....	32	10.786	—	—	32	10.786	—	7.085	—	
Abril .....	27	6.476	—	—	27	6.476	—	2.293	859	
Maió .....	21	6.700	—	—	21	6.700	100	2.249	—	
Junho .....	31	10.689	—	—	31	10.689	1415	5.996	—	
Julho .....	18	7.104	1	1.468	19	8.572	118	2.551	—	
Agosto .....	24	7.625	2	2.439	26	10.064	831	2.908	—	
Setembro .....	33	8.707	—	—	33	8.707	—	1.285	—	
Outubro .....	23	5.525	2	1.907	25	7.432	816	1.816	—	
Dezembro .....	30	10.879	—	—	30	10.879	74	2.415	—	
Novembro .....	36	8.912	—	—	36	8.912	65	2.935	—	
Sommas .....	332	101.684	6	5.829	338	107.513	2.172	41.874	859	

OBSERVAÇÃO: — Do total dos navios nacionais entrados, 197 são a vela, com 15.658 tons. de registro.

# Mercadorias de importação — ARACAJU' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO				MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM				TOTAL GERAL		
	Bacalhão Tons.	Kerozene Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS Tons.	Xarque Tons.	F. Trigo Tons.	Kerozene Tons.	Bacalhão Tons.		Diversas Tons.	SOMMAS Tons.
Janeiro .....	168	—	—	168	140	448	170	—	787	1.545	
Fevereiro .....	—	—	—	—	136	203	210	—	709	1.258	
Margo .....	—	—	—	—	104	311	440	161	899	1.815	
Abril .....	—	—	—	—	231	397	173	—	939	1.740	
Maior .....	100	—	—	100	226	372	26	26	540	1.190	
Junho .....	—	—	—	—	250	281	—	—	834	1.415	
Julho .....	—	118	—	118	91	293	209	—	446	1.039	
Agosto .....	164	589	—	831	234	678	281	—	851	2.875	
Setembro .....	—	—	—	—	389	147	—	—	749	1.285	
Outubro .....	132	158	526	816	60	11	52	—	435	1.374	
Novembro .....	—	—	74	74	147	349	—	13	902	1.485	
Dezembro .....	—	—	65	65	251	321	145	—	1.425	2.207	
Sommas .....	564	236	1.372	2.172	2.259	3.711	1.706	200	9.566	17.442	

## Mercadorias de exportação — ARACAJU' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM						TOTAL GERAL		
	Assucar Tons.	SOMMAS TONS.	Assucar Tons.	Sal Tons.	Algodão Tons.	Tecidos		Diversas		Sommas TONS.	
						Tons.	Tons.	Tons.			Tons.
Janeiro .....	—	—	3.382	455	378	32	677	4.924	4.924		
Fevereiro .....	—	—	3.194	948	15	28	347	4.532	4.532		
Marco .....	—	—	5.455	954	—	330	346	7.085	7.085		
Abril .....	859	859	478	1.013	154	132	516	2.298	3.152		
Maior .....	—	—	564	890	10	14	771	2.249	2.249		
Junho .....	—	—	3.680	1.442	40	59	775	5.996	5.996		
Julho .....	—	—	902	898	21	60	670	2.551	2.551		
Agosto .....	—	—	737	1.709	18	90	354	2.908	2.908		
Setembro .....	—	—	311	1.198	37	155	469	2.170	2.170		
Outubro .....	—	—	83	1.338	25	67	303	1.816	1.816		
Novembro .....	—	—	1.006	665	112	92	540	2.415	2.415		
Dezembro .....	—	—	1.912	562	—	173	288	2.935	2.935		
Sommas .....	859	859	21.704	12.072	810	1.232	6.056	41.874	42.733		

## Entradas de navios — BAHIA — 1928

MEZES	NAVIO ENTRADÓS			TOTIAES		CALADO		ATRACADOS		NÃO ATRACADOS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonelag.	Até 4m,5	De 4m,5 a 6m,0	De 6m,0 a 9m,0	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.
	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.									
Janeiro . . . . .	188	264.754	49	301.900	237	566.654	156	34	47	212	365.838	25	200.816
Fevereiro . . . . .	176	224.535	43	287.975	219	512.510	148	23	48	197	311.521	22	200.989
Março . . . . .	195	252.218	59	416.262	254	668.480	157	38	59	219	361.406	35	307.077
Abril . . . . .	183	252.412	45	306.072	228	558.484	153	36	39	203	355.254	25	203.230
Maior . . . . .	182	237.892	45	309.360	227	547.252	152	31	44	204	334.812	23	212.440
Junho . . . . .	186	247.813	47	314.167	233	561.980	154	31	48	206	342.037	27	219.943
Julho . . . . .	179	232.145	50	283.557	229	515.702	148	34	47	207	345.086	22	170.616
Agosto . . . . .	188	241.379	60	394.063	248	635.442	155	46	47	213	349.625	36	285.817
Setembro . . . . .	188	299.921	50	248.188	238	548.109	158	32	48	215	365.399	23	182.710
Outubro . . . . .	186	242.343	63	399.557	249	641.900	156	34	59	212	369.212	37	272.688
Novembro . . . . .	183	231.356	61	380.916	244	612.272	155	35	54	211	351.107	33	261.165
Dezembro . . . . .	192	253.868	62	389.824	254	643.692	159	36	59	216	384.231	38	259.461
Sommas . . . . .	2.226	2.980.636	634	4.031.841	2.860	7.012.477	1.851	410	599	2.514	4.235.528	346	2.776.949

OBSERVAÇÃO: — São toneladas brutas as registradas no presente quadro.

## Mercadorias de importação — BAHIA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							SOMMAS
	Xarque	Feijão	Trigo	Milho	Arroz	Cacão	Diversas	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro . . . . .	519	8	220	—	26	5.676	7.255	13.704
Fevereiro . . . . .	692	—	301	—	51	4.411	8.861	14.316
Março . . . . .	1.175	1	348	—	80	2.189	9.039	12.832
Abril . . . . .	703	1	136	—	56	315	8.122	9.413
Mai . . . . .	580	—	149	—	152	169	7.110	8.160
Junho . . . . .	829	111	360	—	117	708	9.278	11.403
Julho . . . . .	1.039	373	369	12	140	2.442	2.472	6.847
Agosto . . . . .	957	128	572	108	110	4.588	7.801	14.264
Ssetembro . . . . .	1.013	204	885	—	179	6.646	7.515	16.442
Outubro . . . . .	1.312	79	244	—	126	7.531	7.109	16.401
Novembro . . . . .	832	297	462	—	156	5.387	10.563	17.697
Dezembro . . . . .	1.579	319	758	—	125	4.616	9.887	17.284
Sommas . . . . .	11.310	1.521	4.804	120	1.318	44.678	95.012	158.763

## Mercadorias de importação

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO						SOMMAS
	Trigo	Xarque	Bacalhau	Carvão	Diversas	TONS.	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		
Janeiro . . . . .	1.306	23	1.554	—	4.153	7.036	
Fevereiro . . . . .	5.518	80	881	4.328	1.657	12.464	
Março . . . . .	1.016	103	726	5.219	4.084	11.148	
Abril . . . . .	4.156	190	—	—	4.030	8.376	
Maió . . . . .	694	—	713	—	4.782	6.189	
Junho . . . . .	4.076	74	—	—	4.577	8.727	
Julho . . . . .	733	—	757	4.546	4.932	10.968	
Agosto . . . . .	3.691	66	178	—	5.320	9.255	
Setembro . . . . .	740	27	100	—	3.621	4.488	
Outubro . . . . .	3.482	—	730	3.848	5.017	13.077	
Novembro . . . . .	5.855	86	733	3.495	5.831	14.000	
Dezembro . . . . .	1.081	108	14	—	3.885	5.088	
Sommas . . . . .	30.348	757	6.386	21.436	51.889	110.816	

## Mercadorias de exportação --- BAHIA --- 1928

### MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS	
	Madeiras Tons.	Cacáo Tons.	Fumo Tons.	Café Tons.	Borracha Tons.	Piassava Tons.	Couros Tons.	Assucar Tons.	Carnaúba Tons.	Diversas Tons.		
Janeiro .....	5	70	49	14	5	36	15	852	—	6.125	7.171	
Fevereiro .....	—	11	72	11	6	37	25	1.384	—	5.267	6.814	
Março .....	8	23	23	36	1	19	12	737	36	6.035	6.930	
Abril .....	—	143	34	14	6	34	5	545	3	5.675	6.459	
Maió .....	27	50	38	36	2	27	12	1.103	1	5.466	6.762	
Junho .....	13	44	58	29	5	51	32	645	1	6.356	7.224	
Julho .....	12	10	38	26	4	44	—	846	4	5.795	6.779	
Agosto .....	12	78	43	25	13	50	18	540	3	5.805	6.587	
Setembro .....	120	34	70	14	8	41	9	545	2	7.055	7.898	
Outubro .....	10	97	67	35	1	36	—	3.335	1	7.188	10.770	
Novembro .....	21	28	47	18	2	32	13	3.655	5	7.031	10.852	
Dezembro .....	—	21	77	19	11	25	8	4.192	3	5.934	10.290	
Sommas .....	228	609	616	277	64	432	149	18.379	60	73.732	94.546	

## Mercadorias de exportação — BAHIA — 1928

### MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Madeiras Tons.	Cacão Tons.	Fumo Tons.	Borracha Tons.	Piassava Tons.	Couro Tons.	Assucar Tons.	Carnaúba Tons.	Café Tons.	Diversas Tons.	Tons.
Janeiro .....	208	4.220	276	5	187	614	—	46	1.790	239	7.585
Fevereiro .....	35	4.586	460	—	261	636	1.219	26	3.160	507	10.390
Marco .....	212	4.587	2.171	2	332	850	—	19	2.475	636	11.284
Abril .....	116	1.658	2.253	—	350	561	—	42	2.772	218	7.970
Maió .....	77	774	4.091	—	217	348	—	5	2.858	983	9.353
Junho .....	97	436	1.698	—	309	354	—	14	2.260	338	5.506
Julho .....	21	1.889	4.410	—	331	712	—	—	1.706	988	10.057
Agosto .....	216	3.961	3.817	—	244	585	—	26	1.905	74	10.828
Setembro .....	67	4.634	2.910	—	231	744	—	37	1.570	245	10.438
Outubro .....	46	7.071	1.631	—	343	393	—	18	2.729	330	12.561
Novembro .....	44	5.637	1.345	3	251	641	—	—	1.639	1.590	11.652
Dezembro .....	43	6.044	1.490	—	283	652	6	9	1.604	285	10.416
Sommas .....	1.182	45.497	27.052	10	3.339	7.090	1.225	244	26.468	6.433	118.540

## Aproveitamento annual do cães — BAHIA — 1928

MEZES	CÃES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO						OCCUPAÇÃO EM PRO-FUNDIDADE		
	Capacidade de atracação		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0		Ocupação		Coef.
	Em extensão Ms. hs.	Em profun- didade Ms. <sup>s</sup> . hora	Ocupação	Coef.	Ocupação	Coef.	Ocupação	Ms. hora	Ocupação	Ms. hora	
Janeiro	293.880	2.100.746	75.656	0,26	39.429	0,13	36.377	0,12	618.174	0,29	
Fevereiro	274.920	1.965.214	78.043	0,28	27.454	0,10	52.020	0,19	680.978	0,35	
Março	293.880	2.100.746	71.452	0,24	35.778	0,12	51.376	0,17	700.912	0,33	
Abril	284.400	2.032.980	60.718	0,21	23.924	0,08	31.912	0,11	543.630	0,27	
Maio	293.880	2.100.746	59.176	0,20	35.354	0,12	43.627	0,15	614.575	0,29	
Junho	284.400	2.032.980	62.500	0,22	29.216	0,10	39.380	0,14	589.722	0,29	
Julho	293.880	2.100.746	70.206	0,24	42.277	0,14	33.153	0,11	620.347	0,29	
Agosto	293.880	2.100.746	62.513	0,21	49.992	0,17	37.247	0,13	654.989	0,31	
Setembro	284.400	2.032.980	65.337	0,23	25.987	0,09	46.663	0,16	594.884	0,29	
Outubro	293.880	2.100.746	73.743	0,25	36.119	0,12	46.136	0,15	702.786	0,33	
Novembro	284.400	2.032.980	74.386	0,26	51.482	0,18	58.602	0,20	856.559	0,42	
Dezembro	293.880	2.100.746	77.654	0,26	48.588	0,16	45.888	0,15	761.054	0,36	
Sommas	3.469.680	24.802.356	831.384	—	445.600	—	522.381	—	7.938.610	—	
Médias	—	—	—	0,24	—	0,13	—	0,15	—	0,32	

## Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Janeiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m.s.	m.m.	Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Armz. 1	8.000	416	1.130	m.s.	—	—	1.360	2.982	2.668	576	0,37	0,17
Armz. 2	12.000	1.560	2.050	—	—	—	7.171	2.290	1.828	3.683	0,76	0,60
Armz. 3	9.000	720	1.510	—	—	—	3.114	1.925	1.837	2.098	0,48	0,35
Armz. 4	10.000	1.690	1.280	—	—	—	5.636	2.171	2.305	4.345	0,76	0,56
Armz. 5	10.000	1.690	380	—	—	—	1.633	3.402	3.046	542	0,22	0,16
Armz. 6	9.000	1.510	468	—	—	—	1.913	4.190	4.314	459	0,31	0,21
Armz. 7	15.000	2.500	780	—	—	—	3.420	6.833	5.706	2.090	0,31	0,23
Armz. 8	10.000	1.690	1.690	500	—	—	2.194	2.839	1.946	1.514	0,30	0,21
Sommas	83.000	13.770	6.104	—	—	—	26.441	26.632	23.650	15.307	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,44	0,32

## Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m.s.		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
			m.s.	m.s.			m.s.					
Armz. 1	8.000	1.130	304	—	—	—	1.416	3.372	3.095	854	0,27	0,18
Armz. 2	12.000	2.050	1.632	—	—	—	7.186	2.679	1.734	4.628	0,80	0,60
Armz. 3	9.000	1.510	630	—	—	—	3.106	1.976	3.100	974	0,42	0,34
Armz. 4	10.000	1.690	1.200	—	—	—	5.628	1.074	892	4.526	0,71	0,56
Armz. 5	10.000	1.690	500	—	—	—	2.308	3.289	3.168	664	0,29	0,23
Armz. 6	9.000	1.510	558	—	—	—	4.477	3.277	1.481	1.481	0,37	0,27
Armz. 7	15.000	2.500	1.020	—	—	—	4.338	7.000	6.535	2.554	0,41	0,29
Armz. 8	10.000	1.690	640	—	—	—	2.696	1.996	2.072	1.439	0,38	0,27
Sommas	83.000	13.770	6.484	—	—	—	29.155	25.685	23.873	17.120	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,47	0,35

Aproveitamento mensal dos armazens — LHEÓOS — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA			VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TON.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	m <sup>3</sup> 1.965	m <sup>3</sup> 655	m <sup>3</sup> 174			m <sup>3</sup> 20	2.280	2.256	60	0,26	0,01	
Arm. 2 ..	606	202										
Arm. 3 ..	306	102										
Sommas.	2.877	959	174			20	2.280	2.256	60			
Médias .	—	—	—			—	—	—	—	0,18	0,007	

## Aproveitamento mensal dos armazens — LHEÓS — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1 ..	m <sup>3</sup> 1.965	m <sup>2</sup> 655	m <sup>2</sup> 161	m <sup>3</sup> 53	2.386	2.321	36	0,24	0,03			
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—			
Arm. 3 ..	306	102	49	—	—	50	—	0,48	—			
Sommas.	2.877	959	210	53	2.386	2.371	36	—	—			
Médias..	—	—	—	—	—	—	—	0,22	0,02			

## Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	AREA			VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TON.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	m <sup>3</sup> 1.965	m <sup>3</sup> 655	m <sup>3</sup> 213			m <sup>3</sup> 6	2.037	2.046	21	0,32	0,003	
Arm. 2 ..	606	202	—			—	—	—	—	—	—	
Arm. 3 ..	306	102	53			80	24	50	50	0,52	0,26	
Sommas.	2.877	959	266			86	2.061	2.096	71	—	—	
Médias .	—	—	—			—	—	—	—	0,28	0,03	

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Janeiro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1 ..	1.965 <sup>m<sup>3</sup></sup>	655 <sup>m<sup>2</sup></sup>	216 <sup>m<sup>2</sup></sup>	—	—	33 <sup>m<sup>3</sup></sup>	1.709	1.760	30	0,33	0,02
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	76	—	—	122	—	—	77	0,74	0,40
Sommas.	2.877	959	292	—	—	155	1.709	1.760	107	—	—
Médias..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,30	0,05

## Aproveitamento annual do cães — ILHÉOS — 1928

MEZES	CÃES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO						OCCUPAÇÃO EM PRO-PUNIDADE	
	Capacidade de atracação		Calado de 4 <sup>m</sup> ,5		Calado de 4 <sup>m</sup> ,5 a 6 <sup>m</sup> ,0		Calado de 6 <sup>m</sup> ,0 a 9 <sup>m</sup> ,0			
	Em extensão Ms. hora	Em profun- dade Ms.ª hora	Occupação Ms. hora	Coeff. —	Occupação Ms. hora	Coeff. —	Occupação Ms. hora	Coeff. —	Occupação Ms.ª hora	Coeff. —
Janeiro . . . . .	40.300	120.900	18.775	0,46	8.455	0,21	—	—	92.461	0,76
Fevereiro . . . . .	37.700	113.100	22.684	0,60	2.934	0,08	5.432	0,14	98.997	0,87
Março . . . . .	40.300	120.900	23.545	0,58	1.905	0,05	13.152	0,33	168.309	1,39
Abril . . . . .	39.000	117.000	20.212	0,52	2.201	0,06	—	—	66.312	0,57
Maió . . . . .	40.300	120.900	20.610	0,51	15.432	0,38	—	—	154.765	1,28
Junho . . . . .	39.000	117.000	20.748	0,53	1.760	0,04	972	0,02	85.356	0,73
Julho . . . . .	40.300	120.900	21.630	0,54	1.690	0,04	16.848	0,42	197.100	1,63
Agosto . . . . .	40.300	120.900	12.561	0,31	7.304	0,18	11.816	0,29	160.301	1,33
Setembro . . . . .	39.000	117.000	19.144	0,49	649	0,01	6.728	0,15	108.446	0,93
Outubro . . . . .	40.300	120.900	21.662	0,54	—	—	9.312	0,23	140.892	1,16
Novembro . . . . .	39.000	117.000	17.196	0,44	8.892	0,22	8.584	0,22	162.872	1,39
Dezembro . . . . .	40.300	120.900	21.697	0,54	5.040	0,12	7.776	0,19	141.952	1,17
Sommas . . . . .	475.800	1.427.400	240.464	—	56.252	—	80.620	—	1.577.763	—
Médias . . . . .	—	—	—	0,50	—	0,12	—	0,17	—	1,10

## Mercadorias de exportação — ILHÉOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM					TOTAL GERAL TONS.
	Cacão Tons.	SOMMAS TONS.	Cacão Tons.	Piasseira Tons.	Courois Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.	
Janeiro . . . . .	1.448	1.448	3.150	36	2	55	3.243	4.691
Fevereiro . . . . .	1.744	1.744	2.720	21	8	99	2.848	4.592
Março . . . . .	2.180	2.180	815	23	—	70	908	3.088
Abril . . . . .	—	—	245	23	1	78	347	347
Mai . . . . .	—	—	63	11	—	93	167	167
Junho . . . . .	288	288	224	29	—	88	341	629
Julho . . . . .	3.300	3.300	1.062	2	—	43	1.107	4.407
Agosto . . . . .	4.554	4.554	1.367	25	—	68	1.480	6.034
Setembro . . . . .	1.254	1.254	3.626	25	—	21	3.672	4.926
Outubro . . . . .	1.830	1.830	3.688	10	—	98	3.796	5.626
Novembro . . . . .	4.453	4.453	1.377	34	—	64	1.475	5.928
Dezembro . . . . .	2.916	2.916	1.037	28	11	58	1.134	4.050
Sommas . . . . .	23.967	23.967	19.374	267	22	855	20.518	44.485

## Mercadorias de importação — DLFH'OS — 1928

MEZES	MERCADORIA DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM						SOMMAS
	Assucar Tons.	Sal Tons.	Alcool Tons.	Xarque Tons.	Aniagem Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro . . . . .	90	—	60	91	—	1,465	1,706
Fevereiro . . . . .	231	207	123	260	3	1,237	2,061
Março . . . . .	171	97	77	366	8	1,617	2,336
Abril . . . . .	100	77	256	154	5	1,688	2,280
Maió . . . . .	177	270	168	168	14	3,165	3,962
Junho . . . . .	204	75	157	453	17	2,541	3,447
Julho . . . . .	170	144	63	151	85	1,963	2,576
Agosto . . . . .	1	73	149	143	63	869	1,298
Setembro . . . . .	217	114	34	478	42	1,443	2,328
Outubro . . . . .	117	57	101	213	39	1,409	1,936
Novembro . . . . .	173	73	116	286	81	1,246	1,975
Dezembro . . . . .	263	90	93	245	54	1,382	2,127
Sommas . . . . .	1,914	1,277	1,397	3,038	411	20,025	28,032

## Entrada de navios — ILHÉOS — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTALS		CALADO			ARRAÇADOS		NÃO ARRACADOS		
	Nacionais		Estrangeiros		Tonelag.		Até 4m,5      4m,5 a 6m,0      6m,0 a 9m,0			N.º      Tonelag.		N.º      Tonelag.		
	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.	De	De	De	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.	
Janeiro . . . . .	23	8.969	1	1.702	24	10.671	21		3		19	8.717	5	1.954
Fevereiro . . . . .	29	9.692	2	2.297	31	11.989	27		3		16	5.675	15	6.314
Março . . . . .	32	9.917	4	3.494	36	13.411	31		3		18	7.941	18	5.470
Abril . . . . .	31	9.392	—	—	31	9.392	29		2		22	8.386	9	1.006
Maió . . . . .	36	9.534	1	813	37	10.347	34		3		27	8.350	10	1.997
Junho . . . . .	35	11.418	2	1.275	36	12.693	34		3		20	9.031	16	3.662
Julho . . . . .	30	11.509	1	1.922	32	13.431	29		2		13	6.318	19	7.113
Agosto . . . . .	27	9.197	4	4.807	31	14.004	26		3		16	5.824	15	8.180
Setembro . . . . .	24	7.566	1	1.239	25	8.805	24		—		18	7.222	7	1.583
Outubro . . . . .	29	9.269	1	1.206	29	10.477	29		2		25	9.667	5	810
Novembro . . . . .	28	10.983	3	4.073	31	13.056	27		2		18	10.668	13	4.388
Dezembro . . . . .	33	10.998	2	2.171	35	13.169	33		1		22	8.615	13	4.454
Sommas . . . . .	357	118.444	22	25.001	379	143.445	344		23		234	96.414	145	46.931

Observações: — Do total dos navios nacionais entrados, 129 são á vela com 8.389 tons. de registo.



## Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M3.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	1.130	656	—	—	3.011	4.059	3.905	974	0,58	0,37
Armz. 2	12.000	2.050	720	—	—	3.008	2.467	1.701	1.501	0,35	0,25
Armz. 3	9.000	1.510	900	—	—	4.392	829	859	2.645	0,59	0,49
Armz. 4	10.000	1.690	1.300	—	—	6.417	2.294	1.462	6.147	0,77	0,64
Armz. 5	10.000	1.690	500	—	—	2.494	5.591	6.249	196	0,29	0,25
Armz. 6	9.000	1.510	540	—	—	2.651	5.657	5.354	821	0,36	0,29
Armz. 7	15.000	2.500	1.680	—	—	8.010	5.391	5.875	2.792	0,67	0,53
Armz. 8	10.000	1.690	580	—	—	2.773	2.978	2.905	1.296	0,34	0,28
Sommas	83.000	13.770	6.876	—	—	32.756	29.266	28.310	16.372	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,50	0,39

## Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Outubro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupa- da	m <sup>2</sup> .	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Occupa- dade
ARMZ. 1	8.000	1.130	460	—	—	1.725	4.423	4.423	821	0,40	0,21	
ARMZ. 2	12.000	2.050	600	—	—	2.923	2.427	3.338	735	0,29	0,24	
ARMZ. 3	9.000	1.510	720	—	—	3.293	2.244	364	2.675	0,48	0,36	
ARMZ. 4	10.000	1.690	1.300	—	—	6.372	1.699	1.677	5.315	0,77	0,63	
ARMZ. 5	10.000	1.690	400	—	—	2.210	4.622	4.635	454	0,24	0,22	
ARMZ. 6	9.000	1.510	432	—	—	2.109	5.037	5.212	518	0,29	0,23	
ARMZ. 7	15.000	2.500	1.440	—	—	6.965	8.692	7.268	5.276	0,58	0,46	
ARMZ. 8	10.000	1.690	600	—	—	2.900	3.210	2.726	1.223	0,35	0,29	
Sommas	88.000	13.770	5.952	—	—	28.497	32.354	29.633	15.017	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,43	0,34	

## Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	1.130	400	—	—	1.767	3.589	3.581	621	0,35	0,22
Armz. 2	12.000	2.050	1.200	—	—	5.608	3.027	3.161	1.646	0,58	0,47
Armz. 3	9.000	1.510	432	—	—	2.089	1.024	1.056	786	0,29	0,23
Armz. 4	10.000	1.690	1.320	—	—	6.382	1.417	1.751	5.282	0,78	0,63
Armz. 5	10.000	1.690	460	—	—	2.242	4.784	4.594	488	0,27	0,22
Armz. 6	9.000	1.510	450	—	—	2.144	5.730	5.313	693	0,30	0,24
Armz. 7	15.000	2.500	960	—	—	4.625	7.551	7.176	1.851	0,38	0,31
Armz. 8	10.000	1.690	430	—	—	2.102	3.695	3.217	739	0,26	0,21
Sommas	83.000	13.770	5.662	—	—	26.950	30.817	29.849	12.096	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,41	0,32

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade	
Armz. 1	8.000	1.130	400	—	—	1.667	3.477	3.464	612	0,35	0,21	
Armz. 2	12.000	2.050	1.200	—	—	5.830	2.657	3.338	1.781	0,58	0,48	
Armz. 3	9.000	1.510	540	—	—	2.372	1.589	2.074	828	0,36	0,26	
Armz. 4	10.000	1.690	1.300	—	—	6.334	1.785	1.619	5.616	0,77	0,63	
Armz. 5	10.000	1.690	440	—	—	2.199	4.622	5.158	278	0,26	0,21	
Armz. 6	9.000	1.510	396	—	—	1.875	4.801	5.216	276	0,26	0,21	
Armz. 7	15.000	2.500	900	—	—	4.264	6.074	5.884	1.476	0,36	0,28	
Armz. 8	10.000	1.690	400	—	—	1.948	2.420	3.004	261	0,24	0,19	
Sommas	83.000	13.770	5.576	—	—	26.489	27.425	29.757	11.128	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,40	0,32	

## Aproveitamento mensal dos armazens — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupa- da	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capaci- dade
Armaz. 1	8.000	1.130	480	—	—	1.642	3.483	3.450	599	0,42	0,20
Armaz. 2	12.000	2.050	1.440	—	—	7.075	1.683	1.883	2.461	0,70	0,59
Armaz. 3	9.000	1.510	504	—	—	2.150	2.163	1.734	1.314	0,33	0,24
Armaz. 4	10.000	1.690	1.220	—	—	5.918	1.981	1.141	5.450	0,72	0,59
Armaz. 5	10.000	1.690	480	—	—	2.370	4.375	3.676	814	0,28	0,23
Armaz. 6	9.000	1.510	306	—	—	1.420	4.155	3.984	691	0,20	0,16
Armaz. 7	15.000	2.500	720	—	—	3.283	5.784	5.145	1.286	0,29	0,22
Armaz. 8	10.000	1.690	400	—	—	1.869	2.186	1.555	345	0,24	0,19
Sommas	83.000	13.770	5.550	—	—	25.727	25.810	22.568	13.460	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,40	0,31

## Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES Mt.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Utili- da	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade	
												Mts.
ARMZ. 1	8.000	1.130	320	—	—	1.448	3.196	2.895	566	0,28	0,18	
ARMZ. 2	12.000	2.050	1.632	—	—	8.016	2.238	2.890	2.661	0,80	0,67	
ARMZ. 3	9.000	1.510	522	—	—	2.138	2.611	2.780	885	0,34	0,24	
ARMZ. 4	10.000	1.690	1.200	—	—	5.872	1.748	2.024	4.609	0,71	0,59	
ARMZ. 5	10.000	1.690	360	—	—	1.644	2.985	3.237	115	0,21	0,16	
ARMZ. 6	9.000	1.510	288	—	—	1.338	3.338	3.178	520	0,19	0,15	
ARMZ. 7	15.000	2.500	540	—	—	2.475	4.254	3.794	647	0,22	0,16	
ARMZ. 8	10.000	1.690	580	—	—	2.624	2.382	2.772	214	0,34	0,26	
Sommas	83.000	18.770	5.442	—	—	25.555	22.752	23.570	10.217	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,39	0,31	

## Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES Mt.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO		
		Utili- da	Ocupa- da	m <sup>2</sup> .	Entrada	Saída	Existentes	m <sup>3</sup> .	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capaci- dade
ARMZ. 1	8.000	1.130	320	—	—	1.409	2.704	2.699	265	0,28	0,18		
ARMZ. 2	12.000	2.050	1.608	—	—	7.872	2.500	2.854	3.313	0,78	0,66		
ARMZ. 3	9.000	1.510	342	—	—	1.476	2.267	1.652	1.054	0,23	0,16		
ARMZ. 4	10.000	1.690	1.200	—	—	5.781	1.362	945	4.886	0,71	0,58		
ARMZ. 5	10.000	1.690	440	—	—	2.115	3.509	3.532	366	0,26	0,21		
ARMZ. 6	9.000	1.510	306	—	—	1.381	3.952	4.069	360	0,20	0,15		
ARMZ. 7	15.000	2.500	450	—	—	2.053	3.730	4.489	187	0,18	0,14		
ARMZ. 8	10.000	1.690	500	—	—	2.330	2.207	2.615	604	0,29	0,23		
Sommas	83.000	13.770	5.166	—	—	24.417	22.231	22.855	11.035	—	—		
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,37	0,29		

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Utili- da	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade	
	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .			m <sup>3</sup> .						
Armz. 1	8.000	1.130	320	—	—	1.357	2.322	2.362	260	0,28	0,17	
Armz. 2	12.000	2.050	1.560	—	—	6.780	2.531	1.538	3.667	0,76	0,56	
Armz. 3	9.000	1.510	360	—	—	1.713	1.308	1.898	439	0,24	0,19	
Armz. 4	10.000	1.690	1.200	—	—	5.795	1.002	1.434	4.469	0,71	0,38	
Armz. 5	10.000	1.690	480	—	—	2.367	3.043	3.235	389	0,28	0,24	
Armz. 6	9.000	1.510	360	—	—	1.688	4.023	4.282	477	0,24	0,19	
Armz. 7	15.000	2.500	960	—	—	4.626	5.234	5.848	945	0,38	0,31	
Armz. 8	10.000	1.690	640	—	—	2.619	1.515	1.424	1.012	0,38	0,26	
Sommas	83.000	13.770	5.880	—	—	26.945	20.978	22.019	11.658	—	—	
Medias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,43	0,32	

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	1.130	320	—	—	1.525	3.208	3.763	300	0,28	0,19
Armz. 2	12.000	2.050	1.608	—	—	7.461	1.687	3.641	2.673	0,78	0,62
Armz. 3	9.000	1.510	450	—	—	2.135	2.086	2.031	1.029	0,30	0,24
Armz. 4	10.000	1.690	1.240	—	—	5.760	1.814	1.439	4.901	0,73	0,58
Armz. 5	10.000	1.690	480	—	—	2.243	3.521	3.604	581	0,28	0,22
Armz. 6	9.000	1.510	522	—	—	2.432	4.250	4.995	736	0,34	0,27
Armz. 7	15.000	2.500	1.050	—	—	5.117	5.787	6.784	1.557	0,42	0,34
Armz. 8	10.000	1.690	620	—	—	2.834	2.431	2.948	922	0,37	0,28
Sommas	83.000	13.770	6.290	—	—	29.507	24.784	29.205	12.699	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,46	0,35

## Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TON.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
	m <sup>3</sup>	m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>			m <sup>3</sup>					
Arm. 1 ..	1.965	655	530	—	—	82	3.962	3.614	407	0,81	0,04
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	530	—	—	82	3.962	3.614	407	—	—
Médias .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,55	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
	m <sup>3</sup>	m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>			m <sup>3</sup>					
Arm. 1 ..	1.965	655	643	—	—	132	3.412	3.262	557	0,98	0,07
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	643	—	—	132	3.412	3.262	557	—	—
Médias .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,67	0,02

## Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup>		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	m <sup>3</sup>	1.965	m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>	—	—	m <sup>3</sup>	2.576	2.132	1.001	1,00	0,04
Arm. 2 ..		606			—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..		306			—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.		2.877		655	—	—	79	2.576	2.132	1.001	—	—
Médias .		—		—	—	—	—	—	—	—	1,00	0,04

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	m <sup>3</sup> 1.965	m <sup>2</sup> 655	m <sup>2</sup> 655	—	—	m <sup>3</sup> 187	1.298	1.538	761	1,00	0,09
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	655	—	—	187	1.298	1.538	761	—	—
Médias...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,00	0,09

## Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup>		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	1.965		m <sup>2</sup> . 655	m <sup>2</sup> . 461	—	—	m <sup>3</sup> . 46	2.328	3.055	35	0,70	0,02
Arm. 2 ..	606		202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306		102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877		959	461	—	—	46	2.328	3.055	35	—	—
Médias.	—		—	—	—	—	—	—	—	—	0,48	0,01

## Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Outubro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup>		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	m <sup>3</sup>	m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .	—	—	m <sup>3</sup>	1.936	1.864	107	0,26	0,02
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	—	173	—	—	41	1.936	1.864	107	—	—
Médias .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,18	0,01

## Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	M <sup>3</sup> 1.965	m <sup>2</sup> 655	m <sup>2</sup> 147	—	—	10	—	—	14	0,22	0,005
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	147	—	—	10	—	—	14	—	—
Médias .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,22	0,005

## Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Dezembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m <sup>3</sup>		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	1.965	m <sup>2</sup> 177	m <sup>2</sup> 655	m <sup>2</sup> 177	—	—	m <sup>3</sup> 21	2.127	2.076	65	0,27	0,01
Arm. 2 ..	606	—	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	—	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	177	959	177	—	—	21	2.127	2.076	65	—	—
Médias...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,01

# Movimento marítimo — VICTÓRIA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- gem de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para Paiz	Para Exterior
Janeiro . . . . .	37	47.303	23	70.899	60	118.202	3.687	1.761	1.000	6.618
Fevereiro . . . . .	36	40.629	20	56.397	56	97.026	4.670	1.922	1.002	3.064
Março . . . . .	45	54.465	20	57.618	65	112.083	5.841	2.138	1.042	5.136
Abril . . . . .	36	41.955	12	33.588	48	75.543	3.783	998	654	2.836
Maio . . . . .	39	38.891	18	48.118	57	87.009	5.201	2.038	695	4.726
Junho . . . . .	49	48.422	14	39.329	63	87.751	2.773	1.670	1.694	2.363
Julho . . . . .	44	51.186	22	63.647	66	114.833	3.182	1.353	1.143	6.962
Agosto . . . . .	47	47.735	17	47.980	64	95.715	4.921	342	939	4.267
Setembro . . . . .	37	37.729	21	62.202	58	99.931	3.991	2.598	825	4.345
Outubro . . . . .	35	42.513	29	80.173	64	122.686	4.640	1.574	971	9.933
Novembro . . . . .	37	37.470	19	50.988	56	88.458	4.550	2.591	524	4.512
Dezembro . . . . .	36	38.539	20	51.954	56	90.493	3.026	1.802	852	4.218
Sommas . . . . .	478	526.837	235	662.893	713	1.189.730	50.265	20.787	11.341	58.978

OBSERVAÇÃO: — Dos navios nacionais entrados 49 são a vela com 785 toneladas de registro

## Mercadorias de importação — VICTORIA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO						MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM						TOTAL	
	Cimento Tons.	Ferragem Tons.	Kerozene Tons.	Gazolina Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.	Xarque Tons.	F. Trigo Tons.	Assucar Tons.	Feijão Tons.	Arroz Tons.	Diversas Tons.		SOMMAS TONS.
Janeiro . . . . .	540	183	—	45	993	1.761	850	428	516	—	372	1.521	3.687	5.448
Fevereiro . . . . .	341	908	—	361	311	1.922	984	495	510	395	—	2.288	4.670	6.592
Março . . . . .	825	355	236	123	619	2.138	985	560	588	384	—	3.324	5.841	7.979
Abril . . . . .	173	128	320	145	232	998	885	473	514	—	399	1.512	3.783	4.781
Maió . . . . .	—	267	596	397	778	2.038	843	495	570	—	408	2.885	5.201	7.239
Junho . . . . .	322	279	382	218	469	1.670	643	369	413	—	343	1.005	2.773	4.443
Julho . . . . .	666	—	361	288	38	1.353	689	462	413	412	—	1.206	3.182	4.535
Agosto . . . . .	—	—	160	108	74	342	973	430	514	—	345	2.659	4.921	5.263
Setembro . . . . .	345	—	585	409	1.259	2.598	883	371	554	—	343	1.840	3.991	6.589
Outubro . . . . .	678	43	—	143	710	1.574	934	473	571	—	342	2.320	4.640	6.214
Novembro . . . . .	1.200	—	490	321	580	2.591	789	469	577	—	340	2.375	4.550	7.141
Dezembro . . . . .	1.201	186	—	—	415	1.802	652	367	411	346	—	1.250	3.026	4.828
Sommas . . . . .	6.291	2.340	3.130	2.558	6.478	20.787	10.110	5.392	6.151	1.535	2.892	24.185	50.265	71.052

## Mercadorias de exportação — VICTORIA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO				MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM				TOTAL GERAL  TONS.	
	Café		Ferro	SOMMAS	Café		Madeiras	Diversas		Sommas
	Tons.	Tons.	Tons.	TONS.	Tons.	Tons.	Tons.	TONS.		TONS.
Janeiro . . . . .	6.618	—	—	6.618	792	168	40	1.000	7.618	
Fevereiro . . . . .	3.064	—	—	3.064	919	—	83	1.002	4.066	
Março . . . . .	5.136	—	—	5.136	680	318	44	1.042	6.178	
Abril . . . . .	2.836	—	—	2.836	618	—	36	654	3.490	
Maió . . . . .	4.726	—	—	4.726	468	161	66	695	5.421	
Junho . . . . .	2.363	—	—	2.363	1.284	316	94	1.694	4.057	
Julho . . . . .	6.962	—	—	6.962	1.092	—	51	1.143	8.105	
Agosto . . . . .	4.267	—	—	4.267	672	178	89	939	5.206	
Setembro . . . . .	4.343	—	—	4.343	702	119	4	825	5.168	
Outubro . . . . .	7.840	—	2.000	9.933	793	—	95	971	10.904	
Novembro . . . . .	4.433	—	—	4.512	427	4	93	524	5.036	
Dezembro . . . . .	4.138	—	—	4.218	633	173	46	852	5.070	
Sommas . . . . .	56.726	252	2.000	58.978	9.020	1.520	741	11.341	70.319	

## Entradas de navios — RIO DE JANEIRO — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		CALADO		ATRACADOS		NÃO ATRACADOS		
	Nacionaes		Estrangeiros		N.º	Tonelag.	Até 4 <sup>m</sup> ,5	De 4 <sup>m</sup> ,5 a 6 <sup>m</sup> ,0	De 6 <sup>m</sup> ,0 a 9 <sup>m</sup> ,0	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.
	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.									
Janeiro . . . . .	174	169.684	191	871.143	365	1.040.827	60	69	109	238	813.914	127	226.913
Fevereiro . . . . .	171	176.587	192	859.246	363	1.035.833	83	61	91	235	751.809	128	284.024
Março . . . . .	172	162.959	185	825.986	357	988.945	86	70	95	251	789.006	106	199.939
Abril . . . . .	177	191.071	179	816.027	356	1.007.098	71	57	104	232	776.654	124	230.444
Maio . . . . .	173	169.490	187	826.591	360	996.081	80	58	100	238	798.461	122	197.620
Junho . . . . .	197	187.843	179	814.668	376	1.002.511	106	48	104	258	787.739	118	214.772
Julho . . . . .	175	180.491	157	731.755	332	912.246	86	46	86	218	663.268	114	248.978
Agosto . . . . .	187	188.937	173	780.292	360	969.229	90	60	95	245	736.192	115	233.037
Setembro . . . . .	162	164.517	199	830.229	361	994.746	68	51	117	236	796.996	125	197.750
Outubro . . . . .	178	187.780	210	909.865	388	1.097.645	70	59	117	246	839.746	142	257.899
Novembro . . . . .	166	162.276	170	812.463	336	974.739	78	53	101	232	785.660	104	189.079
Dezembro . . . . .	196	197.839	176	822.988	372	1.020.827	87	57	112	256	825.961	116	194.866
Sommas . . . . .	2.128	2.139.474	2.198	9.901.253	4.326	12.040.727	965	689	1.231	2.885	9.365.406	1.441	2.675.321

OBSERVAÇÃO: — Atracaram mais 9.001 embarcações miudas.



## Mercadorias de importação — RIO DE JANEIRO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO										TOTAL GERAL
	ESTRANGEIRA					CABOTAGEM					
	Carvão Tons.	Trigo Tons.	Oleo Tons.	Diversas Tons.	Sommas Tons.	Carvão Tons.	Diversas Tons.	Sommas Tons.	Carvão Tons.	Sommas Tons.	
Janeiro ...	52.655	33.055	11.925	50.869	148.504	45	48.048	48.093	48.093	196.597	
Fevereiro ...	65.266	27.877	7.617	40.750	141.510	—	43.353	43.353	43.353	184.863	
Março ...	62.276	22.410	—	59.852	144.538	—	41.546	41.546	41.546	186.084	
Abril ...	59.936	29.958	13.192	49.996	153.082	200	34.078	34.278	34.278	187.360	
Maior ...	12.267	22.701	21.967	60.585	117.520	36	42.472	42.508	42.508	160.028	
Junho ...	46.309	24.896	14.814	48.021	134.040	326	44.140	44.466	44.466	178.506	
Julho ...	45.728	32.556	17.049	50.797	146.130	311	39.384	39.695	39.695	185.825	
Agosto ...	46.375	21.715	626	62.678	131.394	293	46.218	46.511	46.511	177.905	
Setembro ...	48.017	25.934	7.682	72.685	154.318	99	40.979	41.078	41.078	195.396	
Outubro ...	53.856	27.233	30.289	68.005	179.373	387	44.029	44.416	44.416	223.789	
Novembro ...	12.551	16.765	19.547	76.608	125.471	3.117	46.238	49.355	49.355	174.826	
Dezembro ...	10.206	35.371	10.414	85.563	141.554	1.626	45.155	46.781	46.781	188.335	
Sommas.	515.442	320.461	155.122	728.409	1.717.434	6.440	515.640	522.080	522.080	2.239.514	

# Mercadorias de exportação — RIO DE JANEIRO — 1928

MEZES		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO												TOTAL	
		PARA O ESTRANGEIRO						POR CABOTAGEM							GERAL
		Manganez	Farelo	Café	Oleo	Diversas	Sommas	Farinha e Farelo	Café	Diversas	Sommas	Tons.			
Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.			
Janeiro . . . . .	22.366	2.593	9.154	3.017	1.249	38.379	5.589	537	18.696	24.829	63.201				
Fevereiro . . . . .	37.333	1.542	12.039	1.807	921	53.642	9.660	620	15.805	26.085	79.727				
Março . . . . .	33.661	2.942	16.747	817	1.650	55.817	10.029	602	16.500	27.131	82.948				
Abril . . . . .	23.065	4.361	14.378	2.601	1.069	45.474	7.681	588	15.358	23.627	69.101				
Maió . . . . .	30.753	4.253	12.404	7.431	1.443	56.284	10.257	639	17.129	28.025	84.309				
Junho . . . . .	27.717	2.677	15.232	6.030	2.286	53.942	10.644	605	19.349	30.598	84.540				
Julho . . . . .	16.865	3.452	13.141	2.074	2.007	37.539	12.348	603	16.494	29.445	66.984				
Agosto . . . . .	43.144	2.428	14.640	6.104	2.547	68.863	12.716	767	18.110	31.593	100.456				
Setembro . . . . .	29.708	2.037	12.442	3.756	7.177	55.120	11.351	582	16.852	28.785	83.905				
Outubro . . . . .	45.064	2.957	17.231	6.926	6.766	78.944	10.586	581	19.871	31.038	109.982				
Novembro . . . . .	31.932	2.556	12.879	4.771	4.350	56.488	10.366	803	21.703	32.872	89.360				
Dezembro . . . . .	25.981	2.131	10.755	8.869	3.078	50.814	12.060	530	15.721	28.311	79.125				
Sommas . . . . .	387.589	33.929	161.042	54.203	34.543	651.306	123.287	7.457	211.588	342.332	993.638				

## Movimento de trens — RIO DE JANEIRO — 1928

MEZES	BITOLA LARGA				BITOLA ESTREITA				MERCADORIAS					
	E. F. C. do Brasil		Cia. do Porto		E. F. C. do Brasil		Cia. do Porto		E. F. C. do Brasil		Cia. do Porto		Leop. Railway	
	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Tons.	Tons.
neiro . . . . .	533	2.658	316	1.213	29	146	1.142	1.931	125	511	51.349	74.500	8.644	134.493
evereiro . . . . .	475	2.838	384	2.146	40	212	1.216	1.533	117	478	121.160	76.746	8.346	206.252
arço . . . . .	502	2.381	355	1.273	42	204	441	1.139	129	538	105.551	71.613	8.327	185.991
ril . . . . .	454	2.200	286	951	15	71	545	1.304	83	227	93.431	57.091	3.795	154.317
io . . . . .	342	1.586	372	681	17	83	508	1.820	90	262	61.226	79.057	4.362	144.645
io . . . . .	489	2.271	376	889	24	141	235	1.789	154	427	101.728	77.196	7.276	186.200
lho . . . . .	503	2.258	323	630	35	149	323	630	153	517	100.516	63.800	8.316	172.632
osto . . . . .	474	2.238	495	1.630	18	100	401	1.458	141	441	93.277	76.397	7.212	176.886
tembro . . . . .	420	1.938	356	838	32	166	488	1.316	122	402	80.615	71.359	6.676	158.650
ubro . . . . .	461	1.996	390	1.347	28	150	625	1.602	129	344	78.356	72.962	5.672	156.990
embro . . . . .	390	1.710	402	1.330	12	53	668	1.964	118	279	67.215	75.328	4.516	147.059
zembro . . . . .	417	1.702	406	1.410	7	41	591	1.909	117	253	67.460	81.290	4.026	152.776
Sommas . . . . .	5.460	25.776	4.461	14.338	299	1.516	7.183	18.395	1.478	4.679	1.021.884	877.339	77.668	1.976.891



## SANTOS — Entrada de navios — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		TOTAES			ATRACADOS		NÃO ATRACADOS	
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Ts. Reg.	Até 4m,5	De		N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.				4m,5 a 6m,0	6m,0 a 9m,0				
Janeiro . . . . .	127	150.396	154	705.030	281	855.426	89	96	281	855.426	—	—	
Fevereiro . . . . .	129	154.566	134	629.158	263	783.724	87	97	262	781.358	1	2.366	
Março . . . . .	129	155.063	136	653.718	265	808.781	96	98	264	808.662	1	119	
Abril . . . . .	128	172.076	150	694.536	278	866.612	89	100	277	866.099	1	513	
Maió . . . . .	132	162.114	145	673.661	277	840.775	89	99	279	840.775	—	—	
Junho . . . . .	129	166.028	150	725.267	279	891.295	83	100	279	891.295	—	—	
Julho . . . . .	133	164.790	127	628.196	260	792.986	90	91	260	792.986	—	—	
Agosto . . . . .	131	170.605	140	663.060	271	833.665	99	106	271	833.665	—	—	
Setembro . . . . .	129	156.705	147	675.221	276	831.926	93	101	275	831.685	1	241	
Outubro . . . . .	125	166.813	164	774.044	289	940.857	88	116	289	940.857	—	—	
Novembro . . . . .	136	159.654	146	695.539	282	855.193	90	108	282	855.193	—	—	
Dezembro . . . . .	156	192.109	156	762.248	312	954.357	99	112	312	954.357	—	—	
<b>Sommas . . . . .</b>	<b>1.584</b>	<b>1.970.919</b>	<b>1.749</b>	<b>8.284.678</b>	<b>3.333</b>	<b>10.255.597</b>	<b>1.092</b>	<b>1.224</b>	<b>3.329</b>	<b>10.252.358</b>	<b>4</b>	<b>3.239</b>	

# Mercadorias de importação — SANTOS — 1928

## MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											SOMMAS		
	Sal Tons.	Algodão Tons.	Tecidos Tons.	Alcool Tons.	Banha Tons.	Doços Tons.	Cebolas Tons.	Arroz Tons.	F. Mandioca Tons.	Cocos Tons.	Batatas Tons.		Assucar Tons.	Diversas Tons.
Janeiro . . . . .	2.857	2.812	358	376	757	166	1.448	571	175	497	23	14.407	16.159	40.606
Fevereiro . . . . .	3.964	1.461	231	295	684	68	1.708	883	—	128	38	11.488	13.277	34.225
Março . . . . .	6.210	1.242	380	125	770	168	2.711	529	202	266	58	11.164	18.159	42.014
Abril . . . . .	11.988	2.558	437	724	890	259	1.836	446	93	243	252	22.800	16.236	58.752
Mai . . . . .	6.658	812	363	310	773	222	1.860	1.739	852	202	194	8.974	14.662	37.621
Junho . . . . .	3.007	2.991	604	1.227	2.148	348	4.293	2.284	135	569	863	24.589	32.909	75.967
Julho . . . . .	6.401	793	391	881	881	220	906	1.837	161	161	2.089	5.653	12.471	32.156
Agosto . . . . .	5.499	439	1.288	77	394	180	519	1.551	144	100	1.520	1.534	15.274	28.518
Setembro . . . . .	16.768	474	310	175	588	129	413	2.002	52	184	2.386	1.097	10.726	35.304
Outubro . . . . .	8.019	1.395	370	35	588	266	155	2.518	251	523	1.706	3.168	17.984	37.278
Novembro . . . . .	3.320	1.844	299	64	1.448	200	22	2.076	533	568	517	11.732	16.849	39.532
Dezembro . . . . .	10.445	2.330	337	179	1.425	191	1.740	2.333	627	974	1.378	19.454	31.090	72.503
Sommas . . . . .	85.136	19.151	5.368	3.808	11.346	2.417	17.611	19.069	3.196	4.415	11.024	136.120	215.815	534.476

## Mercadorias de importação — SANTOS — 1928

### MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO											SOMMAS	
	Carvão	Trigo	F. de Trigo	Oleo	Kerozene e Gazolina	Ferro e aço	Juta	Cimento	Massa para papel	Drogas	Machinas		Ferragens
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro . . . . .	49.395	10.920	5.456	15.766	5.039	12.330	4.653	15.982	1.958	174	4.731	4.819	24.860
Fevereiro . . . . .	32.221	17.308	6.676	15.028	5.265	3.578	53	10.609	1.347	480	5.179	7.432	12.838
Março . . . . .	26.760	21.751	5.711	5.121	5.167	6.065	1.957	8.137	2.044	457	5.832	1.108	18.203
Abril . . . . .	80.152	28.616	3.800	8.864	6.352	12.044	165	10.015	1.745	4.366	5.694	5.902	27.524
Maió . . . . .	42.843	16.766	3.150	5.297	6.145	16.826	206	11.704	1.280	2.565	7.113	3.524	16.661
Junho . . . . .	46.203	25.134	14.861	18.472	13.787	15.329	1.167	15.424	3.766	4.418	10.491	5.839	39.852
Julho . . . . .	35.708	14.912	4.169	638	3.058	9.242	2.000	11.343	1.234	2.707	5.453	3.074	23.479
Agosto . . . . .	30.361	12.864	5.026	862	2.710	10.701	2.157	12.787	2.084	2.232	6.426	2.193	16.428
Setembro . . . . .	30.530	16.264	8.718	18.561	2.738	7.180	1.654	5.441	470	2.546	6.124	2.059	20.245
Outubro . . . . .	39.829	18.340	7.108	5.506	4.605	13.143	168	13.486	3.914	2.605	8.767	3.897	20.676
Novembro . . . . .	38.650	20.652	7.535	9.302	6.659	11.592	141	11.789	4.461	3.022	8.578	4.211	22.375
Dezembro . . . . .	93.138	36.608	13.661	14.912	12.902	11.889	1.740	16.920	3.377	4.352	19.416	8.868	40.147
Sommas . . . . .	535.790	240.135	85.891	118.329	74.427	129.919	16.061	143.637	27.680	29.924	93.804	52.926	283.288
													1.831.811

TONS.

## Mercadorias de exportação — SANTOS — 1928

### MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											Sommas Tons.		
	Louça Tons.	Drogas Tons.	Calçado Tons.	Teidos Tons.	Moveis Tons.	Veículos Tons.	Fumo Tons.	Bebidas Tons.	Agua Mineral Tons.	Saccos vassios Tons.	Café Tons.		Ferreagem Tons.	Diversas Tons.
Janeiro . . . . .	117	152	28	336	15	871	20	562	—	202	2	144	4.190	6.639
Fevereiro . . . . .	102	101	35	288	9	314	50	841	3	215	4	73	4.621	6.656
Março . . . . .	91	117	40	617	8	370	106	568	73	164	10	156	5.252	7.572
Abril . . . . .	83	268	27	539	6	431	—	251	3	110	7	174	5.706	7.605
Maió . . . . .	60	347	73	420	15	531	22	325	3	206	26	360	4.558	6.946
Junho . . . . .	187	420	110	747	17	1.012	35	725	—	756	51	281	10.091	14.432
Julho . . . . .	48	141	28	463	10	343	1	377	—	192	10	172	4.180	5.965
Agosto . . . . .	86	109	26	430	8	416	—	317	—	109	62	192	3.908	5.663
Setembro . . . . .	59	160	28	404	12	311	—	346	—	109	2	177	3.465	5.075
Outubro . . . . .	133	467	76	675	28	1.139	17	732	—	276	10	407	7.019	10.979
Novembro . . . . .	89	182	60	780	20	761	25	937	1	206	57	267	6.650	10.035
Dezembro . . . . .	523	798	190	1.238	28	1.393	43	1.859	5	482	78	996	10.581	18.214
Sommas . . . . .	1.578	3.262	721	6.937	176	7.892	321	7.840	88	3.027	319	3.399	70.221	105.781

## Mercadorias de exportação — SANTOS — 1928

MEZES		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										Total
		Algodão	Torta de algodão	Madeira	Carne Congelada	Couros	Bananas	Café	Diversas	Tons.	Tons.	
Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro . . . . .	11	8	26	1.168	332	4.522	50.558	1.257	57.882		57.882	
Fevereiro . . . . .	47	241	—	2.191	498	3.867	40.103	1.272	48.219		48.219	
Março . . . . .	—	230	11	2.206	49	5.342	38.302	669	46.809		46.809	
Abril . . . . .	—	1.770	7	2.518	752	5.314	37.731	2.649	50.741		50.741	
Maió . . . . .	—	711	—	1.861	396	7.362	36.568	1.665	48.563		48.563	
Junho . . . . .	—	1.905	—	4.832	882	7.576	82.239	4.957	102.391		102.391	
Julho . . . . .	—	1.200	4	4.299	699	7.202	38.575	3.756	55.735		55.735	
Agosto . . . . .	—	8	—	6.795	806	5.060	28.232	2.117	43.018		43.018	
Setembro . . . . .	—	507	19	4.794	419	6.307	31.433	1.575	45.104		45.104	
Outubro . . . . .	1	128	19	4.914	493	6.353	40.138	2.364	54.410		54.410	
Novembro . . . . .	—	2.479	9	2.429	84	6.960	42.930	3.463	58.354		58.354	
Dezembro . . . . .	—	4.656	3	953	1.003	7.009	35.978	2.913	100.515		100.515	
Sommas . . . . .	59	13.843	98	38.960	6.413	72.874	550.837	28.857	711.741		711.741	

# Aproveitamento annual do cães — SANTOS — 1928

MEZES	CÃES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO						OCCUPAÇÃO EM PRO-FUNDADE	
	Capacidade de atração		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0		FUNDIDADE	
	Em extensão	Em profundidade	Occupação	Coeff.	Occupação	Coeff.	Occupação	Coeff.	Occupação	Coeff.
Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	
Janeiro	1.170.560	8.800.495,76	83.583	0,07	289.305	0,25	323.602	0,28	2.103.635	0,24
Fevereiro	1.095.040	8.232.721,84	55.168	0,05	209.461	0,19	352.204	0,32	3.673.640	0,45
Março	1.170.560	8.800.495,76	47.495	0,04	162.007	0,14	551.989	0,47	4.718.557	0,54
Abril	1.132.800	8.516.608,80	65.459	0,07	264.535	0,23	314.673	0,28	3.637.940	0,43
Maior	1.170.560	8.800.495,76	92.348	0,08	136.025	0,12	436.402	0,37	3.893.439	0,44
Junho	1.132.800	8.516.608,80	99.137	0,09	130.219	0,11	424.976	0,37	3.884.391	0,46
Julho	1.170.560	8.800.495,76	109.894	0,09	211.839	0,18	319.133	0,27	3.653.043	0,41
Agosto	1.170.560	8.800.495,76	142.734	0,12	172.509	0,15	278.654	0,24	3.226.292	0,37
Setembro	1.132.800	8.516.608,80	141.856	0,12	174.764	0,15	210.972	0,18	2.800.377	0,33
Outubro	1.170.560	8.800.495,76	71.663	0,06	180.211	0,15	256.336	0,22	3.016.654	0,34
Novembro	1.132.800	8.516.608,80	78.429	0,07	239.292	0,21	236.128	0,21	3.216.877	0,38
Dezembro	1.170.560	8.800.495,76	119.782	0,10	217.650	0,18	325.522	0,28	3.930.618	0,45
Sommas	13.820.160	103.902.627,36	1.107.548	—	2.387.817	—	4.031.191	—	41.755.463	—
Médias	—	—	—	0,08	—	0,17	—	0,29	—	0,40

## Aproveitamento annual dos armazens — SANTOS — 1928

MEZES	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Janeiro . . . . .	—	84.284	43.597	—	—	—	73.007	68.875	60.495	0,52	—
Fevereiro . . . . .	—	84.284	49.510	—	—	—	72.859	69.691	60.067	0,59	—
Março . . . . .	—	84.284	58.141	—	—	—	78.111	75.295	62.783	0,69	—
Abril . . . . .	—	84.284	52.404	—	—	—	80.138	74.746	68.175	0,62	—
Maió . . . . .	—	84.284	53.501	—	—	—	75.304	70.715	72.765	0,63	—
Junho . . . . .	—	84.284	57.205	—	—	—	68.770	70.568	70.867	0,68	—
Julho . . . . .	—	84.284	56.942	—	—	—	66.890	71.138	65.619	0,67	—
Agosto . . . . .	—	84.284	52.561	—	—	—	46.362	80.805	51.131	0,62	—
Setembro . . . . .	—	84.284	47.615	—	—	—	71.729	64.703	48.901	0,56	—
Outubro . . . . .	—	84.284	43.264	—	—	—	73.531	74.650	47.682	0,52	—
Novembro . . . . .	—	84.284	49.643	—	—	—	85.909	79.321	53.269	0,59	—
Dezembro . . . . .	—	84.284	50.829	—	—	—	79.943	81.413	51.290	0,59	—
Sommas . . . . .	—	1.011.408	615.212	—	—	—	872.553	881.920	713.044	—	—
Médias . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,61	—

# Movimento marítimo — PARANAGUÁ — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- gem de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz.	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
					Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro . . . . .	61	54.152	11	33.374	72	87.526	1.048	1.869	2.907	4.385
Fevereiro . . . . .	72	56.843	10	25.383	82	82.226	889	972	3.627	4.795
Março . . . . .	73	62.951	10	24.432	83	87.383	1.007	1.603	2.686	3.503
Abril . . . . .	67	63.738	13	38.628	80	102.366	1.156	2.140	4.425	5.224
Maió . . . . .	66	56.954	10	26.971	76	83.925	1.048	856	2.752	2.424
Junho . . . . .	69	64.174	11	28.392	80	92.566	626	2.334	2.492	1.411
Julho . . . . .	68	62.152	10	28.552	78	90.704	702	6.324	1.387	3.929
Agosto . . . . .	74	67.624	12	30.799	86	98.423	747	1.378	3.365	3.370
Setembro . . . . .	65	60.347	15	41.441	80	101.788	673	1.254	3.440	6.780
Outubro . . . . .	60	51.611	14	34.490	74	86.101	989	1.022	3.528	4.621
Novembro . . . . .	64	60.170	16	40.523	80	100.693	1.189	2.202	5.118	2.624
Dezembro . . . . .	68	59.173	8	24.027	76	83.200	712	1.456	6.171	1.352
Sommas . . . . .	807	719.889	140	377.012	947	1.096.901	10.784	23.410	40.897	45.318

## Mercadorias de importação — PARANAGUÁ — 1928

### MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	F. Trigo Tons.	Fazenda e armarinho Tons.	Machinas Tons.	Fumo Tons.	Ferragem Tons.	Fazendas Tons.	Assucar Tons.	Cebollas Tons.	Bebidas Tons.	Oleo Tons.	Gazolina e Kerogene Tons.	Arroz Tons.	Papel Tons.	Cimento Tons.	Alcool Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.
eiro . . . . .	249	14	—	24	63	14	134	—	62	55	—	55	26	—	340	1,048	
ereito . . . . .	212	27	—	28	64	27	56	—	54	55	54	16	15	53	205	889	
co . . . . .	318	21	—	28	85	21	72	108	24	24	71	8	—	23	226	1,007	
li . . . . .	525	27	—	21	86	27	136	23	29	60	—	28	15	—	152	1,156	
o . . . . .	424	18	—	19	113	18	75	—	21	21	16	61	—	10	250	1,046	
ho . . . . .	27	16	—	26	38	16	96	—	26	115	16	—	—	3	247	626	
ho . . . . .	144	14	—	19	83	14	83	—	18	8	6	—	—	25	212	702	
sto . . . . .	—	16	—	20	101	16	137	—	48	7	36	47	—	—	192	747	
embro . . . . .	43	—	—	10	131	—	—	—	—	4	24	—	29	—	369	673	
ubro . . . . .	—	14	—	20	96	14	69	—	46	23	—	27	—	7	563	989	
embro . . . . .	200	18	—	18	198	—	73	—	198	5	41	—	—	—	288	1,189	
embro . . . . .	66	—	—	14	52	—	133	—	—	26	54	—	—	—	344	712	
ommas . . . . .	2,208	167	223	247	1,110	167	1,063	131	526	379	318	242	260	233	3,378	10,784	

## Mercadorias de importação — PARANAGUA' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Cimento Tons.	Folhas Flandres Tons.	Oleo Tons.	Ferragem Tons.	Gazolina Tons.	Kerozene Tons.	F. Trigo Tons.	Carvão Tons.	Cevada Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro . . . . .	103	79	67	238	787	211	88	—	104	192	1.869
Fevereiro . . . . .	502	11	20	180	—	—	—	—	73	186	972
Março . . . . .	173	48	69	122	577	229	90	—	140	155	1.603
Abril . . . . .	118	—	94	295	699	411	119	—	65	339	1.140
Mai . . . . .	280	22	43	187	—	—	119	—	7	198	856
Junho . . . . .	323	—	89	451	724	156	144	—	88	559	2.334
Julho . . . . .	75	—	35	160	439	238	75	—	—	222	6.324
Agosto . . . . .	198	74	79	101	262	120	174	5.080	—	222	6.324
Setembro . . . . .	—	47	39	182	90	200	265	—	53	317	1.378
Outubro . . . . .	105	43	44	146	307	64	65	—	88	343	1.254
Novembro . . . . .	602	56	77	411	109	56	59	—	12	236	1.022
Dezembro . . . . .	205	19	4	211	297	136	119	—	195	637	2.202
Sommas . . . . .	2.684	399	660	2.684	4.291	1.321	1.317	5.080	866	3.608	23.410

## Mercadorias de exportação — PARANAGUA' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS TONS.
	Madeirasas	Batatas	Bananas	Phos- phoros	Milho	Café	Couros	H. Matte	Louças	Diversas	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro . . . . .	1.863	267	306	119	—	67	—	10	19	256	2.907
Fevereiro . . . . .	2.629	369	244	120	—	—	9	12	18	226	3.627
Março . . . . .	1.167	685	373	194	—	95	3	57	23	89	2.686
Abril . . . . .	2.455	1.070	372	141	—	—	—	7	27	352	4.424
Maió . . . . .	1.338	760	224	112	—	21	—	8	11	278	2.752
Junho . . . . .	1.634	49	181	150	66	44	—	20	15	333	2.492
Julho . . . . .	652	—	146	168	168	3	37	16	5	192	1.387
Agosto . . . . .	1.641	—	110	201	—	63	48	49	8	245	2.365
Setembro . . . . .	2.714	—	152	215	—	—	111	38	7	203	3.440
Outubro . . . . .	2.762	—	243	135	50	—	67	31	11	299	3.528
Novembro . . . . .	4.192	6	230	133	—	—	—	7	22	528	5.118
Dezembro . . . . .	5.367	73	285	124	42	—	—	37	10	233	6.171
<b>Sommas . . . . .</b>	<b>28.414</b>	<b>3.279</b>	<b>2.866</b>	<b>1.812</b>	<b>326</b>	<b>293</b>	<b>275</b>	<b>292</b>	<b>176</b>	<b>3.164</b>	<b>40.897</b>

# Mercadorias de exportação - PARANAGUA' - 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Bananas	Café	Taboas	Cabos de Vassoura	H. Matte	Madeiras	Couro	Diversas	TONS.		
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro . . . . .	41	3.119	25	137	14	987	55	7	4.385		
Fevereiro . . . . .	78	2.877	—	106	—	1.733	—	1	4.795		
Março . . . . .	111	2.952	—	73	133	192	31	11	3.503		
Abril . . . . .	80	2.010	—	168	31	2.925	8	2	5.224		
Maió . . . . .	36	1.121	—	205	6	1.048	—	8	2.424		
Junho . . . . .	10	421	—	56	7	917	—	—	1.411		
Julho . . . . .	74	708	38	101	25	2.971	—	12	3.929		
Agosto . . . . .	110	1.347	—	79	16	1.716	—	2	3.270		
Setembro . . . . .	69	2.231	2.362	125	8	1.963	16	6	6.780		
Outubro . . . . .	32	3.016	1.218	335	17	—	—	3	4.621		
Novembro . . . . .	312	1.495	—	44	127	641	—	5	2.624		
Dezembro . . . . .	93	1.130	—	81	46	2	—	—	1.352		
Sommas . . . . .	1.046	22.427	3.643	1.510	430	15.095	110	57	44.318		

## Movimento marítimo — S. FRANCISCO — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- das de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.	Para o Paiz Tons.	Para o Exterior Tons.
Janeiro .....	64	34.404	10	47.680	74	82.084	1.808	1.476	5.388	6.954
Fevereiro .....	68	30.830	12	59.354	80	90.184	2.779	4.893	3.009	5.012
Março .....	69	28.749	9	34.966	78	63.715	1.446	1.060	4.261	3.697
Abril .....	71	35.409	10	42.195	81	77.604	3.419	1.617	3.849	6.315
Maió .....	74	35.948	8	34.701	82	70.649	1.628	1.765	4.074	4.752
Junho .....	60	29.143	13	49.306	73	78.449	1.005	2.242	7.769	4.258
Julho .....	68	31.993	8	35.246	76	67.239	1.855	1.392	8.952	7.209
Agosto .....	67	31.749	10	38.550	77	70.299	1.052	2.773	6.158	5.287
Setembro .....	63	29.283	10	36.666	73	65.949	1.541	3.314	5.873	6.954
Outubro .....	67	33.796	9	45.935	76	79.731	2.360	1.054	6.044	1.061
Novembro .....	91	38.811	8	37.840	99	75.651	2.360	1.589	7.444	5.575
Dezembro .....	73	33.593	6	35.817	79	69.410	1.272	247	5.081	9.680
Sommas .....	835	392.708	113	498.256	948	890.964	21.749	23.422	67.902	76.303

OBSERVAÇÃO: — Dos navios nacionaes entrados, 210 são a vela com 3.985 toneladas de registro.

## Mercadorias de exportação — S. FRANCISCO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS TONS.
	Madeiras Tons.	H. Matte Tons.	Farinha Tons.	Fructas Tons.	Café Tons.	Couros Tons.	Cêra Tons.	Mel Tons.	Fumo Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro . . . . .	4.047	2.762	50	31	27	25	11	—	—	1	6.954
Fevereiro . . . . .	4.435	406	20	111	—	—	—	—	—	29	5.012
Março . . . . .	2.363	1.264	26	8	—	—	12	11	—	13	3.697
Abril . . . . .	4.445	1.841	—	—	6	3	1	5	—	14	6.315
Maió . . . . .	3.162	1.520	—	59	—	2	4	2	—	3	4.752
Junho . . . . .	2.147	1.998	—	95	—	—	8	—	—	8	4.258
Julho . . . . .	6.876	325	1	3	—	—	—	—	—	3	7.209
Agosto . . . . .	4.285	802	23	70	—	11	—	—	32	65	5.287
Setembro . . . . .	2.753	4.147	—	30	—	—	6	—	—	18	6.954
Outubro . . . . .	5.148	5.026	—	237	—	—	—	—	153	43	10.610
Novembro . . . . .	2.053	3.402	—	103	—	—	—	—	11	2	5.575
Dezembro . . . . .	2.878	6.646	—	47	—	—	—	—	80	25	9.680
Sommas . . . . .	44.592	30.139	119	794	35	42	42	40	276	224	76.303

## Mercadorias de importação — S. FRANCISCO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Gazolina Tons.	Petroleo Tons.	Oleo Tons.	Cimento Tons.	Ferragem Tons.	Zinco Tons.	Vagões Tons.	Trigo Tons.	Cevada Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro . . . . .	550	450	133	100	20	20	—	—	—	203	1.476
Fevereiro . . . . .	—	—	40	120	1.807	40	—	2.700	20	166	4.893
Março . . . . .	—	—	166	180	256	—	—	—	68	390	1.060
Abril . . . . .	200	280	160	120	180	124	—	—	—	553	1.617
Maió . . . . .	—	—	—	40	93	20	—	1.500	—	112	1.765
Junho . . . . .	670	470	300	120	300	—	—	80	—	302	2.242
Julho . . . . .	250	200	54	—	16	—	—	800	—	72	1.392
Agosto . . . . .	150	120	80	95	26	—	949	1.200	—	153	2.773
Setembro . . . . .	204	240	160	182	128	—	2.208	—	—	192	3.314
Outubro . . . . .	259	260	—	100	170	—	—	—	—	165	1.054
Novembro . . . . .	220	190	—	270	372	—	—	—	—	537	1.589
Dezembro . . . . .	—	—	—	—	73	20	—	—	20	134	247
Sommas . . . . .	2.503	2.210	1.093	1.327	3.441	224	1.049	8.408	188	2.979	23.422

## Mercadorias de exportação — S. FRANCISCO — 1928

### MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS TONS.
	Madeiras Tons.	F. Trigo Tons.	Gazolina Tons.	Petroleo Tons.	Batatas Tons.	H. Matte Tons.	Telhas Tons.	Cimento Tons.	Velas Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro . . . . .	4.469	248	171	124	69	45	36	—	—	226	5.388
Fevereiro . . . . .	2.234	220	148	36	81	81	71	45	—	154	3.009
Marco . . . . .	3.369	280	60	78	58	42	—	—	41	333	4.261
Abril . . . . .	3.031	233	109	—	34	98	44	—	41	259	3.849
Maió . . . . .	3.122	233	111	58	86	97	72	—	—	305	4.074
Junho . . . . .	6.659	292	202	238	—	76	40	—	—	262	7.769
Julho . . . . .	8.029	237	—	179	—	55	45	—	45	362	8.952
Agosto . . . . .	5.095	266	138	177	—	67	87	—	—	283	6.158
Setembro . . . . .	4.810	226	148	157	—	91	—	120	—	321	5.873
Outubro . . . . .	4.711	167	146	378	—	116	66	—	—	397	6.044
Novembro . . . . .	6.678	188	146	103	—	69	—	—	28	232	7.444
Dezembro . . . . .	4.077	307	77	115	—	127	79	—	—	299	5.081
Sommas . . . . .	56.284	2.929	1.477	1.643	247	964	540	45	320	3.453	67.902

## Mercadorias de importação — S. FRANCISCO — 1928

### MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	SOMMAS													
	Sal Tons.	Ferros Tons.	Assucar Tons.	Sebo Tons.	Farinha Tons.	Milho Tons.	H. Matte Tons.	Bebidas Tons.	Carvão Tons.	Oleo Tons.	Arroz Tons.	Gazolina Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro . . . . .	240	118	210	264	469	—	172	34	—	—	—	301	1.808	
Fevereiro . . . . .	—	284	383	—	602	—	120	—	250	—	154	986	2.779	
Março . . . . .	343	128	125	—	366	—	—	—	—	—	—	320	1.446	
Abril . . . . .	480	230	308	180	653	—	85	79	150	236	—	1.332	3.419	
Mai . . . . .	240	165	249	159	323	—	44	40	—	—	—	342	1.628	
Junho . . . . .	—	127	77	250	183	—	50	—	—	—	—	284	1.005	
Julho . . . . .	540	338	185	121	79	75	—	—	—	—	—	467	1.855	
Agosto . . . . .	187	124	97	302	302	—	—	—	—	40	60	242	1.052	
Setembro . . . . .	267	56	98	179	254	—	59	—	—	—	—	628	1.541	
Outubro . . . . .	165	101	78	94	349	—	—	70	—	—	217	510	1.584	
Novembro . . . . .	833	290	239	—	497	—	67	—	—	—	—	339	2.360	
Dezembro . . . . .	280	110	200	—	270	80	—	—	—	—	—	332	1.272	
Sommas . . . . .	3.575	2.071	2.249	1.247	4.347	250	597	153	470	276	154	277	6.083	21.749

## Movimento marítimo — FLORIANOPOLIS — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- das de Registro	Exportação		Importação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Do Exterior
					Tons.	Tons.				
Janeiro .. . . . .	75	14.771	3	8.926	78	23.697	1.216	580	787	404
Fevereiro .. . . . .	80	21.047	1	3.693	81	24.740	1.655	308	1.156	378
Marco .. . . . .	83	38.194	5	14.229	88	52.423	1.630	1.429	879	280
Abril .. . . . .	72	25.761	5	16.621	77	42.382	1.492	1.212	1.032	292
Maió .. . . . .	83	26.739	6	17.809	94	44.548	1.106	556	308	579
Junho .. . . . .	83	26.686	4	12.545	87	41.231	2.017	1.236	1.019	245
Julho .. . . . .	77	24.381	4	13.977	81	38.358	1.023	407	1.131	236
Agosto .. . . . .	71	24.418	5	14.944	76	39.362	1.890	913	960	244
Setembro .. . . . .	64	21.785	2	6.946	66	28.731	1.202	575	1.036	71
Outubro .. . . . .	80	24.231	3	7.967	83	32.198	1.625	694	1.063	8
Novembro .. . . . .	65	23.619	4	10.605	69	34.224	1.784	1.051	934	39
Dezembro .. . . . .	78	26.480	2	6.614	80	33.094	1.793	557	827	35
Sommas .. . . . .	916	300.112	44	134.876	960	434.988	18.433	8.518	11.692	2.811

# Mercadorias de importação — FLORIANOPOLIS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											SOMMAS	
	Madeira Tons.	Cimento Tons.	Carvão Tons.	Assucar Tons.	Tecidos Tons.	Bebidas Tons.	Gazolina e Kerazene Tons.	Ferragem Tons.	Xarque Tons.	Sal Tons.	F. Trigo Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro . . . . .	66	142	131	—	33	—	136	42	74	144	111	337	1.216
Fevereiro . . . . .	92	266	184	—	61	—	188	51	86	198	188	341	1.655
Março . . . . .	146	176	115	66	38	29	150	39	80	297	96	398	1.630
Abril . . . . .	96	90	201	55	45	41	128	46	74	—	275	482	1.492
Maió . . . . .	118	—	100	54	83	41	70	45	50	—	139	406	1.106
Junho . . . . .	—	—	450	134	130	—	305	72	34	187	198	507	2.017
Julho . . . . .	98	—	—	—	90	—	63	65	67	—	263	377	1.023
Agosto . . . . .	99	—	455	82	141	56	63	66	66	143	289	496	1.890
Setembro . . . . .	54	—	—	50	108	57	72	69	54	183	312	243	1.202
Outubro . . . . .	127	—	450	67	94	60	49	49	73	—	200	505	1.625
Novembro . . . . .	79	—	400	91	101	101	221	92	105	—	289	305	1.784
Dezembro . . . . .	140	—	400	111	150	141	61	70	71	—	295	354	1.793
Sommas . . . . .	1.115	674	2.886	710	1.074	485	1.394	703	834	1.152	2.655	4.751	18.433

# Mercadorias de importação do estrangeiro — FLORIANOPOLIS — 1928

## MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS TONS.
	Druga Tons.	Machinas Tons.	Ferro Tons.	Cimento Tons.	Arame Tons.	Folha de Flandres Tons.	Tecidos Tons.	Carvão Tons.	Kerozene Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro . . . . .	10	24	100	214	32	49	7	100	—	44	589
Fevereiro . . . . .	11	14	151	—	6	83	11	1	—	31	308
Março . . . . .	1	30	105	426	292	—	6	—	488	81	1.429
Abril . . . . .	9	4	64	74	1	8	13	—	—	39	212
Maior . . . . .	—	—	109	392	—	—	8	—	—	47	556
Junho . . . . .	—	—	189	743	—	—	—	—	179	125	1.236
Julho . . . . .	—	—	236	—	—	131	14	—	—	26	407
Agosto . . . . .	—	—	603	212	—	—	—	—	—	98	913
Setembro . . . . .	—	—	309	210	—	—	—	—	—	56	575
Outubro . . . . .	—	—	365	210	—	59	—	—	—	42	694
Novembro . . . . .	—	—	489	225	—	—	10	—	246	81	1.051
Dezembro . . . . .	—	—	154	283	—	—	—	—	—	120	557
Sommas . . . . .	31	72	2.874	2.989	331	330	69	101	913	790	8.518

## Mercadorias de exportação — FLORIANOPOLIS — 1928

MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											
MEZES	Folha de Flandres	Cimento	Ferro	Farinha Mandioca	Kerozene Gazolina	Bebidas	Tecidos	Frutas	Feijão	Diversas	SOMMAS
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	TONS.
Janeiro . . . . .	—	148	63	—	54	—	34	129	—	359	787
Fevereiro . . . . .	—	223	153	13	73	14	48	92	5	535	1.156
Março . . . . .	37	149	83	50	59	—	40	96	—	365	879
Abril . . . . .	23	232	74	54	93	—	39	85	—	432	1.032
Maió . . . . .	—	80	202	79	11	11	59	45	14	307	808
Junho . . . . .	31	113	229	102	75	—	61	40	67	301	1.019
Julho . . . . .	72	177	232	61	91	42	81	—	76	299	1.131
Agosto . . . . .	42	98	160	188	43	—	51	48	62	268	960
Setembro . . . . .	34	60	286	19	48	—	52	54	37	446	1.036
Outubro . . . . .	—	149	249	103	—	20	68	68	25	381	1.063
Novembro . . . . .	—	101	268	64	67	21	40	133	6	294	994
Dezembro . . . . .	—	53	146	66	68	—	44	135	—	315	827
Sommas . . . . .	239	1.583	2.145	799	682	103	617	925	292	4.302	11.692

## Mercadorias de exportação — FLORIANOPOLIS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO							SOMMAS TONS.
	Café Tons.	Couroos Tons.	Cêra Tons.	Crina Tons.	Mel Tons.	Madeirasas Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro . . . . .	350	41	6	2	5	—	—	404
Fevereiro . . . . .	347	31	—	—	16	—	—	378
Marco . . . . .	207	51	5	1	2	2	—	280
Abril . . . . .	251	36	3	—	—	—	—	292
Maiio . . . . .	532	47	—	—	—	—	—	579
Junho . . . . .	229	16	—	—	—	—	—	245
Julho . . . . .	195	41	—	—	—	—	17	236
Agosto . . . . .	162	65	—	—	—	—	—	244
Setembro . . . . .	27	44	—	—	—	—	—	71
Outubro . . . . .	—	8	—	—	—	—	—	8
Novembro . . . . .	12	27	—	—	—	—	—	39
Dezembro . . . . .	—	35	—	—	—	—	—	35
Sommas . . . . .	2.312	442	14	3	21	2	17	2.811

# Movimento marítimo — ITAJAHY — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- das de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
					Tons.	Tons.				
Janeiro . . . . .	47	11.751	—	—	47	11.751	1.362	257	1.977	16
Fevereiro . . . . .	49	14.187	—	—	49	14.187	1.569	227	2.732	2
Março . . . . .	50	14.157	—	—	50	14.157	1.359	34	3.175	14
Abril . . . . .	46	11.682	—	—	46	11.682	1.216	81	2.293	36
Maió . . . . .	48	12.812	—	—	48	12.812	1.392	170	2.517	100
Junho . . . . .	39	12.591	—	—	39	12.591	1.041	32	2.487	42
Julho . . . . .	41	11.845	1	10	42	11.855	836	260	2.442	19
Agosto . . . . .	41	11.270	—	—	41	11.270	1.257	126	2.468	15
Setembro . . . . .	42	9.394	—	—	42	9.394	1.345	125	2.493	25
Outubro . . . . .	49	13.800	—	—	49	13.800	1.538	250	2.801	12
Novembro . . . . .	49	12.800	—	—	49	12.800	2.114	50	2.098	22
Dezembro . . . . .	46	10.762	—	—	46	10.762	1.294	42	4.013	14
Sommas . . . . .	547	147.051	1	10	548	147.061	16.323	1.654	31.496	318

OBSERVAÇÃO: — Dos navios nacionaes entrados 137 são a vela, com 3.158 toneladas de registro.

## Mercadorias de importação — ITAJAHY — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Sal Tons.	Algodão Tons.	Gazolina Tons.	Cimento Tons.	F. Trigo Tons.	Xarque Tons.	Tecidos Tons.	Kerozene Tons.	Ferro Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro . . . . .	422	184	151	100	67	28	15	—	—	395	1.362
Fevereiro . . . . .	296	62	88	231	233	84	25	—	—	550	1.569
Março . . . . .	330	57	38	—	302	51	29	56	—	496	1.359
Abril . . . . .	221	49	52	—	268	41	31	44	—	510	1.216
Maior . . . . .	226	43	95	106	181	25	25	—	—	691	1.392
Junho . . . . .	—	41	95	93	203	31	34	42	—	502	1.041
Julho . . . . .	—	35	51	30	155	7	14	61	—	483	836
Agosto . . . . .	277	93	171	—	219	37	22	123	—	315	1.257
Setembro . . . . .	122	28	67	122	171	28	26	—	—	781	1.345
Outubro . . . . .	218	36	123	86	378	37	40	—	—	620	1.538
Novembro . . . . .	690	134	146	—	353	42	19	76	—	654	2.114
Dezembro . . . . .	233	93	80	64	275	54	18	—	—	477	1.294
Sommas . . . . .	3.035	855	1.157	832	2.805	465	298	326	76	6.474	16.323

# Mercadorias de importação — ITAJAHY — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS TONS.
	Celulose Tons.	Machinas Tons.	Cimento Tons.	Louça Tons.	Cevada Tons.	Ferragem Tons.	Arame Tons.	Tecidos Tons.	Papelão Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro . . . . .	155	44	15	—	5	3	10	—	—	25	257
Fevereiro . . . . .	205	3	—	—	5	5	—	—	—	9	227
Março . . . . .	—	9	15	—	—	—	—	—	—	3	34
Abril . . . . .	—	40	—	—	5	20	—	—	—	16	81
Maió . . . . .	—	139	—	6	—	—	—	—	9	16	170
Junho . . . . .	—	22	—	—	—	2	—	—	—	8	32
Julho . . . . .	233	1	—	1	10	2	—	—	—	13	260
Agosto . . . . .	104	10	—	—	—	4	—	—	—	7	126
Setembro . . . . .	102	15	—	1	—	1	—	—	—	5	125
Outubro . . . . .	156	70	—	1	—	8	—	—	—	15	250
Novembro . . . . .	—	18	—	1	—	8	—	—	—	20	50
Dezembro . . . . .	15	5	—	2	—	3	—	—	—	17	42
<b>Sommas . . . . .</b>	<b>970</b>	<b>376</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>56</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>161</b>	<b>1.654</b>

# Mercadorias de exportação — ITAJAHY — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO					MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL	
	Courtos Tons.	Madeiras Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.	Madeiras Tons.	Banha Tons.	Arroz Tons.	Fumo Tons.	Manteiga Tons.	Queijo Tons.	Tecidos Tons.	Diversas Tons.		SOMMAS TONS.
Janeiro . . . . .	16	—	—	16	1.063	148	94	24	45	18	24	561	1.977	1.998
Fevereiro . . . . .	—	—	2	2	1.810	92	236	34	66	23	33	438	2.732	2.734
Março . . . . .	—	—	14	14	2.019	74	310	27	52	26	26	641	3.175	3.189
Abril . . . . .	7	—	29	36	1.247	85	277	76	58	27	31	492	2.293	2.329
Mai . . . . .	—	—	100	100	1.397	79	362	95	52	17	25	490	2.517	2.617
Junho . . . . .	7	—	36	43	1.159	121	375	65	59	19	30	659	2.487	2.530
Julho . . . . .	7	12	—	19	801	109	387	59	31	19	30	1.006	2.442	2.461
Agosto . . . . .	7	—	8	15	1.095	156	269	48	48	27	49	816	2.468	2.483
Setembro . . . . .	7	—	18	25	1.142	141	330	39	50	21	61	719	2.493	2.518
Outubro . . . . .	—	—	12	12	1.402	113	272	—	61	20	41	892	2.801	2.813
Novembro . . . . .	—	—	22	22	1.170	71	58	—	64	18	35	682	2.098	2.120
Dezembro . . . . .	—	—	14	14	3.359	150	100	27	60	19	32	311	4.013	4.027
Sommas . . . . .	51	12	255	318	17.624	1.294	3.070	494	646	254	417	7.707	31.496	31.814

# Movimento marítimo — LAGUNA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		N.º	Tonela- gem de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Do Exterior
					Tons.	Tons.				
Janeiro . . . . .	13	1.649	—	—	13	1.649	632	—	1.570	21
Fevereiro . . . . .	9	1.567	—	—	9	1.567	784	—	1.535	47
Março . . . . .	14	2.135	—	—	14	2.135	490	—	2.044	16
Abril . . . . .	8	1.264	—	—	8	1.264	606	—	1.796	14
Mai . . . . .	11	2.108	—	—	11	2.108	884	—	2.402	—
Junho . . . . .	12	2.165	—	—	12	2.165	935	—	2.629	—
Julho . . . . .	12	2.099	—	—	12	2.099	860	—	3.079	28
Agosto . . . . .	15	2.200	—	—	15	2.200	628	—	3.709	2
Setembro . . . . .	8	1.030	—	—	8	1.030	646	—	1.422	14
Outubro . . . . .	14	2.177	—	—	14	2.177	273	—	2.248	7
Novembro . . . . .	10	1.054	—	—	10	1.054	513	—	1.931	8
Dezembro . . . . .	8	1.094	—	—	8	1.094	—	—	826	—
Sommas . . . . .	134	20.542	—	—	134	20.542	8.010	—	25.191	157

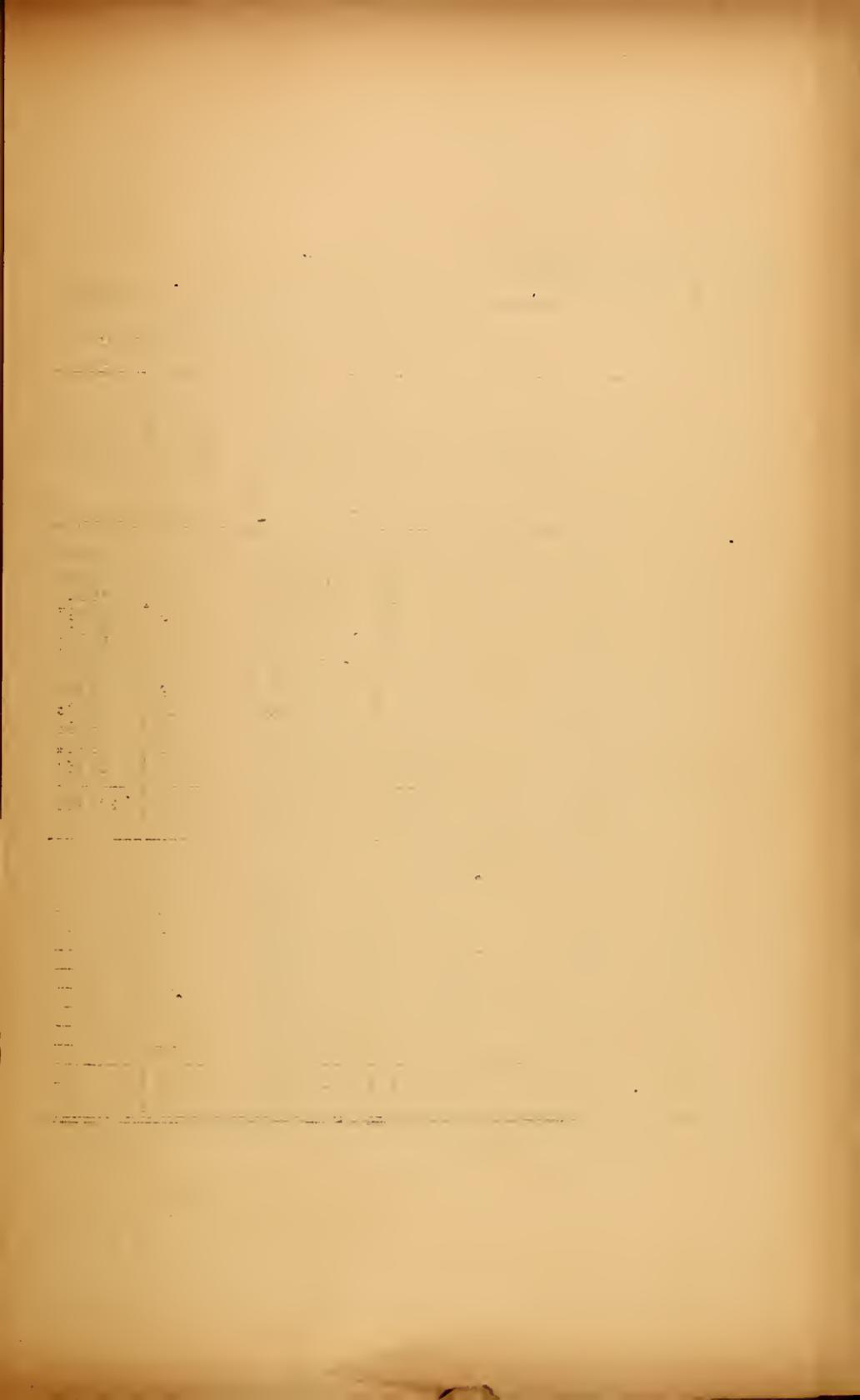
OBSERVAÇÃO: — Dos navios entrados 53 são à vela com 1.465 toneladas de registro.

## Mercadorias de importação — LAGUNA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							SOMMAS
	Café Tons.	Assucar Tons.	Sal Tons.	F. Trigo Tons.	Kerozene Tons.	Xarque Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro . . . . .	31	58	60	119	43	—	321	632
Fevereiro . . . . .	—	29	269	73	36	21	306	734
Março . . . . .	—	14	237	24	42	8	165	490
Abril . . . . .	20	39	70	88	40	—	349	606
Maior . . . . .	10	58	319	92	33	—	372	884
Junho . . . . .	26	61	287	121	33	—	407	935
Julho . . . . .	20	6	209	22	99	—	504	860
Agosto . . . . .	26	31	183	31	126	—	231	628
Setembro . . . . .	42	35	84	92	25	—	368	646
Outubro . . . . .	16	36	299	120	14	—	324	809
Novembro . . . . .	22	10	6	29	36	—	170	273
Dezembro . . . . .	16	51	91	70	—	—	285	513
Sommas . . . . .	229	428	2.114	881	527	29	3.802	8.010

## Mercadorias de exportação — LAGUNA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO				MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL  TONS.	
	Café Tons.	Couro Tons.	Farinha Tons.	SOMMAS TONS.	Banha Tons.	Farinha Tons.	Milho Tons.	Feijão Tons.	Carvão Tons.	Madeiras Tons.	Diversas Tons.		SOMMAS TONS.
Janeiro . . . . .	7	14	—	21	45	445	—	127	46	677	220	1.570	1.591
Fevereiro . . . . .	8	7	32	47	56	508	—	107	60	709	95	1.535	1.582
Marco . . . . .	—	—	16	16	23	514	—	29	35	1.190	253	2.044	2.060
Abril . . . . .	—	14	—	14	24	274	240	—	—	1.032	226	1.796	1.810
Maio . . . . .	—	—	—	—	53	443	488	208	—	952	258	2.402	2.402
Junho . . . . .	—	—	—	—	197	613	704	634	—	226	255	2.629	2.629
Julho . . . . .	—	28	—	28	219	771	654	634	—	393	408	3.079	3.107
Agosto . . . . .	—	—	—	—	561	875	683	621	—	467	502	3.709	3.711
Setembro . . . . .	—	14	—	14	270	854	344	272	—	—	182	1.422	1.436
Outubro . . . . .	—	7	—	7	455	857	210	264	—	126	336	2.248	2.255
Novembro . . . . .	—	—	8	8	237	708	153	180	—	465	188	1.931	1.939
Dezembro . . . . .	—	—	—	—	223	323	37	23	—	174	46	826	826
Sommas . . . . .	15	48	58	157	2.373	6.685	3.513	3.099	141	6.411	2.969	25.191	25.348



Entrada de navios — RIO GRANDE — 1928 — PORTO NOVO

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		CALADO			ATACADOS		NÃO ATACADOS	
	Nacionais		Estrangeiros		Nº.	Ts. Reg.	Até 4m,5	De		Nº.	Ts. Reg.	Nº.	Ts. Reg.
	Nº.	Ts. Reg.	Nº.	Ts. Reg.				4m,5 a 5m,0	De 6m,0 a 9m,0				
Janeiro . . . . .	81	93.958	19	49.394	100	143.352	137	101	77	209	449.891	9	43.588
Fevereiro . . . . .	86	87.200	19	46.258	105	133.518	195	79	30	188	349.225	11	44.988
Março . . . . .	89	103.597	24	57.787	113	161.384	93	92	72	135	481.764	9	36.522
Abril . . . . .	79	96.243	33	90.711	112	186.954	152	95	114	244	551.812	5	26.497
Maió . . . . .	50	75.393	35	112.412	85	188.805	44	23	18	243	592.333	19	22.426
Junho . . . . .	47	80.312	32	99.438	79	179.750	39	27	13	199	471.833	20	20.374
Julho . . . . .	50	74.958	28	99.676	78	174.634	31	35	12	160	405.123	24	8.441
Agosto . . . . .	47	75.471	32	99.659	79	175.130	31	36	12	56	388.636	9	3.123
Setembro . . . . .	29	45.805	32	112.030	61	157.836	22	22	17	154	403.388	10	4.078
Outubro . . . . .	43	65.457	29	93.007	72	158.474	32	25	15	160	374.174	15	6.055
Novembro . . . . .	41	73.226	29	80.808	70	154.034	30	26	14	191	435.158	8	4.464
Dezembro . . . . .	37	59.132	31	99.181	68	158.313	25	28	15	224	502.739	22	56.352
Sommas . . . . .	679	931.823	343	1.040.361	1.022	1.972.184	731	582	409	2.163	5.407.076	161	275.908
										ANTIGO PORTO			
Maió . . . . .	41	29.705	—	—	41	29.705	41	—	—	58	30.367	—	—
Junho . . . . .	60	42.083	—	—	60	42.083	50	—	—	52	30.711	—	—
Julho . . . . .	59	41.671	—	—	59	41.671	59	—	—	51	29.468	—	—
Agosto . . . . .	59	40.533	—	—	59	40.533	59	—	—	67	36.452	—	—
Setembro . . . . .	59	40.424	—	—	59	40.424	59	—	—	59	34.235	—	—
Outubro . . . . .	61	44.301	—	—	61	44.301	61	—	—	59	31.992	—	—
Novembro . . . . .	59	41.377	—	—	59	41.377	59	—	—	63	40.041	—	—
Dezembro . . . . .	55	38.947	—	—	55	38.947	55	—	—	114	73.156	—	—
Sommas . . . . .	453	319.042	—	—	453	319.042	453	—	—	523	306.363	—	—

Aproveitamento annual do cães — PORTO NOVO — RIO GRANDE — 1928

MEZES	CÃES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO				OCCUPAÇÃO EM PRO-FUNDAIDADE			
	Capacidade de atracação		Calados de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0			
	Em extensão	Em profundidade	Occupação	Coef.	Occupação	Coef.	Occupação	Coef.		
Ms. hora	Ms. <sup>2</sup> . hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. <sup>2</sup> . hora	Coef.		
Janeiro . . . . .	425.865,60	3.406.924,80	45.549	0,11	66.900	0,16	55.260	0,13	924.337	0,28
Fevereiro . . . . .	384.652,80	3.077.222,40	69.204	0,18	56.302	0,14	12.972	0,03	662.431	0,21
Março . . . . .	425.865,60	3.406.924,80	89.876	0,21	65.713	0,15	63.327	0,15	1.124.322	0,33
Abril . . . . .	412.128,00	3.297.024,00	49.582	0,12	58.827	0,14	71.735	0,17	1.005.093	0,30
Maior . . . . .	425.865,60	3.406.924,80	33.118	0,08	50.929	0,12	75.502	0,18	933.087	0,27
Junho . . . . .	412.128,00	3.297.024,00	34.625	0,08	61.662	0,15	57.157	0,14	859.774	0,26
Julho . . . . .	425.865,60	3.406.924,80	30.864	0,07	79.772	0,19	26.229	0,06	725.362	0,21
Agosto . . . . .	425.865,60	3.406.924,80	16.564	0,04	64.282	0,15	44.773	0,10	729.945	0,21
Setembro . . . . .	412.128,00	3.297.024,00	18.166	0,04	48.921	0,12	40.251	0,10	617.593	0,19
Outubro . . . . .	425.865,60	3.406.924,80	21.788	0,05	43.547	0,12	66.132	0,16	748.833	0,22
Novembro . . . . .	412.128,00	3.297.024,00	28.863	0,07	32.019	0,08	80.646	0,19	83.243	0,02
Dezembro . . . . .	425.865,60	3.406.924,80	19.096	0,04	43.213	0,10	78.378	0,18	852.090	0,25
Sommas . . . . .	5.014.124,00	40.113.795,20	457.295	—	671.887	—	672.362	—	9.266.116	—
Médias . . . . .	—	—	—	0,09	—	0,13	—	0,13	—	0,23

## Aproveitamento annual do cães — ANTIGO PORTO — RIO GRANDE — 1928

MEZES	CÃES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO				OCCUPAÇÃO EM PRO-FUNDIDADE	
	Capacidade de atracação		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0	
	Em extensão Ms. hora	Em profun- didade Ms <sup>2</sup> . hora	Occupação Ms. hora	Coef.	Occupação Ms. hora	Coef.	Occupação Ms. <sup>2</sup> hora	Coef.
Maio . . . . .	96.600	405.720	25.701	0,26	—	—	83.967	0,21
Junho . . . . .	138.000	579.600	30.987	0,22	—	—	107.835	0,18
Julho . . . . .	142.600	598.920	29.207	0,20	—	—	103.073	0,17
Agosto . . . . .	142.600	598.920	34.370	0,24	—	—	120.597	0,20
Setembro . . . . .	138.000	579.600	26.741	0,19	—	—	104.661	0,18
Outubro . . . . .	142.600	598.920	31.461	0,22	—	—	112.890	0,19
Novembro . . . . .	138.000	579.600	28.507	0,21	—	—	106.186	0,18
Dezembro . . . . .	142.600	598.920	31.767	0,22	—	—	112.454	0,12
Sommas . . . . .	1.081.000	4.540.200	238.741	—	—	—	851.663	—
Médias . . . . .	—	—	—	0,22	—	—	—	0,19

OBSERVAÇÃO: — “O ANTIGO PORTO” foi inaugurado em 11 de Maio de 1928.



ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			REPCADORIAS (TONS.)			AREA	Capac- dade
		Utili	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes		
PORTO NOVO:	m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .			m <sup>2</sup> .					
Armz. 1	—	3.370,20	591,56	—	—	—	1.839	1.709	1.975	0,17	—
Armz. 2	—	3.859,00	458,27	—	—	—	1.250	1.561	89	0,12	—
Armz. 3	—	3.579,00	710,06	—	—	—	4.840	4.901	1.419	0,20	—
Armz. 4	—	3.881,52	425,60	—	—	—	1.829	2.130	1.410	0,11	—
Armz. 5	—	3.872,25	318,29	—	—	—	3.587	3.337	324	0,08	—
Armz. 6	—	3.420,45	181,03	—	—	—	1.550	1.528	58	0,05	—
Armz. 7	—	3.413,00	381,18	—	—	—	1.524	1.222	519	0,11	—
Armz. 8	—	3.980,50	28,00	—	—	—	—	—	5	0,01	—
Arm. In.	—	2.294,00	404,74	—	—	—	630	915	362	0,17	—
Armz. B. 1	—	2.412,20	166,13	—	—	—	83	135	79	0,07	—
Armz. B. 2	—	2.000,00	720,29	—	—	—	353	171	514	0,36	—
Armz. B. 3	—	1.990,50	519,06	—	—	—	196	185	44	0,26	—
Armz. D. C.	—	9.000,00	4.865,64	—	—	—	12.011	10.461	15.812	0,54	—
Sommas	—	—	—	—	—	—	29.692	28.255	22.610	—	—
Médias	—	47.072,62	9.769,85	—	—	—	—	—	—	0,21	—
ANTIGO PORTO:											
Armz. 1	—	1.252,18	383,70	—	—	—	600	737	46	0,30	—
Armz. 2	—	1.201,54	202,54	—	—	—	811	836	34	0,17	—
Armz. 3	—	1.247,60	542,29	—	—	—	3.715	3.417	378	0,43	—
Armz. 4	—	1.664,50	149,35	—	—	—	553	518	49	0,09	—
Armz. 5	—	1.745,24	372,19	—	—	—	1.131	1.058	108	0,21	—
Sommas	—	—	—	—	—	—	6.810	6.564	615	—	—
Médias	—	7.111,06	1.650,07	—	—	—	—	—	—	0,23	—

Aproveitamento mensal dos armazens — SEMESTRE DE 1920

	ARMAZENS			VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	CAPACIDADE	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
PORTO NOVO:	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .			m <sup>3</sup> .					
Armz. 1	3.370,20	558,93	—	1.291	696	1.845	0,16	—	—	—	—
Armz. 2	3.859,00	507,37	—	3.827	4.463	400	0,13	—	—	—	—
Armz. 3	3.579,00	606,52	—	359	740	1.489	0,17	—	—	—	—
Armz. 4	3.881,52	474,85	—	1.527	2.984	1.711	0,12	—	—	—	—
Armz. 5	3.872,25	285,05	—	1.759	2.100	74	0,07	—	—	—	—
Armz. 6	3.420,45	58,97	—	1.002	1.237	36	0,02	—	—	—	—
Armz. 7	3.413,00	364,47	—	1.615	2.408	216	0,11	—	—	—	—
Armz. 8	3.980,50	37,80	—	645	35	5	0,01	—	—	—	—
Arm. In.	2.294,00	368,80	—	788	1.354	132	0,37	—	—	—	—
Armz. B. 1	2.412,20	891,73	—	206	227	332	0,25	—	—	—	—
Armz. B. 2	2.000,00	505,43	—	92	157	33	0,10	—	—	—	—
Armz. B. 3	1.990,50	208,03	—	3.066	9.250	14.262	0,54	—	—	—	—
Armz. D. C.	9.000,00	4.903,87	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas	47.072,62	9.771,82	—	16.177	25.663	21.173	—	—	—	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	0,20	—	—	—	—
ANTIGO PORTO:											
Armz. 1	1.252,18	347,23	—	1.017	865	183	0,03	—	—	—	—
Armz. 2	1.201,54	262,83	—	695	916	58	0,22	—	—	—	—
Armz. 3	1.247,60	379,06	—	3.200	3.166	81	0,30	—	—	—	—
Armz. 4	1.664,50	131,43	—	415	416	14	0,08	—	—	—	—
Armz. 5	1.745,24	446,70	—	1.371	1.552	33	0,25	—	—	—	—
Sommas	7.111,06	1.567,25	—	6.698	6.915	369	—	—	—	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	0,22	—	—	—	—

# Aproveitamento mensal dos armazens — AGOSTO de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	AREA		VOLUMES M.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Area	Capacidade
	IMS.	IMS.	IMS.			IMS.					
POETO NOVO:											
Armz. 1	—	3.370,20	396,78	—	—	—	602	1.489	1.249	0,12	—
Armz. 2	—	3.859,00	397,64	—	—	—	4.482	3.570	1.036	0,10	—
Armz. 3	—	3.579,00	741,30	—	—	—	562	1.242	1.861	0,21	—
Armz. 4	—	3.881,52	478,58	—	—	—	775	1.383	3.168	0,12	—
Armz. 5	—	3.872,25	188,27	—	—	—	3.080	2.790	415	0,05	—
Armz. 6	—	3.420,45	137,69	—	—	—	1.412	1.162	271	0,04	—
Armz. 7	—	3.413,00	270,61	—	—	—	3.486	2.630	1.009	0,08	—
Armz. 8	—	3.980,50	38,87	—	—	—	—	—	17	0,01	—
Armz. A. 1	—	2.294,00	286,90	—	—	—	614	579	36	0,12	—
Armz. B. 1	—	2.412,20	518,68	—	—	—	956	322	699	0,21	—
Armz. B. 2	—	2.000,00	377,32	—	—	—	276	102	354	0,19	—
Armz. B. 3	—	1.990,50	617,68	—	—	—	1.836	1.912	98	0,31	—
Armz. D. C.	—	9.000,00	5.171,35	—	—	—	16.624	10.590	20.446	0,57	—
Summas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Medias	—	47.072,62	9.621,65	—	—	—	34.705	27.771	30.659	0,20	—
ANTIGO POETO:											
Armz. 1	—	1.252,18	336,87	—	—	—	807	837	31	0,31	—
Armz. 2	—	1.201,54	276,74	—	—	—	1.584	1.305	279	0,23	—
Armz. 3	—	1.247,60	581,77	—	—	—	3.791	3.754	47	0,47	—
Armz. 4	—	1.664,50	301,87	—	—	—	409	526	16	0,18	—
Armz. 5	—	1.745,24	490,48	—	—	—	1.479	1.344	213	0,28	—
Summas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Medias	—	7.111,06	2.037,73	—	—	—	8.070	7.766	586	0,29	—



# Aproveitamento mensal dos armazens — JUNHO de 1928

	AREA		VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			ARREVOITAMENTO	
	CAPACI- DADE	Util	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	área	Capaci- dade
ARMZ. 1	ms.	m <sup>3</sup> .	m <sup>3</sup> .		m <sup>3</sup>					
ARMZ. 2	—	3.370,20	642,72	—	—	836	1.098	2.312	0,19	—
ARMZ. 3	—	3.859,00	540,78	—	—	4.075	4.598	518	0,14	—
ARMZ. 4	—	3.579,00	935,26	—	—	1.003	1.000	2.475	0,26	—
ARMZ. 5	—	3.881,52	737,80	—	—	1.059	769	3.470	0,19	—
ARMZ. 6	—	3.872,25	203,68	—	—	2.689	2.802	168	0,05	—
ARMZ. 7	—	3.420,45	114,83	—	—	979	979	149	0,03	—
ARMZ. 8	—	3.413,00	611,81	—	—	2.278	2.469	368	0,18	—
ARMZ. A. 1	—	3.980,50	42,90	—	—	—	12	18	0,01	—
ARMZ. B. 1	—	2.294,00	742,26	—	—	2.018	1.229	1.013	0,32	—
ARMZ. B. 2	—	2.412,20	1.058,87	—	—	1.203	1.491	544	0,44	—
ARMZ. B. 3	—	2.000,00	193,73	—	—	326	223	149	0,10	—
ARMZ. D. C.	—	1.990,50	619,63	—	—	1.092	311	947	0,31	—
Sommas	—	9.000,00	4.395,43	—	—	9.770	8.928	8.530	0,49	—
Médias	—	47.072,62	10.839,70	—	—	27.432	25.909	20.661	0,23	—
ANTIGO PORTO:										
ARMZ. 1	—	1.252,18	103,57	—	—	920	1.096	47	0,08	—
ARMZ. 2	—	1.201,54	39,93	—	—	1.345	1.380	3	0,03	—
ARMZ. 3	—	1.247,60	154,06	—	—	2.167	2.095	82	0,12	—
ARMZ. 4	—	1.664,50	180,30	—	—	526	500	105	0,11	—
ARMZ. 5	—	1.744,24	639,56	—	—	1.999	1.921	481	0,36	—
Sommas	—	7.110,06	1.117,42	—	—	6.957	6.992	718	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	0,15	—



## Aproveitamento mensal dos armazens — ABRIL de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
	mts.	m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .			mts.					
ARMZ. 1	—	3.370,20	562,51	—	—	—	1.985	1.686	1.344	0,16	—
ARMZ. 2	—	3.859,00	428,80	—	—	—	6.718	6.022	744	0,11	—
ARMZ. 3	—	3.579,00	874,80	—	—	—	662	706	2.351	0,24	—
ARMZ. 4	—	3.881,52	580,65	—	—	—	673	681	2.518	0,14	—
ARMZ. 5	—	3.872,25	349,46	—	—	—	2.450	2.610	217	0,09	—
ARMZ. 6	—	3.420,45	336,26	—	—	—	5.037	4.779	316	0,10	—
ARMZ. 7	—	3.413,00	994,58	—	—	—	2.755	3.819	915	0,29	—
ARMZ. 8	—	3.980,50	310,30	—	—	—	1.845	3.406	180	0,08	—
ARMZ. A. 1	—	2.294,00	680,16	—	—	—	940	624	416	0,27	—
ARMZ. B. 1	—	2.412,50	398,23	—	—	—	948	532	539	0,16	—
ARMZ. B. 2	—	2.000,00	244,33	—	—	—	194	425	164	0,12	—
ARMZ. B. 3	—	1.990,50	276,80	—	—	—	365	215	175	0,14	—
ARMZ. D. C.	—	9.000,00	4.063,80	—	—	—	9.674	10.774	11.571	0,45	—
Sommas	—	47.072,62	10.050,68	—	—	—	34.246	36.279	21.450	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	—

## Aproveitamento mensal dos armazens — MARÇO de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES M <sup>3</sup> .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Utili	Ocupa- da	Existen- tes	Entrada	Salida	Existen- tes	Entrada	Salida	Existen- tes	Área	Capaci- dade
Armaz. 1	3.370,20	342,09	—	—	888	707	1.045	0,10	—	—	—	
Armaz. 2	3.859,00	472,29	—	—	3.448	4.778	48	0,12	—	—	—	
Armaz. 3	3.579,00	773,61	—	—	707	436	2.396	0,21	—	—	—	
Armaz. 4	3.881,52	470,93	—	—	2.062	732	2.526	0,12	—	—	—	
Armaz. 5	3.872,25	279,24	—	—	4.076	3.871	377	0,07	—	—	—	
Armaz. 6	3.420,45	280,19	—	—	2.115	2.474	58	0,08	—	—	—	
Armaz. 7	3.413,00	1.174,96	—	—	3.206	3.871	377	0,34	—	—	—	
Armaz. 8	3.980,50	390,12	—	—	3.058	2.563	1.742	0,09	—	—	—	
Armaz. A. 1	2.294,00	653,19	—	—	1.885	1.920	100	0,28	—	—	—	
Armaz. B. 1	2.412,20	651,00	—	—	1.244	2.062	124	0,27	—	—	—	
Armaz. B. 2	2.000,00	210,51	—	—	81	294	395	0,10	—	—	—	
Armaz. B. 3	1.990,50	230,19	—	—	241	264	22	0,11	—	—	—	
Armaz. D. C.	9.000,00	4.357,19	—	—	12.298	9.231	12.670	0,48	—	—	—	
Sommas	47.072,62	10.265,51	—	—	35.309	32.395	23.471	—	—	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	0,21	—	—	—	

## Aproveitamento mensal dos armazens — FEVEREIRO — de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA			VOLUMES M <sup>s</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Armaz. 1	ms.	3.370,20	351,69	—	1.054	1.647	865	0,10	—			
Armaz. 2	—	3.859,00	302,17	—	2.549	3.561	1.379	0,08	—			
Armaz. 3	—	3.579,00	648,58	—	924	667	2.125	0,18	—			
Armaz. 4	—	3.881,52	302,22	—	916	258	1.196	0,08	—			
Armaz. 5	—	3.872,25	284,81	—	4.364	4.624	172	0,07	—			
Armaz. 6	—	3.420,45	282,65	—	6.477	6.175	416	0,08	—			
Armaz. 7	—	3.413,00	1.163,70	—	2.810	2.960	1.825	0,34	—			
Armaz. 8	—	3.980,50	393,74	—	3.859	3.932	1.247	0,10	—			
Armaz. A. 1	—	2.294,00	649,31	—	117	218	134	0,28	—			
Armaz. B. 1	—	2.412,20	519,13	—	504	174	942	0,21	—			
Armaz. B. 2	—	2.000,00	281,06	—	602	146	607	0,14	—			
Armaz. B. 3	—	1.990,50	223,96	—	104	158	46	0,11	—			
Armaz. D. C.	—	9.000,00	2.911,34	—	3.663	7.691	9.603	0,32	—			
Sommas	—	47.072,62	8.314,36	—	27.943	32.211	20.557	—	—			
Médias	—	—	—	—	—	—	—	0,17	—			

## Aproveitamento mensal dos armazens — JANEIRO de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES Ma.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
	m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .	m <sup>2</sup> .			m <sup>3</sup> .					
ARMZ. 1 .....	—	3.370,20	284,56	—	—	—	2.036	1.413	1.458	0,08	—
ARMZ. 2 .....	—	3.859	584	—	—	—	4.736	3.770	2.390	0,15	—
ARMZ. 3 .....	—	3.579	730,51	—	—	—	1.310	1.155	1.868	0,20	—
ARMZ. 4 .....	—	3.881,52	489,01	—	—	—	1.828	1.680	538	0,13	—
ARMZ. 5 .....	—	3.872,25	483,97	—	—	—	4.610	4.596	432	0,12	—
ARMZ. 6 .....	—	3.420,45	379,37	—	—	—	5.019	4.952	115	0,11	—
ARMZ. 7 .....	—	3.413	1.019,97	—	—	—	3.490	2.996	1.975	0,30	—
ARMZ. 8 .....	—	3.980,50	403,04	—	—	—	2.671	2.441	1.320	0,10	—
ARMZ. A. 1 .....	—	2.294	471,19	—	—	—	1.314	1.079	235	0,20	—
ARMZ. B. 1 .....	—	2.412,20	337,83	—	—	—	799	240	612	0,14	—
ARMZ. B. 2 .....	—	2.000	227,93	—	—	—	164	101	152	0,11	—
ARMZ. B. 3 .....	—	1.990,50	843,80	—	—	—	1.174	1.127	59	0,42	—
ARMZ. D. C. ....	—	9.000	2.600,12	—	—	—	6.787	6.345	13.631	0,29	—
Sommas .....	—	47.072,62	8.855,30	—	—	—	35.938	31.895	24.825	—	—
Médias .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,19	—



# Aproveitamento mensal dos armazens — DEZEMBRO de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M. <sup>3</sup>			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
<b>Porto Novo :</b>											
Armz. 1	m <sup>2</sup> .	3.370,20	555,40	—	—	—	1.111	1.694	6.339	0,16	—
Armz. 2	—	3.859,00	254,27	—	—	—	2.147	2.446	1.471	0,06	—
Armz. 3	—	3.579,00	471,92	—	—	—	607	703	1.478	0,13	—
Armz. 4	—	3.881,52	462,27	—	—	—	7.075	2.864	5.895	0,12	—
Armz. 5	—	3.872,25	363,45	—	—	—	1.884	2.063	303	0,09	—
Armz. 6	—	3.420,45	211,13	—	—	—	2.067	2.392	25	0,06	—
Armz. 7	—	3.413,00	511,70	—	—	—	4.677	4.256	1.125	0,15	—
Armz. 8	—	3.980,50	91,03	—	—	—	4.167	2.229	1.939	0,02	—
Armz. A. 1	—	2.294,00	39,45	—	—	—	339	663	37	0,04	—
Armz. B. 1	—	2.412,20	329,48	—	—	—	1.801	1.855	13	0,14	—
Armz. B. 2	—	2.000,00	475,97	—	—	—	98	357	170	0,24	—
Armz. B. 3	—	1.990,50	314,03	—	—	—	197	275	27	0,16	—
Armz. D. C.	—	9.000,00	6.824,77	—	—	—	9.140	10.018	21.407	0,76	—
Sommas	—	47.072,62	10.954,87	—	—	—	35.310	31.815	40.229	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,23	—
<b>Porto Antigo :</b>											
Armz. 1	—	1.252,18	327,32	—	—	—	840	730	136	0,26	—
Armz. 2	—	1.201,54	400,35	—	—	—	875	1.063	17	0,33	—
Armz. 3	—	1.247,60	387,70	—	—	—	2.861	2.790	105	0,31	—
Armz. 4	—	1.664,50	125,06	—	—	—	553	538	25	0,07	—
Armz. 5	—	1.745,24	983,96	—	—	—	1.713	2.050	117	0,56	—
Sommas	—	7.111,06	2.224,39	—	—	—	6.842	7.171	400	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,31	—



# INDICE

## I — Relatorio

	Pags.
Administração Central .....	7
Porto de Manáos .....	13
Porto de Belém .....	17
Porto de Amarração .....	22
Porto de Tutoya .....	23
Porto do Ceará .....	25
Porto de Aracaty .....	28
Porto de Natal .....	28
Portos da Parahyba e Cabedello .....	33
Porto do Recife .....	37
Porto de Aracaju' .....	45
Porto da Bahia .....	48
Porto de Ilhéos .....	54
Porto de Victoria .....	61
Porto do Rio de Janeiro .....	67
Baixada Fluminense .....	76
Porto de Nictheroy .....	79
Porto de Angra dos Reis .....	82
Porto do Forno .....	83
Porto de Santos .....	83
Porto de Paranaguá .....	88
Porto de Antonina .....	93
Porto de S. Francisco .....	93
Porto de Itajahy .....	96
Porto de Florianopolis .....	99
Porto de Laguna .....	102
Porto de Rio Grande .....	107
Porto de Pelotas .....	111
Porto de Torres .....	112
Porto de Corumbá .....	112

## II — Estatística

Relação dos principaes portos maritimos e fluviaes do Brasil.

Andamento das obras nos portos.

Coordenadas geographicas dos portos da Republica.

Portos organizados.

Renda bruta annual arrecadada nos portos organizados durante os annos de 1918 a 1928.

Renda da taxa de 2 %<sup>o</sup>, ouro, 1922 a 1928.

Renda das taxas de 0,7 %<sup>o</sup> e 2 %<sup>o</sup>, ouro, dos portos de Santa Catharina e Rio Grande durante o anno de 1928.

Movimento total de mercadorias nos portos no periodo de 1924 a 1928.

Movimento de importação e exportação nos portos organizados, durante o anno de 1928.

Movimento de importação e exportação nos portos não organizados, durante o anno de 1928.

Utilização media do caes, por metro-anno, em alguns portos do Brasil, no periodo de 1926 a 1928.

Quadro comparativo da utilização média do caes, por metro anno, em diversos portos, no anno de 1928.

Movimento de mercadorias de importação e exportação de cabotagem no periodo de 1924 a 1928.

Movimento de mercadorias de importação e exportação de longo curso no periodo de 1924 a 1928.

Resumo geral das entradas de navios nacionaes e estrangeiros, de longo curso e cabotagem de 1924 a 1928.

Porto de Manãos — Entrada de navios, etc. — 1928.

Porto de Belém — Entrada de navios, etc. — 1928.

Porto de S. Luiz — Movimento maritimo, etc. — 1928.

Porto de Tutoya — Movimento maritimo, etc. — 1928.

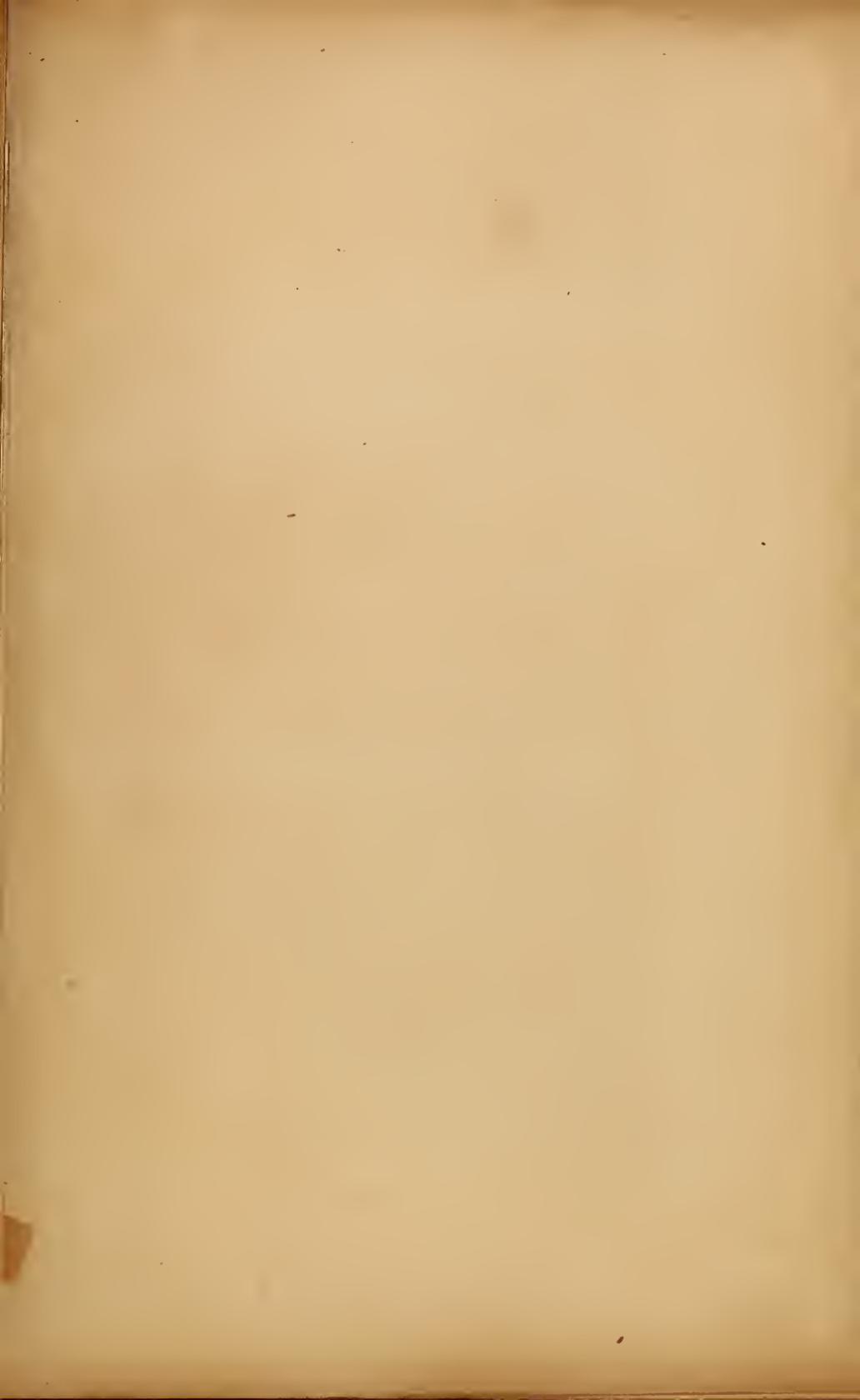
Porto de Amarração — Movimento maritimo, etc. — 1928.

Porto de Fortaleza — Movimento maritimo, etc. — 1928.

Porto de Natal — Movimento maritimo, etc. — 1928.

- Porto de Cabedello — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto da Parahyba — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto do Recife — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de Maceió — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto da Bahia — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto de Ilhéos — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto de Victoria — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto do Rio de Janeiro — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto de Santos — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto de Paranaguá — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de S. Francisco — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de Florianopolis — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de Itajahy — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de Laguna — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto do Rio Grande (novo) — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto do Rio Grande (antigo) — Entrada de navios, etc. — 1928.
-





M. FAZENDA  
D.A - 131 - 08

151311

CO. ... 0  
P.R. ...

